CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N. 661 | S. PAULO — Domingo, 17 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo, Caixa Postal, "4-B" | N. 28.536

O Irã considera-se ameaçado na sua soberania pela Russia

APRESENTARA' QUEIXA À ONU. CASO PERSISTA O ESTADO DE CRESCENTE PRESSÃO

Hostilidades e verdadeira "guerra de nervos" desencadeada pela emissora russa — Considerado nulo o tratado que permite a entrada de tropas russas no Irã

TEERÃ, Irã, 16 (U. P.) — O Irã apelará à organização das Nações Unidas, caso a União Sovietica não suspenda a pressão que vem exercendo continuamente sobre aquele país — revelam circulos iranianos bem informados.

SOB CONSTANTE PRESSÃO DA RUSSIA

TEERÃ, 16 (U. P.) — Soube-se esta noite que o governo do Irã informou ao da Russia de que apresentará uma queixa ao Conselho de Segurança das Nações Unidas, se Moscou não cessar a sua pressão sobre este país. A proposito do pacto russo iraniano de mil novecentos e vinte e um, que permite aos russos enviarem tropas para o Irã caso considerem ameaçada a sua integridade, a chancelaria persa afirmou que o documento caducou no momento em que o Irã assinou a Carta das Nações Unidas, a qual anula todos os tratados concluidos sob coação.

DENUNCIA DO PACTO RUSSO-IRANIANO

TEERÃ, 16 (U. P.) — A velha questão russo iraniana volta hoje à ordem do dia, no quadro da situação politica mundial, diante do gesto da chancelaria persa, informando o ministro russo em Teerã, Sadchikov, de que o Irã está disposto a valer-se novamente da Organização das Nações Unidas, se o governo de Moscou não cessar a pressão que vem procurando exercer sobre o governo do Teerã.

Entrementes, noticias vindas de Washington dizem que o embaixador iraniano na capital dos Estados Unidos informou ter sabido que o seu governo do seu país considera nulo apenas o artigo sexto do tratado russo iraniano de 1921.

Esse artigo permite que tropas russas sejam enviadas para o Irã, sob determinadas circunstancias.

Acrescentou que o governo iraniano é de opinião que o artigo em questão foi substituido pelo artigo 105 da carta das Nações Unidas, o qual extende a todas as nações membros todas as garantias e privilegios inerentes à situação de membros da organização mundial e necessarios para que estas possam cumprir os seus compromissos.

A decisão da chancelaria iraniana foi provocada pela crescente hostilidade demonstrada pela radio sovietica contra o Irã, a qual acusa o governo de Teerã de estar a serviço "interesses belicistas".

A radio moscovita insinua que as atividades desenvolvidas por certos grupos, dentro do Irã, estão ameaçando a segurança russa e que o governo sovietico, para proteger-se, poderá lançar mão dos direitos que lhe são conferidos pelo tratado de 1921; isto é, enviar tropas para o Irã.

COMENTARIOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Um porta-voz da embaixada do Irã nesta capital declarou hoje que não recebera qualquer relatorio do Ministerio do Exterior de seu país, que lhe permitisse comentar as noticias segundo as quais o Irã seria alvo de uma nova pressão soviética, a qual se revestiria mesmo de um carater de ameaça de intervenção.

Circulos competentes, ligados ao Departamento de Estado, declaram do mesmo modo que até o presente momento, não existem elementos que lhes permita confirmar ou desmentir tais noticias.

Salienta-se tambem nesta capital que a delegação iraniana à ONU não recebeu até aqui instruções no sentido de apresentar perante esse organismo qualquer questão relacionada direta ou indiretamente com os referidos rumores.

Em circulos bem informados, precisa-se que na presente situação dois paises do Oriente Médio, vizinhos da URSS, comunicaram aos dirigentes norte-americanos as suas preocupações no sentido de uma pressão soviética sobre eles.

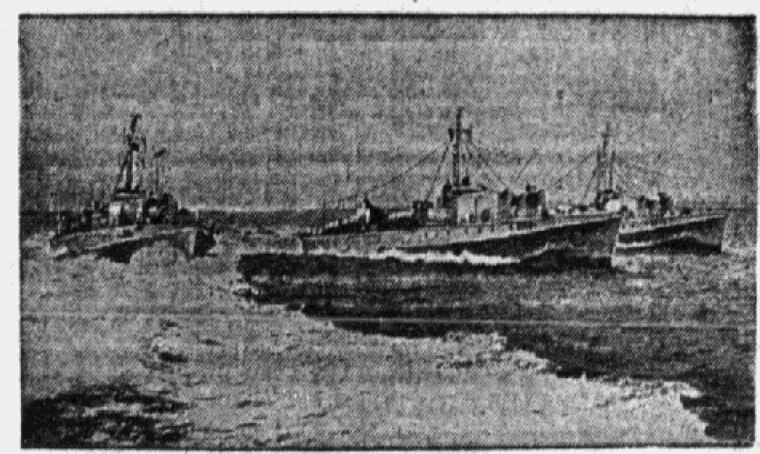
O embaixador do Irã em Washington, sr. Hussein Ala, levou a efeito, nesse sentido, uma demarche especial, junto ao secretario de Estado, sr. Dean Acheson. O ministro da Turquia, sr. Sadak, avistou-se por sua vez com o presidente Truman e, igualmente, com o sr. Acheson.

Até o presente momento a reação de Washington foi no sentido de dar a entender sem equivoco diante da pressão soviética sobre o Irã, e do recrudescimento da atividade dos guerrilheiros gregos que a doutrina Truman continuava plenamente em vigor.

O Departamento de Estado formulou, tambem recentemente, uma severa advertencia, publicando uma lista dos paises cuja segurança afeta diretamente a dos Estados Unidos, o Irã e a Turquia figuram nesta lista, para completar o quadro da atitude norte-americana em relação à transposição para o Oriente Médio da tensão entre o Oriente e o Ocidente, convem salientar que, segundo a corrente de opinião que predomina nos circulos bem informados de Washington, os dirigentes norte-americanos esperam que "a pressão soviética" no Oriente Médio, ultrapassará o terreno da propaganda ou de incidentes de fronteira de carater secundario.

Entretanto, convem notar que esta corrente de opinião ainda não foi apoiada em seu receio por qualquer comentario oficial.

Terminou a batalha do veto na Assembléia da ONU com mais uma derrota do bloco oriental liderado pela URSS



AS AUTORIDADES NAVAIS BRITANICAS ordenaram a realização de um grande cruzeiro de treinamento, das unidades pequenas, a fim de pôr à prova o poderio e a eficiencia das lanchas torpedeiras, e tambem o preparo tecnico de seus homens. A titulo experimental, foram realizadas visitas a diversos portos do continente europeu.

No clichê, vemos algumas das pequenas embarcações inglesas, navegando a todo vapor.

ALOCUÇÃO AO POVO ESPANHOL PELOS REPUBLICANOS

PARIS, 16 (AFP) — Por motivo do aniversario da Republica Espanhola, o presidente da Republica no exilio, sr. Martinez Barrio, fez uma alocução aos espanhois, dizendo:

"Seria ocioso recordar as origens da guerra civil, o desenvolvimento do conflito e as causas que motivaram, depois de 32 meses de resistencia heroica a queda do regime republicano. Todos esses episodios dramaticos já entraram no dominio da historia, que oportunamente emitirá seu juizo definitivo.

"Limito-me pois a falar-vos do presente e do futuro imediato. Sei que as gerações atuais estão escudadas no desprezo às ideias liberais que animaram e enalteceram o seculo 19. Os regimes totalitarios desdenham e perseguem sistematicamente o exercicio dos direitos do homem e a liberdade. A liberdade de pensamento, tem-na por nefanda. Aborrecem a imprensa e de palavra, negam à consciencia individual a pratica sagrada de sua relação com Deus.

"Os povos podem viver durante meses ou anos com a liberdade sequestra e os direitos politicos suspensos porem é impossivel sem risco de morte, privar eternamente a sociedade, de moralidade e justiça.

"A situação espanhola impõe-me o dever de dirigir um novo apelo à consciencia internacional para que nos ajude a recuperar a liberdade de nosso país. Queremos integra-lo na comunidade das forças democraticas do mundo. Associá-lo às empresas pacificas que a reconstrução da Europa impõe. Restabelecer, finalmente, a linha historica da Nação. A Espanha, mãe de povos e criadora de culturas, voltará a ocupar o papel que lhe corresponde.

"A todos os espanhóis quero que chegue esta voz alentadora. Devemos unir, sem tibiezas nem desalento, nossos esforços até a recuperação da liberdade nacional".

"O direito abusivo do veto deve ser evitado pelas grandes potencias" — Maior numero de decisões "regimentais" que não estariam sujeitas àquele recurso

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — Assembleia das Nações Unidas aprovou, por 43 votos contra 6, do bloco eslavo, e suas abstenções, da Birmania e India, a resolução da comissão politica especial, recomendando aos membros do Conselho de Segurança aumentar o numero de decisões qualificadas como "regimentais" e não sujeitas, por consequencia, ao direito do veto ds grandes potencias.

Terminou assim a batalha do veto, com a derrota do bloco oriental, na Assembleia das Nações Unidas. A resolução aprovada concita os membros do Conselho de Segurança a evitarem o recurso abusivo ao veto e que se harmonizem, na medida do possivel, antes de tomarem decisões importantes, se a ação eficaz do Conselho depender de sua unanimidade.

MOÇÃO SOVIETICA REJEITADA

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — A Assembleia Geral das Nações Unidas rejeitou, por 48 votos contra 6, do bloco sovietico, e 5 abstenções, o projeto de resolução da União Sovietica, salientando a aplicação do principio de que a unanimidade do Conselho de Segurança é condição muito importante para a ação eficaz das Nações Unidas, o texto russo rejeitado põe em relevo a necessidade de que todos os Estados membros da ONU reforcem sua autoridade conforme os principios da Carta das Nações Unidas e ampliem a sua cooperação internacional nessa base.

VERDADEIRA BATALHA ENTRE O BLOCO ORIENTAL E OCIDENTAL

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — Terminou a batalha do direito do veto na Assembleia Plenaria das Nações Unidas, no curso da qual a União Sovietica desencadeou sua primeira campanha na ONU contra o Pacto do Atlantico.

A batalha terminou à meia noite de ontem, após haver exigido quatro longas sessões. Foi vencedora a tese preparada em Paris pela Comissão Politica Especial, a qual, em ultima analise, é uma tentativa para reduzir o direito do veto das grandes potencias no Conselho, condenando o abuso desse direito. Todos os paises da orbita sovietica, isto é, a União Sovietica, a Ucrania, a Bielo Russia, a Polonia, a Checoslovaquia, votaram contra a resolução da comissão, que afinal prevaleceu.

PACTO CONTRA OS SOVIETICOS

Antes do voto, o sr. Gromiko falou mais uma vez, replicando particularmente aos delegados americano Warren Austin e britanico, sr. Mac Neill. Segundo Gromiko, é preciso procurar motivos verdadeiros para o Pacto do Atlantico nas declarações capciosas feitas perante a ONU pelos delegados dos Estados Unidos e da Inglaterra na presente assembleia. "As declarações desses delegados têm um carater agressivo e não ocultam que o Pacto do Atlantico é dirigido contra a União Sovietica — afirmou o sr. Gromiko — "e visa desencadear a terceira guerra mundial".

Houve tambem um incidente na sessão, antes do voto, entre René Mayer, delegado da França, e o representante polonês Katz Suchy. Este atacou a posição da França quando do Pacto de Munich. O sr. Mayer subiu à tribuna, para replicar que o delegado polonês não estava qualificado a condenar a atitude francesa, René Mayer lembrou ainda que a França entrou em guerra em 1939, justamente para a defesa da Polonia, e que a Russia, ao contrario, se aproveitou do conflito para atribuir-se grande parte do territorio polonês.

O sr. Suchy, por sua vez, treplicou que não era responsavel pelos erros dos antigos regimes coloniais da Polonia, do mesmo modo que René Mayer não pode ser responsabilizado pelo regime de Petain.

RESPONDEM OS EE. UU. AOS ATAQUES RUUSSOS

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — Durante as discussões sobre o veto na Assembléia Geral da ONU, o delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, respondeu as acusações do sr. Gromico, delegado soviético, segundo as quais o Pacto do Atlantico compromete a Organização das Nações Unidas, e que as partes contratantes, em particular os Estados Unidos, apoiam esse tratado com designios agressivos.

Afirmou o sr. Austim: "Não me surpreendeu essa propaganda caluniosa lançada cada vez que meu governo toma medidas construtivas para auxiliar as nações livres a reerguer sua economia, reconquistar sua estabilidade politica ou preservar sua independencia ameaçada".

Em seguida frisou que a Russia, "somente acredita nas intenções pacificas dos governos e dos povos quando apoiam totlamente o ponto de vista soviético".

Passando a argumentos mais positivos, o delegado americano afirmou que "o tratado representa uma associação voluntaria de paises livres e pacificos para assegurar a paz e a segurança... A unica coisa contra a qual é dirigido é a agressão ou a ameaça de agressão, venha de onde vier".

Defendendo a legitimidade do Pacto., que foi baseado no artigo 51 da Carta das Nações Unidas, o sr. Austin relembrou que os Estados Unidos participam já de um acordo de defesa coletiva semelhante, com outras republicas americanas. Analisando então os motivos que presidiram a criação do Pacto, o sr. Austin afirmou que "os sentimentos de insegurança e medo que retardam o reerguimento da Europa Ocidental, têm sua origem nas pressões e ameaças sempre crescentes apresentadas pelos planos do comunismo internacional".

MEDIDAS DE PROTEÇÃO

O representante dos Estados Unidos afirmou que a União Ocidental estabelecida antes e no mesmo espirito que o "Pacto do Atlantico", seguiu-se à tomada do poder pelos comunistas na Checoslovaquia e proclamou que "o tratado de Bruxelas e o tratado do Atlantico representam a continuação dos esforços das nações pacificas em encontrar meios para assegurar que o caminho será fechado a novas aventuras do totalitarismo e para exprimir seu ideal de liberdade e de democracia, que a ideologia comunista tenta destruir na Europa".

Prosseguindo, afirmou o sr. Austin: "As declarações reiteradas da Russia, afirmando que o tratado é dirigido contra ela, não seriam elas a expressão de uma consciencia errada?". Continuou Austin afirmando que ninguem deseja isolar a União Soviética, mas ela mesma é que procura o isolacionismo. O delegado americano citou como exemplo a recusa da Russia em participar do programa de reconstrução européia sob a egide do Plano Marshall, os obstaculos opostos pela Russia a todas as tentativas de intercambio cultural e outras, bem como a rejeição do Pacto de garantias mutuas que o ex-secretario de Estado norte-americano, sr. Byrnes, propôs em 1946 contra a possibilidade de novas agressões germanicas ou niponicas.

Austin procedeu finalmente à analise minuciosa da Carta da ONU e dos artigos do Pacto do Atlantico, para demonstrar que não existe nenhuma incompatibilidade entre ambos, mas, o contrario, pois o pacto foi concebido de acordo com a propria Carta de São Francisco.

(Conclui na 2.a página).

S. SANTIDADE O PAPA DIRIGE-SE AOS CATOLICOS DO MUNDO APELANDO PARA A PAZ NA PALESTINA

A ENCICLICA DE PIO XII, DADA À PUBLICIDADE, EXIGE A INTERNACIONALIZAÇAO DE JERUSALEM E A PROTEÇÃO AOS LUGARES SAGRADOS DA TERRA SANTA

CIDADE DO VATICANO, 16 (U.P.) — S. Santidade o Papa Pio XII dirigiu uma Enciclica ao Clero catolico do mundo inteiro, expressando a esperança de uma paz verdadeira para a Palestina e exigindo novamente a internacionalização de Jerusalem.

A Enciclica começa com as palavras "Redemptoris Nostri", e constitui um complemento da enciclica de 24 de outubro ultimo.

AS BASES DA ENCICLICA

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — A Enciclica do Papa Pio XII, dada à publicidade, com as palavras "Redemptoris Nostri", faz as seguintes recomendações:

1.o — Estabelecimento de um regime internacional para Jerusalem, inclusive suburbios.

2.o — Proteção dos lugares sagrados em toda a Palestina, com garantias de livre acesso a todos os peregrinos pacificos.

3.o — Liberdade de culto, instrução e etc., para todas as instituições catolicas.

4.o — Conservação de todos os direitos que os catolicos adquiriram na Terra Santa, há seculos.

O Sumo Pontifice manifestou tambem a esperança de que os peregrinos que costumam ir à Palestina, não a encontrem profanada, com locais de prazeres mundanos e pecaminosos.

CONGRATULAÇÕES PELAS PERSPECTIVAS DE PAZ

ROMA, 16 (AFP) — Ontem, Sexta-Feira Santa, o Papa dirigiu uma enciclica sobre os lugares santos ao episcopado do mundo inteiro.

Denominada "Redemptoris Nostri", esta peça é uma continuação da enciclica de 24 de outubro de 1948 na qual o Santo Padre pede a internacionalização dos lugares santos.

Na "Redemptoris Nostri", Pio XII inicialmente se congratula com o armisticio que foi concluido entre as partes adversarias destacando, entretanto, que isso ainda não é a verdadeira paz.

O Soberano Pontificie prossegue salientando que numerosas queixas de refugiados ainda lhe chegam ao mesmo tempo que pedidos de auxilios e protestos pelos graves danos sofridos pelas instituições religiosas, pela Igreja e por outros lugares de culto.

Renovando suas recomendações paternais para que sejam aliviadas as penas dos refugiados, o Papa apela para a caridade de todos os que lhes podem prestar auxilios e faz votos para o advento de uma verdadeira paz nessa região "tão cara ao coração de todos os cristãos".

O Sumo Pontifice pede em particular: 1.o — um regime internacional para a cidade de Jerusalem e seus arredores; 2.o — proteção e defesa de todos os lugares santos, seja qual for a região da Palestina em que se encontrem, com garantia de liberdade de acesso e estada para os peregrinos. A esse respeito, o Santo Padre deseja que os peregrinos "não encontrem a Terra Santa profanada por locais de divertimentos mundanos e sacrilego"; 3.o — liberdade para todas as instituições catolicas, de culto, de instrução e de beneficiencia para "possam elas continuar, como têm direito, sua atividade de providencial e salutar"; 4.o — manutenção de todos os direitos que os catolicos adquiriram no decurso, de va-

(Conclui na 2.a página).

A Hungria e a Checoslovaquia acabam de assinar um tratado de assistencia mutua

Se comprometem, os dois paises, a uma ação imediata e conjunta contra qualquer ato agressivo por parte da Alemanha ou outro Estado

BUDAPEST, 1 (AFP) — O Tratado de Amizade e Assistencia Mutua entre a Hungria e a Checoslovaquia foi assinada hoje às 10 horas, (GMT).

AÇÃO MUTUA CONTRA A ALEMANHA

BUDAPEST, 16 (AFP) — O presidente do Conselho, sr. Etienne Doby, e Jajk, ministro dos estrangeiros, em nome da Hungria, e o sr. Zopotocky, presidente do Conselho, e Clementis, chanceler checo, em nome da Checoslovaquia, assinaram hoje, no Bureau do chefe do governo, o Tratado de Amizade e Assistencia Mutua entre os dois paises. O tratado é praticamente identico a todos aqueles concluidos entre os paises das democracias populares e visam essencialmente prevenir a agressão por parte da Alemanha. E' acompanhado de um preambulo a agressão por parte da Alemanha. E' acompanhado de um preambulo, que sublinha a evolução das relações hungaro-checoslovenas, já estreitas no passado e que os dois governos decidiram consagrar num tratado confiante e amistoso. O tratado foi concluido por 20 anos, sendo renovavel, posteriormente, todos os cinco anos, salvo denuncia previa de um ano por uma das partes. Ele proclama, no artigo primeiro, a vontade de colaboração estreita e de amizade duravel entre as duas partes, que se comprometem a tomar em comum todas as medidas uteis para quebrar um novo ataque por parte da Alemanha ou por qualquer outro Estado. No caso em que uma das partes entre em guerra com a Alemanha, a outra lhe fornecerá imediatamente ajuda militar e todos os auxilios que estejam ao seu alcance. As duas partes se comprometem tambem a participar de toda a ação internacional visando a manutenção da paz e da segurança nacional, conforme a carta das Nações Unidas. Se consultarão igualmente para todas as questões de interesse mutuo. Os contratantes se obrigam, individualmente, a não concluir qualquer aliança ou participar de qualquer ação dirigida contra um deles. Esse artigo entra em vigor no dia de sua assinatura.

Os instrumentos de ratificação do tratado serão trocados em Praga, no mais breve prazo.

O preambulo do documento denuncia a atitude "das classes dirigentes que durante seculos se obstinaram em ignorar a identidade dos interesses dos povos hungaros e checo, buscando oprimir a nação mais fraca e a esmagar as forças progressistas de cada um dos dois povos, daí provocando um antagonismo artificial que foi utilizado pelas potencias estrangeiras e levou as duas nações a derramar o sangue de outros paises, em primeiro lugar, da seus filhos para beneficiar objetivos de outros paises, em primeiro lugar, da Alemanha." Em seguida, o preambulo acrescenta que felizmente a situação mudou e que hoje as democracias que se dirigiram nos dois paises creiam a possibilidade de uma feliz evolução de suas relações, baseadas nos interesses mutuos, o que constitue um fator importante na defesa da paz e da segurança. De outra parte, conclue o tratado "a experiencia proxima e remota comprova a necessidade de fazer face ao renascimento ameaçador do imperialismo alemão, assegurando a independencia e a integridade territorial dois dois paises. Todas essas razões é que levaram os governos da Hungria e da Checoslovaquia a concluir o presente tratado."

Unidades do exercito nacionalista se rebelam na provincia de Yunan

Os insurretos ocuparam varias cidades estrategicas na parte da China do Sul — Nova ofensiva dos comunistas sobre a capital de Shanshi

NANKIM, 16 (UP) — Circulos fidedignos revelaram a existencia de um movimento rebelde na provincia chinesa de Yuannan.

SERIOS ACONTECIMENTOS

NANKIM, 16 (UP) — Sérios acontecimentos se verificam na provincia chinesa de Yunnan, onde verdadeira rebelião se manifestou entre ex-unidades no proprio exercito nacionalista.

Circulos oficiais declararam que a rebelião seria chefiada por comunistas.

OCUPAM PONTOS ESTRATEGICOS

NANKIM, 16 (UP) — Lung Yung, alta personalidade do governo nacionalista, revelou que as forças rebeldes que se levantaram na provincia chinesa de Yunnan teriam conseguido se apoderar de mais de 10 distritos estrategicos.

Incitados pelos comunistas ex-soldados do exercito chinês levantaram-se em armas contra o governo de Nankim, se apoderando de varias localidades estrategicas daquela provincia.

NANKIM, 16 (UP) — "Caiu em poder dos rebeldes a importante cidade de Paoshan" — revelam circulos geralmente bem informados.

PAOSHANG EM PODER DOS COMUNISTAS

NANKIM, 16 (UP) — Paoshang, principal base militar chinesa que domina a famosa "Estrada da Birmania", caiu em poder dos rebeldes chineses da provincia de Yunnan. Revelam circulos fidedignos.

Essa localidade acha-se a 210 milhas a oeste da importante cidade de Kunming.

NOVA OFENSIVA DOS COMUNISTAS SOBRE A CAPITAL DE SHANSHI

NANKIM, 16 (A.F.P.) — Dois grupos de exercitos comunistas lançaram nova ofensiva sobre a capital de Shanshi, uma das principais "ilhotas" nacionalistas que ainda subsistem na China do norte.

A noticia dessa nova ofensiva sobre Taiyuan foi dada pelo Estado Maior do governo. Taiyuan é defendida por cerca de 200 mil soldados nacionalistas, sob o comando do marechal Y en Hsi Shan, que se encontra atualmente em Nankim, em consulta com o presidente Li Tsung Yen.

CALMA NA FRENTE DO YANGTZE'

NANKIM, 16 (A.F.P.) — Fontes oficiais indicam que a situação é de calma geral em toda a frente do rio Yangtzé.

NÃO FOI RETIRADA A EXIGENCIA DE RENDIÇÃO INCONDICIONAL

NANKIM, 16 (U.P.) — A exigencia de rendição incondicional, apresentada pelos comunistas chineses ao governo nacionalista de Nankim não foi retirada — afirma a radio comunista de Peiping.

* * *

NANKIM, 16 (U.P.) — Os exercitos comunistas chineses estão prontos para iniciar as operações para a conquista do sul da China — anunciou a radio de Peiping, num violento ataque contra o governo de Nankim.

Acrescenta que Chiang Kai Chek, o criminoso de guerra numero um da China, segundo os comunistas, deve ser castigado.

EXIGENCIAS DOS COMUNISTAS AO GOVERNO CHINÊS

NANKIM, 16 (AFP) — Os meios aproximados ao presidente Li Tsung Yen declaram que as autoridades comunistas estão prestes a abandonar o pedido de castigo dos "criminosos de guerra", se o governo de Nankim admitir publicamente que é o responsavel pela guerra civil.

Os mesmos meios salientam que essa concessão comunista decorre da evolução favoravel das conversações de paz em Pekim. Por outro lado, a respeito da renovação do pedido de travessia, sem oposição nacionalista, do rio Yang Tsé pelos exercitos comunistas, acredita-se que se trata de um "test" do comando vermelho para medir a sinceridade das autoridades de

(Conclui na 2.a pag.).

O EXTERMINIO DOS JUDEUS NA EUROPA DURANTE O REGIME NAZISTA DE HITLER

PRAGA, 16 (U. P.) — Um estudo efetuado pela "United Press" revela que as camaras de gás letal de Adolf Hitler e o exodo dos judeus durante a guerra, reduziram a cinco milhões, aproximadamente, a população judaica da Europa Oriental.

A fuga para a Palestina de milhares de judeus da Europa Oriental, que sobreviveram à guerra, chegará praticamente a seu fim dentro de tres meses na Checoslovaquia, Iugoslavia e Bulgaria ,onde restarão apenas vinte mil dos quinhentos e cincoenta e dois mil, que ali se encontravam antes da guerra. Nos demais países da Europa Oriental — Polonia, Hungria e Rumania — onde existem maior numero de judeus, a imigração se desenvolve de maneira mais lenta. A Rumania possui ainda mais de trezentos mil judeus; a Hungria, 150.000 e a Polonia, onde havia a maior concentração judaica de pré-guerra, tem apenas entre setenta e oitenta mil.

Milhares de judeus da Europa Oriental emigraram legalmente enquanto outros milhares fugiram clandestinamente. A Rumania e a Hungria concedem pequena quantidade de passaportes por mês, e recentemente proibiram o funcionamento de organizações sionistas. Na Polonia, onde Hitler exterminou quase todos os judeus, cerca de 450 de semitas emigram mensalmente ,enquanto milhares de outros estão à espera de passaporte. Na Checoslovaquia, onde a população judaica de pré-guerra era de 456 mil almas, o numero ali existente de judeus ficou reduzido em fins do ano passado a trinta e tres mil. Dos oitenta mil judeus, que habitavam a Iugoslavia antes da guerra, restaram depois do conflito apenas onze mil e quinhentos. Cerca de 4.500 partiram em fins do ano passado e outros dois mil deverão deixar aquele país em fins de maio ou principios de junho proximo.

O governo iugoslavo não concede passaporte a medicos, sanitaristas, e tecnicos, nem tão pouco permite a partida de prisioneiros politicos. Na Rumania, existiam antes da guerra novecentos mil judeus e, findo o conflito, restaram apenas trezentos e sessenta mil. O governo rumeno tem concedido poucos passaportes, e cerca de vinte judeus deverão partir a bordo do barco rumeno "Transilvania", que faz duas viagens mensais com destino ao Oriente Proximo, via Marselha. O ultimo grupo de judeus rumenos partiu para a Palestina, em dezembro ultimo.

Na Hungria, de oitocentos mil judeus, restaram somente duzentos mil, ao terminar a guerra. Cerca de quarenta mil deixaram o país.

Na Bulgaria ,a população judaica de antes da guerra era de 48.000, dos quais, 26.000 emigraram durante o ultimo trimestre de 1948, e os restantes deverão partir dentro dos proximos tres meses. Cerca de sete mil judeus permanecerão na Bulgaria.

COLUNA CATOLICA

DOMINGO DE PASCOA

Ressurgiu o Senhor! Aleluia! Ressurgiu o Senhor!

Sim. Cristo não acabou sua obra pela morte. Se tivesse ficado no sepulcro, tudo estaria perdido: Ele e sua obra. Sua doutrina, bela sim, seria comparavel, embora de muito superior, à dos filosofos, que tentaram melhorar o mundo, do que só ficaram suas paginas como palido éco.

Mas ressurgiu. Logo sua obra é divina. Logo Ele é Deus. Logo, a morte não foi o termo de sua atividade.

Sim, ressurgiu. Dizem-no tantos fatos concatenados que nega-lo seria contrasenso. Em Jerusalem está o seu sepulcro vazio e glorioso. Aí estão os Evangelhos, cuja historidade limpa de qualquer erro fala claramente de testemunhas oculares e auditivas, as quais viram o sepulcro vazio, tiveram aparições de anjos, e outrossim do Senhor redivivo. E sairam a pregar o prodigio, como que transmudados do que antes eram. Mandam que se calem. E muito mais apregoaram a Ressurreição de seu e nosso Senhor, arrostando os cárceres, os flagelos, as mortes mais ignominiosas.

Sim, ressuscitou, proclamou-o a Igreja, milagre perpetuo porque existente sem recursos humanos e envolta de inimigos odientos. Se fora obra humana, como todas as sociedades do tempo, já dela só hoje existiram as ruinas. Logo é obra divina. E somente se Cristo ressuscitou ela é divina. A Ressurreição é a maior prova da divindade de Jesus. A Igreja, com seu esplendor, com sua vida que assombra de santidade ao mundo, não pode ser fundada num engano colossal, qual seria a de suposta Ressurreição de Jesus.

Sim. Ressuscitou, faz éco à Igreja o nosso coração, que crê nessa verdade e nela consola-se, sabendo que a Ressurreição é a garantia de nossa ressurreição futura.

Ressuscitemos com Cristo, sim ressuscitemos com Ele, passando do pecado à graças, da morte espiritual à vida ao Senhor.

Tenhamos na vida da carne os esplendores da vida boa, só de virtudes, a fim de que tenhamos as transfigurações do corpo ressuscitado e triunfante no dia da final Ressurreição.

Caros leitores, Boas Festas de Pascoa, traduzidas no desejo de que vivais na graça e amizade de Jesus. — H.C.L

:o:

DOMINGO DA RESSURREIÇÃO

A comunidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santissima, que, depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito às alegrias da Ressurreição. Com Jesus agradecemos ao Pai Eterno a vitoria da Redenção, pela qual tambem nós ressuscitamos para uma vida nova. O cordeiro Pascal, imolado e ressuscitado, novamente se imola e ressuscita para nós no santo sacrificio da Missa. Para termos as devidas disposições nos preparam a Epistola a sequencia e o Evangelho. Seja a celebração da Santa Missa no dia de hoje, que é a solenidade das solenidades, a expressão sincera na nossa alegria e gratidão, porque Jesus Cristo ressurgindo nos deu a vida, uma vida nova na graça.

O TEMPO PASCAL

Significado deste tempo — E' o periodo que vai do domingo de Pascoa até o sabado depois de Pentecostes. Três grandes festas se celebram neste espaço de tempo. A Pascoa ou Ressurreição, a Ascenção e a Descida do Divino Espirito Santo. Tão antiga como a Igreja, a festa da Pascoa regulou a distribuição do ano eclesiastico. O mistério Pascal, preparado pela Quaresma e prolongado até Pentecostes, irradia por sobre quatro mêses do ano cristão, e todo o resto do ano é apenas uma preparação ou uma expansão desta solenidade. Jesus Cristo, o Sol da Justiça, brilha hoje em toda a sua plenitude. A sua Ressurreição é a prova mais brilhante incontestavel da sua divindade. E', pois, com razão que a santa Igreja em transportes de alegria celebra o triunfo definitivo de Nosso Senhor e que a associa todos os seus filhos à sua gloriosa Ressurreição, fazendo-os renascer para uma vida nova. Esta nova vida tem a sua origem no Batismo; eis a razão porque este Sacramento ocupa um lugar saliente da liturgia pascal. Administravam-no solenemente na noite de Sabado Santo, e durante toda a Oitava, os novos batizados como filhos recem-nascidos absolviam todos os cuidados da Santa Madre. Mas esta mãe pensa tambem em nós durante este tempo. Jesus Cristo combateu pelas nossas almas. Sobre as ruinas do velho homem Ele quer fundar o seu reino de graça. Cumpre, pois, exterminar de nós o pecado unico obstaculo da nossa Ressurreição. Eis porque a Igreja nos convida com tanta insistencia para o sacramento da penitencia!

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(Cap. V, 7-8)

Irmãos: Purificae-vos do velho fermento, para que sejais uma nossa massa, assim como sois azimos. Pois Cristo, nossa Pascoa foi por nós imolado. Portanto, celebremos a festa não como o velho fermento, nem com o fermento da malicia e da corrupção, mais com os azimos da sinceridade e da verdade.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segeundo São Marcos

(Cap. XVI, 1-7)

Naquele tempo, Maria Madalena e Maria, mãi de Tiago e Salomé, compraram aromas para vireem embalsamar Jesus. E, no primeiro dia na semana, muito de manhã, chegaram ao sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem não ha de revolver a pedra da entrada do sepulcro? Mais olhando, viram revolvida a pedra a qual era muito grande. Entrando no sepulcro, viram um jovem assentado do lado direito, vestido de uma tunica branca, e ficaram assustadas. Mas ele lhe disse: não tenhais medo; buscais a Jesus Nazareno, que foi crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mais ide, dizei a seus discipulos e a Pedro que Ele vós prescede na Galiléa; Ali o vereis como vos disse.

Programa oficial da Semana Santa nas Igrejas de São Paulo

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Hoje — Às 4 hs., Procissão de N. S. Ressuscitado. A's 9 horas, missa solene cantada. A's 19,30 horas, reza solene.

DIA 18 — A's 7,30 horas missa por intenção dos que auxiliaram na Semana Santa.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA SALETE

HOJE — Às 5 horas — Procissão de Nosso Senhor Ressucitado. Comunhão pascal de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 horas.

A's 9,30 hs. — Solene missa cantada.

PAROQUIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELA VISTA

HOJE — Às 5 horas — Procissão de Nosso Senhor ressuscitado. Comunhão de todos os paroquianos, nas Missas das 6 e 8 horas.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ — Hoje — Às 5 horas — Procissão da Ressurreição.

O encontro far-se-á na esquina rua Vasco da Gama, devendo pregar o vigario. Missa com Canticos — Haverá ainda missas às 7, 8, 9 e 10 horas. Às 19 horas — Ladainha cantada e Benção do Santissimo.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje, às 6 horas, Procissão de Ressurreição, sendo levado solenemente o Santissimo Sacramento. A' entrada, Benção Eucaristica solene; às 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos). Ao Evangelho, sermão pelo vigario pe. Lino dos Santos Brito; às 20 horas — Resa solene, pregação pelo pe. Vicente M. Marino.

MATRIZ DE S. JOSE' DO BELEM

HOJE — Foi pela madrugada deste grande dia que Nosso Senhor ressuscitou. Às 5 horas Procissão da Ressurreição. A' entrada, sermão, missa solene e comunhão geral. A's 8, 9, e 10 horas, missas rezadas. A's 19,30 horas, benção do SS. Sacramento.

PAROQUIA S. FRANCISCO XAVIER

HOJE — Missas, às 5, 6, 7, 7,30, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. A's 10 horas haverá missa solene.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA LIBERDADE

Hoje — A's 5 horas, procissão da Ressurreição com o SS. Na entrada missa festiva com canticos pelo coro paroquial durante a qual comunhão geral da paroquia. A's 10 horas, missa solene cantada, celebrada segundo o antigo ritual carmelitano. — A's 19,30 horas, recitação do terço, solene "Te Deum" e benção do Santissimo Sacramento encerrando-se assim as solenidades da Semana Santa.

Reunião das Religiosas — A reunião das Religiosas, foi transferida para o proximo dia 21, às 14 horas, na Curia Metropolitana.

MAPAS DO MOVIMENTO RELIGIOSO — Deverão ser enviados à Curia, os mapas do movimento religioso das paroquias e capelas do arcebispado, correspondentes ao primeiro trimestre.

Quanto aos mapas referentes às taxas de batizados, casamentos e coletas, deverão ser enviados mensalmente, como de praxe.

ORDENAÇÕES SACERDOTAIS DE SEIS PASSIONISTAS

AMANHA — Às 8 horas, na Igreja Matriz do Calvario, serão ordenados sacerdotes seis religiosos da Congregação dos Passionistas. A solene Missa Pontifical e a sagrada ordenação do presbiterato serão oficiados por d. Paulo Rolim Loureiro.

Serão os seguintes os novos padres: Germano de N. S. do Rosario; Lourenço de N. S. do Rosario; Martinho de N. S. do Rosario; Norberto do Menino Jesus; Placido Maria de Jesus; Romualdo de U. S. de Lourdes.

Unidades do exercito

(Conclusão da 1.a página)

Nankim. Ao que se informa, o sr. Huang Chao, membro da delegação nacionalista de paz, chegado a Nankim, vindo de Pekim, trouxe instruções detalhadas sobre esse ponto, para suas consultas com o presidente Li Tsung Yen.

Julga-se porém que afinal a travessia do Yang Tsé será consentida pelos nacionalistas, mas se sabe se a mesma será negociada, como o foi a rendição de Pekim, ou se tomará a forma de uma operação militar, como aquela de que resultou a ocupação de Tien Tsin pe'os comunistas.

A hesitação do governo nacionalista se compreende diante. do fato de que permitir a livre travessia do Yang Tsé será abrir aos comunistas as portas da China inteira. Aliás, certos meios admitem que Nankim já perdeu a partida e que qualquer resistencia posterior será futil. Somente as chuvas de maio poderão ajudar os nacionalistas a resistir à travessia. Parece porém que os comunistas, apenas em ultimo recurso, tentarão o cruzamento do rio pela força militar, pôs um acordo com Nankim lhes seria nova vitoria moral, tornando mais acentuada a submissão do regime nacionalista aos olhos da população e evitando tambem certos riscos militares, por mais insignificantes que estes pudessem ser.

Restabelecendo a verdade sobre o genero do vocabulo COLERA

ANTONIO MAURO

"Um grande professor — Augusto Baillot" é o titulo de uma palestra proferida no Rotary Clube de Tatuí, em 18 de outubro de 1948, e agora reproduzida em o CORREIO PAULISTANO de 26 do mês proximo passado.

Tendo escrito sobre o genero do vocabulo cólera mais de dez artigos, em que sempre sustentei que devemos dizer a cólera e não o cólera, quer que se trate de irritação violenta ou ira, quer da doença que recebemos da Asia, razão por que lhe chamam, às vezes, cólera asiatica ou indiana, sou obrigado, sem intuitos de polémica, é claro, a comentar, embora ligeiramente, os dizeres do sr. Astor França Azevedo, tanto mais que eles não representam a verdade com relação ao sr. C. de Figueiredo.

Depois de apresentar o sr. Baillot como matematico, escritor e jornalista, "positivo destemido e vigoroso", diz o sr. Astor:

"Depois em 1912 e 1913, terça armas com Candido de Figueiredo, em memoravel polemica filológica. Defendia Candido de Figueiredo a tése de que a palavra Cólera-Morbo é do genero feminino. E formulou a regra que lhe parecia sem exceção, de que "as palavras compostas de 2 substantivos distintos são do genero do 1.o desses elementos".

Exemplo: — O peixe-espada, a mulher-homem, e, portanto, — a cólera-morbo. Tão apaixonada ficou pela suposta infalibilidade de seu principio gramatical, que chegou a afirmar: Queimaria todos os seus livros, se alguem lhe apresentasse um só substantivo composto de dois outros, que não fosse do genero do primeiro.

Augusto Baillot descobriu não apenas um, mas 4 que são os seguintes: Pataburro, ferrovia, varapau e pontapé. Nestes 4 substantivos, ao contrario do que estabeleceu Candido Figueiredo, o genero do 2.o elemento é que determina o do composto... Não contente com isso, Baillot opôs-se à regra formulada pelo filologo português, e, baseado em Arsenio Darmesteter, defendeu o principio de que, dois elementos — o principal ou determinado substantivos compostos, há sempre nado e o atributo, ou determinante; e o principal é que dá o genero da palavra.

Exemplo: — A mulher-homem. A ideia principal é a de "mulher", por isso, o substantivo é do genero feminino. O varapau — Pau semelhante a uma vara. Pau é o elemento principal, e por isso, o substantivo é do genero masculino.

Igualmente, na palavra cólera-morbo, o elemento principal é "morbo", do latim "morbus", "morbi", que significa doença. E cólera é o determinante que qualifica a molestia. Se cólera vem do grego "cholera" como quer Candido de Figueiredo tem o significado de "cano que serve para escoamento das aguas, goteira, e se vem do grego "cholé", que quer dizer bilis, e "rein", correr, ou "reo", eu corro, [illegible] cólera-morbo [illegible] "molestia goteira" [illegible] escorrimento [illegible].

E' verdade que [illegible] da tem[illegible] dade que [illegible] "muito [illegible] organis[illegible] mentos [illegible].

De que [illegible] mento [illegible] culino, [illegible] "cólera[illegible] morbo" [illegible] desta [illegible] do nada [illegible]

Como [illegible] mente, [illegible] Reflexões [illegible] ed. de [illegible] de Figueiredo [illegible] artigo [illegible]

Teve [illegible] tar [illegible] apresentadas [illegible] taburro, [illegible]

Disse [illegible]

"Agora, [illegible] o acréscimo [illegible] bem [illegible] valem [illegible] nhuma, [illegible] adversario [illegible]

A regra [illegible] diz:

"A palavra [illegible] dois substantivos [illegible] dois substantivos [illegible] sua [illegible] — é do [illegible] ponentes".

Ora, [illegible] citadas [illegible] postas [illegible]

Logo...

Quanto [illegible] crever [illegible]

"Cólera, [illegible] irritação [illegible] mada [illegible] ("Dicionario [illegible] tuguesa" [illegible]

Aproveito [illegible] Astor que "os Latinos já designavam por cholera as doenças biliosas, como se pode ver nos escritos de Cornelio Fronto, que viveu nos tempos de Marco-aurélio; e designavam o vomito de bile, como se pode ver em Plinio, o naturalista".

Francisco Torrinha, ilustre latinista português, confirma os dizeres de C. de Figueiredo.

Em seu "Dicionario Português-Latino", ed. de 1939, p. 269, o sr. Astor poderá ler: "2.o Especie de doença: cholera, f. Cels.: cholerica ou fellitiua passio, C. Aur. E adiante, na definição de colérico:

"3. Atacado de cólera (doença): cholericus, Plin."

Se o sr. Astor quiser mais exemplos, é só pedir por boca.

Lembro ainda ao sr. Astor que ferrovia não passa de um neologismo, por sinal que, pelo menos entre nós ninguem diz: A ferrovia Paulista; A ferrovia Mogiana; etc.

Toda a gente, ao contrario, diz: A Estrada de Ferro Paulista; A Estrada de Ferro Mogiana; etc.

Quanto ao vocabulo pontapé, peço ao sr. Astor que leia o que escreveu Leite de Vasconcelos, notabilissimo filólogo português, em suas "Lições de Filologia Portuguesa", ed. de 1926, p. 336, e, em seguida, p. 364 e 365, se lhe sobrar tempo, o que ele diz sobre o genero da cólera.

* * *

Creio ter provado que a argumentação do prof. Baillot não destruiu, como opina o sr. Astor, o parecer de C. de Figueiredo. (1).

Quero agora acrescentar, embora reproduzindo resumidamente o que escrevi em outros tempos, que o ilustre gramatico paulista, prof. Eduardo Carlos Pereira, tambem discutiu com C. de Figueiredo sobre o genero da cólera. João Ribeiro reproduziu a resposta do dicionarista português em o "Almanaque Garnier", ed. de 1917, p. 70. Teve ainda a gentileza de reproduzir, no trabalho que acabo de citar, p. 216, o segundo artigo que escrevi sobre a referida questão por sinal que precedido do seguinte comentario:

"Já em outro lugar divulgamos o parecer do eminente filólogo Candido de Figueiredo sobre o genero da palavra Cólera ou Cólera-morbus.

O sr. Antonio Mauro, de Jau, opina do mesmo modo, e é instrutivo o seguinte fragmento de sua lavra, apesar de contrario ao uso comum no Brasil".

Sabia João Ribeiro que os fatos estão acima das doutrinas. Ora, como eu documentei o meu parecer, o que não fizeram em Portugal C. de Figueiredo, Leite de Vasconcelos, A. A. Cortesão, Gonçalves Guimarães, etc. etc. com exemplos de Castilho, Herculano e Garrett, transcreveu ele com toda a lealdade o meu artiguelho.

Claro está que a cólera não é contraria "ao uso comum no Brasil".

Alem do Barão de Ramiz Galvão, defenderam a cólera, Silvio de Almeida e Carlos Góis, este incontestavelmente o nosso maior sintaxólogo. Entre os medicos, citarei apenas dois: Miguel Couto, do Rio, e Prado Valadares, da Bahia.

Quanto ao uso em Portugal, é inutil, penso eu, citar autoridades, quer entre os bons dicionaristas, quer entre os gramaticos, quer, enfim, entre os medicos ou os eruditos.

Todos inclusive o povo, dizem, à uma, a cólera.

Querendo, entretanto, fechar com chave de ouro o meu artigo vou transcrever um exemplo do dr. Julio Dantas, medico, literato e atual presidente da Academia das Ciencias de Lisboa.

Ei-lo:

"...o segundo descreve pela primeira vez a cólera asiatica..." ("A Era Manuelina" in "Paladinos da Linguagem" de Agostinho de Campos, 1923, vol. III, p. 180).

(1) Admita-se, entretanto, só por um minuto e somente para argumentar, que o cólera-morbus ou o cólera-morbo são as formas corretas. Como os medicos e tambem muitos eruditos, em se referindo à doença dizem, na maioria dos casos a cólera, que resultará, visto que o referido vocabulo foi sempre do genero feminino?

Seremos obrigados a dizer: "A cólera está grassando no Egito".

Ao mesmo tempo: "O cólera-morbus ou o cólera-morbo está grassando no Egito".

Em outros termos: o genero feminino com a palavra simples: a cólera; o genero masculino com a palavra composta; o cólera-morbo.

Servem as conclusões? Penso que não. Portanto... a cólera e nunca o cólera.

S. SANTIDADE O PAPA

(Conclusão da 1.a página)

rios seculos na Palestina e que defenderam com encarniçamento diversas vezes, direitos que os Soberanos Pontifices afirmaram solenemente e com eficacia."

A enciclica termina por uma exortação aos bispos para que dêm a conhecer cada vez mais aos fieis a situação da Palestina e para que "façam suas vozes e seus direitos abertamente e com decisão". O Papa acrescenta que a atividade dos bispos deve se multiplicar pela oração, suplicando junto "Àquele que tem entre as suas mãos a sorte dos homens e das nações."

"Digne-se o Senhor — termina a enciclica — volver seus olhares benevolentes para todo o mundo e em primeiro lugar para essa terra fecundada pelo sangue do verbo incarnado, a fim de que o amor de Jesus Cristo, dominando ódios e animosidades, possa devolver à terra a tranquilidade e a paz".

NECROLOGIA

D. GERALDA RAMOS — Faleceu anteontem nesta capital, aos 75 anos de idade, d. Geralda Ramos. Deixa os filhos: Aurora, casada com o sr. Augusto Prado Nascimento; Paulina, casada com o sr. João Primavera; José, casado com d. Araci Ramos e Alcides, já falecido.

O enterro realizou-se no cemitério da Consolação.

VICENTE MASCARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 90 anos de idade, o sr. Vicente Mascaro, viuvo de d. Luiza B. Mascaro. Deixa os filhos — Fiori, casado com d. Serafina Mascaro e Marieta Mascaro.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Miler, 833, para o cemitério do Braz.

CARMO IATALESE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. Carmo Iatalese, casado com d. Maria Mateus Iatalese. Deixa os filhos — Ondina, Santo, Clesio, Amelia, Teresa e Odila.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua D. Carlota, 48, em Santo André, para o cemitério local.

MODESTO ARDITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, o sr. Modesto Ardito, viuvo de d. Maria Carrieri. Deixa os filhos — Francisco, Adolarata e Maria. Deixa o irmão — Cosmos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua da Alfandega, 239, para o cemitério do Araçá.

JOSE' DE MATOS LOUÇÃO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. José de Matos Loução, casado com d. Rosalina Craveira. Deixa os filhos — Antonio, Carlos, Jandira e Cacilda.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Emilio Pestana, 157, para o cemitério do Braz.

SALOMÃO FARAH — Faleceu ontem, em Bariri, o sr. Salomão Farah, casado com d. Sofia Farah. Deixa os filhos — Farah, casado com d. Nagla Farah; Alia, casada com o sr. Raduan Gatas; Sumaia, casada com o sr. Tufi Hadad e Sida. Era tambem sua filha Munira, já falecida, que foi casada com o sr. Abraão Saud.

O enterro realiza-se hoje, no cemitério local.

ANTONIO MAZZETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Antonio Mazzeti, viuvo de d. Carolina Mazzeti. Deixa os filhos — Frederico, Maria, Elvira, Humberto, Angelin, Ana, Miquelina, Carmo e Nicola.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da avenida Tomaz Edson, 3001, para o cemitério da Freguezia do O'.

MENINA CELIA MARIA — Faleceu ontem nesta capital, a menina Celia Maria, filha do prof. José Santana do Carmo e de d. Lourdes Santana do Carmo.

O enterro realiza-se hoje, às 11 horas, saindo o feretro da rua Silva Teles, 1372, para o cemitério de Vila Mariana.

D. BENEDITA GODINHO DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Benedita Godinho da Silva, casada com o sr. Elias José da Silva. Deixa varios filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rocha, 221, para o cemitério do Araçá.

ANTONIO CARLOS DA COSTA SEIXAS — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. Antonio Carlos da Costa Seixas, filho do sr. José da Costa Seixas e de d. Otilia da Costa Seixas. Deixa os irmãos — Geraldo, Moacir, Elisa e Luiz.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

D. SALUA NASSER FREHUA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, d. Salua Nasser Frehua, viuva do sr. José Elias Frehua. Deixa os filhos — Nagibe, Malake, Matilde, Hassibe e Nabiha.

O sepultamento realizou-se no cemitério do Araçá.

ANTONIO MARCHETI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, o sr. Antonio Marcheti, filho do sr. Telemaco Marcheti e de d. Flora Marcheti.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Lapa.

JOSE' ALBERTINO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. José Albertino Gomes, casado com d. Maria Albertino Gomes. Deixa as filhas — Albertina, Olinda e Margarida.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Lapa.

D. HELENA AUGUSTA DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, d. Helena Augusta de Freitas, casada com o sr. Jordão Rodrigues de Freitas. Deixa os filhos — Helena, Nair, José e Jordão.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Leão XIII, para o cemitério de Vila Mariana.

RUBIÃO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 23 anos de idade, o sr. Rubião de Oliveira, casado com d. Maria de Lourdes Silva Oliveira. Era filho do sr. Arlindo de Oliveira e de d. Consuelo de Oliveira. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Afonso Pena, 482, para o cemitério do Braz.

DANTE PRANDINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Dante Prandini, casado com d. Augusta Amelia de Sousa Prandini. Deixa os filhos — Otelo Prandini, casado com d. Amelia Ferraz Prandini; Pesaro Prandini, casado com d. Egidia Sessa Prandini; Monsenigo Prandini, casado com d. Francisca Spinoza Prandini; Calaberti Prandini, casado com d. Lidia Pircio Prandini; Desdemona Prandini Pircio, casada com o sr. Renato Pircio; Loredano Prandini e Iago Prandini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Ipanema, 44, para o cemitério do Braz.

DR. ALVARO MENDONÇA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o dr. Alvaro Mendonça, professor do Instituto Mackenzie. Era casado com d. Maria das Dores Baumann Mendonça e deixa os filhos — Odete Mendonça, casada com o sr. Idalino Mendonça; Rute Mendonça Sales, casada com o prof. Alberto Sales, Alvaro Mendonça, casado com d. Angelina Nicolis Mendonça; Edite Mendonça Ferreira, casada com o sr. Paulo Ferreira e Renato Mendonça. Era irmão de — Olinto Barbosa Mendonça, casado com d. Lidia Prado Mendonça.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

D. MARGARIDA SANCHEZ SANGIULIANO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 76 anos de idade, d. Margarida Sanchez Sangiuliano, viuva do sr. Nicodemo Sangiuliano. Deixa os filhos — Erminia Sangiuliano Mascarini, casada com o sr. Euclides Sangiuliano; Lidia Sangiuliano Allegro, casada com o sr. Antonio Allegro; Paolo Sangiuliano, casado com d. Otilia Nager Sangiuliano; Armando Sangiuliano.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

MENINO PEDRO — Faleceu anteontem, nesta capital, o menino Pedro, filho do sr. Manoel Puig, e de d. Rita Turror Puig. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

PEDRO MECA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o sr. Pedro Meca, casado com d. Francisca Lopes Meca. Deixa os filhos — Pedro Meca Junior, casado com d. Eulonia Rodrigues Meca; Euzebio Meca, casado com d. Leonor Caballeiro Meca; Francisco Meca, Aurora Meca e Afonso Meca.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Gustavo de Godoi, 85, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas corôas ou flores.

VICENTE BIFULCO — Telegramas procedentes da Italia, comunicam o falecimento do sr. Vicente Bifulco, sogro do sr. Gennarino Ranieri, comerciante nesta capital.

O extinto se encontrava naquele país em viagem de recreio, em companhia de sua esposa d. Luiza Cinaleti Bifulco.

O corpo deverá chegar a Santos no dia 26 pelo vapor "Santa Cruz".

D. ISABEL GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Isabel Garcia, casada com o sr. Eumenio Garcia. Deixa os filhos — Armando, Antonio, Eva lda, Francisco, Maria, Julia e Vanderlei.

O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Mariana.

MISSAS

Maria Lucia Albano de Silos

Será rezada na 3.a-feira proxima, às 8.30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde em Pinheiros, missa de 7.o dia por alma da saudosa extinta, Maria Lucia Albano de Silos, filha do sr. José Leão de Silos Junior e da sra. d. Tarcila Nogueira Albano de Silos.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Cinco pessoas feridas em consequencia de um capotamento na estrada do Vergueiro

O desastre foi ocasionado pela imprudencia do militar que dirigia o veiculo — Tres vitimas foram hospitalizadas — Assassinou o ladrão que invadira sua casa — Esmagado na cabine do caminhão — Depois de abalroada a "camionete" capotou

Um soldado do Exercito, cuja identidade não foi apurada, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, tomou a direção do auto-caminhão particular de chapa 25-96-90 e rumou para a Estrada do Vergueiros. Embora não soubesse dirigir, imprimia ao veiculo excessiva velocidade correndo em zigues zagues. A certa altura do trajeto, não podendo mais controlar a direção do caminhão, atirou-o contra um barranco provocando um capotamento. No veiculo viajavam varias pessoas, cinco das quais sofreram ferimentos. As vitimas são: — José Henrique, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Quatorze numero 14; Osorio Mari, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Vinte n.o 14; Salvador Aguiar, de 23 anos, solteiro, morador à rua Dezoito, numero 50. Estes, que são soldados do Exercito, em consequencia dos graves ferimentos recebidos, foram removidos diretamente do local para o Hospital Militar. Levemente feridos sairam Benedito dos Santos, de 19 anos, solteiro, tambem militar, e Sirio Dardos Aguiar, de 5 anos, filho de Joaquim Aguiar, morador à rua Dezoito n.o 50. As vitimas foram transportadas para o posto da Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam. O militar que dirigia o caminhão, reconhecendo sua inteira responsabilidade pelo acidente, abandonou o local tomando rumo ignorado.

MATOU O LADRÃO QUE INVADIRA SUA CASA

Aos primeiros minutos da madrugada de anteontem, varios ladrões penetraram na oficina mecanica de Salvador Neri, de 33 anos, casado, sita à estrada do Carandiru', 2.512, onde tambem reside. A esposa de Salvador, ouvindo ruidos estranhos que partiam da oficina, alertou-o. Imediatamente o marido levantou-se e foi à oficina averiguar o que ocorria, constatando a presença de ladrões. Sacando do revolver., Salvador fez seis disparos em direção dos assaltantes, atingindo um deles que foi identificado depois como sendo Ademar da Silva, de 22 anos, solteiro, morador à rua do Corrego da Ladeira, 4, o qual teve morte instantanea. Vendo-se atacados, os ladrões procuraram fugir. Embora fossem em numero de cinco, apenas um foi preso quando procurava fugir. Trata-se de Augusto de Araujo, conhecido pela alcunha de "Pixaxo".

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver de Ademar para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, e de Augusto para a Central, onde foi ouvido no inquerito.

ESMAGADO NA CABINE DO CAMINHÃO

Pela avenida Tomás Edson, rodava na tarde de ontem, cerca das 14 horas, o auto-caminhão de chapa n.o 6-66-43, dirigido pelo motorista João Pereira, de 26 anos, casado, morador à rua Escolastica. João ao pretender entrar na rua da Varzea, manobrou o veiculo a fim de não colidir com uma charrete que por ali passava. Como estivesse desenvolvendo velocidade excessiva, não póde controlar a direção do veiculo e o mesmo subindo ao passeio capotou. Apesar da cabine do caminhão ter ficado completamente esmagada, o motorista saiu ileso, o que não aconteceu a Antonio Mazeti, de 61 anos, casado, residente à Estrada da Casa Verde, 3.001, que sofreu gravissimos ferimentos, em consequencia dos quais veio a falecer no proprio local. Por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, o corpo do sexagenario foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

GRAVEMENTE FERIDO A TIRO

Por motivos futeis, na manhã de ontem, mais ou menos às 7,30 horas, no interior de um bar instalado à rua "B", numero 6, no bairro de Vila Ema, em Vila Prudente, João Sanches, de 49 anos, casado, proprietario do estabelecimento e residente no local, foi agredido a tiro por André Barroso Munhoz. Atingido pelo projetil nas costas, João foi removido para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado desesperador.

CAPOTOU DEPOIS DO ABALROAMENTO

Na avenida Nove de Julho, às 15 horas de ontem, a camionete de chapa 6-29-02, dirigida por Antonio Penteado Lemenha, foi abalroada pelo auto de aluguel de chapa 4-17-23, guiado por Ambrosio Ramos. Em consequencia do choque o primeiro veiculo capotou, resultando ferimentos em João Gomes Gericó, de 19 anos, solteiro, morador à rua Doralice, 229, em Vila Carrão, que nele viajava.

A vitima foi medicada no posto de curativos do Patio do Colegio.

AFOGAMENTOS

Num riacho na localidade de M. Boy Mirim, na tarde de anteontem, Diamantino Francisco, de 38 anos, casado, domiciliado à rua Margarida, 12, na Vila Prudente, pereceu afogado.

— Antonio Marcheti, de 22 anos, casado, residente à rua Monteiro de Melo, 653, anteontem, numa lagôa da Vila Hamburguesa, pereceu afogado.

Os corpos foram recolhidos ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para serem autopsiados.

INCENDIO NUMA ALFAIATARIA

Ontem, às 17,30 horas, na Alfaiataria "Santo Antonio", de propriedade de Antonio Palmieri Junior, sita à Estrada de Santo Amaro, 1.019, manifestou-se um principio de incendio. O fogo teve origem num deposito de fogos ali improvisado, alastrando-se às demais dependencias. Ao local acorreu uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que após algum tempo de trabalho conseguiu dominar as chamas. A fim de prestar declarações no inquerito instaurado em torno do fato, compareceu ao Cartorio da Central de Policia, que disse ignorar as causas que deram origem ao fogo, calculando os prejuizos em 35 mil cruzeiros.

ATROPELAMENTOS

Na rua Bresser, às 11 horas de ontem, o auto caminhão de chapa numero 24-95-81, guiado por Vicente Lio, atropelou Guilherme de Alcantara, de 14 anos, residente à rua Conde Sarzedas, 188.

— Benedito Florencio Matos, de 25 anos, solteiro, morador à rua Barão de Campinas 245, às 12 horas de ontem, na rua Barra Funda, em frente ao predio 16, foi atropelado por um auto de chapa não identificada.

— O auto de aluguel de chapa 4-61-90, conduzido pelo motorista Helio Campos Azevedo, às 13 horas de ontem, na rua Domingos de Morais, apanhou o menino Eduardo de tal, de 6 anos, de residencia ignorada.

ASSALTARAM A RESIDENCIA

Perigosos ladrões assaltaram na noite de anteontem a residencia do sr. Jaime Ferreli, à rua Padre João Manuel, 645. O fato ocorreu na ocasião em que os caseiros haviam ido visitar seus parentes no bairro de Chora Menino, tendo a casa ficado fechada, pois os proprietarios estão no interior. Ao regressarem, declaram à Policia, que encontram uma veneziana arrombada, o que fez com que suspeitassem de que algo havia acontecido, e subindo aos aposentos verificaram estarem os moveis desarrumados. Como a casa estivesse vazia, os meliantes agiram livremente carregando joias avaliadas em 80 mil cruzeiros.

O "JEEP" TOMBOU DEPOIS DE COLIDIR COM O CARRO

As 20,30 horas de ontem, na rua das Palmeiras, em frente ao predio n. 418, o "Jeep", de licença especial 9211, dirigido por Pedro de Alcantara Paula Sousa, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Brigadeiro Galvão, 146, casa 2, colidiu com o auto de aluguel de chapa 4-0118, guiado pelo motorista profissional Gentil da Silva. Com a violencia do impacto, o "jeep" capotou tendo o motorista bem como José Portughese, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Maria Tereza, 146, que viajava no veiculo, sofrido ferimentos. Ambos foram socorridos pela Assistencia, tendo Pedro de Alcantara sido internado no Hospital das Clinicas, devido à gravidade de seu estado.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

SUPERADOS TODOS OS RECORDES DE ABASTECIMENTO AÉREO DE BERLIM

Os aviões anglo-norte-americanos descem no aerodromo daquela cidade a razão de um por minuto — Os sovieticos, entretanto, tentam sabotar essa ação, efetuando exercicios no trajeto da "ponte aérea"

BERLIM, 16 (U. P.) — Os aviões anglo-norte-americanos no serviço de abastecimento aéreo de Berlim superaram todos os recordes anteriores, no historico periodo de vinte e quatro horas que tornou evidente o fracasso do bloqueio de Berlim. Aterrando na ex-capital alemã à razão de um por minuto, os aviões transportaram 12.940 toneladas de suprimentos, cifra essa que supera o recorde alcançado ha cinco dias atrás, quando transportaram 8.246 toneladas.

De acordo com informações oficiais, os aviões anglo-norte-americanos, voando em condições praticamente perfeitas, aterraram no aerodromo ocidental à razão de quase um por minuto, durante o periodo de vinte e quatro horas, que terminou ao meiodia de hoje, hora local, no transcurso do qual foram realizados 1.398 vôos. A extraordinaria proeza esteve quase inteiramente a cargo dos pilotos norte-americanos, que fizeram 1.126 vôos, contra apenas 272 dos britanicos.

Referindo-se ao acontecimento, o general Lucius D. Clay, comandante militar norte-americano, disse que o novo recorde constitui uma "façanha maravilhosa" e uma prova de que os soviéticos não conseguiram impedir, com o seu bloqueio, que os anglo-norte-americanos mantivessem em ritmo crescente o abastecimento da antiga capital alemã, por via aérea.

Funcionarios oficiais afirmaram que quatro mil toneladas de suprimentos, menos de uma terça parte dos carregamentos transportados hoje, seriam suficientes para atender às necessidades minimas essenciais dos setores ocidentais da cidade. Calculou-se que oito mil toneladas diarias restabeleceriam a normalidade para os dois milhões de habitantes, aproximadamente, dos setores ocidentais de Berlim.

O general Clay disse: — "Dispondo de aviões necessarios, podemos manter a media diaria de oito mil toneladas.

O recorde de hoje superou em mais de 50 por cento o recorde estabelecido segunda-feira passada de 8.246 toneladas, transportadas em 922 vôos. Foi estabelecido, tambem, novo recorde semanal de 54.734 toneladas em 5.885 vôos. O recorde semanal anterior, estabelecido a 26 de março era de .... 51.049 toneladas, em 5.711 vôos. Funcionarios da força aerea declararam que até ho'e, 294.o dia do abastecimento aereo de Berlim, os aviões de transporte percorreram mais de 127 milhões de quilometros em vôos.

Aludindo ao extraordinario feito, o major-general James P. Hodges e o brigadeiro-general Frank L. Wolet, autoridades norte-americanas, declararam que a epica façanha aerea é um golpe decisivo ao bloqueio sovietico. Falando à tripulação do avião que completou o ultimo vôo, o maj.-general Hodges disse: — "São vocês os que, com todo o êxito, aceitaram o desafio que constitui o bloqueio sovietico de Berlim".

Funcionarios da RAF do aeroporto de Gatow disseram que a façanha de hoje "não tem paralelo na historia da aviação". Acrescentaram que o acontecimento é ainda mais extraordinario pelo fato de que a pista de aterragem de Gatow esteve em pessimas condições durante quinze e meia horas devido a reparações a que estava passando.

O maior recorde estabelecido durante a ultima guerra no abastecimento aereo Birmania-India-China foi de 77 mil toneladas em um mês. Em Berlim, foram transportadas 54.734 toneladas em uma semana apenas.

OS RUSSOS INSISTEM EM EFETUAR MANOBRAS AEREAS NO CORREDOR DE BERLIM

BERLIM, 16 (AFP) — Os representantes britanico, americano e francês no Centro Quadruplo de Segurança Aérea protestaram esta manhã contra as manobras efetuadas pela aviação russa, no corredor aereo entre Berlim e as zonas Ocidentais.

Essas manobras, compreendendo exercicios de tiro em vôo, lançamento de paraquedistas e soltura de bombas, iniciaram-se ho'e às 6 horas, prolongando-se até às 17 horas.

LIVRO BRANCO DA MUNICIPALIDADE DE BERLIM

BERLIM, 16 (AFP) — Um livro branco preparado pela Municipalidade de Berlim, dirigida pelo prefeito sr. Ernest Reuters, nos setores ocidentais, foi hoje divulgado, sendo consagrado à cisão da administração de Berlim, provocada pela criação de uma contra-municipalidade no setor sovietico. O livro compreende notadamente cartas e comunicações do general Kotikov, comandante russo em Berlim, e do seu adjunto, coronel Jelissarov, trocadas com a sra. Louise Schroeder e Ferdinand Friedensburg. No preambulo, o dr. Friedensbur estima que esses documentos" demonstram competir aos russos a responsabilidade pela cisão da administração berlinense".

O CONTRA-BLOQUEIO ALIADO JA' ESTA' CAUSANDO EFEITO

BERLIM, 16 (AFP) — O prefeito dos setores ocidentais de Berlim, sr. Ernest Reuter, rejeitou uma proposta do seu colega sovietico, sr. Friedeich Ebert, para aliviar o bloqueio russo. Ebert propôs o fornecimento de materias primas da zona russa para as fabricas do setor aliado de Berlim, em troca de produtos manufaturados.

Mas Reuter exigiu a suspensão do bloqueio e objeções no setor sovietico. Os meios ocidentais veem naquela proposta um indicio das dificuldades que o contra-bloqueio aliado está causando à economia na zona russa.

INTERCEPÇÃO DE COMUNICAÇÕES TELEFONICAS PELOS RUSSOS EM BERLIM

BERLIM, 16 (AFP) — O Serviço Postal da Municipalidade dos setores ocidentais, dirigida pelo sr. Ernest Reuter, pediu à administração postal alemã da bi-zona anglo-americana que interrompa imedaitamente nos serviços da Central Telefonica em Wintefelstrasse, no setor americano, os cabos telefonicos diretos que asseguram as comunicações entre as localidades da zona rusas e a Alemanha Ocidental. Essa medida constituirá uma replica à decisão da administração postal sovietica, que desde quinta-feira faz passar todas as comunicações por uma nova Central construida em Lichtemberg, no setor russo de Berlim. Até agora, porém, não se registraram quaisquer dificuldades nas comunicações telefonicas entre a Alemanha ocidental e os setores ocidentais de Berlim.

TERMINOU A BATALHA

(Conclusão da 1.a página)

AS DIVERGENCIAS DAS NAÇÕES DOS BALCANS

FLUSHING MEADOWS, 16 (AFP) — O dr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, anunciou que retomará na proxima semana as conversações que iniciou em Paris com os representantes da Albania, Iugoslavia, Grecia e Bulgaria, para chegar a uma solução das divergencias entre essas nações.

Sabe-se que tais conversações foram iniciadas em seguida a uma resolução aprovada pela Comissão Politica, sendo nomeada uma comissão composta do presidente da Assembléia Geral, do secretario geral da ONU, sr. Trigve Lie, e do presidente da Comissão Politica para promovê-las e trabalhar pelo seu desenvolvimento favoravel. Se bem que até agora todas as "demarches" em tal sentido são cercadas de grande discussão, acredita-se saber que certas questões, sobretudo as das fronteiras, não puderam ser resolvidas em seguida à decisão da Grecia de não reconhecer as fronteiras atuais da Albania, condição "sine qua non" para os outros Estados balcanicos interessados.

Encontrado morto o diretor da Orquestra Filarmonica de Filadelfia

WASHINGTON, 17 (UP) — Luigi Carnevale, de trinta e nove anos de idade, e diretor da orquestra filarmonica de Filadelfia, foi encontrado morto a golpes de punhal.

A policia disse que aparentemente se trata de suicidio, porem serão realizadas investigações.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL, CRIANÇAS ATRASADAS e ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo), ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.° Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2285.

"NÃO TRANSIGIR"

O cardeal D. Jaime Camara adverte e orienta os catolicos

Os perigos e as insidias do comunismo — Falsos congressos de paz — Corrupção de costumes — Pecados da cooperação por ignorancia ou falta de consciencia esclarecida — Pastoral do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro — Notas

RIO, 16 (ASAPRESS) — O cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Camara, como já haviamos informado, lançou sua 11.a Carta Pastoral, sob o titulo "Não Transigir". A Pastoral contem 14 paginas impressas e é dirigida aos catolicos, alertando-os contra as manobras comunistas da campanha da paz. Divide-se o documento nos seguintes capitulos: Pax Vobis, Disfarces, Alerta!, Pecado de Cooperação, Aos Homens de Bem e Mandamento.

No primeiro capitulo faz a distinção entre a paz de Cristo e a paz daqueles que banem Jesus Cristo. Diz esse capitulo que "não transigir é a obrigação dos catolicos. Não transigir é obrigação dos homens de bem. Mas não transigir é, antes de tudo, não cooperar voluntariamente com o mal".

No capitulo dos Disfarces, a Pastoral torna conhecidas as péssimas intenções dos maleficos inimigos de Deus, desmascarando-os, tirando-lhes os disfarces e revelando-lhes as falacias. "Já não é possivel guardar silencio, pois que não o permitem a Justiça e a Caridade" — escreve o cardeal. Mais adiante, declara: E para que não nos atirem a pecha de aleivosia no que afirmamos, licito seja-nos indicar algumas instituições aparentemente inóquas, porém, mais do que tendenciosas, de preparação ao dominio comunista. A — As senhoras reunem-se com o envolvimento de instituições respeitaveis e não comunistas, mas ainda sob a ilusão de que podem conseguir modificar programas e diretrizes. Em sessões agitadas, debatem assuntos que só provocam o odio e o ataque de varias classes sociais. Estão começando a apelar para as empregadas domesticas. B — A mocidade inexperiente e ardorosa e das mais diversas atividades: recreativas, escolares, teatrais, esportivas, bem como, por exemplo, clubes humildes de rapazes de bairro, onde eles exercitam o futebol e o voleibol. C — Pessoas influentes, intelectuais, politicos, escritores e artistas organizam congresso de temas apaixonantes e terminam com a intervenção dos poderes publicos, os quais, por isto mesmo, são apontados no desprezo popular, com evidente desprestigio para as autoridades legitimamente constituidas. Dois comités femininos de bairros, sob o pretexto de agitar os problemas das donas de casa, a carestia da vida, a exploração do comercio, o alto preço dos colegios particulares e, desta forma, a base das questões perfeitamente aptas a debates justos, exaltam as benemerencias da Russia e atacam todos os governos que não estejam a par da chamada "cortina de ferro" sovietica e dos paises satélites de Moscou. A infiltração é positiva e incontestavel na organização dos estudantes.

Geralmente os lideres agitacionistas agem dentro dos movimentos estudantis, que não são declarantes comunistas, mas são instrumentos destes. Querem passar por progressistas e liberais. No terreno dos problemas economicos, o principal foco das atiivdades comunista foi a campanha "O Petroleo é nosso". E' importante ter-se em mente que esta campanha, objetivamente tomada como significando uma posição de reivindicar-se a exploração do petroleo brasileiro deva ser feita com elementos nacionais, nada tem de condenavel.

A Igreja não entra na analise deste assunto. O que há de grave é que ele sirva de amparo à ação comunista e à sua infiltração nas varias camadas sociais. A miseria nos meios pobres, os morros, as favelas, as fabricas e mesmo as repartições, eles exploram sempre, agravando os problemas e afirmando não ser possivel resolver coisa alguma num regime como os das democracias Ocidentais. Logo, usando o termo "democracia", visam a falsa democracia do totalitarismo russo. E, contudo, nada fazem para melhorar tais problemas".

CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Refere-se a seguir, o cardeal dom Jaime Camara na sua Pastoral, aos congressos internacionais, como o dos escritorios (Polonia), ou em prol da paz (Paris e Estados Unidos), que servem para atrair os representantes democraticos e os escritores liberais dos paises não comunistas a "chegarem a conclusões finais de carater marxista e favoraveis às taticas comunistas do plano internacional". "Enfim, — diz a Pastoral — não tem sido pequena a contribuição, lenta mas constante, do comunismo ateu para a desorganização das familias, a decadencia dos costumes, o nivel cada vez mais baixo da moral, até a exploração do "existencialismo" cru' e vergonhoso".

Em seguida, trata da deserção dos campos, dizendo que, explorando as condições desfavoraveis dos trabalhadores agrarios, os comunistas atraem-nos para as capitais, exagerando os lucros e as vantagens dos grandes centros.

BRADO DE ALERTA

O terceiro capitulo, sob o titulo Alerta!, declara: "Deixar as ovelhas sem orientação e nem defesa, não é de pastor, mas de mercenario". Diz que, estando os comunistas do Brasil ainda na fase de mascarados, com disfarces de beneficencia e de promessas aliciadoras, lhes é facil enganar os ingenuos, inscrever simpatizantes, arregimentar adeptos, infiltrar-se nos partidos politicos, amparar candidatos e o mais todos sabem. "Não merecem, porventura, esses metodos hipocritas a mesma condenação que o Filho de Deus lançou ao farisaismo de seu tempo? Os de então prejudicavam a Palestina; os de hoje o mundo inteiro! Que o digam a longinqua China, a devastada Hungria, a heroica Polonia, escravizadas nações balcanicas. Os de então aguardavam um reino messianico; os de hoje impõem um jugo satanico. E' a afirmação dos pouquissimos fugitivos que conseguiram transpor com vida a "cortina de ferro".

Mais adiante, o cardeal refere-se à voz dos sumos pontifices contra essas ilusões do mundo. Fala da enciclica de Pio XI, "Divini Redemptoris", sobre o comunismo ateu e inumeros discursos do pontifice reinante contra as maquiavélicas atitudes comunistas na Italia e no mundo. "Talvez certas pessoas incapazes de aquilatar a trancendencia do assunto reprovam a energia dessas denuncias em beneficio da humanidade.

Outras, porém, de carater integro, desejosos da Verdade e do Bem, acatam sempre as salutares advertencias da Santa Igreja, admirando-lhe o senso de oportunidade. Tendo em vista justamente essas almas de boa vontade, numerosas no nosso meio, ainda nesta malfadada época, lançamos o nosso brado de alerta, enquanto é tempo, antes que seja tarde demais. E' o oficio do bispo, nome cuja etimologia significa sentinela ou atalaia. Se até este momento temos preferido o combate indireto ao comunismo, diminuindo por meio de obras de assistencia social os motivos de queixa existentes, aliás em toda parte, não foi porque nos iludissemos julgando suficiente o metodo empregado, visto que os descontentes nunca faltarão. E' que, certamente, seriam numerosas as pessoas que supusessem prematura ou precipitada a atitude francamente hostil do comunismo. E poderiam mesmo atribuir à nossa aparente imprudencia os atos agressivos dos comunistas em resposta aos nossos ataques — refere-se o cardeal e argumenta: "Agora, em face do que acaba de se verificar em São Paulo, quem poderá arguir precipitação ou imprudencia?"

Mais adiante acrescenta: "Assim começaram esses agitadores noutros países. A manobra já é conhecida. O mal é supor-se que no Brasil seja impossivel reproduzir-se tais acontecimentos. Era, pois, urgente o brado de alarme. Não se trata unicamente da defesa dos bens materiais nem individuais. Muito mais vale o patrimonio moral, religioso e cultural da Terra de Santa Cruz. Transigir com essa devastação? Seria um crime nacional".

PECADO DE COOPERAÇÃO

No quarto capitulo, sob o titulo Pecado de Cooperação, o cardeal Jaime Camara fala sobre o pecado de cooperação com o mal e escreve a dada altura de sua pastoral:

"Infelizmente, nem todos se recordam destas normas de moral catolica. E, sem duvida, por ignorancia ou falta de consciencia esclarecida que se vêm catolicos participarem de vultosos e hereticos roubos, injustiças, danças e representações imorais ou prestar subsidios pecuniarios à imprensa acatolica, ou contribuirem para a manutenção de escolas e orfanatos em que se propagam erros e heresias. Onde, porém, se torna de todo injustificavel qualquer colaboração é nos casos do mal que procura atingir a Igreja e o Estado.

Assim escreve o grande teologo Noudin: "A cooperação do mal que tende prejudicar a Igreja ou o Estado nunca será permitida. Por isso, coisa alguma, nem o temor dos males gravissimos, nem mesmo a morte, poderá jamais justificar tal cooperação. Trata-se de um mal publico, isto é, mal tão grande que obriga qualquer individuo até com o perigo". Não é tipicamente o caso do comunismo? Segundo esta segura orientação moral, quantas consciencias deveriam assustar-se ante as responsabilidades que deverão prestar contas ao Juiz Supremo?

O ultimo capitulo tem o titulo Aos Homens de Bem. O cardeal escreve: "Renovando nossas afetuosas saudações da Pascoa, dirigirmos um apelo final a vós todos homens de bem que habitais nesta terra abençoada pelo Cruzeiro do Sul. E' o grito de defesa nacional: não transigir! Sim, não transigir com os comunistas, pois quem tal fizer tornar-se-á cumplice das futuras desgraças de nossa estremecida patria. Não transigir, pois o perigo é comum, tambem como seja a repulsão ao inimigo. E' assim que o Brasil procedeu em todas as ocasiões com os inimigos externos que desafiaram nossa fé e patriotismo. Não transigir é, no minimo, retratar-se e não prestar concurso aos comunistas. Não transigir é desviar das atividades comunistas os incautos e os ingenuos. Não transigir é ainda negar absolutamente votos eleitorais aos candidatos apoiados pelo comunismo. Não transigir, nem a pretexto do justificado, aos temores da sanha de vingança dos comunistas. E' preciso! Deus o quer!

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RESPONDERÁ O GOVERNO AMANHA ÀS ACUSAÇÕES DO SR. HERMES LIMA

RIO, 16 ("Correio") — Assegura-se que a Camara Federal receberá na proxima segunda-feira uma mensagem do presidente da Republica, em resposta às denuncias ali formuladas pelo deputado socialista Hermes Lima, sobre a questão das refinarias de petroleo. Copia do mesmo documento deverá ser encaminhada ao Senado.

RIO, 16 (Asapress) — Segundo certos circulos parlamentares e economicos, o governo não está na obrigação de responder ao discurso do sr. Hermes Lima. Se as acusações foram feitas ha meio ano passado e delas o governo não tomou conhecimento, por julgá-las simplesmente sensacionalistas, por que responde-las agora, pois mudou apenas de porta-voz, embora a origem seja a mesma: o grupo monopolio estatal.

RIO, 16 (Asapress) — O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, falando à imprensa, declarou que dará terça-feira proxima, na Camara, resposta definitiva esclarecendo o sr. Hermes Lima. Disse que suas informações não serão fornecidas pelo presidente da Republica, mas sim foram colhidas por ele nos Ministerios, autarquias e no Conselho Nacional do Petroleo.

—:o:—

INTENSIFICADO O PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DOS TRENS DE SUBURBIO DA CENTRAL, EM S. PAULO

RIO, 16 (Asapress) — Considerando a urgente necessidade de intensificar os serviços de eletrificação da Central, nas linhas suburbanas de S. Paulo, considerando tambem a conveniencia de ultimar a construção de variante no ramal de São Paulo; e, ainda, a vantagem de centralizar tais serviços em um orgão tecnico administrativo, sediado na cidade de São Paulo, o diretor da nossa principal via ferrea baixou portaria criando a Comissão d eObras de Eletrificação de São Paulo subordinada ao Departamento de Planos e Obras, a qual será regida pelas instruções gerais seguintes:

"1) — A comissão será chefiada por um engenheiro designado pelo diretor, mediante proposta do Departamento de Planos e Obras".

"2) — De acordo com o programa a ser estabelecido pelo mencionado Departamento, competirá a Comissão:

a) Eletrificação dos suburbios de São Paulo, compreendendo-se a montagem da rede das subestações e secionadoras e demais serviços complementares;

b) Obras da estação de Roosevelt, outros patios do trecho a ser eletrificado, duplicação da linha, obras de arte, terraplanagem, etc., excluidos os serviços de super-estruturas das linhas que já se acham a cargo da 7.a DR.

c) Conclusão das variantes do ramal de São Paulo, compreendidas entre Pindamonhangaba e Roosevelt e inclusive a variante do Paratei, observadas as instruções em rigor;

3) A execução dos serviços obedecerá a orientação tecnica a ser prestada pelo mesmo Departamento, através de engenheiros auxiliares;

4) O pessoal, material, instalações e arquivos da atual Comissão de Obras complementares de eletrificação dos suburbios de São Paulo e da 2.a secção de construção da Comissão de Obras e Estudos do Ramal de São Paulo, existente nesta data, ficam transferidos para a Comissão ora criada.

5) O chefe da Comissão proporá o quadro do pessoal indispensavel, com aproveitamento de servidores da estrada inclusive 2 engenheiros.

Decai o numero de matriculas nas escolas primarias cariocas

RIO, 16 (Asapress) — Segundo dados estatisticos da Prefeitura, matricularam-se no atual ano letivo, nas escolas primarias, 133.643 alunos, contra 119.496 em 1948. Foram formadas 3.843 turmas, havendo um "deficit" de 395 professores, tantas são as turmas vagas, postas provisoriamente no regime de serviço acumulativo, até que sejam admitidas as diplomadas em 1948.

Ameaça de debandada nas hostes "valadaristas"

RIO, 16 (Asapress) — Adianta-se que se houver fracasso nas manobras do sr. Benedito Valadares, relativa ao acordo politico em Minas, haverá debandada nas hostes do PSD ortodoxo, já tendo varios prefeitos "valadaristas" manifestado sua solidariedade ao governador Milton Campos.

RIO, 16 (Asapress) — Noticia-se que os lideres da ala liberal do PSD de Minas, todos de Belo Horizonte, estão se opondo às exigencias do PSD mineiro, liderado pelo sr. Benedito Valadares. Aqueles lideres, em troca do apoio que darão ao sr. Milton Campos, exigem varias compensações.

Reabertos os curos da Escola Naval

RIO, 16 ("Correio") — Reabriram-se hoje, os cursos da Escola Naval. Estiveram presentes à cerimonia representantes de altas autoridades, o diretor do estabelecimento, professores, oficiais e familias da oficialidade e do corpo de alunos.

Cooperativa agricola dos deslocados de guerra

RIO, 16 (Asapress) — Uma cooperativa, composta de 200 familias deslocadas de guerra que se acham na Ilha das Flores, foi formada, para iniciar atividades no Estado de Goiaz.

A organização da cooperativa agricola foi de iniciativa do Conselho Federal de Imigração e Colonização e do governo de Goiaz, devendo se realizar a assembléia constitutiva em Goiania no proximo dia 20. O governo de Goiaz, de acordo com a legislação em vigor, cederá à cooperativa 20 mil hectares de terra, devendo o primeiro grupo de imigrantes ir para o local no proximo dia 1.o de maio, para desbravar e iniciar os trabalhos de construção dos pavilhões, serraria, olaria e plantar verduras. A cooperativa cultivará verduras e trigo, alem de outros cereais. A 1.o de agosto do corrente ano já deverão estar nas terras todos os membros da cooperativa.

Mendigo com renda mensal de 10 mil cruzeiros

RIO, 16 (Asapress) — Foi hoje preso novamente, dentro dum trem eletrico dos suburbios da Central do Brasil, o conhecido explorador da caridade publica João Gomes Pereira. João já foi detido varias vezes e sempre em seu poder foram achados quantias superiores a 500 cruzeiros, produto da arrecadação diaria de esmolas. A policia confessou que sua renda é de cerca de 20.000 cruzeiros mensais.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARO', 661
— 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretario.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Caio Luis Pereira de Sousa
Eduardo Rodrigues Alves
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Roberto dos Santos Moreira
Jose de Moura Rezende

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

Casimiras · Linhos · Tropicais
INVICTA
MARCA REGISTRADA
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

Criação do Serviço Nacional de Endemias

RIO, 16 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional sugerindo a conveniencia da criação no Departamento Nacional de Saude do Serviço Nacional de Endemias, na conformidade do projeto de lei elaborado pelo Ministerio de Educação e Saude.

Renunciaria a diretoria da A. B. D. E., formando nova entidade

RIO, 16 (Asapress) — Informa-se que os escritores democraticos que fazem parte da Associação Brasileira de Escritores vão retirar-se dessa entidade,apesar da diretoria eleita, presidida pelo sr. Afonso Arinos ser democratica. Alegam os escritores que os quadros da A.B.D.E. estão infestados de comunistas de toda a especie, formando maioria, não sendo possivel, assim, à diretoria democrática exercer a administração, pois será sempre vencida nas assembléias gerais. A diretoria acompanharia os escritores democraticos e seria fundada nova organização.

Representante americano à Conferencia de Imigração e Colonização

RIO, 16 ("Correio") — O embaixador dos Estados Unidos levou ao conhecimento da presidencia do Conselho de Imigração e Colonização ter designado para acompanhar os trabalhos da primeira Conferencia brasileira de Imigração e Colonização, cuja inauguração está marcada para o dia 30 do corrente, em Goiaz, o segundo secretario daquela embaixada, que assim, seguirá para aquele Estado como seu representante.

Inquietos os exportadores de café

RIO, 16 (Asapress) — Continuam os meios ligados à exportação do café inquietos com a permanencia da baixa de cotação do produto na bolsa de Nova York.

No Rio o escritor Julio Dantas

RIO, 16 (Asapress) — A bordo do "Alcantara", chegou a esta capital o escritor Julio Dantas, representante oficial do governo português, ao IV Congresso Nacional de Historia.

O escritor português foi recebido por uma comissão da Academia Brasileira de Letras, membros do Congresso de Historia Nacional, varias autoridades, elementos da colonia portuguesa e admiradores.

Parecer sobre as modificações da Lei do Inquilinato

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Ferreira de Sousa, na proxima segunda-feira, dará parecer sobre os projetos de lei da Camara, relativos às modificações da atual Lei do Inquilinato e suspensão por um ano, das ações de despejo. Adianta-se que o lider udenista julga inconstitucional este ultimo projeto e apresentará varias modificações no da Lei do Inquilinato.

Animada a "malhação de Judas" no Rio

RIO, 16 (Asapress) — Grande numero de Judas apareceu hoje no Rio de Janeiro, como ha muitos anos não acontecia. Surgiram Judas em todos os cantos da cidade, havendo meia duzia deles na praça Tiradentes. A "malhação do Judas" constituiu um espectáculo bem interessante, revivendo uma tradição carioca que estava desaparecendo.

Não tiveram carater politico as visitas do sr. João Neves ao Sul

RIO, 16 ("Correio") — Muito se tem falado das viagens do sr. João Neves da Fontoura ao sul do país. Em conversa, hoje, no Senado, com pessoas autorizadas, soubemos que até agora nenhuma missão politica levou ao Rio Grande do Sul o ex-chanceler, sendo a finalidade de suas ultimas viagens ali assistir ao estado de saude de sua genitora.

Nenhuma noticia sobre os naufragos do "Oswaldo Aranha"

RIO, 16 (Asapress) — Continua a expectativa em torno do destino dos naufragos do cargueiro "Osvaldo Aranha". Ao que se acredita, o "Osvaldo Aranha" desmareceu entre domingo e segunda-feira ultima, em meio a uma borrasca, quando demandava de Santos para esta capital.

O Ministerio da Marinha continua em suas buscas, nada havendo de positivo.

RIO, 16 (Asapress) — Estão praticamente encerradas as buscas que vinham sendo realizadas por ordem dos ministros da Aeronautica e da Marinha, para localizar o paredro do navio "Osvaldo Aranha".

Na proxima semana, as autoridades navais distribuirão uma nota oficial comunicando os lamentaveis resultados.

Uma bomba atomica por semana

BOSTON, 15 (U. P.) — O sr. Sumner Pike, membro da comissão de Energia atomica dos Estados Unidos, revelou hoje que os Estados Unidos estão fabricando uma bomba por semana.

Acrescentou que cada bomba atomica custa aos cofres da nação, um milhão de dolares.

CONVERSA MOLE...

O cigarro da ilusão

VIRAM o que os malandros acabam de inventar?

Até aqui, conhecia-se o conto do pacote. Havia tambem o conto do bilhete premiado. Mas tudo isso é "galinha morta" no repertorio dos temiveis negociantes apressados". Para impingir o pacote, é preciso escolher um tipo que desconheça essa velharia; para vender o bilhete premiado, antes do mais deve-se estudar a psicologia do comprador, para ver se é tão ingenuo ao ponto de acreditar que alguem, dono de um bilhete com a sorte de mil contos, é capaz de passa-lo adiante por cincoenta ou cem contos.

O cigarro da ilusão é outra coisa. Para fazer alguem cair, basta verificar se tem o habito do fumo. E são tão raros os individuos avesso ao cigarro, que rarissimos escapam.

Trata-se de oferecer à vitima um cigarrinho inocente. A vitima não rejeita. O cigarro é sempre o primeiro gesto para começo de conversa. Mas o cigarro oferecido contem uma dóse de estupefaciente para criar no outro um estado eufórico. E' o ponto de bala. Os pessimistas se tornam otimistas, os taciturnos se tornam tagarelas. Entra-se então na segunda fase, a dos negocios. Tudo quanto se propuser à vitima, ela aceitará sem discutir. E foi o que se viu: um sujeito retirou o que tinha na Caixa, entregando-o aos individuos que o tinham feito fumar o cigarro da ilusão.

Mas, senhores do conselho de sentença, não é isso que estamos vendo todos os dias no caso da sucessão presidencial? Que fazem os parceiros senão oferecer cigarros, reciprocamente, lançando nos espiritos o estado eufórico propicio?

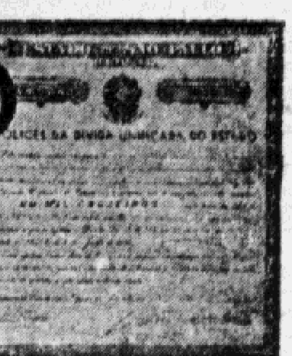
Hoje, é o chefe do partido A que vai à casa do chefe do partido B e fá-lo fumar o delicioso cigarro de todas as esperanças; amanhã é o maioral do partido C que vai ao maioral do partido B para fazer a mesma coisa.

E aí temos o país transformado numa vasta "fumerie" de opio. Todos estão cachimbando o veneno dos chineses. Todos acreditam nos sonhos desse paraiso artificial. E os sonhos giram em torno do Catete.

Já se vê que os pilantras do asfalto não inventaram nada de novo. Não fizeram senão transformar em expediente mais pratico e mais rendoso o que, por enquanto, não passa de pura fantasia nas conversações sobre as candidaturas.

Mesmo porque fumar o cigarro da ilusão e passar ao sujeito que no-lo ofereceu todo o dinheiro de que dispomos, não é o mesmo que dar algumas tragadas no cachimbo de opio das mais risonhas promessas politicas e entregar ao suplicante o palacio do Catete...

SIMÃO, O CAOLHO.

2

RENDAS NUM SÔ TÍTULO!

Operando pelo sistema "Trusting Indenture", nós pagamos novos juros sôbre o valor nominal dos seus títulos.

Assim como os bancos comerciais, pela técnica do crédito, fazem o seu dinheiro render juros, o Banco de Investimento por essa mesma técnica, acrescenta novas rendas aos seus títulos.

Portanto, aumente em cêrca de 30% a renda das suas Obrigações de Guerra, Apólices da Sorocabana, Unificadas, Uniformizadas, Ações da Cia. Paulista de Estradas de Ferro e outros títulos de constante valor em Bolsa, confiando-os em depósito de aluguel (Trusting Indenture) ao nosso Banco, que lhe pagará mais 2% a.a. sôbre o valor nominal.

Outras operações: Compra e venda de títulos em Bolsa; Financiamentos para compras em Bolsa; Depósitos para Aplicação em títulos; Lançamento de títulos em mercado.

CASA BANCÁRIA
INVESTIDORA BRASILEIRA S.A.
VIADUTO BOA VISTA, 60 - 2.o ANDAR
FONES: 2-6053 — 3-9716 — 3-2877

37 DESASTRES EM SETE DIAS:

111 FERIDOS E UM MORTO

A semana passada foi a mais negra até agora registrada neste serviço estatistico dos desastres de transito. Com efeito, no curto periodo de 3 a 9 de abril, a Sociedade Amigos da Cidade coligiu o impressionante quadro seguinte, de acidentes graves, trazidos ao conhecimento das nossas autoridades nesta Capital:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	12	68	—
Particulares	12	13	—
Onibus	6	15	1
Bondes	2	10	—
Taxis	2	2	—
Não anotados	2	2	—
Bicicletas	1	1	—
	37	111	1

Só num desastre de caminhão, houve o inacreditavel numero de 52 (cincoenta e duas) pessoas feridas. O veiculo, repleto de operarios, em velocidade excessiva, estava confiado a um individuo irresponsavel, que nem sequer possuia carteira de habilitação. Em segundo lugar, tornam a salientar-se os onibus (urbanos, suburbanos e intermunicipais), cujas proezas só escapam à observação dos senhores dirigentes das empresas que os exploram. A unica morte instantanea da semana foi causada por um desses monstros de aço. Outro coletivo espatifou-se, na via publica, mandando para os hospitais seis vitimas (sendo que quatro são crianças, menores de 14 anos). Outro onibus, da linha Guarulhos, capotou espetacularmente, em plena avenida Celso Garcia, fazendo igual numero de vitimas. O motorista culpado, ainda fantasiado de profissional do volante, prestou as declarações de praxe e parece ter achado um escrivão que o levou a sério: Ia em marcha moderada. Piedoso e prudente, procurou evitar um pedestre que lhe surgiu à frente. Fez a tal manobra, de que falam as reportagens policiais. Mas o mecanismo da direção, teimoso e nunca à altura da capacidade profissional dos nossos motoristas indigenas, recusou-se a obedecer às suas mãos habilissimas. Deu-se, assim, mais uma vez, aquilo que não acontece em nenhuma cidade européa ou norte-americana: O onibus capotou, rolou, deslizou de rodas para o ar, numa avenida de intenso movimento.

Em terceiro lugar, mencionemos os bondes: Em dois desastres, houve dez vitimas. Mais uma vez, portanto, a realidade está a justificar medidas energicas, para que o respeito à vida dos passageiros seja tema diario das advertencias que o pessoal desses coletivos bem merece.

As treze vitimas dos motoristas amadores tambem justificam as medidas com que a atual D. S. T. está punindo os apressados, os intocaveis — os ricos criminosos de amanhã. Das treze vitimas dos amadores, quatro são crianças, que talvez jamais saiam do hospital. Três desses cavalheiros apressados, fugiram impiedosamente, quando sentiram sob os pneus os pequeninos corpos de suas vitimas.

Recorde de resistencia de dois aviadores norte-americanos

FULLERTON, 16 (AFP) — Acaba de ser estabelecido o novo recorde de resistencia por dois aviadores norte-americanos, Dick Riedel e Bill Barris, os quais, quinta-feira, voaram em seu monomotor durante 727 horas, sem interrupção.

O antigo recorde foi estabelecido no dia 29 de outubro de 1939 por West Carrol e Clyde Schleiper, que permaneceu no ar durante 726 horas.

REFORMA AGRARIA NA ITALIA

ROMA, 17 (UP) — O primeiro ministro Alcide de Gasperi revelou hoje os planos para levar a cabo o programa de reforma agraria, mediante a qual mais de três milhões de acres. Muitos deles de propriedade privada, serão distribuidos entre os camponeses italianos.

De Gasperi fez um esboço do projeto do governo, que constitui uma resposta às acusações comunistas contra a politica agraria oficial, na entrevista que concedeu hoje ao jornal "Il Messagero".

Tratado comercial entre a Russia e a França

PARIS, 15 (U.P.) — Revelou-se em fontes dignas de todo o credito que estão em andamento negociações entre a França e a União Sovietica para a conclusão de um tratado de comercio. Acreditaram os informantes que as negociações progridem satisfatoriamente.

Henry Wallace tenta obter vistos para comunistas europeus

NOVA YORK, 16 (AFP) — Henry Wallace, lider do Partido Progressista Norte-americano, enviou um telegrama ao secretario de Estado, Dean Acheson, pedindo que conceda o visto de entrada nos Estados Unidos aos parlamentares europeus convidados para a "discussão publica dos problemas da paz mundial".

Wallace, depois de recordar que o sr. Acheson foi informado a 4 do corrente sobre o seu desejo de convidar os srs. Pierre Cot, deputado francês; Lester Hutchinson, deputado inglês, e Michael Giua, deputado italiano, para o dia 26 do corrente, salienta os esforços infrutiferos feitos junto ao Departamento de Estado para obter informações sobre esses pedidos de visto e precisa "que se torna evidente que o Departamento de Estado tenta evitar tomar uma decisão a esse respeito antes da expiração da data prevista para a chegada".

O antigo secretario do Comercio lamenta que Acheson "tenha medo da livre troca de idéias a ponto de por de quarentena o espirito do povo norte-americano contra o pensamento de eleitos da Europa ocidental".

Boletim Meteorologico

16-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	28	17	0.0
Itanhaem	—	19	0.0
Santos	—	17	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	26	14	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	14	0.0
Avaré	28	13	0.0
Botucatu'	27	14	0.0
Campinas	30	16	0.0
Itapetininga	—	15	0.0
Piracicaba	30	13	0.0
Rib. Preto	—	—	0.0
Sta. Rita	30	14	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
SERRA:			
Ibiti	—	17	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	15	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Jau'	—	14	0.0
Lins	—	—	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Nordeste a Sudeste, frescos.

Nomenclatura vegetal

FRANCISCO PATI

Releio "O Paraiba", de Alberto de Oliveira, em "Terra Natal".

Como concepção o poema é de um romantismo piegas. Trata-se, conforme sabem os que ainda lêm poesias, de um grande esforço descritivo do poeta, que procura estabelecer o contraste entre o rio antes e depois das chuvas. Sob a ação das aguas, o Paraiba torna-se impetuoso e implacavel. Leva tudo de roldão nas enchentes. Um belo dia chove, o rio transborda, campos e lavoura são invadidos, ruem as choupanas. Numa destas tinha morrido uma criança e as aguas revoltas surpreendem os pais chorando e orando junto ao cadaver. Ardem-lhe em torno, sobre uma mesa pobre, quatro velas. O rio entra, arrasta o esquife e vai depois deposita-lo à porta de um cemiterio.

Como concepção, repito, "O Paraiba" rivaliza com o soneto "A vingança da porta", do mesmo autor.

Devemos, todavia, procurar no poema parnasiano a força e a precisão do estilo descritivo de Alberto de Oliveira. O verso alexandrino, admiravelmente usado por ele, dá majestade ao assunto. Até as simples anotações geograficas, ou, se preferem, topograficas, ficam bonitas: — "Da serra da Bocaina até São João da Barra..." Com esse verso tem inicio a historia. Primeiro a seca, depois a queimada, por fim a enchente. Algumas vezes, o vigor descritivo é prejudicado pela preocupação parnasiana da construção dificil e das palavras raras, como neste passo:

"Ignea, escalvada rocha, o dorso [nú, lampeja,
Onde, ó bromelia agreste, em leito [ardente abrolhas".

Na maioria dos casos, entretanto, o verso torna-se instrumento maleavel às mãos do grande artista. Tinha este, em verdade, uma força de expressão que em nenhum outro da mesma categoria encontramos. "O caçador de esmeralda", de Bilac, é, sem duvida, uma pagina descritiva. O sopro lirico sobrepuja nela, porém, a preocupação do pormenor exato e o poema tem de ser lido então na ponta dos pés, tal o impeto que se contém nos seus alexandrinos, tal a beleza das imagens e o arrojo das concepções. Em "O Paraiba" existe unicamente, a meu ver, a opulencia descritiva. Os versos, como o rio de que cuidam, são amplos, largos, imponentes, ora vagarosos, ora precipites. Mas sempre exatos.

Em meus estudos sobre a riqueza vocabular dos nossos escritores tenho partido, invariavelmente, da afirmação de que foi Julio Ribeiro o primeiro a revelar e impor a preocupação da nomenclatura vegetal adequada. Em "A carne", por exemplo, um jequitibá é um jequitibá, um eucalipto é um eucalipto, o pau d'alho é o pau d'alho. Devo, no entanto, acrescentar que os poetas parnasianos brasileiros foram igualmente muito escrupulosos nisso. No poema que estou relendo após tantos anos de verdadeira abstinencia um naturalista não teria uma palavra a modificar. Alberto de Oliveira mantém, do principio a fim, escrupulosa dedicação à verdade vegetal da região, se assim me posso exprimir.

Na floresta abrasada as arvores tombam e o poeta imagina ouvir a queixa que se evola dos seus galhos "erriçados de horror:

"O' jacarandatans! ó maraca- [naibas!
Cangeranas e ipês, ubatans e [braúnas!"

Esses nomes não foram inventados pelo parnasiano insigne. Pode-se desconfiar, a principio, de que as "maracanaibas" lá estão unicamente para poderem rimar com "ribas", e as "braúnas" com "colunas". Lendo-se, porém, com atenção o grande poema, verificamos que a nomenclatura apropriada empresta aos versos, além de rigor cientifico, beleza poetica. Estamos tão habituados a ver arvores por toda a parte que à primeira vista parece exagero parnasiano a precisão vocabular de Alberto. Tirante os ipês, tudo o mais é novidade, para nós, na paisagem caraterística da região que o Paraiba atravessa e banha.

No Horto Florestal de S. Paulo existe o "museu vegetal". Não sei quantas visitas recebe semanalmente. A falta de condução, de um lado, de propaganda, de outro, e em geral o nosso desinteresse por tais estudos mantém no ostracismo uma das mais importantes iniciativas de passados governos paulistas. Se estivesse em minhas mãos tornaria obrigatorias à população paulistana as visitas domingueiras ao museu vegetal. As crianças das nossas escolas publicas seriam trazidas pelos respectivos professores ao horto, para conhecimento pessoal da prodigiosa riqueza do Brasil em vegetais. Basta dizer que até há pouco se achavam classificadas como de primeira qualidade para dormentes, no Caderno de Encargos da Central do Brasil, 51 madeiras de lei!

Uma coisa, porém, é a poesia, outra, a realidade.

Economia abandonada

Noventa e nove por cento da população brasileira, incluindo aí a propria classe letrada, ignoram os fenomenos mais simples da nossa economia. Ignoram, portanto, que São Paulo representa quase oitenta por cento de toda a riqueza produtora do país. Que é das atividades economicas do nosso Estado que o governo federal retira a parte mais consideravel da receita publica, sob as varias modalidades tributarias. Que é com as cambiais do café e de outros produtos de São Paulo que a nação pode fazer aquisições no exterior, de tudo quanto necessita, bem como acudir à cobertura de despesas com a representação diplomatica e possibilitar as viagens à Europa e aos Estados Unidos, de grande numero de patricios. Que, se São Paulo vier a sofrer um colapso em sua economia, todo o corpo nacional se ressentirá catastroficamente, porquanto é da forte tributação federal sobre o nosso Estado que o governo da Republica retira os recursos para acudir aos Estados menos favorecidos.

Tambem ignoram esses mesmos noventa e nove por cento dos brasileiros, pois não temos uma forte e lucida consciencia economica desenvolvida nem mesmo entre as "elites", inclinadas mais à cultura estetica do que pragmatica; tambem não ignoram que a expansão industrial de São Paulo, em vez de prejudicar, auxilia os demais Estados, porquanto favorece um cada vez mais sensivel intercambio interno. São Paulo é o grande fomentador do nosso comercio terrestre, bem como do movimento de cabotagem.

Mas, basta atentar para a situação do café.

Apesar de todos os entraves criados pelo governo, esse produto ainda pesa em nossa balança de exportação. Achando-se já em nova fase a politica de defesa desse produto, tornou-se muito facil ao poder federal evitar a intromissão criminosa dos baixistas, isto é, daqueles que pretendem comprar pelo minimo o nosso produto, para distribuí-lo pelos mercados consumidores do mundo inteiro, realizando lucros copiosos à custa do lavrador.

Portanto, a atitude do governo federal devia e deve ser de atilada vigilancia, agindo em perfeita harmonia de vistas com as classes que representam, em nosso Estado, os legitimos interesses da lavoura e da praça de Santos.

Como dissemos, no inicio, noventa e nove por cento dos brasileiros ignoram por completo os dados elementares que acabamos de enumerar. E está é a razão dos equivocos lamentaveis que perduram, vai para vinte anos, pois foi a confusão propositadamente lançada sobre as populações, de Norte a Sul, pelos politicos sem escrupulos, dando São Paulo como centro de uma politica imperialista para locupletar-se à custa dos restantes brasileiros; foi essa confusão malignamente prometida que provocou a insurreição de 1930.

Ao longo desses vinte anos, os fatos se incumbiram de retificar as proposições levianas dos salvadores". A economia paulista, a despeito da guerra que no inicio lhe moveram, acabou rompendo a camisa de força das leis manipuladas em seu detrimento. E o proprio governo ditatorial, rendendo-se à evidencia, teve de promover o Reajustamento da Lavoura, capacitado como estava de que, abandonado à propria sorte pelo governo federal, São Paulo arrastará o Brasil inteiro à ruina.

Parece, entretanto, que estamos retrocedendo ao periodo inicial da ditadura, e tudo fazia prever o contrario. Os erros cometidos, naquele tempo, logo depois corrigidos, voltam a influir na mentalidade de grande numero de elementos responsaveis pelos destinos da nação.

Atesta-o, nestes ultimos dias, o escandalo do DNC. O clamor da praça de Santos e da lavoura, não nos parece que tenha chegado aos ouvidos desses altos responsaveis. Sabe-se, mesmo, que alguns deles receberam as comissões de delegados da economia cafeeira, com uma displicencia que não é só fruto da má fé, mas tambem de um completo alheiamento a respeito dos problemas economicos que se agitam em São Paulo. Nada entendem das questões relacionadas com o café, denunciam a mais santa inocencia em materia de finanças publicas.

Já vêem os nossos leitores que entre os noventa e nove por cento dos brasileiros "inalbis" sobretudo quanda diga respeito à economia nacional, supondo que as compras no estrangeiro não exigem a contra-partida das vendas; que o dinheiro pode ser fabricado pelo governo a seu bel prazer; que a lavoura é um passatempo dos espiritos inclinados ao bucolismo; entre esses noventa e nove por cento devem ser incluidos os homens de governo.

Que Deus se compadeça de nós, porque não se concebe maior desgraça.

O IDEAL DEMOCRATICO E O HOMEM MEDIO

GILBERTO FREYRE

O ideal democratico tende a identificar-se cada vez mais com o homem comum, ou o homem médio, para dar-lhe oportunidade não só de exprimir-se plenamente dentro dos limites de sua mediania, como de afirmar-se incomum, independente de privilegios de situação social ou economica, e como homem incomum servir a comunidade sob a forma de lider, criador, iniciador. Mas no maior numero de casos, para dar segurança à sua vida de homem ou de pessoa comum garantindo-a contra a doença, a invalidez, a velhice, o acidente de trabalho, articulando-a melhor com a dos demais comuns e com a dos incomuns por predisposição ou natureza, no interesse de comunidades mais harmonicas em sua solidariedade ou em sua combinação de diferenças. Diferenças que devem ser o mais possivel respeitadas nas pessoas e nas nações ou regiões. Donde o duplo carater, personalista e federalista do moderno criterio democratico.

Esta é a superioridade do criterio democratico de hoje sobre o liberal do seculo 18 e sobre o marxista da segunda metade do seculo 19 e dos primeiros anos de 20: o personalismo em oposição ao individualismo seco ou ao coletivismo maciço; o federalismo em oposição ao totalitarismo. E' um criterio que marca a superação tanto do liberalismo como do marxismo por uma concepção nova de vida e não apenas de relações politicas, carateristica da época que começamos a viver, sob a influencia de descobertas na fisica que se sobrepõem em importancia às da biologia, no seculo passado. Pois como acentua em pagina recente, lucido pensador francês dos nossos dias, Robert Aron, das teorias fisicas de hoje, começa a desprender-se uma concepção nova de vida, diversa — acrescentemos a Aron — daquela a que o biologismo ou o evolucionismo filosoficamente interpretado conduziram tantos sociologos e economistas da época liberal e da epoca marxista. Desprende-se "uma nova dialética para a qual a tese e a antitese podem coexistir" em vez de serem (como dentro da filosofia de Hegel ou da economia de Marx) "preliminares da síntese que os absorveria". Dialética que o proprio Aron lembra reviver de algum modo a concepção democratico-socialista de Proudhon, segundo a qual os contrarios, opondo-se, fazem nascer "um novo equilibrio". Complementalidade em vez de totalidade com exclusividade.

Em ensaio brasileiro publicado em 1933, já se esboçava a formação social do nosso país como equilibrio de antagonismos — o equilibrio de antagonismos que parece a muitos de nós condição essencial à vida democratica quando se aceita a socialização da economia ou da comunidade sem se admitir sua impersonalização ou sua totalitarização. Socialização contida pelo personalismo e pelo federalismo e realizada democraticamente e até contraditoriamente: admitindo-se formas capitalistas de economia onde essas se revelarem mais de acordo com as necessidades gerais da comunidade. Socialização como a que se vem realizando nos países escandinavos, na Comunidade das Nações Britanicas, na Belgica e começa a realizar-se na Italia e na India; e nos Estados Unidos, desde o segundo Roosevelt, cujo esforço renovador é agora retomado corajosamente pelo presidente Truman.

Essa idéia de socialização por assim dizer plastica ou fluida, creio caber dentro dos objetivos sociais e dos propositos politicos de qualquer partido democratico moderno menos da chamada "direita" que da "esquerda" ou apenas do "centro", sem implicar em adesão, mesmo vaga, do partido a sistema rigidamente doutrinario de filosofia ou ação socialista. Mesmo porque são, todos eles, sistemas superados por novas condições de convivencia humana e novas interpretações dos problemas de relações entre os homens. E' a essas condições e relações novas que devem corresponder o programa e a ação dos modernos partidos democraticos destinados a realizar, desembaraçados de "ismos" sectarios, obra profunda de reorganização ou renovação social.

Não é outro senão este, democraticamente compreensivo, o sentido social de ação que anima hoje como em 1945 os brasileiros verdadeiramente democraticos como aqueles que, em Pernambuco, primeiro se manifestaram, no Brasil, de peito descoberto, enfrentando nas ruas do Recife o policialismo ditatorial, pelo nome de Eduardo Gomes à presidencia da Republica. O que levantou contra eles as iras dos poderosos covardes que, em Pernambuco, deram ao Estado Forte cores e feições sinistras e até bestiais. Tanto que a iniciativa de 3 de março custou àqueles pernambucanos a morte do estudante Demócrito e a do carvoeiro Elias, assassinados pela capangagem policial dos então donos absolutos da terra e hoje consagrados ou reconhecidos por jornalistas do Rio como "liberais", "parlamentaristas" e "democratas".

Estudantes, carvoeiros, intelectuais, comerciantes, artistas, operarios, industriais, adolescentes, homens, mulheres, catolicos, acatolicos, recifenses, gente do interior, antecipando-se aos politicos, formaram a multidão historica de 3 de março de 1945 nas ruas do Recife. Brasileiros de todas as condições e procedencias, de todas as cores e de varios credos. E assim é hoje em Pernambuco como em todo o Brasil a União Democratica Nacional: um movimento — mais do que um partido, como já disse o sr. Otavio Mangabeira. Grande de mais para ser apenas o partido de uma classe ou de um interesse de classe. Grande demais para ser apenas oposição aqui ou apenas governo alí.

Por isto não me parece que à UDN se deva ligar o interesse da chamada classe média mesmo porque nem a UDN é partido de classe nem a chamada classe media é sociologicamente classe. Ambas são mais que partido e mais que classe. Dentro da União Democratica Nacional, como ela se acha organizada até hoje, cabemos homens de varias condições e de varias tendencias, contanto que tendencias democraticas: socialistas como que honro de ser e não socialistas como são tantos dos nossos companheiros parlamentaristas e presidencialistas; comerciarios das grandes cidades e pequenos industriais das pequenas; industriais de açucar e de tecido e agricultores e lavradores do interior; criadores de gado e ferroviarios; estudantes e professores; letrados e analfabetos; mulheres e homens: brancos pretos e pardos. Todos são UDN. Todos podem ser UDN. Todos têm direito a fazer da UDN o seu partido contanto que tragam para o movimento representado por essas iniciais a convicção ou aspiração ou inquietação democratica completada pela devoção ao Brasil.

Não contando entre seus lideres com personalidades ligadas aos interesses da grande finança ou das industrias centralizadas ou centralizadoras — notório como é que a outro partido, neste ponto menos democratico na sua composição, pertencem os grandes de Espanha das finanças e das industrias — é principalmente pela gente media, pelo homem medio, pelo homem comum que a UDN, como o PR., como outros partidos democraticos, se bate, sem se bater por uma classe mas por aquelas camadas da população brasileira que são as mais constantes e para as quais estão sempre se movendo elementos dos extremos. Bate-se pela valorização e contra a degradação dessa gente. Contra a sua pauperização, tão acentuada sob o chamado Estado Forte que esqueceu, abandonou, desprezou a gente média para só atender a elementos dos extremos. Não para beneficia-los ou servi-los — destaque-se bem — mas para servir-se deles e beneficiar-se a custa deles numa obra de espalhafatoso e de falso "trabalhismo", de que ainda se ouvem os ultimos ruidos.

Gente de trabalho é toda a gente média do Brasil e não apenas a que trabalha de macacão e nas capitais. E' a do interior, é a das pequenas cidades, é a que nas grandes cidades vive, na sombra, vida heroica de artesão, de pequeno funcionario publico, de pequeno negociante, de professor primario, de verdureiro, de balaeiro de fruta e de galinha, de costureira, de lavadeira, de engomadeira, de quintandeira, comendo pouco, vestindo-se mal, educando filhos com um dinheiro que a inflação reduziu a quase nada. E esta é — ou deve ser — principalmente a gente da U D N: a que sustenta a UDN e a que deve ser sustentada pela UDN e por outros partidos democraticos no Brasil.

NOTAS & COMENTARIOS

NA ULTIMA HORA

Foi sancionada pelo presidente da Republica a lei n.o 662, que discrimina os dias considerados feriados nacionais; são eles: — 1.o de janeiro, 1.o de maio, 7 de setembro, 15 de novembro e 25 de dezembro, isto é, as datas comemorativas do Ano Bom, Trabalho, Independencia do Brasil, Proclamação da Republica e Natal. Eliminaram-se os feriados em homenagem à Constituição, Libertação dos Escravos, Descobrimento do Brasil, Tiradentes, Tomada da Bastilha, Descobrimento da America e Finados, o que significa sensivel redução no calendario dos ociosos, representando ao mesmo tempo bôa contribuição para a cruzada de incremento da produção, em que se dizem interessados os poderes publicos do país.

E' verdade que não se contam os "pontos facultativos", valvula de escapamento de que se valem os amigos da folga para burlar a lei dos feriados, muito do agrado dos funcionarios do governo, apesar de, quase sempre, tais suetos serem resolvidos à ultima hora, quando já não há mais tempo de se providenciar um passeio ou decidir sobre um convescote... Mas a lei ora sancionada, nesse particular, contém uma sabia restrição: — esses "pontos facultativos", decretados pelos Estados, pelo Distrito Federal ou os municipios, "não suspenderão as horas normais do ensino nem prejudicarão os atos da vida forense, dos tabeliães e dos cartorios de registro".

De fato, além da confusão produzida pela suspensão do expediente das repartições publicas e das aulas dos estabelecimentos de ensino, ainda sóe haver embaraços às transações dependentes de atos dos notarios e juizes, pois, na duvida, resolvem todos trancar as portas e aderir ao descanso oficial, perdendo-se muitas vezes um tempo precioso com a paralisação das atividades sem motivo plausivel. Daí a estranheza dos estrangeiros que têm negocios no Brasil e a pecha de indolentes atirada sobre os nacionais.

Ordinariamente, os dias de descanso no país são em numero de 100, a saber: — Domingos — 52; sabados (devido à "semana inglesa") — 26; Carnaval — (2.a e 3.a-feira) — 2; feriados nacionais — 5; ferias obrigatorias — 15. Entretanto, pode-se contar com mais quinze dias de folga representados pelos "pontos facultativos", feriados locais e dias de guarda consagrados pela Igreja. Tudo somado, quer dizer que descansamos a terça parte do ano, ou seja, quatro meses, coisa realmente de impressionar numa terra onde há necessidade de trabalhar com afinco, porque tudo ainda está por fazer...

Todavia, o descrescimo da produção resultante dessa suspensão de atividades não chega a provocar estranheza entre os responsaveis pelos nossos destinos confiantes, quiçá, na prodigiosa intercessão da Providencia Divina como salvação no momento supremo. Assim, ainda agora tivemos mais um exemplo desse pouco caso com a votação e promulgação da lei municipal sobre os feriados do municipio, tambem providenciada à ultima hora, numa afobação desnecessaria, depois de quase provocado um tumulto na Camara por falta de concordancia quanto a uma interpretação do Regimento Interno. O resultado dessa legislação de afogadilho foi perturbar-se a vida do comercio, pois a maioria dos negociantes desconhecia o novo feriado e os empregados tiveram o desprazer de sair de casa para trabalhar, sujeitando-se aos transtornos da má condução, tendo ciencia da folga somente após a chegada ao serviço. O publico tambem não sabia de nada e os negocios sofreram com a confusão verificada.

Esse o grande mal, que, certamente, será sanado daqui por diante, mesmo no que tange aos "pontos facultativos", de modo a que os interessados possam ficar cientes deles com a devida antecedencia, para tranquilidade e segurança gerál. A propria imprensa se vê em dificuldades ante os pedidos de informações formulados pessoalmente e pelo telefone, nas vesperas das datas que a praxe oficial manda comemorar de braços cruzados, isto é, em descanso remunerado...

"ENGANOS" DE TROCO

O padre Antonio Vieira, ou quem quer que haja escrito a "Arte de furtar", ficaria profundamente deprimido se, por um milagre que eliminasse em seu favor as contingencias de tempo e de espaço, viesse a conhecer as flores capitosas de nossa civilização. Veria então que os seus conhecimentos a respeito dos varios processos de "passar os cinco dedos" se acham em materia de atraso, na mesma proporção da "Baronesa" em relação às mais modernas e possantes locomotivas eletricas.

Em São Paulo, pelo menos, o furto toma aspectos multiformes, às vezes inesperados, quando não engenhosos. Já não queremos aludir aos lucros extraordinarios, ao "cambio negro" e outras peloticas com que se engambela e explora o consumidor. Lembremos apenas, para edificar o leitor, neste dia de recolhimento e meditações, o que ocorre habitualmente junto às bilheterias não de um ou dois, mais de quase todos os cinemas de São Paulo.

Nesses locais, como não se ignora, formam-se longas filas de compradores de ingressos às salas de exibição. O sentimento que domina o publico é o da pressa — pressa do primeiro colocado em ceder o posto ao imediato, que acotovela; pressa em penetrar no cinema o mais cedo possivel, para conquistar o direito a uma poltrona. Pois bem, os bilheteiros, já convenientemente instruidos sobre a psicologia das massas, sempre retêm, quando há troco, uma certa importancia, que varia segundo as circunstancias. O interessado, quando prevenido, reclama, e a diferença lhe é entregue sob a aparencia inocente de um esquecimento involuntario. Mas há muitos que, dominados por preocupações de outra ordem, metem o troco no bolso sem maior exame...

Trata-se de fato corriqueiro. Como nos salões de barbeiro, cujos proprietarios calculam os ordenados de seus empregados computando as gorgetas, os de cinema computam, aos que nos consta, os "enganos" de troco. Os bilheteiros, com efeito, fazem boas ferias diarias...

GRAVE LACUNA EM CONGONHAS

Cada vez que cessa na cidade o fornecimento de energia eletrica, o que geralmente ocorre em dias de revoluções atmosfericas, seguidas de fortes aguaceiros, a torre de comando do aeroporto de Congonhas silencia. Cessam tambem todos os seus serviços de radiocomunicação.

O leitor já pensou no perigo que isto representa para os aviões que então procuram aterrissagem naquele campo? Perdido o contato com a torre de comando, quando a invisibilidade é total, a descida em vôo cego, simultanea ou quase simultanea, de varios aviões, pode perfeitamente rematar em tragedia. Que orientação têm os pilotos para descerem, se não podem comunicar-se com a torre? Comunicar-se-ão entre si?

Claro que um aeroporto da importancia do de Congonhas precisa dispor de baterias de emergencia, a fim de funcionarem supletivamente, em casos de necessidade, aliás tão frequentes. Neste ponto, a Penitenciaria do Estado dá o exemplo. Basta haver uma interrupção de força na cidade, e entra a funcionar, automaticamente, naquele presidio, o seu conjunto gerador de eletricidade. Não se compreende, com efeito, a Penitenciaria do Estado às escuras. Mas como compreender, do mesmo modo, os serviços de radiocomunicação do Campo de Congonhas em estado de impotencia?

Trata-se, como se vê, de uma lacuna imperdoavel. Lacuna que não se observa em nenhum dos grandes aeroportos conhecidos. E o de São Paulo está nesse caso. E' hoje um dos mais movimentados campos aeronauticos do mundo.

AZARIAS DIAS DE MELO

MUSICO — CONVENCIONAL DE ITU' — MESTRE DE BANDA — ENFERMEIRO DE "FEBRENTOS"

PELAGIO LOBO

A Convenção Republicana de Itu', cujo 76.o aniversario se passa amanhã, reuniu, como se sabe, republicanos, alguns já inflamados ao vermelho vivo, outros simples simpatizantes que, com o tempo, vieram a tornar-se republicanos firmes e a conquistar posição de primeira linha entre os chefes e os cabos do partido. A maior parte deles — e acentue-se isso como homenagem aos sentimentos verdadeiramente democraticos dos iniciadores — era de homens de modesta condição, pobres ou, quando muito, remediados. As grandes fortunas pertenciam aos chefes dos partidos monarquicos, conservador e liberal. Em certas rodas os republicanos eram apontados como "vinagres", em tom de mofa e de escarneo, com o significado de sujeitos sem vintem, e por isso de cara azeda. Azeda, como vinagre.

Os homens modestos que, desde 18 de abril de 1873, se arregimentaram no partido fundado na casa de Carlos Vasconcelos de Almeida Prado, naquela memoravel reunião presidida por João Tibiriçá Piratininga e secretariada por Americo Brasiliense e Cesario Mota, dali sairam, cada um para sua cidade e foram, em seus circulos de relações, pregar os ideais republicanos, inscrevendo-se nos respectivos clubes, onde havia, ou pondo-se a serviço dos chefes e cabos, onde não havia clube.

No bloco de convencionais chegado de Campinas figuravam nomes grandes e pequenos: Americo Brasiliense, Francisco Quirino, Jorge Miranda, seus irmãos Francisco Glicerio e Antonio Benedito de Cerqueira Leite e seu primo e cunhado Antonio Benedito de Cerqueira Cesar, Antonio Carlos da Silva Teles, Evaristo Brasileiro de Campos, João José de Araujo Viana, Francisco José de Camargo Andrade, Joaquim de Sampaio Góis, Teofilo de Oliveira e Azarias Dias de Melo.

Azarias era musico e mestre de musica em Campinas. Tipo de mestiço tostado, que em sua cidade se apontava entre os melhores mestres da arte. E foi nesta que viveu, com os seus parcos recursos se manteve, e nela morreu, deixando recordações da sua competencia profissional e do seu talento musical entre numerosos discipulos de varias gerações.

Ao seu tempo corporação musical de maior prestigio era a do pai de Carlos Gomes (Maneco Musico) que, depois, transferiu a batuta ao filho Sant' Ana Gomes. Azarias fez parte dela e mais tarde, obrigado a ensinar para se manter, organizou seus cursos e constituiu banda propria que chegou a ser considerada a melhor do municipio. Durante alguns anos dirigiu uma banda fundada na fazenda "Mato Dentro", pelos seus proprietarios, da familia Sousa Camargo, possuidora de antigos latifundios em que entravam essa, a fazenda contigua "Lapa" e terras que iam até o rio Atibaia. Na banda formavam os "moços" proprietarios — Floriano Alvaro, Candido Alvaro, Antonio Alvaro e Joaquim Alvaro de Sousa Camargo, em trabalho comum com parentes, amigos da redondeza e auxiliares. Pelos cursos musicais do maestro Azarias foram passando discipulos e mais discipulos das fazendas e da cidade. Em 1899, quando ele não tinha mais a banda propria, limitando-se a colaborar nas outras, fundou-se em Campinas, uma corporação musical que tinha seu nome e era composta de um grupo de mais de 20 antigos discipulos.

Como explicar esse prestigio de um homem tão modesto, de conhecimentos musicais inevitavelmente restritos, e num centro onde eram numerosos os artistas de mais larga ilustração e de mais largos proventos?

O segredo dessa influencia estava nos desvelos que esse homem, de coração generoso e de sentimentos brandos, dispensava aos seus aprendizes e companheiros. Sobre essa rapaziada estendia ele como que uma proteção paternal — e continuava a dispensar-lhes esses mesmos zelos quando o aluno, tornado colega e amigo, passava a agitar-se nos duros trabalhos de um emprego ou oficio.

Com essa arte inata de servir e assistir — que é, sem duvida, o melhor elemento de um coração cristão — Azarias formava um nucleo poderoso de amizades entre os homens de modesta condição. Era, por isso, um cabo eleitoral que o chefe do partido, seu conterraneo Francisco Glicerio, inscrevia entre os mais firmes correligionarios. Ao tempo da propaganda, trabalhando embora em corporações em que os partidarios da monarquia eram em numero maior e mais poderosos, Azarias fazia sua propaganda sem ruido, sem rixas, sem choques apaixonados: servia ao partido com o mesmo ar de humildade que caraterizava seus outros atos de vida. Terminada a eleição ia em companhia de outros amigos e correligionarios deixar o seu titulo no armario-arquivo do "Club Republicano". Conheci muitos desses diplomas de capa vermelha, com o barrete frigio bem estampado e o nome do eleitor em letras douradas... Eram correligionarios devotos e convictos, todos eles de situação modestissima na existencia — e que nem pediam dinheiro, nem exigiam emprego publico... Nas proximidades de algumas eleições puxadas, como foram as do ultimo quenio da monarquia, em que a brecha nas hostes liberais se tornavam ameaçadoras para a conservação do trôno, Glicerio interrogava: — Azarias, vamos ter eleição de empenho. Como vai a "nossa banda"? — "Está firme: é só avisar o dia e a nossa "negrada" entra toda no compasso..."

O "compasso", para ele, era o mesmo da sua banda os executantes estavam identificados com a "musica" republicana e não tinham preocupação de "saliencia". A vitoria tinha que ser do grupo, isto é, do partido, assim como os melhores exitos musicais não eram nem do piston, nem da clarineta — mas da banda do Azarias.

* * *

Em 1889, quando Campinas, nos primeiros meses do ano foi atingida pela maior das suas epidemias de febre amarela que, em pouco tempo, causou um desmantêlo financeiro, economico e social que vinte anos depois ainda fazia sentir seus efeitos — improvisou-se uma obra de assistencia publica em que eram os particulares, solteiros e casados, sem distinção de raça, fortuna ou crença religiosa, que assumiam os postos mais perigosos, em contato com os doentes e suas familias. Organizou-se então, — alem de outra de que faziam parte Bento Quirino e seus socios e companheiros da casa Santos Irmão & Nogueira — uma associação denominada "Protetora dos Pobres", cujo titulo define bem o que era e o que queria fazer naquela calamidade. Quem lançou a idéia foi Alberto Sarmento, jovem advogado que tinha no "Diario de Campinas", de seus irmãos Antonio e Joaquim Ulysses, um dos baluartes da defesa sanitaria da cidade. Para a diretoria daquela organização de emergencia foram designados: dois sacerdotes, o conego Scipião Junqueira, e o, então, padre J. B. Corrêa Nery, vigarios das duas paroquias; 1 protestante, Alberto Muller, e um estudante, de direito, Joaquim Gomes Pinto. O trabalho dos componentes da "Protetora" era dar assistencia aos doentes sem recursos, remover doentes isolados para hospitais ou casas em que houvesse outros febrentos, servir de enfermeiros, distribuir generos alimenticios e remedios, pôr-se à disposição dos medicos para qualquer trabalho. Azarias estava entre esses benemeritos, numa atividade de todas as horas; seus antigos musicos e camaradas de arte nunca ficaram desamparados de uma assistencia paternal. E, passado que foi o trimestre lutuoso, quando o grande benemerito Augusto Cesar do Nascimento promoveu uma quermesse para angariar fundos destinados a um Asilo para as orfãs que a epidemia havia deixado ao desamparo — lá estavam o nosso Azarias e seus musicos, a colaborar na obra de assistencia, com o seu trabalho, o seu talento e o seu verdadeiro zelo cristão.

Quem desce, hoje, da estação para o centro da cidade, pela rua 13 de Maio pode lêr, numa grande lapide de marmore encastoada na parede da sua matriz Catedral, os nomes daqueles grandes servidores da população na epidemia de 1889. Já morreram todos eles, mas por isso mesmo devem ser publicados seus nomes, na mesma ordem em que ali se inscrevem: conego Scipião Junqueira — Alberto Muller — Alberto Sarmento — Francisco José de Carvalho — Manuel Ferreira Trindade — João Lopes da Silva — Patricio José de Quadros — Albino Aranha — Cipriano Rosa de Andrade — João Batista de Bulhões Dias — Luis Galgano — Pedro Anderson — José da Silva Borges — Maximiano de Camargo — José M. Pereira Bueno — Azarias Dias de Melo.

(Não se estranhe a falta dos nomes do vigario João Nery, que veio a ser 1.o bispo de Campinas e Joaquim Gomes Pinto: é que estavam ambos a trabalhar em outras assistencias e cairam ambos de cama, quase no mesmo dia, atingidos pela febre amarela).

A vida do musico campineiro continuou, depois, no mesmo ritmo. Sempre entre os seus discipulos, que eram uma projeção de sua familia. Mas veio a velhice e com ela a cegueira, primeiro numa vista, depois na outra, numa invasão implacavel. Quando já não enxergava quase nada e estaria incapacitado de lêr um trecho musical, mesmo chegando-o rente dos olhos, consolava-se das agruras daquela decadencia fisica, embocando um instrumento de sopro, fosse metal ou madeira, que estivesse ao alcance de suas mãos: oficleide, fagote ou bombardino, que todos sabia soprar com arte e com firmeza.

* * *

Em junho de 1912, para festejar a inauguração das linhas de bondes eletricos, a comissão de que fiz parte, promoveu a realização de um concerto publico pela banda da Brigada Policial, que tinha então, à sua testa, o maestro Antão Fernandes. Dei os passos necessarios que me haviam sido incumbidos e obtive prontamente do secretario da Segurança, dr. Raphael de A. Sampaio Vidal, a licença para a ida a Campinas daquela corporação que estava, então, em seu absoluto fastigio. Licença — e transporte por conta do governo.

Na noite festiva estavamos a ouvir a 1.a parte do concerto, quando o maestro Azarias, completamente cégo, corpo recurvo, apoiado ao braço de um filho e tateando o chão com uma bengala chegou ao Jardim Publico, acercou-se do corêto, confundido na massa que ali se acotovelava, derramada sobre ruas e canteiros. Logo que o vi dei-lhe o braço fi-lo subir, apesar de trôpego, as escadas do corêto, e avisei o maestro Antão de que ali se achava um velho artista para abraçá-lo e ouvir a sua banda. Não disse quem era. Antão voltou-se e reconheceu logo o antigo companheiro e expandiu-se:

— "O' Azarias, que satisfação! Suba até aqui..." Azarias hesitou, mas Antão tomou-lhe a mão e estreitou-o num abraço. Depois, dirigindo-se à banda, declarou: "O maestro Azarias de Melo, meu velho amigo e mestre de banda!" — Os musicos da Brigada Policial ergueram-se todos para homenagear aquele humilde mas conspicuo artista. E o publico prorrompeu em aplausos ao homenageado e aos homenageantes. Era de comover o espetaculo daquele encontro: e Azarias, que teve logo uma cadeira perto do tablado do maestro, ouviu o concerto até o fim, como que imerso num sonho de delicia.

Findo o concerto, Antão acompanhou-o até sua casa, situada na rua Ferreira Penteado. Provavelmente recordaram tempos antigos e antigos triunfos — e quem sabe se antigas pagodeiras...

Um ano depois, faleceu em Campinas. No cortejo funerario a maioria era de musicos de orquestra e de banda, gente do povo, amigos que ele protegeu com a sua arte e a sua inesgotavel bondade. Depois do enterro ficou inteiramente esquecido. Nunca mais ouvi falar dele.

Na relação da lapide da Catedral de Campinas seu nome vem em ultimo lugar. Foi sempre assim. Trabalhava, desvelava-se mas, na hora do triunfo, ou da apuração dos exitos, sumia-se, punha-se em ultimo lugar. Como, porem, nos Livros Santos se ensina que os ultimos serão os primeiros e que dos humildes e mansos é o reino do céu, aquele homem de vida singela e coração aberto aos males alheios deve ter recebido como premio um escabêlo, no qual se assenta, para ouvir artistas e anjos — que às vezes são sinonimos — entoando hosanas a Deus em melodias inefaveis.

A eloquencia do Calvario

FRANCISCO AUGUSTO NUNES

A vida hodierna está em plena e desvairada confusão. Onde encontraremos codigos por mais rigorosos que sejam, que tenham autoridade suficiente para suplantar essa multidão de males, para reduzir às ineficiencias tamanhas concepções ameaçadoras e até mesmo solapadoras da harmonia social?

Onde poderemos obter os meios eficazes ou proficuos para fazer refluir as nossas idéias, as nossas boas tendencias à sua trajetoria normal?

Entretanto, não é dificil a resposta a essa dolorosa e aflitiva interrogação que carateriza os tempos hodiernos. Singela e simplesmente, mas com a maxima segurança, é possivel responder apenas com este monossilabo, que, em duas letras, maravilhosamente, tudo encerra — FE'.

A fé cristã que nos foi ensinada nos albores da existencia e que professamos, trazidas para essas plagas, pelas gloriosas caravelas da heroica gente lusitana.

A fé catolica, nos é farol, espada e escudo, porque nela encontramos a verdade completa, inequivoca, a força invencivel e a defesa inexpugnavel.

Só a fé pode responder aos questionarios da duvida e só ela é capaz de solucionar as eternas complicações da vida e do destino do homem.

Só ela refuta de modo perentorio, completo, os erros e as tortuosidades da nossa epoca e soluciona de forma pratica e decisiva todos os problemas que nos assoberbam, quer os de ordem moral, quer os de indole e de carater politico, economica e social que conturbam as nações e preocupam e atormentam os povos.

Na hora atual, mais do que nunca, o egoismo feroz convulsiona, alarma e desnorteia o mundo exacerbado e obcecado pelas torturas diabolicas e de ambição desvairada e desmedida.

E' a hora do frio materialista que se nos depara nos estertores de uma demencia infernal.

Aplica-se ao momento o que disse um intelectual patricio: "Nós perpassariamos pelo vertiginoso turbilhão terreno, fugazes ignaros, inuteis, se só da ciencia e das lições experimentais devessemos esperar a decifração de tão formidaveis enigmas".

Nunca, como hoje, disse o estadista conde Oppongyi, citado por Altino Arantes, o imperio da Igreja sobre as almas foi tão incontestado. O espetaculo da anarquia intelectual que reina no mundo inteiro; o enfraquecimento de costumes que faz cortejo à decomposição doutrinal; a impotencia confessada da ciencia e da politica para desapiedades de concurso da religião, resolverem as prementes questões sociais — mais temerosas do que os antagonismos das nações — fazem estremecer e periclitar a paz do mundo; tudo leva os espiritos mais altos e mais seletos a encaminharem-se para a colina sagrada do Vaticano, onde, sob a cupula augusta de São Pedro, a humanidade encontra, alfim, a segurança de um ensino divino, historicamente comprovado".

Devemos agir, como outrora em momento de perigo, disse Clemenceau: — "Il faut agir. L'action est le principal; l'action est le moyen; l'action est le but".

E' em Jesus, é na paz deifica, suavissima e cicatrizante do seu meigo coração, que acharemos o lenitivo para todos os males e o balsamo para todas as cicatrizes.

E' no calvario, sob os seus mais humildes aspectos, que podemos usufruir a bondade imensuravel, infinita de um Deus que nos arrebatadores extremos da bondade, oferece ao seu corpo sem macula e o seu sangue preciosissimo, saciando, assim, a sede e fartando a fome da misera humanidade.

E' ali que se descortina o milagre dos milagres, fazendo a alma voar para os páramos da felicidade, arrebatada nas asas niveas do amor, da fé e da inefavel alegria espiritual.

O Calvario surge ante o espirito contemplativo, com a plenitude dos seus dons, com a exuberancia maravilhosa da sua extrema doçura, com a sua deifica unção, na plenitude de seus fulgores misticos.

E' diante do Calvario que a alma se evola, se extasia nos paroxismos da graça divina, cantando as maravilhosas paradisiacas em permanente apoteose de fervor espiritual, exalçando-se em trono de luz superior mesmo ao dos anjos, como dizem os teologos pois ela se alimenta com a graça.

Nesta época, após o decurso de vinte seculos, ainda a meiga vitima do Golgotha é vilipendiada, escarnecida e torturada; ainda prossegue a "via sacra" do escarninho diabolico contra Jesus; ainda sua alma sente uma tristeza de morte.

A humanidade, num pandemonio pavoroso, negando e desprezando a grandeza do Calvario e os ensinamentos sublimes de Jesus, está se destruindo, transformando em ruinas e uma dantesca hecatombe tantos seculos de civilização, como se fosse possivel destruir o infinito poder de Deus.

Após esse interregno na marcha ascencional dos povos, a eloquencia da cruz voltará a predominar nas almas e nos corações, porque Cristo sempre ha de reinar.

RESPIGOS E RECORTES

LA', MAS NÃO CA'

As noticias que continuam a chegar dos Estados Unidos anunciam progressiva queda de preços "Acentua-se cada vez mais — adverte o "Correio da Manhã" — o processo de regressão nos negocios. O indice dos preços por atacado das mercadorias continua em baixa sensivel. Para confronto, tomado o mês de agosto de 1949 — o ano da guerra — como igual a 100, apresentava-se ele em ... 320,8 a 6 de abril de 1948 contra apenas 249,4 a 8 de abril corrente. E essa queda se verifica quase ininterruptamente. Acrescentam as informações do nosso consulado geral em Nova York que desde o verão os principais acontecimentos registrados na economia norte-americana foram os seguintes:

"Queda de preços na produção industrial, 3,6 %. O desemprego duplicou. Os preços de consumo, em geral, baixaram de 3 % e os de generos alimenticios de 6 %; as vendas do comercio varejista sofreram uma queda de 11 % e os das vendas por atacado tambem baixaram 5 %. Comentando esses fenomenos, "The New York Times" pondera que a principio o declinio de preços afetou apenas, isoladamente, certos setores, tais como a industria de tecidos de luxo. Nas ultimas semanas se operou uma generalização na baixa. Na data em que o referido jornal examinou a situação, o que se observava de real era isto: — os negocios na Bolsa de Valores ainda não haviam adquirido o impeto previsto, em virtude de haver o Federal Reserve Board resolvido cortar a margem das compras para 50 %.

"Em 1946 a margem era na base de 100 %, o que equivale a ter o comprador de pagar o titulo à vista. Os preços atingiram os niveis mais altos desde janeiro, continuando, porém, relativamente baixos. Os fabricantes de automoveis já fizeram grande corte nos preços e uma fabrica já foi até reduzir 333 dolares em alguns tipos. Costuma-se dizer: — "lá e cá más fadas há.

Confrontada a situação dos Estados Unidos com a do Brasil, a frase não se justifica. E aquele país suportou o maior peso e o maior onus da guerra. Calcule-se o que haveria por cá, além do que há, se o Brasil estivesse no lugar dos Estados Unidos. Porque afinal, quando lá baixam todos os preços, aqui eles sobem cada vez mais, a despeito da compressão... lateral".

COMBATE A LEPRA

O governo de Goiás instituiu a cobrança de uma taxa de Cr$ 20,00 que deverá ser paga por todos os cidadãos daquele Estado e que destina ao custeio da campanha que ali vem sendo desenvolvida contra a lepra.

"Segundo a estipulação da lei — escreve o "Diario Carioca" — a Taxa de Combate à Lepra destina-se inteiramente àquela finalidade, não podendo ser aplicado para outros fins que não sejam os de combate à terrivel enfermidade que anualmente afasta tantos goianos das atividades economicas do Estado Central. Medida de real importancia e sob todos os aspectos de relevante alcance para a coletividade deveria encontrar acolhida identica por parte dos governos de outros Estados, que tambem contam com grandes contigentes de hansenianos.

"A par dessa iniciativa para recuperação dos enfermos cronicos do terrivel mal, o governo de Goiás está promovendo eficiente assistencia aos filhos de leprosos, afastando-os dos pais, criando-lhes ambiente sadio e favoravel longe dos perigos que os poderiam contaminar e torna-los inuteis às atividades coletivas."

AUMENTANDO A CONFUSÃO

Ao que informa "O Jornal", o sr. Augusto Meira apresentou, no Senado, um substitutivo ao projeto da Camara, que prescreve regras e novas disciplinas aos exames de admissão nas escolas superiores de ensino. "A originalidade do substitutivo — frisa o matutino carioca — está inteira no artigo que manda acabar com os exames vestibulares.

"O autor dá as razões: esses exames são prejudiciais, absurdos e detestaveis, pois, a seu vêr, nada comprovam da capacidade dos alunos. E aqui entra pelo terreno da psicologia, para explicar, entre outras coisas, o fenomeno da inibição, o qual muitas vezes assalta os candidatos, citando opiniões de entendidos na materia. Foi por isso, veemente na condenação de tais exames.

"São expressões suas, reproduzidas nos relatos da imprensa: "O exame vestibular aniquila o estimulo do professorado e representa um fervedouro de ambições abjetas. A mocidade precisava se levantar contra esse vilipendio, esse regime de compadrio, de humilhação acintosa e deleteria. O exame vestibular é uma ciganagem nauseante e um atestado de miseria cultural do Brasil." Frases enfaticas, pelas quais não se consegue saber exatamente o motivo que tem o sr. Augusto Meira para se rebelar contra os exames vestibulares.

"O que, todavia, ressalta da investida é que estamos outra vez em faces de inovadores parlamentares do ensino. Ora, o ensino no Brasil tem decaido bastante, em consequencia na maior parte, de iniciativas desse tipo.

"No passado muitas delas foram tomadas, quase todas com o intuito de oferecer facilidades a estudantes, e as consequencias disso temo-las nos exemplos que se repetem das reprovações em massa.

"O substitutivo do sr. Augusto Meira não traz ao problema nenhuma outra contribuição senão a de lhe aumentar a confusão."

BHU BHU
TITULOS PARA COBRANÇA
SOBRE QUALQUER CIDADE
DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

CRONICA DA CIDADE

EM COMPENSAÇÃO..

...quando se recebe umas investidas pessoalmente agressivas, tem-se sempre uns guardados que se encarregam de responder às ofensas gratuitas. E' o caso de uns ataques verdadeiramente mesquinhos, presumidos e zoilos aos expositores de pintura que tem ultimamente ocupado o saguão do Teatro Municipal taxados de mediocres. Assim, por essa toxina congenita de alminhas microbianas, não tem nenhum valor artistico Lucila Fraga, Daria Mecati, Seave, Dora Max, Tullo Mugnaigni, Andreoti, Cogliati, dezenas e dezenas de pintores que movimentaram o vestibulo da nossa principal casa de espetaculos. Quanto a mim ao ser agredido por mera quizilias pessoais, pois nem conheço os agressores, estou contente por encontrar nos meus escaninhos, um escrito recente do brilhante Cid Franco, no "Jornal de São Paulo", se não me engano, copiado na ocasião em que foi publicado. Diz o ilustre edil de São Paulo.

"AMADORES"

"Não preciso do sr. Lellis Vieira, para nada. Não trabalho na sua repartição. Não tenho a menor intimidade com ele. Não aprecio muito o estilo "Juca Pato" de suas cronicas, principalmente porque me lembra o trabalhão que tive há, muitos anos, na "Folha da Manhã", jornal em que ele escrevia os sueltos da figura criada por Belmonte. O sr. Lellis, não sei porque motivo, deixou de escrever os sueltos do Juca e eu, quasi foca ainda, fui destacado para substitui-lo nos comentarios jucapatianos. Que havia de fazer? Precisava do emprego. Tenho saudade daquele tempo, mas não dos sueltos".

Explicando que não preciso do sr. Lellis Vieira para nada, quero elogiar uma atitude que êle tomou, como diretor do Departamento de Cultura. Vivemos numa epoca tão suja, tão mesquinha, que meu elogio poderia parecer animado de qualquer intuito de bajulação, coisa que nunca pratiquei na minha vida.

Tenho à bajulação aquele mesmo horror que lhe votava Alberto Ramos. Vou tentar reproduzir, de memoria, o que o autor de "Prosas de Ariel" escrevia. Foi mais ou menos isto: "Si eu pudesse legar aos moços meus patricios um pouco de mim mesmo, do melhor de mim mesmo, eu lhe ensinaria este horror que tenho à bajulação, que me faz tapar o nariz diante de certos homens e de certos escritos, como diante de uma cloaca".

O elogio que faço à atitude do sr. Lellis Vieira é justo. Como diretor do Departamento de Cultura, esse homem foi animar com sua presença o meu amigo Laureano Fernandes Junior e seus companheiros da Sociedade Amigos do Livro, durante uma das representações da opereta "A Viuva Alegre". Depois, publicou um comentario elogiando aqueles amadores e prometendo mesmo apresentá-los em espetaculo no Teatro Municipal.

Embora exagerando sentimentalmente o seu aplauso ao trabalho ainda inseguro dos amadores da SAL, o sr. Lellis Vieira soube compreender o idealismo daquela gente, em particular de Lauriano Fernandes Junior, o admiravel espirito de cujo corpo está preso a uma cadeira de rodas desde a idade de 9 anos. Desceu do seu carro pomposo de diretor do Departamento de Cultura e foi assistir à opereta no Cine-Teatro São Carlos.

O amadorismo, quer o principiante, quer o evoluido, precisa dessa compreensão e desse estimulo.

Certamente o sr. Vieira se interessará tambem pelo esforço de outros amadores que já atingiram um grau notavel de adiantamento, rivalizando com as boas companhias que se têm apresentado ao nosso publico: O Grupo Universitario de Teatro e o Grupo de Teatro Experimental.

Os artistas do Centro Universitario Horacio Berlinck, que há dias nos ofereceu "Retalho" de Nicodemi, são tambem dignos da atenção do Departamento dirigido pelo sr. Lellis Vieira.

Para terminar esta nota: aqui ficam os parabens desta secção aos artistas amadores da Sociedade Amigos do Livro e ao diretor do Departamento de Cultura, que procurou inteligentemente encoraja-los — CID FRANCO."

Na qualidade de diretor do Departamento do Arquivo do Estado, o conspicuo sodalicio que é o mais notavel documentario da Historia de São Paulo, devo, como verdade historica... retificar umas frases de Cid Franco:

Conheci o fulgurante creador das "Entrevistas Humanas" na Radio Cultura, quando há anos ii na avenida Higienopolis, em nossa casa, os seus magnificos versos, aplaudindo-lhe o talento e a beleza poetica do então vate que assim se estreava nos dominios do Parnaso. Fui amigo de seu ilustre pai o dr. Arthur Franco, notavel engenheiro da Sorocabana, se me não falha a memoria; e, quanto a minha ausencia da "Folha da Manhã", escrevendo o Juca Pato, foi muito rapida, retomando eu os "sueltos" logo vim de umas ferias em Santos, onde Olival Costa me foi reclamar a volta imediata. Dito isto, e nada mais havendo a tratar, esta encerrada a sessão...

LELLIS VIEIRA

Seria catastrofico para todos uma guerra contra a Russia

NOVA YORK, 15 (AFP) — "O exercito russo é uma organização magnifica, mas dificuldades enormes surgem a cada passo a quaisquer forças armadas que atinjam semelhante progresso", declarou numa entrevista radiofonica, o antigo embaixador norte-americano em Moscou, general Bedell Smith, após haver manifestado duvidas a respeito da possibilidade de a Russia invadir dentro de breve prazo a Europa Ocidental.

Segundo o general Bedell Smith, uma guerra entre a Russia e o mundo ocidental seria de longa duração e catastrofica, da qual niguem colheria quaisquer proveitos.

De outra parte, Bedell Smith não pensa que o generalissimo Stalin esteja doente, como o pretenderam certos boatos recentes. "Stalin é forte como um touro e os georgianos têm a tradição de longevidade", afirmou o diplomata norte-americano.

A INDÚSTRIA DE SÃO PAULO
— é um dos maiores contribuintes
da economia brasileira
ENERGIA ELÉTRICA BARATA CONCORREU PARA ÊSTE PROGRESSO
Antes da localização de sua indústria procure o Departamento Comercial da Cia. o qual estará à disposição de V. S. para as informações necessárias sôbre o fornecimento de energia elétrica.
Light — A serviço da indústria
SÃO PAULO É O MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DA AMÉRICA LATINA
Panam - Casa de Amigos

SATANISMO NA LITERATURA DE HOJE

EXISTE O DIABO?

HISTORIA SINGULAR DE DUAS ENDEMONINHADAS — MAGIA E BRUXARIA NO CORAÇÃO DE LONDRES, EM PLENA ATUALIDADE

SANDRO LEONE

PARIS, fevereiro.

O diabo existe? Eis uma pergunta que, nestes tempos tão céticos e racionalistas, bem poucos fazem. O problema do demonio, que sugestionou a fantasia popular durante muitos séculos, deixa-nos indiferentes ou quase indiferentes. Existem, é verdade, individuos e povos que acreditam ainda no diabo, nos seus maleficios, na sua astucia; mas a vida moral, artistica e intelectual do mundo moderno não é profundamente atingida por essa crença.

A literatura, a arte, a cultura do século vinte são indiferentes quer diante do problema de Deus, quer perante o do diabo. As exceções são raras. A segurança com que os artistas e os estudiosos contemporaneos julgam os problemas de Deus e do diabo é absoluta e apoditica; o século passado, que inventou o ateismo e o laicismo, comportou-se, pelo contrario, com uma prudencia exemplar. "Marimée — contava Saint-Beuve — não crê que Deus exista; mas não está seguro de que o diabo não exista." E Baudelaire, escrevera: "A mais bela astucia do diabo é a de persuadir-nos de que ele não existe".

Essas prudentes reservas desapareceram completamente nos nossos dias, e um ensaio dedicado ao "papel do diabo na literatura contemporanea" incluido no volume que os Estudos Carmelitanos dedicaram ao problema de Satã, apresenta-nos apenas três escritores, que o sentiram e exprimiram: Bernanos, Valéry e Gide.

Bernanos apaixonou-se longamente pelo problema do diabo. Uma grande parte da sua obra constitui uma espécie de teologia satanica. A presença do diabo neste mundo é ai estudada e denunciada com tom passional. Bernanos é o unico escritor moderno que tomou deliberadamente partido contra Satã.

Em Valéry, pelo contrario, o problema do mal não se apresenta jamais abertamente. A presença de Satã se manifesta na exaltação do nada perante o sêr.

E venhamos a Gide. O autor, que há um ano obteve o premio Nobel, não disse, por acaso, um dia, que o melhor meio de servir o diabo é ignora-lo? Assim, pois, os escritores que se recusam a reconhecer a existencia do diabo são os seus instrumentos mais diretos. A arte diabólica do nosso tempo não é a que enfrenta Satã para combate-lo ou venera-lo, e sim a que o ignora.

Remontando para trás, o curso da historia, constata-se que quanto mais nos afastamos dos tempos modernos, mais iminente se faz a presença do diabo. O grosso volume dos estudos carmelitanos mostra-nos o caminho de Satã desde o Antigo Testamento até o século XX. O periodo mais dramatico foi o que se conta entre os séculos XVI e XVII, com todas as suas historias e bruxarias, as suas fogueiras, as suas torturas. O volume publica dois documentos de grande interesse: o processo e a morte de Anne de Chantraine e as confissões de Jeanne Fery.

Anne de Chantraine, presa com dezessete anos sob a acusação de sortilegios e contato com o diabo, é submetida a processo e a varias formas de torturas durante quatro longos anos. Finalmente, a setença de morte é executada na praça da aldeia. Subida à fogueira, Anne é estrangulada pelo carrasco, que depois lhe ateia fogo, o qual arde por dois dias e duas noites. Ao amanhecer do terceiro dia, as cinzas de Anne são espalhadas aos quatro ventos.

Jeanne Fery era uma freira. O diabo lhe apareceu pela primeira vez, aos quinze anos, obrigando-a a escrever com seu sangue, um ato de submissão. Desde então, o diabo voltou com muita frequencia, torturando a freira, que por fim, recorreu ao confessor e ao arcebispo. Os dois a exorcismaram varias vezes, para expelir do corpo de Jeanne todos os diabos. Por fim, extenuada, ela perdeu os sentidos.

Quando recuperou a consciencia, voltara, intelectualmente, a ser uma menina de um ano; não falava e não sabia mais escrever. Mas um dia, apareceu-lhe Maria Madalena, que lhe ditou a historia de sua aventura com os diabos, daí saindo uma das obras mais interessantes e mais dramaticas de toda a literatura diabólica.

Nos tempos modernos, infinitas são as aparições e as mistificações de Satã. Hitler, segundo um dos ensaistas, foi um médium do diabo. O general Jodl dele disse, no processo de Nuremberg: "Era um grande homem, mas um grande homem infernal." E, em nota, o mesmo ensaista escreve: "Não podemos entreter-nos com todos os satanistas ou pseudo-satanistas dos nossos dias."

A imprensa inglesa de 30 de março de 1948, consagrou algumas notas necrologicas ao famoso metafisico Harry Price, especialista em demonologia. Num relatorio redigido pela Universidade de Londres, Price referiu: "Em todas as zonas de Londres, centenas de homens e mulheres, de excelente formação intelectual,, de condição social elevada, adoram o diabo e lhe rendem um culto permanente. A magia negra, a bruxaria, a evocação diabolica, essas três formas de superstição medieval, são hoje praticadas em Londres numa escala e numa liberdade de ação desconhecidas na idade média."

Alguns suspeitos de posse ou pseudoposse diabolica foram observados recentemente pelo médico Jean Lhermitte, membro da Academia de medicina, que os descreve no volume citado. Narra o caso de uma tal senhorita Sibila, a qual dizia que o diabo a torturava todas as noites. Quando estava para adormecer, o diabo lhe aparecia, despojando-a de seu corpo fisico e transportando o seu double para uma esfera celeste, que ela chamava "o astral".

Outros individuos acreditavam-se possuidos pelo diabo, porque estavam dia e noite obcecados pelos seus pecados. Daí a identificação de demonio com o pecado. Mais uma vez, nada de novo sob o sol. — (IPE).

Tecnicos alemães em aviação prestam serviços na Argentina

DORMUND, 16 (AFP) — Dois antigos "ases" da aviação de guerra alemã, o general Galland e o coronel Ulrich Rudel, se encontram atualmente na Argentina, onde trabalham numa usina de aeronautica — anunciou o jornal liberal de Dortmund, o "West Deutaches Tageblatt". Igualmente, o antigo engenheiro-chefe das usinas Focke Wulff, professor Willy Tank, ocuparia um posto importante na mesma fabrica portenha, cuja determinação não é dada pelo jornal.

SOCIEDADE CONSULAR DE S. PAULO

Realiza-se na proxima quinta-feira, nos salões do Marabá, a reunião-almoço da Sociedade Consular de São Paulo, sendo convidado de honra o sr. Morvan Dias Figueiredo, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Associações Culturais e Cientificas

SEMINARIO DE QUIMICA ORGANICA E BIOLOGICA — Realiza-se no dia 19, às 17,30 horas, à alameda Glete 463, um seminario da Cadeira de Quimica Organica e Biologica. Será apresentado um relatorio sobre "Expectro infra-vermelho e estrtura quimica".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Otorrinolaringologia com a seguinte ordem do dia: — dr. Gabriel Porto e Arruda Botelho — "Tratamento das estenoses do laringe" — dr. Angelo Mazza — "Dois sinais otoscópicos (Nota prévia) — dr. Silvio Ognibene — "A penicilina na anestesia local".

SESSÃO NEURO-PSIQUIATRIA — Realiza-se, amanhã, às 20,30 horas, no Anfiteatro da Clinica Neurologica do Hospital das Clinicas, uma sessão extraordinaria desse Departamento de Neuro-Psiquiatria, com o Centro de Estudos Franco da Rocha.

Nessa sessão, serão pronunciadas duas conferencias: a primeira pelo prof. Ericka D. Rocca, subordinada ao titulo "Cisticercose cerebral" e a segunda, pelo dr. Arne Torkildsen, sobre "Angiografia cerebral".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, em sua séde à rua do Carmo, 54, uma reunião com especial de receber o prof. Esteban Rocca, que falará sobre — "Alguns aspectos da tuberculose do sistema nervoso".

O prof. Moacir E. Alvaro, discursará sobre — "Os resultados negativos da experimentação americana no tratamento de doença dos olhos com os chamados enxertos de Filatow.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — A nova diretoria desta entidade está assim constituida: — presidente, dr. João Alves Meira; vice-presidente, dr. José Pereira Gomes; secretario geral, dr. Nairo França Trench; adjunto do secretario geral, dr. Decio Ficuri Silveira; tesoureiro, dr. Hugo Ribeiro de Almeida; secretarios de mesa; drs. José Ramos Junior e Rubens Azzi Leal;

Presidentes de Secções: — medicina geral, dr. Antonio Barros de Ulhôa Cintra; cirurgia-geral, dr. Eurico Branco Ribeiro; medicina especializada, dr. Nelson de Souza Campos; cirurgia especializada, dr. Ed'son de Oliveira; ciencias aplicadas à medicina, dr. José Maria Cabelo Campos; medicina social, dr. Francisco Antonio Cardoso.

Comissão do Patrimonio — drs. Carlos Gama, Oscar Cintra Gordinho, Alipio Corrêa Neto e Pedro Aires Neto.

SERMÃO DA PAIXÃO

Texto de DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA, bispo auxiliar de São Paulo

Dom Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar da arquidiocese de S. Paulo, pronunciou este ano, na Catedral Metropolitana, o Sermão da Paixão. Publicando a formosa oração de monsenhor Siqueira, proporcionamos aos nossos leitores, ao par de esplendida peça de oratoria sacra, o prazer espiritual de se por em contato com um dos mais lucidos espiritos que honram a catedra sagrada. E' o seguinte o sermão da Paixão:

PASSIO DOMINI NOSTRI JESU CHRISTI
Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo

Mal apenas se acordara a nossa inteligencia e despertara o nosso coração, na aurora dos nossos anos, e já emudeciamos de temor, pleno de estranho respeito, na Sexta-Feira Santa.

Emocionava-nos a intuição verdadeira de um infinito amor divino, neste quadro de um sofrimento desumano.

Andados os caminhos de nossa vida, quando nos defrontamos de novo com este dia santissimo, ainda e sempre volta a nossos olhos a mesma cena de dileção e dor: um Deus que se fez homem para sofrer por amor dos homens.

Realmente, a Encarnação é uma grande lei de amor e um misterio de sofrimento.

Porque ela se destinara à Redenção, e veio reparar pelo amor um crime em que a malicia atrevida dos homens insensatos pedia meças à colera punitiva de Deus justo.

Se por amor o verbo se fez carne e habitou entre nós, **et Verbum caro factum est et habitavit in nobis**, os seus não O receberam, **et sui eum non receperunt**, moldurando o infinito de seu afeto com um escuro mar de angustias.

Belem é obra de amor, e o Calvario trono de sofrimentos.

Que se supõem e completam, na grande obra da Redenção.

Por isso, todos os corações que entoam o sublime cantico dessa Vida Divina, hão de entrelaçar nos seus destinos o amor que se dá e o sofrimento que crucifica.

Foi historia de amor e lagrimas, o excidio dos Santos Inocentes, poema tragico feito de ternuras nos corações das mães e sangue derramado nos berços.

Os Apostolos aceitaram a doce chama daquele amor de Cristo. E se entregaram a Ele: "Senhor, a quem iremos? Vós tendes palavras de vida eterna! "Vamos tambem nós e morramos com Ele". "Não te negaremos, ainda que fosse necessario morrer contigo".

E esse amor foi a cruz de Pedro, as aspas de André, o gladio de Paulo, as pedras de Tiago, o cutelo de Bartolomeu, a caldeira fervente de João.

Todos os que querem viver pia e amorosamente no Senhor, **qui pie volunt vivere in Christo Jesu, persecutionem patientur**, sofrerão perseguições de odio.

Sobretudo e mais do que todos os corações, foi altar de amor e holocausto de sacrificio o Coração da imaculada e aflita Mãe das Dores.

Se Deus é amor e deseja abrasar no amor todos os corações, como terá incendiado na santa caridade o coração da Mãe do Verbo Encarnado? De tal sorte, que Ela pôde aparecer a São João revestida de sol, queimando de amor...

E por isso, a vida de Maria, vida de amor, foi vida de sofrimento. Mãe que adorava o fruto de suas entranhas, na realidade O preparava como Vitima do Grande Holocausto, desde que o viu nascer, flor de sua virgindade intemerata.

Rainha de amor, "a mais amavel, a mais amada e a mais amante de todas as criaturas", Ela seria tambem a mais provada, a mais desamparada, a mais dolorosa das mães, a Rainha de todos os martires.

E' pois, a Sexta-Feira Santa, o dia do Senhor Crucificado e da Mãe Dolorosa, é o dia do amor e do sofrimento.

E todos nós sentimos dilatado o nosso coração num amor que se enternece, que chora os pecados proprios e alheios, que se emenda, que se desapega, que se eleva e que se santifica, a contemplar aquele infinito Amor, pregado na cruz desta infinita Dor.

Ajude-nos a Rainha do amor e dos martirios, nesta meditação dolorosa e sincera, a encontrar o sentido real das dores de Jesus, cujo amor queremos aceitar em nosso coração, cireneu dos divinos sofrimentos.

PASSIO DOMINI NOSTRI JESU CHRISTI

1 — A torrente do Cedron — Preludio branco da Missa rubra que começava, Jesus instituira o Santissimo Sacramento.

Dissera a derradeira intimidade de uma despedida afetuosa e comovida. Saira do Cenaculo.

Naquela noite, brilhava lá no alto, na patena escura do céu, uma lua plena, como uma Hostia consagrada que tivesse subido, num sacrificio aceito pelo Pai e recompensado de luz.

Eucaristia de amor, hostia de sacrificio...

O Mestre descia agora da Cidade Alta, para o Getsêmani.

Atravessou o bairro de Siloé, passou pela tenebrosa e lutulenta torrente do Cedron.

Trans torrentem Cedron, — a garganta horrivel, feita pelos reis gigantes Og e Sehon, talvez pelo proprio demonio, aventuravam os judeus assustados.

Lugar de pavor e de luto.

Ali passara o rei David, p's nus, cabeça velada de angustia, fugindo à furia do filho revoltado, cujo cenotafio se inscrevera depois no vale maldito, injuriado pelas imprecações e pedradas dos que passavam.

Ali, quantas crianças estupidamente imoladas a Baal e Moloch, divindades estranhas ao povo de Deus.

Por ali, o canal que, do Templo, levava para o Mar Morto o sangue das vitimas imoladas, restos, despejo, imundicie...

Trans torrentem Cedron! — Porque seu amor devia imolar-se por todos os parricidios e revoltas dos corações, filhos pérfidos de Deus expulsado.

Trans torrentem Cedron! — Porque seu amor devia imolar-se por todos os crimes inominaveis de progenitores e mestres desalmados que assassinam as crianças, envenenando-lhes a almazinha inocente com a droga letal de uma educação perversa, de uma indiferença criminosa, ou lhes matam as vidas ainda mesmo antes de nascerem, sacrificando-as a um infame deus Baal de confortos preguiçosos e inconsciencias gravemente culpadas, a um obsceno deus Moloch de gozos ilicitos e apetites torpes, que recusam teimosamente o trabalho, a responsabilidade e a honra de dar filhos para a terra e eleitos para o céu!

Trans torrentem Cedron! — Porque seu amor devia imolar-se numa reparação por todas as hipocrisias que se iriam acobertar sob a honra do Templo e sob o nome da Fé, manchando vilmente o seu Evangelho e o carater indelevel de seu sacerdocio, em ministros indignos, luzes-trevas, sal sem virtude, despejados do Templo, da Igreja e do Altar, como imundicie asquerosa e repelente...

Escura torrente do Cedron!

2. — O dinheiro de Judas — No Horto, Jesus entrou em agonia, e sua oração de angustias, rorejada em lenitivos mansos, pelo Anjo do Conforto, se resignara à Paixão acabrunhante que se iniciava.

Ele se levantou.

Ao encontro da traição de Judas. O que O vendera. Por 30 dinheiros. Como o piedoso Anselmo de Cantuaria, rogando à Nossa Senhora das Dores a graça de compreender a Paixão do Senhor, nós ouvimos as palavras de Maria, numa explicação daquelas moedas negregadas: "Os trinta dinheiros que venderam Jesus equivaliam às vinte moedas que compraram José do Egito".

Identidade de mercado torpe.

Porque José era prenuncio de Jesus.

Porque Jesus precisava resgatar, sofrendo a ignominia daquele comercio vilissimo, toda a vergonha com que os corações humanos mercadejam os proprios irmãos... Ah! O dinheiro que vende a honra, que compra o prazer, que oblitera a consciencia, que alimenta a corrupção, que rouba posições de mando, que mancha o santuario, que nodoa as familias, que aguça entre si as classes sociais, que separa corações irmãos, que arma vindictas, que se apossa, que devora, que mata e que assassina!

Dinheiro dos filhos de Jacob vendendo José.

Dinheiro de Judas vendendo a Cristo...

Dinheiro maldito, que é preço do sangue do Redentor, agoniado, flagelado, cuspido, arrastado e crucificado, — no corpo, na alma, no coração, na felicidade do irmão vendido, da virgindade desonrada, do lar desfeito, do odio vingado, do céu perdido, do inferno tripudiante!

Dinheiro de Judas vendendo a Cristo!

Meus irmãos, quantas dessas moedas imundas, quem sabe, temos recebido, temos comerciado, temos avaramente guardado no santuario de nosso coração, onde aceitamos a pestilencia da moeda que vende a inocencia de José nosso irmão, a divindade de Cristo nosso Mestre?

3 — O ABANDONO DOS DISCIPULOS

Era a hora das trevas e os filhos da luz haviam fugido.

Ele ficou só, entregue a seu amor heroico e à crueldade dos esbirros que O aprisionavam.

Os discipulos, os apostolos, tinham desaparecido, "relicto eo, fugerunt". — Senhor, nesse vosso abandono, ao perceber que junto a Vós a guirlanda amiga de corações queridos se havia trocado na hórrida coroa de inimigos odiosos, certo experimentastes quanto vos custava expiar os nossos egoismos que abandonam e fogem.

Como sementeira infernal, os fragmentos do coração de Cain foram jogados por todos os lados.

E germinaram.

Quem de nós nunca terá dito: "Que tenho eu que ver com o meu irmão?" E os abandonamos, na desvalidez de recursos para a sua vida, na cegueira de suas trevas de alma, na orfandade negra de seus afetos... Individualismo grosseiro, egolatria teimosa, que abandona na hora dificil e se ausenta!

Senhor que não nos abandonais, ensinai-nos o nosso dever de presença. Em face de nossas obrigações, quando o vosso nome é beijado hipocritamente, quando os vossos direitos são criminosamente garroteados.

Quando, aceitando o eterno dever de vitima, nosso irmão se vir aprisionado e ultrajado, dai-nos que estejamos presentes, para a coragem de nossa espada que defende, de nossa palavra que protesta, ou ao menos, de nosso amor cristão que chora e se oferece por eles, à furia odienta dos homens, ou no altar da justiça de Deus!

4. — O JULGAMENTO DA INIQUIDADE

Ele foi arrastado, entre blasfemias, ao palacio de Anás e à presença de Caifás.

Uma vitoria efemera do inferno contra o céu, num entreato ignobil. Triunfou a calunia, os falsos testemunhos, a perfidia, o suborno, a malicia, num tribunal que se adunara para condenar sem exame, num cinico desejo de aparencia legal para a incontida explosão de um odio assassino.

— Senhor, Vós sois o simbolo!

Em todas as idades, vossa Igreja, talvez osculada primeiro em beijos de Judas, ha sido aprisionada e conduzida ante os tribunais. Onde ha juizes apostados para a condenção sem processo. Onde a calunia é o tramite normal para os arrazoados das promotorias impudentes. Onde a justiça de envergonha de ver-se tão impiedosamente conculcada aos pés, onde a honra da humanidade se prostitue com placido cinismo.

Processo de Jesus!

Paradigma historico!

Nada nos ensinam de novo os iniquos tribunais dos nossos tempos que avocam a Igreja de Cristo como ré, àquele pelourinho infamante que lhe tenta enlamear a imaculada beleza e a virginal inocencia...

"E' digno de morte!"

Reus est mortis!

— Senhor Jesus, o rugido que ouvistes, vossa Igreja e vossos filhos heroicos o tem ouvido tantas vezes! Ele é o preço da verdade corajosa que afirma os direitos de Deus e os direitos das almas. Que se levanta, como os apostolos ante os sinédrios, como os mártires perante os tiranos. Vossa Igreja, na pura e sacrossanta batina branca do Angelico Pontifice, ou na rubra purpura do Arcebispo Martir, tambem julgados dignos de condenação, tambem divinamente blasfemados como Vós, tambem açulados de sanhas que lhes desejam a morte!

Jesus Cristo, divino e imortal Modelo!

"Non est discipulus supra magistrum." O discipulo não é diverso do Mestre. Vós o anunciastes. "Ego praedixi vobis".

Dai-nos que vivamos a fé em nossa palavra, e sejamos dignos de Vós.

"Et vos persequentur", sereis tambem perseguidos. E que os temporais e os furacões, as perseguições impias e as prisões perpétuas, não desfaleçam a nossa confiança, antes estimulem a nossa fé na vossa palavra, na vossa predição, na semelhança de vossa ignominia e no exemplo de vosso triunfo!

5. — O SILENCIO NO ANTRO DE HERODES

Ele fora condenado pelos seus.

Os que Ele viera salvar.

Em cujo meio semeara tantos milagres.

Sem embargo, acompanhavam-No ululantes até o governador romano, de quem esperavam a ratificação da sentença de morte.

Quem sabe, naquela matilha de chacais, quantos curados por prodigios estupendos, quantos alimentados pelos pães de poderoso milagre, quantos restituidos à saude, talvez à vida, pelo Taumaturgo que, agora, agradecidamente, eles querem matar...

Pilatos contemporizava.

Um juiz que instrui o processo?

Um politico habil que maneja? Em cujas mãos qualquer circunstancia, ainda que fosse a possibilidade de assassinar a Deus, poderia servir para conquistar ou assegurar o favor de Cesar?

Mas ele contemporizava.

E enviou o acusado a Herodes.

Herodes, o tetrarca; o filho da samaritana Maltace, quarta mulher de Herodes o Grande, matador dos Inocentes; o espia de Tibério junto aos governadores romanos do Oriente; o que mereceu da mansa veracidade de Jesus o denominativo de raposa; o que levado de sua paixão sem lei e da ambição de uma mulher sem pudor se havia acompanheirado com ela, malgrado o seu proprio casamento legal e o legitimo casamento dela. Aquele que, numa noite de orgia, consentira em calar com o assassinio a unica voz que ousara levantar-se para lhe exprobrar a união pecaminosa, clamorosa, incestuosa, adultera. Aquele que ao invés de obtemperar à reverencia e temor que de instinto consagrava ao Batista preferiu obedecer aos reclamos da concubina ambiciosa e de sua digna filha, a impudica dançarina...

Ali, a voz de João fôra silenciada violentamente, tragicamente, para que o crime pudesse continuar impune.

Arrastado àquele antro de dança, ebriedade e luxuria, o Senhor preferiu estar ausente, continuando o sagrado silencio martirizado do Batista.

— Jesus!

Nossos tempos infelizes querem reproduzir esses atrevimentos impios.

Não só profanar a santidade do lar cristão, cimentado com a graça sobrenatural de um sacramento grande de vossa Igreja, não só fazê-lo pedaços ao vendaval de paixões insofreadas e ambições cupidas mas ainda estadear ao claro sol do dia essa ignominia de uniões ilegitimas, que nenhuma sentença humana póde santificar porque vosso divino mandamento as condena.

— Dai-nos, Senhor, a ousadia santa de vosso Precursor, paar que a todos os lares, desgraçadamente transformados em antros de Herodes, tenhamos a coragem varonil de gritar nossa palavra de protesto, nosso clamor de vigilancia: "**Non licet**". Não é permitido!

E que a vossa misericordia não sofra que nossa voz seja sufocada em sangue e silenciada, para que a desordem continue.

Que nesses infelizes falsos lares, onde a fraqueza talvez, ou a ignorancia, ou a inconsciencia da responsabilidade cristã, — mais do que a malicia, mais do que o atrevimento, mais do que o despudor, — tenta unir vidas que Vós não aproximastes, corações que Vós não entrelaçastes, amores que Vós não santificastes, Senhor, não façais como naquela alfurja de Herodes!

Não Vos caleis, na consciencia quem sabe ainda cristã, naquelas vidas talvez ainda desejosas de alegrias castas, no remorso daquela culpa que todavia ainda tem perdão!

Jesus, falai!

Não só pela boca dos vossos precursores, dos vossos ministros, dos vossos apostolos.

Falai, Vós tambem, no silencio do coração, na intimidade da consciencia, no imperativo social de um renascido pudor cristão, a fim de que a paixão ceda, a ambição se desvaneça, apague-se o escandalo, emende-se a vida e se lucre a eternidade!

6 — A COLUNA DA FLAGELAÇÃO

Revestido de alvo manto, como se fôra um infeliz demente, o Divino Acusado retorna à barra do juiz romano.

Novas inquirições, novas tergiversações.

A consciencia do magistrado vai lutando com o temor daquele populacho enfuriado.

Nele não acha nenhuma culpa de morte, **nullam mortis invenio in eo causam.**

Mas tem medo. Quer encontrar um caminho de fuga.

E para que se atenue o furor louco daquela gentalha, ordena que se castigue o acusado inocente.

Pilatos mandou flagelar Jesus.

Ele foi despido.

Atado a uma coluna.

E o suplicio começou.

Logo logo, a beleza pura de seu corpo virginal não teve mais necessidade de proteger-se com o misterioso pudor divino que obrigava a emudecido respeito. Cobriu-a uma porpura quente, de sangue ferido, rebentado das veias, escoriado, chicoteado, gorgolejante, inundante, formando uma veste heroica sobre aquela nudez flagelada...

Vão prostar-se junto a esse martirio os nossos corações emocionados e silenciosos.

Nós sabemos por que Ele sofre.

Nossa propria carne experimenta remorsos fundos, porque sabe que Jesus está sendo castigado em lugar das nossas sensualidades, imodestias, provocações à luxuria, concessões despuradoras, despedaçamentos da veste branca de nosso Batismo.

E coramos de vergonha, porque os dias tenebrosos que vivemos, andam tentando atrevidamente justificar, contra o eterno mandamento da lei de Deus e da lei da natureza, os erros da carne e as volupias da impureza.

E os acolhem protetoramente sob a capa dissimuladora de uma ignobil ciencia psicologica, que pretende racionalizar todos os desvios do instinto.

E os elevam até — quem o ousaria crêr? — a entrosa-los num sistema de filosofia onde se ensina que, condenados à existencia, havemos de vive-la com todo o determinismo de nossos impulsos incoerciveis, de que somente nos libertaremos pela morte ou pela obra da carne...

Desgraçados tempos, em que, ao invés de perseguir e aprisionar os criminosos ensinadores dessas aberrações da inteligencia, vemos estarrecidos a infame doutrina, não apenas posta em pratica no segredo escuso dos antros de perversão, senão tambem desnudada à crua luz do sol, no livro e no teatro, no cinema e no radio, atirada a todos os ventos da mais clara e aceita publicidade!

— Senhor Jesus! Junto a essa coluna onde vos ataram, nós vimos ajoelhar nossa contrição, a nossa repulsa pelos pecados que vos supliciaram, nós vimos jurar o nosso proposito de doravante defender animosamente o vosso sangue flagelado!

7. O Unico Homem — Foi naquele estado de dó, o sangue arroxeado a encoscorar centenas de feridas, que o proconsulo romano trouxe Jesus para a multidão ébria, a fim de move-la à piedade.

Numa estranha inspiração, Pilatos apontou para o Senhor e disse a expressão da verdade espantosa:

Ecce Homo! Eis o Homem!

Sim, o HOMEM, o unico Homem.

O Prototipo, o Perfeito, o que na mente divina modelara o primeiro nos albores do paraiso terreal, o que, somente, realizava o formoso plano de Deus Criador, ao dar existencia à creatura humana.

Não só.

Mas ainda, ali, naquela hora do pretorio romano. Ele era devêras o unico Homem.

Fora dele não havia nenhum outro homem.

Porque não é homem, quem — como Pilatos — vende a sua consciencia, sufoca-lhe a voz, lavando hipocritamente as mãos, a fim de lucrar interesses e situações.

Não é homem quem, — como os anciões e principes dos sacerdotes — abusa de seu poder sobre os demais para dar aparencia de legalidade a seus desmandos.

Não é homem quem, — como aqueles algozes selvagens — obedece a todos os caprichos de seus senhores, quais irracionais, sem caridade, sem consciencia cristã, e sem sentimentos humanos.

Não é homem quem, como os escribas e fariseus — criminosamente atiça os outros ao mal, fechando-lhes os olhos para que não vejam a injustiça que perpetram.

Não é homem quem — como todos os que rugiam naquele pretorio — deixa dentro de si gritarem todas as paixões desaçaimadas e as obedece animalescamente.

Não é homem quem — como os miraculados, os divinamente alimentados à mesa dos milagres, que ali tambem faziam coro de prescitos — quem é injusto e malagradecido, esquecendo o beneficio para cuspir no rosto do benfeitor.

Não é homem quem — como os discipulos que haviam fugido — está ausente quando deveria estar presente, para a solidariedade na defesa ou para a companhia no martirio...

Mas é homem somente o que sabe heroicamente cumprir o seu dever e escravizar-se ao ditame de sua consciencia bem formada, apesar da opinião publica, e malgrado a opressão dos governantes maus, e embora a custa dos mais duros sofrimentos, e sem temer preterições avilitamento, expopoliações, ignominias, vergonhas, flagelações, espinhos, vias sacras e mortes!

Sem embargo de que, para tão alta coragem, para assim ser homem apesar de tudo, é preciso — ou ser Deus como aquele Homem Unico do pretorio de Pilatos — ou ter a força de Deus na alma, como todos os cristãos no pretorio de nossa consciencia, na firmeza das nossas escolhas, na tersa limpidez de nossa vida, na beleza intemerata de nosso carater cristão!

8. A mulher, na Via Sacra — Não admira que, naquele julgamento onde a vitima era o unico homem, fosse a sentença um aresto desumano:

Ibis ad crucem, serás crucificado.

E a cruz lhe desceu aos ombros macerados.

Cruz! Instrumento de suplicio, ara de holocausto, definitiva prova de amor!

À qual acorreram todos os nossos pecados, onde igualmente se simbolizaram todos os nossos sofrimentos.

Jesus sofre por nós, em nosso nome aceita as nossas dores.

Tambem sofremos, porque amamos tambem.

E ao beijar na sua cruz as nossas cruzes, o Salvador oscula e abraça por nós, as agonias do nosso coração, as torturas de nossa alma, as molestias do nosso corpo.

Todos os caminhos, misteriosos, dolorosos, traçados entanto para nós pela doce Providencia do Pai, que, se permite a Via Sacra na estrada real do Filho Unigenito e nas humildes veredas dos filhos de adoção, é porque sobe que fóra da Cruz não saberiamos salvar-nos...

Via Sagrada do Senhor, onde o acompanhamos piedosos.

Guia para o Calvario.

À Frente, o "serventuario da morte", **exactor mortis**, responsavel pela execução da sentença.

Logo após, o arauto que leva a causa da condenação, numa taboinha branca escrita em letras negras.

Depois, Jesus.

Os malfeitores, nivelados com Ele, **cum sceleratis reputatus est.**

Os soldados, a plebe desordenada e ulvadora.

Sobre os terraços, detrás das gelosias, gente curiosa a acompanhar com os olhos aquele estranho cotejo.

Gesticulações, gritos, maldições, blasfemias, zombarias, toda a linguagem do inferno em clamores de morte.

Por entre a grita daqueles homens, sedentos de sangue e avidos de um espetaculo brutal, a nota repousante da piedade feminina.

Maria que se encontra com o Filho.

A Veronica a enxugar-lhe a face, dorida e ensanguentada.

As mulheres jerosolimitanas, lamentando e chorando.

Coração da mulher!

Deus o destinou para as alturas maravilhosas dos momentos sublimes. E o enricou de ternura, e o fimbriou de amor e o teceu de bondade, a fim de que possa levar o seu tesouro de piedade divina onde quer que haja uma grande dor, um imenso luto, a exigencia de uma dedicação absoluta e de doçura, o oasis de conforto. A heroina uma entrega total.

Para que a mulher seja o anjo da vigilante, abismo de inexauridas dedicações, de consagradas ofertas.

Lampada viva, onde o Senhor derramou sua mesma bondade, para alumiar e aquecer docemente as trevas amargas do coração...

Para que ela saiba compreender a vocação de sua bondade. Consagrar-se ao Senhor, para ter o direito de imolar sua vida, sua beleza, sua mocidade — na prece, no silencio tranquilo do seu claustro e tantas vezes no silencio agoniado de seu coração. Transformar a existencia numa salmodia mansa, contraponteada todavia por exsangues provações de alma.

Consagrar-se ao proximo, a amar crianças abandonadas, a ensinar esquecidos deveres, a pensar chagas purulentas, a velar piedosamente miserias sem remedio e mortes sem consolo...

Ou para ser, no santuario dos lares, o equilibrio, a segurança, a serenidade, o conforto, o regaço amigo, a gota de balsamo, o remanso de paz, onde se aquietem alanceados e tempestuosos corações de pais, de esposos e de filhos, desarvorados pela tormenta...

Bondade e amor!

Riqueza do coração feminino.

Ah! Fraqueza tambem...

Porque o amor pode cegar.

Fechar os olhos à luz mais meridiana.

Levar o afeto à condescendencia nos crimes insensatos ou nas convivencias culposas que um esposo egoista ou em filho estroina tenta arrancar, com carinho ou com desespero...

Corações de mulher, refleti:

Se o Senhor recompensou Maria, dando-lhe aquela paz inalteravel no oceano de suas angustias, "in pace amaritudo mea amarissima", se Jesus agradeceu Veronica, deixando-lhe o retrato sangrento impresso no linho de sua caridade animosa — Ele sublinhou tambem, no pranto das filhas de Jerusalem a necessidade de uma força sobrenatural que as alentasse contra desvios desse amor e dessa compaixão, advertindo-as que chorassem sobre si mesmas e sobre seus proprios filhos...

Almas femininas, capacitai-vos de vossa força e de vossa fraqueza.

Da responsabilidade com que, anjos de bondade e tesouros de amor, podereis, se o quiserdes, alar, como brancas asas celestes, os corações varonis até os paramos da vida divina — ou abrir-lhes como infidas serpentes, as veredas lobregas da sedução que embriaga e perverte, e animaliza e mata.

Entre a sedução de Eva e a pureza de Maria, escolhei celestemente ser filhas da Imaculada Conceição, aprendendo a amar com bondade e a sofrer com esperança, e a alentar com virtude, para todos os corações vos transformando, à imitação de Maria, em estradas aquecidas de pureza e iluminadas de amor, que sobem para o céu!

7 — O CALVARIO

O caminho das dores finalizava no Calvario.

Estranho caminho, misterioso ponto final.

Ali está o Senhor, aparentemente, de todo derrotado.

Sem amigos, sem discipulos, sem honra, sem respeito, sem nome, sem fama, de tudo despojado...

Imenso fracasso humano, que as vitorias divinas condicionavam.

Misterio dos planos de Deus!

Para que aprendamos a abençoar os nossos malogros.

Aceitar os atalhos incompreensiveis da Providencia que destina tambem à vitoria, tantas vezes mercê de fracassos dolorosos.

E nos alegramos com os caminhos que o Senhor vai estendendo ante os nossos passos, medroso e desconfiados. Para que creiamos sinceramente na Providencia Divina que nos orienta sempre para o bem e para a felicidade, sem embargo de não o compreendermos...

ET CRUCIFIXERUNT EUM

E Jesus foi crucificado.

Ao lado, sua Mãe, compartilhando de sua agonia e de sua morte.

Ela morria de não poder morrer.

O Calvario era a espantosa ara onde, como oblação, Ela pusera o encantador fruto de suas entranhas.

Por nosso amor, para nossa Redenção.

Todas as dores da Paixão de Jesus, resumidas no Coração Virginal da Senhora das Dores, que as recordava e compendiava em doloroso feixe de mirra "fasciculus myrrhae dilectus meus mihi".

Que imensidade de oceano naquela dor! "Velut mare contritio tua"!

E Ela foi forte.

A Unica, na tarde crepuscular da grande tragedia, manteve acesa a chama da crença.

Nas graves cerimonias das Trevas, à medida que no ambiente severo e despido dos templos se vão desfolhando os salmos liturgicos, vão se apagando todas as luzes e todas as velas. Escuridade progressiva que significa o ocaso de todas as fés, naquele Crepusculo de Deus.

Mas uma vela permanece acesa, e enfim se oculta por detrás do altar.

Ainda na Grande Noite, ela flameja fiel.

E' Maria, a unica lampada acesa, a alma que não morreu.

Maria, ó Virgem Fiel, no amor e no sofrimento!

Junto ao Senhor Crucificado, nós te rogamos, ó Mãe, acendei e conservai em nossos corações essa flama abendiçoada.

Flama de fé, chama de amor.

Que nos alente. Que nos ilumine.

Que nos ensine a amar e sofrer, como Vós, como Jesus.

Que nos acompanhe até a hora extrema de entregar nosso espirito nas mãos de Deus.

Para que, umbrais a dentro de nossa eternidade, a chama de nossa fé transformada em visão, a flama de nosso amor incendiado em deslumbramentos, nos extasie, enfim, dentro do vosso Coração, no amor eterno de Deus!

"Laus Deo et Mariae".

PONGAÍ

(NOTAS TUPICAS)

J. DAVID JORGE (Aimoré)

(Para o CORREIO PAULISTANO)

O meu excelente amigo, sr. Luis Marcelo Junior, um dos mais atilados investigadores da Policia Paulista, moço talentoso e grande estudioso das nossas cousas, perguntou-me, há dias, qual era o significado do vocabulo tupico-Pongaí. Disse-me, que um seu colega, que se tem na conta de enciclopédico, assim lhe explicara o termo em apreço: "Pongaí é palavra espanhola, que em português quer dizer: Ponha aí." (!...) Disparates! Está como aquele, que me afirmou que o nome Sorocaba foi "inventado" por um vacinador germanico, noutros tempos contratado pelo governo de São Paulo para exercer as suas funções na antiga freguezia de N. Senhora da Ponte. Tendo-se esgotado o material que o vacinador levara, este, num máu português, pedindo nova remessa de sôro ao governo, escreveu, entre outras cousas: "... Sôro cába..." querendo dizer: o sôro acabou... Se formos "neste andar", qualquer dia tambem se afirmará que a palavra Tribuna é um hibridismo composto do tribo (romano) é úna (tupi)... E se alguem contestar, logo virá a explicação convincente para provar: "Do numero três originou-se o vocabulo Tribo, uma das tres estirpes, em que se dividia a Sociedade Romana: romanos, luceres e latinos, e úna, contração de pixúna (preto, negro, escuro) no tupi. Portanto, Tribuna (Trib+úna), quer dizer: tribo negra, preta ou escura, concluirão... Neste caso, o prenome feminino Florentina deve ser de "Flôr em tina"... Antes de aqui darmos a tradução exata da palavra tupiniana, que o culto amigo sr. Luiz Marcelo Junior deseja saber, convem que digamos, em primeiro lugar, que Pongaí é a denominação de um novo municipio paulista, antigo distrito de paz de Pirajuí, e que no Estado de Minas Gerais, tambem existe um rio chamado "Ponga", afluente pela margem esquerda do Douradinho. Com o nome de "Pongaí" são conhecidos mais um morro e um ribeirão, no Estado do Espirito Santo.

Trataremos agora da palavra Pongaí, com honestidade... Pong ou pongar: soar, bater, baquear; sonante, marteIante, como a pancada de um martelo; i (e tambem: y, hi, ig, yp, hú, ú gy, ic, igú); agua, rio, aguada, fonte, etc) - Ponga-i=Rio ou aguada da zoada, do barulho, do ruido, do estrondo ou rumor. Rio barulhento, ou agua rumorosa, seria: I-ponga. Assim, se dissermos: urubu-ponga: ruido dos urubús; itú-ponga: tombo dagua rumoroso; ibitú-ponga: vento ruidoso; pará-ponga: mar barulhento; tatá-ponga: fogo que faz ruido, violento; i-ponga: agua bulhenta, etc, teremos nos expressado corretamente. Todavia, este Ponga-i, poderá tambem significar: barulhinho ou pequeno rumor. Muitas vezes, no tupi, o i que vem posposto ao nome, tem função de grau diminutivo, sendo uma contração de meri, mirim, ou in: Ex.: cunhã-i ou cunhã-mirim: mulherzinha ou mulher pequena; ipéca-i, ou ipé-ca-meri: patinho, ou pato pequeno; jaguar-i, ou jaguar-mirim: oncinha, tigrinho, ou filhote de onça: aba-i, ou aba-miri; homenzinho, ou homem pequeno, de pequena estatura, etc. I, in, meri, miri ou mirim, como já dissemos, é o grau diminutivo tupi: pequeno, meudo, delgado, estreito, fino, valendo o mesmo que "inho" ou "ito" no português: passarinho (uirá-i, ou guirá-mirim); pedrinha (itá-i, itá-in ou itá-mirim); riosito (pará-i, pará-mirim), etc. etc. De Ponga (soar, bater) se fez pongába: zoada, estrondo, como de Poranga (belo) se fez porangába (beleza, formosura, lindeza); de monhã (fazer), monhangaua (fatura); de cica (vir, chegar), cicuba (vinda, chegada); de soroc (romper, rasgar), Sorocaba (ruptura ou rasgão. Daremos, aqui, agora, um exemplo de palavra composta onde entra o elemento "Ponga": araponga (ará-ponga)=ave estridente, que soa; o passaro "ferreiro", ou marteiante, alusão ao seu canto, que imita o trabalho do ferreiro na bigorna. Os seus gritos agudos, ressoam como notas metalicas, no fundo da floresta, em tardes caniculares. O nome cientifico desta curiosa ave é "Chasmarhynchus nudicollis". O nome Araponga é alterado, às vezes, para: uraponga, uiráponga ou guiráponga. De Ará, nome generico das aves da familia dos papagaios; ave grande, de vulto, porque o dos passaros meudos é uirá ou guirá. Não se deve confundir ará (ave) e ára (dia, hora, tempo, mundo, ocasião, ar, claridade, idade, a vez, o momento). Assim, Ará-ponga (ave estridente) e Ara-ponga (dia ou mundo rumoroso ou barulhento).

Araponga ou "Ferreiro"

No Norte do Paraná e no Estado de Minas, existem cidades com o nome de Araponga; com a mesma denominação, um Porto no rio Paraiba, em Minas, um rio no Amazonas, e um ribeirão, no Estado de Santa Catarina. Em São Paulo, na zona de Itapetininga, parece-nos que há uma localidade conhecida por "Capela dos Ferreiros", alusão, talvez, à grande quantidade de "Ferreiros" ou Arapongas que existiram (ou ainda existem) nas matas daquele logar. Entre os aboricolas do Pará e Amazonas, estrepito, ou estrondo é teapuaçu', e rumor, rumorejamento — teapú-monhangaua, e rumorejar: monhã-teapú; bater em qualquer cousa, produzindo um som, é nupá ou petéca, e martelador, petécaçára. Punga ou pongá, significa crista, e daí, se dizer no norte do Brasil: çapucaia-pungá, a crista de galo, ou ará-pongá, a ave de crista. Entre os brasilindios do Sul do país, "crista de galo ou de galinha" é çapucaia-potira, isto é, "flor do galo, ou da galinha". Çapucaia (cacarejante, o galinaceo, e potira, a flor, a bonina. Num opusculo do Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, "Nomes de aves em lingua tupi", fomos encontrar: "Araponga-Chasmarhynchus nudicollis, Vieill, Fam, Cotingidae. Tambem chamado Ferreiro; Mas Burmeister: 12, 11, 426, chama Ferrador (nicht. Ferreiro). Etym.: de ará, alt. de guirá=passaro + ponga=sonante, que soa. Guirá-ponca, uraponga — N. geral". Para terminarmos, vamos transcrever para aqui, um pequeno trabalho sobre a araponga, que publicamos ha uns 20 anos, mais ou menos, na revista "Fon-Fon", do Rio de Janeiro:

"A Aaponga" (Manoel Victor)

Lá no fundo daquele grotão, anda um ferreiro laborioso, arrancando gritos de ferro duma bigorna de aço... Tinc e retinc, malhando duro, o bom do operario. A tarde de fogo é a sua forja... O sol que abraza a terra, com labaredas cearenses, parece atear incendio na mata espessa. E o malho gritante do ferreiro, que cai pesado na viga bruta, anuncia o labor incessante daquele honesto serralheiro... E's um otimo, um excelente trabalhador... Só tens um defeito, ó ferreiro da mata: tú malhas em ferro frio dentro da tarde quente... Um rio rola sinuoso e lento lá no fundo da serra: dá-me a impressão de um regato de cobre derretido... Uma nascente ferve borbulhante e violenta na fornalha da tarde de fogo..."

CURIOSIDADES Continental

A mina de ouro de Morro Velho, em Vila Nova de Lima, Minas Gerais, uma das mais profundas do mundo, mede dois quilômetros e meio de profundidade sendo quilômetro e meio abaixo do nivel do mar, e suas galerias têm mais de 9 quilômetros de extensão. Os cigarros Continental fumados em 47 minutos apenas em todo o Brasil, ligados ponta com ponta, cobririam toda a extensão das galerias e do poço da mina do Morro Velho.

O enorme volume de vendas de Continental atesta a sua alta qualidade. Prefira também Continental.

LISO E COM PONTEIRA

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE.

CIA. DE CIGARROS Souza Cruz

INFECÇÕES RESPIRATORIAS
Aerosol Penicilina (Inalação), Estreptomicina, Sinuzites, bronquites, asma infecciosa, pneumonias, etc. Tratamento no consultorio ou no domicilio. — DR. ARAUJO CINTRA — R. B. de Itapetininga, 120 — 4.o. Tel.s.: 4-2225 e 8-6326.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

CONEGO AGUINALDO JOSÉ GONÇALVES

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do conego Aguinaldo José Gonçalves, cura da Catedral de São Paulo e membro do colendo Cabido Metropolitano.

* * *

Transcorre, amanhã, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Getulio Antonio Paiva, da revisão desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o menino Luiz Ivano, filho do sr. Luiz Romeu Cassino e da sra. d. Aida Scatamacchia Cassino.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da menina Maria Aparecida, filha do sr. Carmelino Domingues da Silva, funcionario do Departamento Nacional do Café.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Vito De Maria, elemento destacado em nossos meios sociais.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marilda, filha do sr. Rubens Macedo e da sra. d. Ivone Macedo;
a menina Marieta Stela, filha do dr. Salvio Egidio de Sá;
o menino Dante Ronald, filho do sr. Dante Siani e da sra. d. Gina Monaco Siani;
a srta. Daisi, filha do sr. Nicola Roca Vita e da sra. d. Ercilia da Silveira Vita;
a sra. d. Teresa R. Scheneider, esposa do sr. Nicolau Scheneider;
a sra. d. Maria de Lourdes Lenski Giantali, esposa do sr. Antonio Giantali;
o dr. Godofredo T. da Silva Teles;
o sr. Everisto Silveira;
o dr. João Batista Pereira;
o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;
o sr. Paulo Alves dos Santos, cabo da Aeronautica;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Armindo Trigo e da sra d. Alice Trigo;
a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Job de Faria Braga Moreira e da sra. d. Diva Portugal Braga Moreira;
a menina Eliana, filha do sr. João Alves Marques e da sra. d. Caetana Marques;
o menino Carlos Alberto, filho do sr. Renato Carvalho;
a srta. Maria Celia, filha do dr. José Romeu Ferraz e da sra. d. Maria Jandira Teixeira Ferraz;
a sra. d. Massimina Mezzotero, viuva do dr. Domingos Mezzotero;
o dr. Javert de Andrade;
o sr. Afonso Vaz;
o prof. José Alfredo dos Santos;
o prof. Rene Oliveira Barbosa;
o pe. Anibal Gravina;
o sr. Jaime de Melo

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Adiego Antonio Mastrorocco, filho do sr. Carmine Mastrorocco, já falecido e da sra. d. Magdalena Battaglini Mastrorocco e srta. Zenita Bennante, filha do sr. Nicola Bennante e da sra. d. Rosa Marcomini Bennante.

NUPCIAS

ENLACE LUZZO-CARVALHO

Realiza-se dia 7, às 17,15, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Jair de Carvalho, filho do sr Vicente T. de Carvalho e da sra. d. Clara R. de Carvalho, com a srta. Assunta Luzzo, filha do sr. Domingos Luzzo e da sra. d. Carmela Luzzo.

ENLACE MEIRELES-MADEIRA

Realiza-se dia 21, às 16,45 horas, na igreja N. S. da Penha, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho da viuva sra. d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha da viuva sra. d Palmira M. Meireles.

ENLACE MARTINELI-CAPUANI

Realizou-se ontem, às 17,15 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Antonio Capuani, filho do sr. Viro Capuani e da sra. d. Carmela Capuani, com a srta. Zelinda Martineli, filha do sr. Eduardo Martineli e da sra. d. Concilia Martineli.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja da Consolação, o batizado da menina Maria, filha do sr. Antemio Valim e da sra. d. Valedi Oliveira Valim.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

O menino Luiz Henrique, filho do sr. Jacomo Malavazzi e de sua esposa sra. d. Maria Alvarez Malavazzi.

HOMENAGENS

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido aposentado, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discipulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7526); prof. Pedro Dias da Silva (4-6728); prof. Ernesto de Sousa Campos (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fávero (7-2906); dr. José Dias de Toledo Piza (8-2311); dr. J. Ferreira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-7061); dr. José Silveira Araujo (8-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 96, apt. 7 fone 6-4830.

* * *

Colegas e amigos dos srs. Eduardo Ferrari, Joaquim da Silva Marques e Vito Seripieri, irão oferecer-lhes um jantar quarta-feira, na Cantina "Posilipo", por motivo de sua viagem de recreio à Europa.

As adesões devem ser dadas ao sr. Alfredo Curcio e José Vassalo: pelos fones 2-0043 e 3-4880.

REUNIÕES DANÇANTES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 24, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 23, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tenis, um

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grandebrilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 24, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana Conservadora de S. Paulo (Rua Pedroso, 351) — Serão realizadas hoje às seguintes reuniões: — Culto da Alvorada — às 6 horas da manhã; às 9,30 horas — Reunião da Escola Dominical ; às 10,45, horas — Culto Devocional — às 20 horas — Conferencia pelo reverendo Emilio Kerr, sob o tema "Afirma-se" que Jesus Vive".

Primeira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas.

Terceira Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Joli, 508) — Escola Dominical, às 10,30. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e 20 horas.

Quarta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e 19,30.

Quinta Igreja Presbiteriana Independente de São Paulo — (Rua General Barreto de Menezes, 159 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

Igreja Cristã Presbiteriana do Braz — (Rua São Leopoldo n. 318) — As 9,30 Escola Dominical, às 11 e 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Maria — (Rua da Gavea, 22) — As 9,30, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de S. Miguel Paulista — As 9, Escola Dominical, às 20 culto e pregação do evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Comendador Ermelino — E. F. C. B. — — A's 9,30 Escola Dominical. A's 20 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Guilhermina — As 15, Escola Dominical — às 16 horas culto e Santa Ceia. As 20 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Formosa — A's 15, Escola Dominical, às 16 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana da Penha — (Rua Bela Vista, 33 — As 15 Escola Dominical, às 15,45 Culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Ferraz de Vasconcelos — As 15, Escola Dominical. A's 15,45 culto e pregação do Evangelho.

Congregação Cristã Presbiteriana de Vila Buenos Aires — Estrada São Miguel. A's 15 Escola Dominical.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É UMA MORENINHA "DE BOLSO"...

SIM

NÃO

ESCOLHA UM VESTIDO CLARO, DE LINHAS SIMPLES.

RECORD

CORREIO AEREO

O PADRE VOADOR DE DETROIT

Os moradores da pequenina estancia de ferias de Eeast Tawas, no Michigan, vigiaram os céus ansiosamente, numa destas manhãs dominicais tão bem descritas por Rubem Dario. Aguardava-se a chegada do sacerdote de Detroit para a celebração da missa, e uma delegação foi ao aeroporto a fim de receber o visitante. Eis que a tantas, um avião amarelo surgiu no sul e momentos mais tarde, um Fairchild F-24 descia graciosamente na pista. Da carlinga saltou o padre Edward F. Rucinski, tendo uma das mãos a casula, na outra o calice.

O padre Rucinski, emulo do brasileiro Bartolomeu Lourenço Gusmão.

Uma hora mais tarde, revestido dos trajes tradicionais padre Rucinski já celebrara o sacrificio, ministrara a comunhão e pregava do pulpito as delicias do céu que ele conhecia espiritualmente pelo seu oficio e fisicamente pelo seu ardor pela aviação. Nada havia nele que o distinguisse de milhares de predecessores que através dos seculos haviam participado da mesma cerimonia. Mas, ao terminar, quando dobrou a casula, tornou-se de novo o "Padre Voador". No intimo, devia abençoar a memoria do seu colega santista, o grande Bartolomeu Lourenço de Gusmão, que abrira rumos novos à navegação no espaço.

Padre Rucinski é uma figura bastante popular entre os aviadores norte-americanos. Contam-se às dezenas as extremas unções por ele ministradas a tempo, graças ao uso que faz do avião; a cada passo, seus oficios são solicitados em numerosas paroquias desprovidas de padres; já lhe tem acontecido, numa só manhã, e dentro do prazo fixado pelo ritual, celebrar três missas em localidades diferentes. De subito, quando está no ar, atento aos ditames do trafego, chega uma voz imperiosa pelo radio: "Alô, alô, padre Rucinski... Fala a estação X... Pedem sua presença para o batismo de um inocente que agoniza." E padre Rucinski se comunica com a torre de controle mais proxima, altera o seu projeto de vôo, desce para ajudar um a alma a elevar-se aos céus... (FOTO E TEXTO DA USIS, por via aérea, para o CORREIO PAULISTANO).

HOMENAGEARA' A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Vem sendo alvo de maior destaque e apoio o almoço para 500 pessoas a ser realizado no Jockey Club de S. Paulo no proximo dia 24. Os ingressos à razão de Cr.$ 200,00 por pessoa e reservas de mesa para esse grandioso almoço, poderão ser adquiridos na séde da Cruz Vermelho, à rua Libero Badaró, 595.

Discorrendo sobre os detalhes desse acontecimento, disse-nos d. Marina Resende do Amaral, a principal animadora da campanha: "Os participantes desse almoço terão o ensejo de apreciar um magnifico ambiente social que reunirá os representantes da sociedade paulista e um programa aviatorio organizado pela União Brasileira de Aviadores Civis em colaboração com o Aéro Clube de São Paulo. Para o maior brilhantismo das festividades figuram como convidados de honra o sr. ministro da Aeronautica, ten.-brig. Armando Trompowsky e exma. sra. A graciosa miss São Paulo, srta. Margarida Frussa, gentilmente acedeu em ser transportada ao hipodromo da Cidade Jardim no helicoptero do sr. Renato A. Arens, onde entregará ao presidente da Cruz Vermelha uma mensagem dos aviadores. O presidente da UBAC fará à seguir demonstrações das manobras do helicoptero. Dois ou três pilotos arrojados farão acrobacias, devendo provavelmente participar dessas evoluções um acrobata do Rio de Janeiro. Figura ainda no programa, sensacionalmente, uma nova modalidade de apostas. Será essa a nota interessante dessa agradavel tarde turfistico-aviatoria em prol do hospital de crianças em Indianopolis. Os paraquedistas de São Paulo e talvez um ou dois do Rio, saltarão envergando as cores de algumas de nossas coudelarias. O que descer mais perto do circulo traçado no centro do peão do prado, será sagrado vencedor. As apostas serão feitas anteriormente em forma de poule".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

ITAU AR — Está em circulação mais um numero do mensario "Itau Ar", que tem como diretor Mario Tavares Filho e como redator chefe Edmundo Galego. Reflete em seu noticiario as crescentes atividades da Itau, empresa especializada em transportes aéreos.

CANTEMOS "MAGNIFICAT" PELA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

MIGUEL HELOU

"Louvai o Senhor, nações todas; louvai-O todos os povo. Porque se confirmou sobre nós a sua misericordia e a fidelidade do Senhor perdura eternamente"

(Salmo 116)

Jesus Cristo venceu a morte, venceu portanto os seus gratuitos inimigos e algozes, derrotando pela sua vitoria o Satanaz e seus asseclas. A festa liturgica de hoje é de fato a universal, porque, dela participam todos os povos crentes ou não; visto que a historia do mundo está ligada a este maior dos acontecimentos sacros que, desde a criação do genero humano era esperado porque Deus já havia determinado para ser um dia cumprido a sua divina vontade a fim de salvar os pecadores da condenação eterna. A historia de Jesus é mais que uma doutrina a se seguir, maior que todas as vidas e é a mais sublime de todas, desde que o mundo é mundo e assim será por toda a eternidade.

* * *

O feliz autor do Goffine, soube traduzir com felicidade todas as passagens festivas de Jesus e, para melhor contribuição nossa, que para oferecer aos devotados leitores, reproduzimos então alguns interessantes trechos, que servirão de subsidio para completar a nota de hoje, tão gloriosamente festejada pela cristandade: — Encontramos o seguinte, sobre o dia do Senhor: — "Pascoa quer dizer Passagem. Por ordem de Deus, os Judeus a celebravam com a maior solenidade, em memoria de sua libertação do Egito e dos milagres que operara o Senhor, mandando o Anjo Exterminador a imolar os primogenitos dos egipcios, até que o Faraó deixasse partir os hebreus. O mesmo Anjo do Altissimo guiou-os, assinalando-lhes os passos com maravilhas, até a terra prometida a Abraão e à sua posteridade que já então formava nação numerosa, para sempre celebre. Havia de ser sua historia, no correr dos seculos, para todas as nações a figura profetica do novo povo de Deus, chamado por Jesus Cristo a ser, do Oreinte ao Ocaso, um povo santo, objeto unico das divinas promessas, herdeiro das bençãos infinitas de que é o Messias, para todas as gerações causa meritoria e arbitro eterno.

A Pascoa dos Judeus foi, com efeito, simbolo expressivo da nossa. O cordeiro que ofereciam a Deus e cada familia consumia em repasto legar cujo sangue lhes tingia os limiares e os preservara da morte, figurava claramente o Cordeiro de Deus, que mais tarde proclamou o Batista, nas beiras do Jordão, na pessoa de Cristo N. S. E para que fosse mais exata a figura, o Salvador do mundo, antes de consumar seu sacrificio na Cruz, deu-se realmente a si proprio à sua Igreja, sob especies eucaristicas, como cordeiro imaculado, vitima de oblação divina, oferecida de um a outro polo, até acabar o tempo, conforme a profecia de Malaquias.

Foram chamados todos os filhos da Igreja a participar em comum deste grande sacrificio, recebendo o corpo e sangue de Cristo sob as especies de pão e vinho; e como esmorecesse o fervor dos primitivos fieis deu a Igreja preceito estrito a todos os cristãos de comungarem ao menos pela Pascoa, sob pena de excomunhão.

E' pois essa comunhão geral, para o mundo cristão como o selo do ultimo testamento divino, a transição da primeira à segunda aliança, que há de ser eterna. Porquanto, Cristo ressuscitou por sua propria virtude, conforme expressamente prometera; já não morre mais, diz o Apostolo, e é sua ressurreição nossa gloria, nossa força e nossa esperança. Com ela deu pleno cumprimento aos designios da infinita justiça e da misericordia infinita; tudo demonstrou a sua divindade, a santidade e excelencia da sua missão, a verdade da fé e do Evangelho, sua obra por ele consumada.

Por isso, antes de voltar ao céu, durante quarenta dias manifestou-se varias vezes como Homem Deus a seus discipulos, ora separados, ora reunidos em numero de quinhentos; por isso acabadas suas instruções aos Apostolos, deu-lhes, e em sua pessoa aos seus sucessores pastores da Igreja, a missão de converter o mundo inteiro, o poder divino de perdoar, os pecados, abrindo assim ou fechando o céu, pelos merecimentos daquele que por nós morreu".

* * *

O sacerdote depois de recitar em voz alta a Epistola que bem interpreta as nossas obrigações de filhos de Deus, devemos prosseguir na meditação da historia da Ressurreição, porque traz alento à alma e bem estar geral por que fica-se certo que Jesus morreu na cruz e ressuscitou para ganhar almas. Procurando bem conhecer a mais completa vida d'aquele que tanto ama toda a humanidade, sem exceção alguma, fixamo-nos no seguinte topico:

"—— Aparelhemo-nos ao celeste banquete com vida pura, inocente, de todo diversa da que levamos antes de regenerados.

Com escrupuloso cuidado expurgavam os Judeus suas casas de todo o levedo e de quantos fosse levedado.

O levedo ou fermento, diz aqui sabio interprete, é o pecado, e tudo que contamina a nossa alma. — Os Judeus tinham por impura qualquer porção de massa, no septenario pascal, logo que nela, entrasse alguma parte de levedo. Daí o proloquio a dizer que, para degenerarem as mais santas companhias e perderem logo o bom nome, basta nelas tolerar algumas pessoas de maus costumes e vida depravada. — Epulemur, façamos festa, e festa continua deve ser a vida do servo de Deus, honesta e pura; mais extremada, porem, deve ser a altura do nosso vestido nupcial, mais apurada a limpesa da nossa consciencia, quando chegamos à mesa sagrada do banquete pascal".

Façamos tal como as Marias, tratemos de nos cingir do mesmo amor e igual coragem para procurar o Cristo ressuscitado. Contemplamos pois a esta linda passagem que dispensa maiores informes.

—— "Madrugaram as Marias, e mui de manhã chegaram ao sepulcro, e diziam: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro? que era esta mui grande e a custo a moveriam varias pessoas.

Menor fora e menos ardente o amor das santas mulheres ao divino Mestre seu e nosso, esmoreceriam com essa dificuldade; nada, porem, é impossivel para quem ama deveras ao Senhor; sabe que são infinitos os recursos da sua Providencia e com eles acode a nossa confiança. A' alma cobarde e tibia basta qualquer dificuldade para detê-la no caminho da virtude; a todas vence a alma fervorosa, com a graça do Onipotente, que aplaina os obstaculos diante dos que os afrontam destemidamente".

* * *

Como em ação de graças devemos elevar para o trono da Santissima Trindade os nossos pensamentos e invocamos alegremente o cantico da Rainha do Céu, Virgem Maria Mãe de Jesus crucificado, hoje o Jesus Resitado para a nossa redenção.

"Minha alma engrandece ao Senhor E meu espirito exulta em Deus, meu Salvador. Porque olhou para humildade de sua serva; por isso, doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada. Porque me fez grandes coisas. Aquele que é poderoso; e Santo é seu nome.

E sua misericordia se estende de geração em geração sobre os que o temem.

Manifestou o poder de seu braço; dispersou os soberbos, cujo coração é cheio de orgulho.

Depôs do trono os poderosos, e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos, e aos ricos deixou vazios. Acolheu a Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericordia. Assim como havia dito a nossos pais, a Abraão e a sua posteridade para sempre.

Aleluia, aleluia, aleluia".

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se amanhã, às 14 horas, na séde desta entidade à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as Comissões de Material Ferroviario e Fios e Cabos Isolados com Borracha.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS — Realiza-se amanhã, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, às 19 horas, em 1.a convocação, e às 21 em 2.a uma assembléia geral extraordinaria, para os seguintes fins: leitura da ata referente a assembléia realizada em 24 de março, eleição de tres membros que comporão a lista para a escolha dos vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho.

DE CAMAROTE

OUTROS TEMPOS, OUTROS HOMENS

O ultimo gabinete da monarquia tomou posse a 7 de junho de 89. Era, como se sabe, chefiado pelo visconde de Ouro Preto, que, alem da presidencia, reservou para si o Ministerio da Fazenda. Ocupava a pasta do Imperio o barão de Loreto; a da Justiça foi entregue à competencia de Candido de Oliveira. Na Marinha, ficou o barão de Ladario. Paar gerir a da Guerra recaiu a escolha no nome do visconde de Maracajú. Exterior, Francisco Diana. Coube o Ministerio da Agricultura a Lourenço Cavalcanti no 1.o reinado, 13 na Regencia, e 35, de Albuquerque.

Era esse o 59.o gabinete, sendo 10 no 2.o Imperio.

O Ministerio Ouro Preto apresentou-se ao parlamento no dia 11 de junho. Na Camara, o padre João Manoel fez um discurso incendiário, pondo em ridiculo cada um dos novos titulares e concluiu, gritando: "Abaixo a monarquia!" e "Viva a Republica!".

Levantou-se, depois, o presidente do Conselho, que assim iniciou sua oração: "Viva a Republica? não! Viva a monarquia, que é a forma de governo que a imensa maioria da nação abraça".

O programa do gabinete era, em linhas gerais, o seguinte: alargamento do direito de voto, plena autonomia dos municipios e provincias (para estas, eleição do presidente em lista triplice ou quintupla e escolhido por s.m.), liberdade de cultos, casamento civil, temporariedade do Senado, liberdade de ensino, redução dos direitos de exportação, redução de fretes, lei de terras que facilitasse sua aquisição; crédito agricola.

Convidado para ocupar uma das pastas desse Ministerio, Rui Barbosa excusou-se, dirigindo a respeito uma expressiva carta ao chefe liberal, senador Dantas (Manoel Pinto de Sousa Dantas) a quem o grande brasileiro esteve intimamente ligado até os ultimos anos da monarquia. Rui ocuparia a pasta do Imperio. E por que recusou ele o convite? E' que topava obstáculos "talvez insuperaveis" à realização desse pensamento.

O visconde — escreveu Rui — não quer a Federação, mas apenas a descentralização nos limites delineados pelo programa — ainda oculto — do Congresso. (Referia-se o autor de a "Quéda do Imperio" ao Congresso do Partido Liberal, onde ele apresentou um voto em separado, pleiteando a Federação com a monarquia).

Ora — prossegue o mestre — as minhas convicções, energicamente professadas na imprensa, e, ainda hoje, em termos peremptorios, no editorial "A solução Saraiva (no "Diario de Noticias") não me permitem acompanhar governo que, mais atrasado que este chefe (Saraiva) não venha executar a Federação franca.

E vale a pena citar mais um trecho desse importante documento: Acabo, entretanto, de saber, por pessoa a quem o disse o sr. Saraiva, que o imperador está positivamente pela Federação e por tudo, tudo e tudo; de modo que o visconde de Ouro Preto só não fará a Federação, se não quiser". Sendo assim (o que não tem duvida nenhuma, atenta a veracidade inquestionavel do meu informador), esse Ministerio não dispõe da minima desculpa, se não trouxer a Federação como o seu primeiro objetivo. E, no caso de entrar esta idéia assim no plano ministerial, cessará o meu primeiro embaraço".

Rui, nessa carta (de 6 de junho) alega ainda não ser deputado, o que poderia dar lugar a censuras. E conclui, dizendo que o deixassem na imprensa, da qual não poderia separar-se, naquele instante, sem amargura, e onde, como jornalista sem subordinações de partido", poderia servir, "com independencia e eficiencia, às grandes reformas liberais". Vê-se, por aí, que fragil era a ligação de Rui com o P. L. Estava ele atravessando a fronteira para atingir o reduto republicano...

Em carta de 7 de junho, a Ouro Preto, transmitindo sua recusa, declara que não poderia ser membro de um Ministerio que não tomasse por primeira reforma a Federação.

As duas missivas espelham a atitude firme de um politico que sabia colocar os principios acima das conveniencias pessoais, dos interesses mesquinhos.

Vão cada vez mais rareando, no Brasil, homens desse porte. — S.

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

Bem barbeado... acompanhado!

Adquirir um aparelho Gillette Tech, e usá-lo com lâminas Gillette Azul, é formar ao lado dos que prezam o valor da boa aparência. É fácil, com Gillette, andar-se sempre bem barbeado.

Gillette AZUL

TEATRO

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA

COMUNICADOS

Rafael D'Acevedo — Ator e galã do Cia. Regional Espanhola.

Estreiará amanhã (terça-feira 19), no Teatro Municipal, a Cia. Regional Espanhola Maria Antinea.

— Como tem sido noticiado, trata-se de um conjunto de artistas da nova geração da Espanha e que chega à nossa capital precedido de grandes exitos diante das plateias mais exigentes de seu país e das capitais da America.

— Maria Antinea, bailarina e cantora que encabeça o conjunto, é a revelação maxima da arte espanhola e seu nome tem sido bordado de encomios pela critica teatral dos paises por onde passou, deixando seu nome e sua personalidade gravados nos milhares de admiradores de sua arte encantadora. Ao lado de Maria Antinea, apresentam-se tambem quatro expoentes da arte coreografica, do canto e da musica ibericos. Como primeiro bailarino solista veremos Paco Reyes e no mesmo setor artistico, as duplas Sol e Terremoto, Raul e Maria, Maria Elena e Mary Carmen; como primeiro ator e galã, Rafael D'Acevedo; entre os cantantes destacam-se Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elza Gomes, El Chato Valencia, Juan Alba, Mayor e cantor regional. Acompanha os cantos flamencos o eximio guitarrista flamengo Alberto Torres. E como coroamento de todo esse conjunto de 52 magnificas figuras, temos o maestro Pedro H. Martinez e sua orquestra de 32 professores, que transformam cada espetaculo em verdadeiras festas espanholas.

— A Companhia Regional Espanhola se apresentará ao publico paulistano apenas em seis espetaculos, a partir de amanhã dia 19 no teatro Municipal.

—:o:—

"TERESA RAQUIM" — Hoje às 21 horas, Sadro apresetará no Teatro Municipal a peça "Teresa Raquim", sob os auspicios do Departamento Municipal de Cultura. Os principais papeis estão a cargo de Maria Dela Costa, Itala Fausta e Sandro Polonio.

Os ingressos estão à venda a partir das 19 horas, na bilheteria do Teatro.

"MUNASTERIO E SANTA CHIARA" — Despede-se hoje do publico de São Paulo a Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna". Os ultimos espetaculos no teatro da rua 24 de Maio se realizarão em vesperal às 15 horas, e à noite, em duas sessões às 20 e 22 horas.

Em todos eles subirá a cena a canção encenada de Gaspare Di Maio "Munasterio 'e Santa Chiara", inspirada na canção homonima de Miguel Galdieri.

ESTREIA DE BIBI FERREIRA E SUA CIA. — Quarta-feira, em duas sessões, às 20 e às 22 horas, estreiará no Santana a Companhia de Comedia Bibi Ferreira.

"Senhora", inspirada no romance de José de Alencar por Helio Ribeiro da Silva é a peça de estreia.

DROGUNIDAS
Comunica que HOJE, DOMINGO, encontra-se aberto a sua filial:
FARMUNIDA J. EUROPA
Rua Augusta, 3.005
Fone: 8-1067

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GUARDAS ESCOLARES EM CAMPINAS

Ninguem ignora que no Brasil se abatem arvores, mas não se plantam, em regra, novos especimes no lugar dos abatidos. Ao tempo da guerra, divulgaram-se fatos contristadores, como a derrubada de arvores de lei, na serra da Mantiqueira, para servirem de carvão. Naquela ocasião, o uso do combustivel vegetal nos gasogenios — de que havia até uma comissão estadual — conjugado ao consumo domestico, determinava crises periodicas de escassez do produto. Daí a impiedosa derrubada que os jornais da época lamentavam, salientando que as florestas estavam ficando cada vez mais distantes das grandes metropoles brasileiras. Hojo, a situação não há de estar muito melhor: — os automoveis já se movem, novamente a gasolina, mas grande parte de nossas industrias, bem como algumas ferrovias, continuam consumindo lenha.

Nessas condições, é preciso que haja uma politica inteligente de reflorestamento, para que o país não venha a contar dentro em pouco, entre suas florestas apenas com a hilea amazonica. Uma bôa medida, que se poderia tomar, de inicio, seria incutir no espirito das crianças o amor às arvores, e, ao mesmo tempo, dar-lhes uma clara noção dos efeitos nocivos do desflorestamento sobre o clima, o volume das chuvas, etc.

Pois bem, segundo se noticia, isto é o que começa a ser feito em Campinas, por iniciativa da Comissão de Propaganda do Reflorestamento, com a colaboração da Delegacia Regional do Ensino e da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura. Entre os alunos dos terceiros e quartos anos dos grupos da cidade foram criadas turmas de guardas escolares, que zelarão pelas arvores das praças, ruas, parques, defendendo-as contra toda e qualquer depredação. A iniciativa é louvavel. Zelar pelas arvores é o mesmo que externar amor por elas. E isso é o que importa: — amar as arvores, não as sacrificando inutilmente.

Nem devemos arrasar florestas sem reconstitui-las. Mas, a regra, entre nós, é não replantar: — tanto que o nome de Navarro de Andrade, o pioneiro do reflorestamento, continua a ser um simbolo contra a inconsciencia dos dendroclastas.

———:o:———

NA CAMARA MUNICIPAL DE LEME DOIS VEREADORES SE AGRIDEM MUTUAMENTE

LEME, 10 — No dia 8 do corrente realizou-se mais uma sessão da Camara Municipal desta cidade. Estiveram presentes todos os vereadores. Foram lidos varios oficios no expediente. Terminada a leitura, o sr. Palmiro Ferreira Vieira, faz um discurso atacando o prefeito municipal e a bancada da UDN, pelo descaso com que encaram as reclamações do povo. O discurso provoca viva discussão e é aparteado pelo sr. Rafael Maradei, da UDN. Os animos se vinham exaltando, quando o presidente suspendeu a sessão para o café. Reaberta a sessão devendo entrar em discussão o projeto limitando o aumento do Imposto de Industria e Profissões, apresentado na sessão anterior, pelos srs. Abrão Mansur, Osvaldo Flor, João Francisco Petreli, Tripoli Donadel e Palmiro Ferreira Vieira, o sr. João Flor requereu adiamento, para melhor estudo, o qual suscita acalorados debates, por vezes em termos poucos parlamentares, descambando mesmo para as vias de fato, entre os vereadores Abrão Jorge e Amelio Da Roz, isto, principalmente a proposito da atitude do sr. Amelio, retirando o seu apoio ao projeto e a um memorial a que havia dado a sua assinatura. Ante o tumulto, o presidente, como medida de ordem, suspendeu a sessão por 15 minutos. Novamente é solicitado a retirada do projeto, sobre o aumento de impostos de Industria e Profissões, pela maioria, que é negado e novamente agita-se a sessão, vindo em defesa da Camara e do Executivo, o sr. Rafael Maradei, da bancada da UDN, que é aparteado pelos srs. Palmiro Vieira e Osvaldo Flor. Os animos já se vinham novamente exaltando, quando esgotados o tempo regimental e a prorrogação concedida, o presidente encerrou a sessão.

Noivados — Estão noivos, o sr. Jandir Moro, filho do sr. José Moro e de d. Luiza Moro e a srta. Noemia Milanelo, filha do sr. Luciano Milanelo, e de d. Maria Tamborim Milanelo, aqui residentes.

Nascimento — Nasceu, nesta cidade, a menina Roseli Terezinha, filha de Valdemar Saturnino Briones e de d. Lidia Donadeli Briones.

Aniversarios — Fizeram anos: dia 17 o sr. Jorge Jacob; a menina Edna Elisa, filha de José Augusto de Arruda Leme; d. Durvalina Cantinho; dia 18, d. Geny Hildebrand; Armando Terossi; d. Clara H. Ranieri Fioco; srta. Lidia Macarenco; srta. Belmira Silencio; srta. Fulvia Schwenger; sr. Leonaldo Fioco, menina Ivone Mourão, menina Olivia de Oliveira, sr. João Tamborim Filho, sr. Paulo Macarenco; dia 21, sr. Antonio Martinell, Nelo de Moraes, padre Manoel Simões de Lima.

Para São Sebastião — Seguiu para São Sebastião, com sua familia, o dr. Ari R. Cunha, medico e presidente do diretorio do Partido Republicano de Leme.

A POPULAÇÃO DA CIDADE DE CAPÃO BONITO ESTA' INDIGNADA COM OS DIRETORES DA SOROCABANA

CAPÃO BONITO, 10 — A população desta cidade está indignada com a administração da Estrada de Ferro Sorocabana, por haver a mesma ordenado a retirada dos trilhos, localizados no bairro do Itanguá, poucos quilometros distantes desta cidade. O povo de Capão Bonito, que seria grandemente beneficiado com o melhoramento, ha vinte anos desejado e esperado, está revoltado com os dirigentes daquela ferrovia.

DIFTERIA — Em Guapiara, apareceram casos de difteria, pelo que foram tomadas as providencias urgentes, tendo seguido para aquela localidade, o guarda sanitario Sebastião Marcos Chaves, que em pouco tempo aplicou novecentas e tantas injeções.

CAMARA MUNICIPAL — Por falta de numero, não tem se realizado sessões em nossa Camara Municipal.

Tomaram posse de suas cadeiras os vereadores Belarmino de Freitas e Faustino Cesarino Barreto.

SEMANA SANTA — Prometem revestir-se de grande brilho as solenidades da Semana Santa nesta cidade.

SANTA CASA — Está em pleno funcionamento a Santa Casa local, que continua prestando serviços à população.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 16 do corrente, em Guapiara, o enlace matrimonial da senhorita Laura Rita de Almeida, filha do sr. Gregorio Luiz de Almeida e de sua esposa d. Pedra Rita da Conceição, com o sr. Leoni Rodolfo, filho do sr. Jacob Rodolfo e de sua esposa d. Teresa Saconnano Rodolfo.

———(*)———

GUAREÍ

GUAREÍ, 10 — PELA POLITICA — E' aguardado com especial interesse o julgamento final do caso dos vereadores eleitos sob as legendas P.R. e U.D.N. e cujo mandado de segurança foi impetrado em grau de recurso, contra a cassação de seus mandatos à Camara Municipal.

Segundo informações dignas de credito, os vereadores, pertencentes àquelas agremiações politicas obtiveram ganho de causa e, em numero de seis, vão retornar à Camara dispostos a lutar pela causa do povo.

SEMANA SANTA — Iniciaram-se, hoje, as solenidades da Semana Santa, com a tradicional procissão dos Ramos.

NASCIMENTO — Ocorreu, nesta cidade, no dia 3 do corrente, o nascimento do menino Adelmo Campos, filho do professor Cicero Siqueira Campos e de d. Zoraide de Morais Campos, residente em Tapiraí.

LINHA DE ONIBUS — Causou descontentamento geral nesta cidade, o cancelamento da linha de onibus Guareí-Itapetininga, que partia desta cidade às 9,30 horas, cuja linha em transação passou a pertencer ao sr. Vicente de Arruda Campos, o qual a adquiriu com o unico objetivo de cancela-la, com prejuizo para o povo.

ILUMINAÇÃO — Sistematicamente a população desta cidade tem ficado em completa escuridão, em vista da insuficiencia da iluminação publica.

PLANTAÇÃO DE TRIGO — Foram iniciados na fazenda Santo Antonio, de propriedade do sr. José L. Camargo, os serviços de preparação da terra, para plantação de trigo, serviço esse feito por intermedio do governo federal.

O POVO RECLAMA — A população local vem sendo constantemente incomodada com alguns arruaceiros que geralmente alcoolizados ficam pelas esquinas, para altas horas da noite, promoverem escandalos, pronunciando palavras obcenas, inconvenientes à moral. A policia compete por um paradeiro à ação dos referidos individuos, que bem merecem as penas da lei.

Sente-se Nervoso?
COMECE A USAR, HOJE MESMO, O
Tonico Nervet
O Tonico Nervet — sempre receitado pelo dr. Tepedino — excelente remedio nos casos de esgotamento nervoso e debilidade sexual.
Em todas as farmacias e drogarias.

RINOPOLIS

RINOPOLIS, 11 — A criação do novo municipio de Rinopolis, é uma prova evidente de quanto é capaz o esforço de um homem acostumado a labutar pela vida.

Deve-se o inicio desta povoação ao trabalho incansavel do sr. cel. Eugenio Rino, fazendeiro ali residente ha varios anos.

Situado no espigão Peixe-Aguapeí, e distante da estação de Parapuã, 7 quilometros, possui magnificas terras para lavoura, contando já com uma produção de 120 mil sacas de café, alem de grande quantidade de cereais e algodão.

Em sua sede possue um grupo escolar com dez classes, alem de 11 escolas municipais isoladas e 6 estaduais nos bairros; 5 maquinas para beneficio de café e 6 para arroz; cerca de 60 estabelecimentos comerciais e 3 postos de gasolina. Um novo e moderno posto, com todas as oficinas necessarias, propriedade dos srs. Vicente Mura e Comp., será brevemente inaugurado.

Foi aqui colocado o escritorio para Ponto de Estudo do Departamento de Estradas de Rodagem, para a locação da rodovia Presidente Prudente a Penapolis.

No dia 19 do mês p. passado foi inaugurada a agencia do Banco Bandeirantes do Comercio.

O Hotel Rino, completamente reformado, passou a ser dirigido novamente pelo proprietario, sr. Vicente Rino.

E' prefeito municipal o sr. Eugenio Rino Filho, e presidente da Camara o sr. José Tavares de Melo, os quais, com verdadeiro amor à propria terra, de comum acordo trabalham para o progresso desta futurosa cidade.

BEBEDOURO

BEBEDOURO, 13 — TRIBUNAL DO JURI — Realizou-se no dia 27, a primeira sessão do Juri do corrente ano, devendo ser submetido a julgamento o réu Clovis Ferreira, que matou João Andrade.

Foram sorteados os seguintes jurados: Ademar Xavier, Aderbal Marques, Antonio Janini, Antonio Simões Leistner, Antonio Padua Ribeiro, Carlos Cateli, Eladio Servilhano Lopes, José Bruschini Filho, José Correia do Prado, José Gomes Areias, João Milani, Luiz Pedro Fumis, Miguel Barbeiro Messas, Olimpio Sousa Lima, Otacilio Carvalho, Paulo Duboc Almeida, Paulo Madeira, Vasco Catalani, Vicente Hernandes, Vigilato dos Santos Leite e Volnei Rodrigues.

BANCO COMERCIAL — Foi removido desta para a cidade de Rio Preto, o sr. Eduardo Nunes, gerente da filial local do Banco Comercial.

Para a agencia local, foi removido o dr. José Pires do Prado, de Penapolis.

ROTARY CLUBE — Ingressou no Rotary Clube, na ultima reunião, o sr. Auromir Albuquerque.

CALÇAMENTO DA CIDADE — Prossegue ativamente o serviço de calçamento da cidade. Esta semana terminou o calçamento do trecho compreendido entre as ruas Carlos Gomes e General Osorio, à rua Iscar Werneck. Em seguida, foi iniciada a pavimentação da rua Carlos Gomes até encontrar a Francisco Inacio.

Dali deverá seguir pela Prudente de Morais e Antonio Alves de Toledo.

GREMIO LITERARIO "MACHADO DE ASSIS" — Foi eleita a seguinte diretoria para o Gremio Literario "Machado de Assis", da Escola Tecnica de Comercio, presidente, Léo Liedtke; vice, Newton Correia Albers e Julien Muton; secretarios: Volnei Relembers e Julien Muton; secretarios: Volnei Rolemberg e Pedro Melllo, Tesoureiros: Expedito Veloso e Geraldo Sampaio Fevero; orador, Rubens Pereira.

CAMPEONATO AMADOR DE FUTEBOL — Realizou-se, dia 7, na séde da Associação Comercial, uma reunião dos clubes inscritos no Torneio Amador de Futebol, para a eleição da diretoria da junta e tomada de diversas deliberações. Foi eleita a seguinte diretoria: pres., dr. Pedro Pascoal; 1.o secretario, Josué F. Caetano; representante do Fortaleza de Barretos; Helcio de Vito, representante do Guaribinha; tesoureiro, Salim Fraiha, repres. do Guaira).

O inicio do torneio, se dará dia 17, com os seguintes jogos — SPG (Bebedouro) x Guaribinha (Guariba); Corintians (Guariba) x Santa Cruz (Bebedouro); Atl. Monte Azul x Paulista (Bebedouro); Guaira x Fortaleza (Barretos), Atletico de Jaboticabal x Internacional (Bebedouro).

NOIVADO — Ficaram noivos o sr. Antonio Gamboni, funcionario do Ginasio do Estado e filho do sr. Vitorio Gamboni e de d. Narcisa Rodolfo Gamboni, e a srta. Lucila Vedovato Queixa, filha do sr. Manuel Queixa Peres.

ANIVERSARII DE BEBEDOURO — Esta cidade se prepara para comemorar festivamente a data da passagem de sua fundação, no dia 3 de maio.

SERVIÇO DE AGUA E ESGOTO — E' verdadeiramente alarmante a situação em que se encontra esta cidade em relação à falta de agua Apesar do fornecimento com interrupção das 13 às 17 horas, ha casas que não recebem o precioso liquido ha meses, tendo que se valer de poços ou de casas mais afortunadas que se prontifiquem a lhes fornecer agua.

Há meses, após um emprestimo com o governo do Estado, novo serviço foi iniciado, porem, com a parada da remessa das quotas mensais, a firma empreiteira dos serviços, paralizou os mesmos, o que trouxe grande desanimo à população.

Estiveram nesta cidade, os srs. Caio Dias Batista, secretario da Viação e Obras Publicas, Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, deputado Lino de Matos e diversas pessoas que faziam parte da comitiva.

Foi-lhes mostrado o estado atual daquelas obras, tendo o sr. Caio Dias Batista prometido envidar seus esforços junto ao governador no sentido de ser enviada, inicialmente, a importancia de 800 mil cruzeiros e depois 100 mil cruzeiros mensais. Com essa remessa, muito se beneficiará a população local, que sofre as agruras da falta de agua.

APIAÍ

PIAÍ, 11 — NOTICIAS FORENSES — Foram sorteados para servir no Tribunal do Juri, desta comarca, os seguintes jurados: Possidonio Ferreira de Matos, Alfeu Vitorio Neri, Francisco R. de Oliveira Filho, Abraão Coutinho Vieira, Francisco Martins Cordeiro, Tarcilio Pacheco de Carvalho, José Prestes, José Gonzalez Garcia, Eudoro Veloso Freire, Joaquim Elisiario de Campos, Nicanor dos Santos Terra, Leoncio Costa, Jaime Camargo, Antonio Fernandes Arias, Oscar Fumagali, Pedro Nolasco da Silva, Maria do Carmo de C. e Silva, Felipe Manuel de Campos, Teodoro Dias Martins, Valdemar Dias Batista e Lourenço M. Dias Batista.

FUTEBOL — Realizou-se nesta cidade a partida revanche entre os quadros do Apiaí Esporte Clube daqui e o conjunto da Mina de Panélas, do Estado do Paraná. Grande era o interesse nesta cidade pelo jogo, em virtude do quadro do Panélas ter sido o vencedor, na partida anterior. Os quadros foram os seguintes: Apiaí — Dimas; Miranda e Chico; Alvaro, Valdemar e Davio; Alceu, Otavio, Aparicio, Laudario e Benedito. Minas de Panélas — Aristides; Jairo e João; Ico, Amadeu e Miséque; Quinzinho, Peróba, Covasqui, Ramos e Teodoro. Saiu vencedor o quadro apiaiense pela contagem de 3 a 2 e que mostrou estar em melhores condições do que seu adversario. A arbitragem esteve a cargo do sr. Lazaro Calazans Lus, que teve uma excelente atuação. Os jogadores do quadro visitante não se conformando com a derrota abandonaram o campo, quando faltavam dois minutos para o termino do jogo.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas — Av. Paulista, 2.004 — Fone: 7-5023

Sob a luz do meu bairro...
...e a serenata passa, dentro da noite, recordando São Paulo antigo para todos bairros sonhadores e com saudades!
SERESTEIROS
REGIONAL
ROMANTISMO
Na proxima terça-feira, dia 19, às 10 horas da noite, diretamente do bairro da Moóca, no Largo São Rafael na esquina formada pelas ruas ORVILE DERBI e GUARATINGUETA'.
FIDALGA GENTILEZA DO
«SABÃO TESOURO»
O sabão que vale ouro!
Distribuidores: IRMÃOS MIOTTO LTDA.
Rua Azambuja, 85 — Fone: 2-4901
uma produção da RÁDIO SÃO PAULO PR A5
a melhor de 1949.

SOCORRO

SOCORRO, 11 — SEMANA SANTA — Com as missas às 7 e 8 horas, comunhão geral dos fieis, benção e procissão dos Ramos, missa solene às 10 horas, à noite, Via Sacra, tiveram inicio, as solenidades da Semana Santa, nesta cidade.

A fim de ajudar a essas solenidades está na cidade o padre Julio João Saavedra, da Congregação dos Padres Oblatas de Maria Virgem, da matriz de Jundiaí.

O vigario padre José do Patrocinio Gonçalves, coajuvado pelo vigario auxiliar, padre Silvio Volpicelli, fará realizar todos os atos da Paixão e Morte de Nosso Senhor.

PADRE SILVIO — Comemorou, ontem, mais um aniversario natalicio o padre Silvio Volpicelli, vigario auxiliar da nossa paroquia, sendo muito cumprimentado pela população catolica, especialmente, por parte das irmandades locais.

PELO ENSINO — Submeteu-se a concurso para o cargo de diretor de grupos escolares o professor Edwar Paiva, adjunto no grupo escolar local, sendo designado para dirigir o grupo escolar Iemm, delegacia regional do ensino de Catanduva.

O prof. Edward Paiva que é natural desta cidade, apresentou ontem suas despedidas à sucursal do "Correio Paulistano", por ter de seguir, hoje, para aquela cidade.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Apelação n. 20.178 — Socorro — Apelantes, Helena Leme Bozal e a Justiça. Apelados, os mesmos. Deram provimento à apelação da ré, para absolve-la e julgaram prejudicada a Justiça. Votação unanime.

Como defensor da ré funcionou o advogado sr. José Maria de Azevedo e Sousa.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: dia 14, a srta. prof. Odila Féres, o sr. Hermenegildo Tordell, comerciante nesta praça; dia 15, a srta. Leila Maluf, a sra. d. Brigida Férez, esposa do sr. Jorge Férez, comerciante nesta praça; dia 17, o menino Sediel, filho do sr. Antonio João Reginato Sobrinho industrial nesta praça, a sra. prof. Rosinha Vota Vita, esposa do sr. prof. Felicio Vita Jor., Lo tabelião desta comarca; dia 19, a srta. Nice Lucila Siqueira, funcionaria municipal; dia 21, o sr. Luiz Antonio Marques, funcionario aposentado municipal; dia 22, a srta. prof. Alice Paiva.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, a menina Maria, filha do sr. Francisco Ferragutti, gerente do jornal local "Socorro Jornal" e da sra d Maria Aparecida Zanerco Faragutti.

ENFERMO — Foi submetida a uma intervenção cirurgica, na Santa Casa de Misericordia, a sra. d. Clarisse Vasconcelos Santos, esposa do sr. Dulcidio Santos.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartorio local estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Alfredo Guido Frainatti e Angelina Montini; Luiz Sebastião Marchini e Mercedes Leme da Silva; Agenor Cecilia e Neuza Rigoletto, Armindo Marchivi e Benedita Aparecida Pasoli.

JORNAIS LOCAIS — Os jornais locais "O Municipio" e "Socorro Jornal" não circularão domingo, dia 17 do corrente.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Andrelino de Sousa Pinto, fazendeiro neste municipio, deixando viuva a sra. d. Ordalia de Sousa Pinto e os seguintes filhos; sra. d. Laura Pinto Graça, casada com o sr. Newton Graça, residente em Campo Grande, Estado de Mato Grosso; Lucia Fagundes e Ana, solteiras residentes nesta cidade.

ESCOLAS PARA O CONCURSO — E' a seguinte a relação das escolas mistas de Socorro que poderão ser escolhidas no concurso de ingresso ao magisterio primario: Serrote, Varginha, Gramal Grande e Marianos.

SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 16 — **Educação de Adultos** — São Carlos se colocou em segundo lugar na relação das Delegacias Regionais de Ensino que melhores indices apresentaram no aproveitamento da nobre campanha.

Somente uma Delegacia, a de Taubaté, apresentou resultados melhores que a de São Carlos, que fez uma demonstração eloquente da dedicação das nossas autoridades escolares em favor da cruzada de recuperação dos adultos analfabetos.

Indicação Oportuna — Na ultima sessão da Camara, o vereador Alvaro Giongo apresentou uma indicação subscrita, por outros representantes do povo, no sentido do prefeito municipal entrar em entendimentos com capitalistas aqui residentes, que estiverem interessados na inversão de capitais visando o progresso da cidade, no sentido de estudarem a possibilidade de ser construido um hotel à altura do merecimento de São Carlos.

Essa indicação, não deve ser relegada ao esquecimento, pois como se sabe São Carlos carece há muito de um hotel condigno, de vez que os existentes não satisfazem mais.

O Preço da Carne — Tendo chegado ao conhecimento da Prefeitura Municipal que alguns açougueiros da cidade têm vendido carne fora da tabela, o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, determinou que sejam tomadas severas medidas de fiscalização contra esse abuso. A Prefeitura torna publico mais uma vez que não é permitida a venda de carne sem osso e previne que irá agir rigorosamente contra os infratores. A fim de poder tomar as providencias cabiveis, solicita à população que faça chegar ao conhecimento da Prefeitura as irregularidades que verificar quanto ao preço e condição da carne vendida, cujo preço, de primeira é de seis cruzeiros e da segunda cinco cruzeiros.

Joquei Clube — Visitaram esta cidade o sr. José Paulino Nogueira, secretario geral do "Stud-Book" do Joquei Clube de São Paulo e Antonio V. Santos Sobrinho, do Joquei Clube de Campinas, que aqui viram a fim de proceder aos estudos necessarios ao Estadio do Paulista E. C., visando a possibilidade de voltar a ser praticado em São Carlos o fidalgo esporte das corridas de cavalos, que tantos entusiastas conta nesta cidade.

Está à frente da iniciativa o sr. Douvidor da Cunha, presidente daquela entidade esportiva local, sabendo-se que é pensamento de numerosos elementos organizar o Joquei Clube de São Carlos, para levar avante o esporte em apreço.

Ponte Santa Elisa — A Prefeitura Municipal, atendendo à necessidade de ampliar os meios de comunicação entre os distritos e propriedades agricolas de São Carlos, está construindo a Ponte Santa Elisa, na fazenda de igual nome e sobre o Rio Quilombo A ponte é mais um importante melhoramento há muito aspirado pelo distrito de Santa Eudoxia, que vem dar novo impulso ao progresso daquela unidade, servindo-a, bem como a varias fazendas.

ESCOLAS E CURSOS

A UNIÃO DA CLASSE

A união da classe do magisterio tem sido uma aspiração de todos os tempos e que, entretanto, jamais foi conseguida, como se essa necessidade premente e esse anseio dos autenticos educadores fossem coisas mirificas ou constituissem desejos absurdos.

Parodiando os conceitos outróra emitidos por Torres Homem, diremos: — "essa aspiração não póde ser convenientemente compreendida e apreciada senão à luz direta dos grandes principios que a inspiram, das necessidades em que se funda e dos seus fins".

O fato insofismavel, que, em absoluto, a ninguem é licito contestar, é que a carencia de coesão é que tem concorrido lamentavelmente para que os professores, até o presente, não tenham visto em realidade nem mesmo as suas mais insignificantes reivindicações. Possuissem eles a coordenação de suas forças esparsas; concretizassem eles, em um todo completo, uniforme e unissono, as suas aspirações e os seus anelos de melhorar, prosperar e desfrutar uma vida compativel com o elevado grau de suas enormes e delicadas responsabilidades, e o quadro de suas reivindicações apresentaria resultados que atingiriam uma consideravel soma de beneficios de caracteristicas não só coletivas como, tambem, individuais.

E' por isso mesmo que nos causou intensa impressão o que a diretoria do Centro do Professorado Paulista do Estado de São Paulo fez inserir em um diario desta capital, com relação a essa falta de uniformidade em determinados pontos de vista, pondo, mais uma vez, em fóco esse assunto maximo da vida de uma classe: — a união. Sim, essa união que tanta falta faz ao magisterio.

Ponderou, nesse brado de alarma, o Centro do Professorado que o que se deve fazer é "procurar colaborar com os poderes, com os legisladores, com as autoridades do ensino, com as associações da classe, sugerindo, apresentando problemas, e soluções para os casos de maior interese da educação, do ensino e do professorado".

De fato: é mister unir e não criar dissenções que somente podem afetar os interesses da nobre classe que tem a responsabilidade tremenda de preparar, nortear e formar a futura geração, à qual serão entregues os destinos do Brasil.

Colocamo-nos ao lado dessa entidade, com relação a sua atitude no sentido de haver uma coordenação solida de esforços, a fim de que o magisterio possa transformar em "cimento armado", por assim dizer, o que, agora, não passa de uma ilusão.

O magisterio tem necessidade de abandonar esse como isolacionismo que tanto neutraliza os esforços dos verdadeiros combatentes.

E' mister entrar na arena do combate com o escudo da abnegação, abnegação essa que o professorado, no setor das suas atividades, é capaz de levar até ao paroxismo dos atos heroicos.

E' união que lhe falta, é uma coordenação de atitudes e de forças que lhe escasseia.

Procurem todos os elementos da classe unificar os seus esforços e concretizar, num todo, a sua vontade e as suas aspirações e, estamos, absolutamente convictos, de que a sua vida terá o padrão elevado que é um sacratissimo direito.

No dia em que os professores deliberarem fazer das suas forças um conjunto de realizações concretas e não de aspirações simplesmente retoricas ou de infecundo e pletorico sentimentalismo, o magisterio verá satisfeitas, em brilhante plenitude, as suas legitimas aspirações e se constituirá na mais pujante e indestrutivel argamassa, dispondo do maximo poderio politico, social, moral e patriotico. — F. AUGUSTO NUNES.

———:o:———

INSTITUTO MACKENZIE — Em virtude do falecimento do prof. Alvaro Mendonça, ocorrido sexta-feira ultima, foram considerados dias de luto na Escola de Engenharia, Faculdade de Arquitetura e Escola de Comercio Mackenzie, os dias 18, 19 e 20, não havendo aulas e nem expediente na segunda-feira.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — O Instituto Brasileiro de Taquigrafia, patrocinado pela Associação dos Empregados no Comercio, abriu matriculas à nova turma, podendo tambem ser feito por correspondencia, após o que serão conferidos diplomas. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 366, das 13 às 19 horas, caixa postal 2.300.

CERTIFICADOS DA UNIVERSIDADE DE CAMBRIDGE — As pessoas interessadas no exame para o "Certificate of Proficiency" ou para o "Lower Certificate in English", da Universidade de Cambridge, devem se dirigir, até o dia 30, à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à rua José Bonifacio 110, 1.o andar telefone 2-2570.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Iniciam-se no dia 21, às aulas das novas turmas do Curso de Orientação Educacional, patrocinado pela Escola Universitaria de São Paulo.

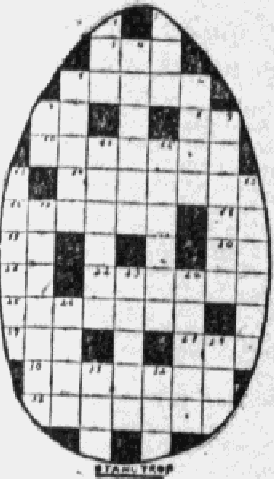
Informações à rua Libero Badaró, 461 (7.o andar), fone: 4-3735.

ALUGA-SE
Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 123 "OVO DE PASCOA"

Recebemos diversos "ovos de pascoa", dos quais selecionamos três, cuja ordem foi sorteada: a primazia coube a Fortunato, um dos mais assiduos dos ultimos tempos e que entretanto ainda estava inedito. Temos, pois, mais dois trabalhos a sairem na semana entrante; quanto a Fortunato, os leitores dirão se estreiou auspiciosamente.



HORIZONTAIS — 3 — Bolo de farinha de arroz. 5 — Que tem asas. 7 — Cento e cincoenta. 8 — Sigla de "Nota da Redação". 10 — Assaltado. 14 — O que combate as doenças por meio contrarios à natureza destas. 16 — Assinalar. 18 — Patria de Abrão. 19 — Atmosfera. 20 — Nota musical. 21 — Reverendos (abrev.). 22 — Tornar celebre. 25 — Pau redondo que serve para rasar (forma lusitana). 27 — Iniciais de famosa entidade internacional do após-guerra. 30 — Ficaria silencioso. 33 — Pedirias.

VERTICAIS — 1 — Cloreto de sodio. 2 — Nome de uma das doze tribos dos Hebreus. 4 — Festa em memoria de Jesus Cristo. 5 — Mesa onde se fazem os sacrificios divinos. 6 — Movimento impetuoso, vaga. 7 — Aqui. 9 — Gelosia. 11 — Ave fabulosa que fazia o ninho no mar. 12 — Arribar. 13 — Ligo. 15 — Ave do Brasil. 17 — Tiro com força. 23 — Segurar com os dentes. 24 — Exquisitice, mau costume. 26 — Derramar suor. 29 — Sadio ,santo (invert.). 31 Famoso filosofo chinês, contemporaneo de Confucio. 32 — Alegrava-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 122 "SEXTA-FEIRA SANTA"

Horiz. — 1 — Aba. Mel. 2 — Amoa. Amos. 3 — Avila. Lagar. 4 — Sadoc. Curro. 5 — Alara. Oseas. 6 — Nicon. Alado. 7 — Asaro Vomer. 8 — Rosca. Etapa. 9 — Ita. Zad. 10 — Nem. Ora. 11 — Arada. Dunas. 12 — Oton. Anas 13 — Ara Ras.

Vert. — 1 — Asa. Narina. 2 — Aval. Isotero. 3 — Amida. Casamata. 4 — Bolor. Ore. dor. 5 — Anaca. Noa. Ana. 6 — Malco. Ave. Dar. 7 — Emaus Lot. Una. 8 — Logre. Amazonas. 9 — Sara. Deparas. 10 — Ros. Oradas.

Terça-feira: Problema N. 124 "Outro Ovo de Pascoa".

AOS LEITORES

Atendendo às judiciosas ponderações de alguns de nossos colaboradores e missivistas, que nos têm trazido o estimulo de sua experiencia — e entre eles citaremos Anastacio, Carlos Pinheiro, Ivan, Laercio, Agareno, Pascoal Andreta, Morato, Philo Hipos — estamos empenhados na campanha dos Problemas Perfeitos. Assim, solicitamos aos que desejarem cooperar conosco, se aterem, nos trabalhos que confeccionarem a partir de hoje, às regras que passamos a recomendar:

1 — Abolir os compartimentos estanques, isto é, grupos de palavras fechadas, sem comunicações com outros grupos.

2 — Procurar cruzar todas as letras como o faz Carlos Alberto Lenz, entre outros; mas quando isso não seja possivel em face das exigencias do desenho, evitar pelo menos as iniciais de palavras sem cruzamentos, isto é, "monofuncionais".

3 — Cingir-se nos conceitos às definições, de dicionarios autorizados, para o que recomendamos: "Pequeno Dicionario Brasileiro" de Hildebrando de Gois; "Lelo", tanto o pequeno como o Universal; Augusto Moreno; Candido de Figueiredo; Dicionario e Enciclopedia Jackson, Dicionario de Verbos, de Francisco Fernandes; Enciclopedioo Brasileiro, de Alvaro Magalhães; Pratico da Lingua Nacional, de Mesquita de Carvalho; Francisco Torrinha, Aulette, Laudelino Freire.

4 — Abolir os recursos: palavras invertidas, termos estrangeiros (toleram-se os de uso correntio, já integrados no idioma, os de biografia e geografia, etc.), as palavras mutiladas (sem a 1.a, sem a ultima, etc., ou anagramadas. Dá-se por concedido o uso de s por z, a por â, ç por c, o por ô, etc.

5 — Parafraseamos Bilac quando recomenda: "todas as palavras cabem no verso sem mutilações. Tenha o poeta cuidado, pericia e paciencia. As más rimas são imperdoaveis". Todos os vocabulos cabem nas PC sem mutilação: mero caso de cuidado, pericia, paciencia.

Prosseguiremos, terça-feira, quando lançaremos a sugestão do "Concurso do Problema Perfeito".

Instituto dos Advogados

Sob os auspicios do Instituto dos Advogados, realiza-se no dia 19, às 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, uma conferencia do jurista francês Jaques Bernard Hertzog, substituto do procurador da Republica no Tribunal do Sena, encarregado de cursos de Direito Penal na Faculdade de Direito de Paris e secretario geral da "Revue Internationale de Droit Penal", versará o tema "Le jury en France, magistrature populaire et répression".

SESSÃO PLENARIA — Realiza-se no dia 20, às 20,30 horas, na séde social à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma sessão plenaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia: colaboração do Instituto nos trabalhos da Conferencia de Detroit; discussão do projeto de Codigo de etica profissional para o continente americano, sendo relator o dr. Djalma Forjaz Jr.; discussão do projeto de Lei Geral sobre letra de cambio, elaborado pelo "Colegio de Advogados de Lima".

LEI DO INQUILINATO — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, na séde social, uma sessão plenaria para discutir o anteprojeto de Lei do Inquilinato, elaborado por uma comissão de socios. O relator será o dr. Adnir Ramos. Os interessados poderão procurar na secretaria do Instituto, das 13 às 17 horas, uma copia do anteprojeto.

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM ELEITORAL" — Publicação organizada pela Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo — O presente numero insere resoluções, acordões, doutrina, legislação e varias informações sobre assuntos eleitorais.

"ENGENHARIA" — Revista mensal publicada sob os auspicios do Instituto de Engenharia — Ano VII — Volume VII — Numero 80 — Do seu sumario destacamos: — "A industria da construção civil". "O Brasil e o seu comercio interno". "A omosfera e a previsão das radio-comunicações" "Matematica e poesia".

"A CONFERENCIA DE BRETTON WOODS PREPARA OS PLANOS DE FINANÇAS INTERNACIONAIS" — Publicação sobre o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e a Convenção sobre o Fundo Monetario Internacional.

"O DISTRITO" — Periodico destinado aos interesses de Tucuruvi — ano XV — numero 2 — Insere materia variada, destacando-se uma cronica do vereador José de Moura.

"S. LUIZ DO PARAITINGA" — Separata da "Revista do Arquivo", volume CXXI — Interessante trabalho sobre usos e tradições da velha cidade de São Luiz do Paraitinga — terra do saudoso cientista Osvaldo Cruz. E' um trabalho de valor historico elaborado pelo dr. Mario de Aguiar, juiz de direito neste Estado.

"BRASIL" — Boletim do Escritorio Comercial do governo brasileiro em Madrid — ano II — numero 2 — Toda a materia é publicada em castelhano, destacando-se os seguintes artigos: — "El Amazonas", "El cacau", "Imigracion", "El mate brasileño", "Los trigales del Brasil", "El café", "Tres millones de palmeras bordean la costa brasileña".

"CHACARAS E QUINTAIS" — Está circulando o numero de 15 de abril da revista "Chacaras e Quintais". O seu texto destacamos as seguintes colaborações: "A Galinha de Pascoa", "Localizando o verdadeiro Pau-Brasil", "Caridade e Agricultura", "Bahia Doce!", "A Minha Horta-convite à Horticultura", "Videiras para a Bahia", "Combate ao pugão", "O Trabalho é uma graça", "Esclarecimentos sobre a colmeia racional para algumas de nossas abelhas indigenas", "Combate à Pernospora", "Associação de Forrageiras", "Um pouco de historia do Mangalarga", "Destocando o Bambuzal", Macuna versus sapé", "Combate radical ao gafanhoto", "O Pinheiro da Estrada", "Reprodução do Coqueiro Anão"; "Sobre a Uvalha" "Ferramenta Indispensavel a um Lavrador", "Adubação da Laranjeira", "A Lição dos Indigenas Paulista", "Leguminosas fenadas", "A Terra para a Hortazinha", como cultivar as fuchsias ou brincos de princesa", "Cultura da batatinha", "A festa do cajueiro", "Brocas do Cedro".

"INFORMAÇÕES POLONESAS" — Publicação do Bureau de Informações Polonêsas do Rio de Janeiro — Insere varias cronicas e notas sobre assuntos da Polonia; destacando-se "Uma grande figura da escultura polonesa" e "Ensino das artes plasticas na Polonia".

"VITORIA" — Revista semanal de Propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis — Numero 802 — Do seu sumario destacamos: — "Trigo há 96 anos na mesma terra", "Produtos de frutas citricas", "Combate à erosão e adubação — dois problemas fundamentais na restauração dos cafeeiros".

"BOLETIM MENSAL ESTATISTICO" — Numero de março contendo interessantes tabelas organizadas pela Bolsa Oficial de Valores de São Paulo.

Às suas ordens!



O Snr. Harry Fackenheim, chefe do Departamento de Tecidos. Começou em 1904 a sua carreira comercial numa das mais importantes casas da Alemanha com filiais disseminadas por várias cidades do país. Nessa organização o Sr. Harry foi sucessivamente auxiliar, vendedor e chefe dos departamentos de lãs, sedas, linhos e algodões, assumindo, mais tarde, um posto de relêvo nos grandes e conhecidos estabelecimentos Leonhard Tietz.

Estudioso dos assuntos que se relacionam com a indútsria textil, submetia à prova de lentes ou conta-fios trama, urdidura e natureza do tecido. Refinou-se no gôsto das côres e padronagens. Colaborou em revistas técnicas e as suas sugestões, ditadas por uma longa experiência, foram muitas vêzes aproveitadas com sucesso pelos próprios fabricantes.

Vindo para o Brasil, o Senhor Harry entrou a serviço do Mappin em 1936, nas Secções de Algodões e Moldes, sendo, alguns anos depois, promovido a chefe. Em janeiro último, com a transferência dos respectivos chefes para cargos administrativos, o Senhor Harry tomou também a seu cargo a direcção dos Departamentos de Lãs e de Sedas. A sua experiência, nêste ramo, dá-lhe foros de perfeito conhecedor das exigências da nossa distinta clientela.

Esta é uma das razões por que o público prefere o Mappin quando procura o melhor.



TECIDOS

de grande voga

Senhora: É tempo de providenciar a confecção de seus novos vestuários! Para vestidos de meia estação ou para os agasalhos da próxima temporada, estamos apresentando, sob a tradicional garantia da qualidade, uma escolha magnífica de Lãs, Sedas e Algodões.

LÃS

Crepe Romain para vestidos, côres unidas de marron, marinho, royal, cinza, amarelo, verde claro, petróleo, bois-de-rose, celeste, vermelho e preto. Larg. 1,40 — metro: Cr. $ 135,

Crepe de lã côres lisas, desenhos listados e fantasia para vestidos e saias, fina qualidade. Larg. 1,40 — metro: Cr. $ 175,

Lã de camêlo excelente artigo inglês, beige natural, para chambres e manteaux. Larg. 1,40 — metro: Cr. $ 380,

Velour de lã de nossa direta importação, padrões heráldicos escoceses em predomínio de côres vivas, próprio para saias ou trajes de carácter desportivo. Larg. 1,40 — metro: Cr. $ 220,

"DAFLONA" A famosa flanela inglesa de lã ligeiramente mesclada de algodão, côres lisas e em desenhos de «pois» e flores miudas. Tecido universalmente preferido para pijamas, camisolas e vestidos de crianças. Larg. 0,90 metro: Cr. $ 98.

SEDAS

Imprimé rayon desenhos listados e tonalidades de marinho, royal, marron e preto. Larg. 0,90 — metro: Cr. $ 52,

Imprimé de seda mista, desenhos esféricos sôbre fundos pervanche, marron, marinho, royal e preto. Lar. 0,90 – metro: Cr. $ 88,

Shantung imprimé de seda pura, desenhos pastilha sôbre fundos brancos, verde, marron, preto e marinho. Larg. 0,90 — metro: Cr. $ 95,

ALGODÕES

Crepon americano, bonita padronagem florida de côres absolutamente fixas, para trajes de praia e peignoirs. Larg. 0,90 — metro: Cr. $ 48,

Veludo cotelé inglês de fio trançado, modernas tonalidades de marinho, marron, royal, turquesa, fraise, rosa, beige, cinza, amarelo e em branco e preto. Larg. 0,90 — metro: Cr. $ 150,

Dias 27 e 28, às 15,30 horas, em nosso Salão de Chá:

DESFILE DE MANEQUINS

Apresentação dos Modelos do Inverno de 1949

Ingresso e chá completo, inclusivé reserva de lugar - Cr$50,

Tratar com o "maitre d'hotel"

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

Onde ha sempre o melhor

AGRICULTURA E PECUARIA

Exportação e credito no reerguimento da citricultura

Pelo eng. agronomo JOSE' VIEIRA DA SILVA

A laranja que fez a riqueza de muitos municipios paulistas, como as demais culturas, já sofreu as mais tristes consequencias da imprevisão nossa e da fatalidade de uma doença, que a dizimou quase por completo. Constituiu num passado não muito distante o apogeu economico de varios municipios, quando então se procurava a diversificação das culturas, em substituição do café. Exerceu plenamente o objetivo almejado, constituindo mesmo cultura principal, e de base economica, em grande parte do nosso "hinterland". Piracicaba, Limeira, Rio Claro, Araras, Campinas, Sorocaba, destacaram-se como grandes produtores. Entretanto, dois grandes contratempos estavam reservados à citricultura então nascente: a guerra e a "Tristeza", grave doença que dizimou completamente os pomares enxertados sobre laranja azeda. A par da suspensão da exportação, motivada pela guerra, veio a doença, como a confirmar o ditado popular de que um azar nunca vem só. Assim a citricultura, acometida de dois males, ao mesmo tempo e desamparada, não tinha outro fim senão o que óra presenciamos. Produção pequena e cara, só compensando a exportação, e sujeita às medidas restritivas com o objetivo de suprir o mercado interno, a pretexto de bem alimentar o subnutrido povo brasileiro.

* * *

Para que haja abundancia de frutas citricas no mercado interno, tão necessarias à boa alimentação, é preciso, antes de tudo, que se produza em bases economicas de exportação, de vez que o mercado externo constitui maior estimulo à produção de citrus. Mercados externos não nos faltam tanto na Europa como na propria America do Sul. Havendo exportação ha consequentemente o abastecimento do mercado interno, que absorve frutos de tipo não exportavel e por preços bem mais baixos. Assim estaremos, ao mesmo tempo que carreamos divisas estrangeiras ao Brasil pela exportação, suprindo abundantemente o mercado interno. O mercado livre de laranjas para o exterior é fator preponderante no reerguimento da citricultura; daí não compreendermos nunca medidas restritivas, inclusive suspensões, mesmo temporarias, que só podem ter efeitos maléficos. Pelo contrario, a organização de comercio racional e propaganda eficiente, lá no exterior, com o fim de se assegurar mercado certo e duradouro, é a melhor politica e o maior estimulo à produção citricola. Além disso, uma fiscalização severa com respeito às qualidades e ao estado sanitario das frutas exportadas seria outro passo indispensavel para garantia do mercado e permanente procura das frutas citricas brasileiras. Comercio estavel, com frutas de boa qualidade, seria o primeiro passo para se organizar o reerguimento da citricultura. O segundo seria a formação de novos pomares, de vez que pouco existe dos antigos, mediante financiamentos a longo prazo. À medida que fosse desenvolvendo a exportação, automaticamente, com os beneficios dos emprestimos a longo prazo, a citricultura iria, expontaneamente, tomando o lugar de destaque do passado, fazendo, outra vez, uma riqueza nacional.

Oitocentos quilos de trigo por hectare é uma media razoavel para nosso Estado

A produção de trigo, em nosso Estado, varia de 500 a 1.200 quilos por hectares — Quando devemos fazer a colheita — Molestias e pragas principais do trigo

Rendimento — Dependendo de inumeros fatores, varia a produção de trigo por hectare, em geral, de 500 a 1.200 quilos, podendo-se considerar-se como média razoavel, a produção de 800 quilos por hectare.

COLHEITA DO TRIGO

O trigo plantado em março-abril estará em condições de ser colhido em julho-agosto. Devemos efetuar a colheita quando estiverem as folhas sêcas, os colmos e as espigas côr de palha, e as sementes consistentes à unha. A colheita manual, ou com ceifadeira, poderá ser feita quando os grãos estiverem ainda um pouco entumecidos, para evitar perdas por ocasião do corte. Colhido o trigo, é amarrado em feixes, que por sua vez, são reunidos em pequenas médas cônicas. Assim permanece por alguns dias, para completar a sêca. Se fôr batido imediatamente após a colheita, será necessario completar a sêca no terreiro (até 12-13% de umidade), ou em secadores adequados. O trigo poderá ser colhido nas maiores culturas com ceifadeiras ou combinadas, desde que o terreno tenha sido preparado adequadamente para a cultura mecanizada.

A colheita com a ceifadeira implicará no transporte do produto para a batedeira. A combinada, empregada com grande sucesso nas maiores culturas, colhe, bate, ventila e produto, apresentando ainda outras vantagens ao lavrador. O uso da combinada implica, por outro lado, na secagem artificial. Ambas essas maquinas são caras.

BATEDURA DO TRIGO

Se não houver maquinas proprias, a batedura deve ser feita como para o feijão, com varas ou mangoaes. As trilhadeiras — das quais existem tipos pequenos — dão otimos resultados, devendo todo o lavrador procurar munir-se de maquinas para esta operação, que é sempre dispendiosa, quando feita manualmente. Nas pequenas culturas, limpa-se o trigo, aventando-o com peneiras ou pás — tal como se faz com o arroz ou o feijão. Para maiores quantidades empregam-se abanadores apropriados. O trigo deve ser guardado em lugar sêco, fresco, e bem arejado, livres das chuvas e dos ratos. E' recomendavel expurga-lo, para evitar os prejuizos causados pelo "caruncho" e "traça". Isto pode ser feito em compartimentos hermeticamente fechados, empregando-se o bisulfureto de carbono (formicida) ou o brometo de metila.

MOLESTIAS E PRAGAS DO TRIGO

Dentre as molestias destacam-se as "ferrugens". Estas manifestam-se como pequenas lesões avermelhadas nas folhas, colmos e mesmo glumas, destruindo a substancia verde (clorofila) e dificultando, desse modo, a assimilação das substancias nutritivas. Infelizmente, para as "ferrugens", não existe um meio direto e seguro de controle economico, senão variedades resistentes. Recomenda-se o cultivo das variedades resistentes, obtidas por seleção, como as atualmente distribuidas pela Secretaria da Agricultura. Para o "carvão" — que é raro entre nós — existe tratamento eficiente. Dentre as pragas, podemos mencionar as "lagartas dos capinzais", que, no geral, só prejudicam as culturas tardias. Os modernos inseticidas dão otimos resultados no seu controle, mas devem ser aplicados com os necessarios cuidados. Ratos e passaros, eventualmente, podem causar grandes prejuizos ao agricultor, mormente nas pequenas culturas isoladas. (Do comunicado elaborado pela Comissão do Trigo).

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE-FLOR

Variedades mais indicadas — Exigencias climaticas — Época de semeadura — Canteiros de semeadura — Transplantação — Preparo dos canteiros definitivos — Adubação — Plantação no canteiro — Colheita

VARIEDADES MAIS INDICADAS: — **Couve-flôr Bola de Neve** — variedade anã, precoce, de ótimas qualidades culinarias; **Couve-flôr de Erfurt** — pé curto, precoce, pomo muito alvo; **Couve-flôr Maravilha das Quatro Estações** — variedade volumosa, pomo grande e muito branco, excelente para as culturas de inverno; **Couve-flôr Pé Curto Lenormand** — variedade rustica, pé curto, pomo cheio; **Couve-flôr Pé Curto da Algéria; Couve-flôr Pé Curto de Malta** — pé curto e grosso, pomo de tamanho médio, muito resistente às secas.

EXIGENCIAS CLIMATICAS — Prefere climas frios e umidos, principalmente no seu ultimo periodo de desenvolvimento, em que essa exigencia ainda mais se acentua. Essa é a razão, quando se faz o cultivo dessa Brassica, da preferencia pelos terrenos das baixadas proximas às massas de egua, como lago ou rios.

E'POCA DA SEMEADURA — Atendendo as exigencias climaticas desta planta é preferivel seme-la entre fevereiro e maio, inclusive. Semeações mais tardias seriam fatalmente castigadas pelo calor e sol ardente do verão paulista, justamente ao formar cabeça. Nas zonas frias, como por exemplo Campos do Jordão, é possivel cultiva-la fóra da época fria.

SEMEAÇÃO EM ALFOBRE OU CANTEIRO DE SEMEADURA — Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se aduba-lo com esterco bem curtido e fino, de preferencia, peneirado. A semeação é feita em sulcos de 1,0 a 1,5 centimetros de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro após a semeadura com leve camada de terriço ou esterco de curral curtido, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muitos quentes e pela manhã nos dias frios.

QUANTIDADES DE SEMENTES A EMPREGAR — 3 a 4 grs. de sementes por metro quadrado.

GERMINAÇÃO — Dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação.

TRANSPLANTAÇÃO — Faz-se quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. Irrigar abundantemente o alfóbre, no momento da transplantação, para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões, em blocos, o que se consegue empregando uma pasinha propria para transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas. E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir 1/3 do limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS DEFINITIVOS — A couve-flôr não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terra, desde que seja bem preparada e rica em materia organica. Nos terrenos pobre é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. Costuma-se, tanto num como noutro caso, misturar-se ao esterco o adubo quimico, quando este se faz necessario.

ADUBAÇÃO DA COUVE-FLOR — O tecnico do Inst. Agronomico L. S. de Camargo aconselha a seguinte formula de adubos por cova.

Esterco de curral curtido ou composto	**2-3 quilos**
Superfosfato (20 % de P_2O_5)	**50 gramas**
Sulfato de potassio (50 % de K_2O)	**15 gramas**
Sulfato de amonco (20 % de N)	**20 gramas**

"O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amôneo deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas".

"Não havendo esterco de curral usar 300 grs. de torta de mamona, ou 250 grs. de torta de algodão, ou 150 grs. de farinha de sangue por cova, cuja aplicação, no entanto, se faz com antecedencia minima de 30 dias para que se decompanham".

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO — Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por sinal dimensão de profunddade. As distancias das covas nas linhas deverão ter de 60 a 80 cms., e nas linhas entre 40 a 60 cms.

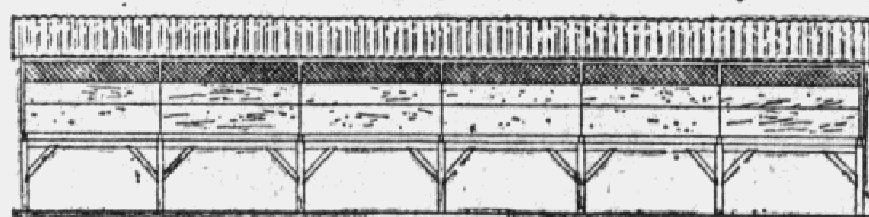
TRATOS CULTURAIS — Consiste em extirpar ervas más e escarificar o solo, sempre que fôr necessario.

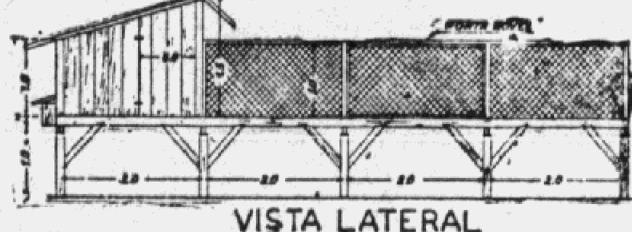
COLHEITA — Faz depois de 120-150 dias após a semeação. — J. V. S.

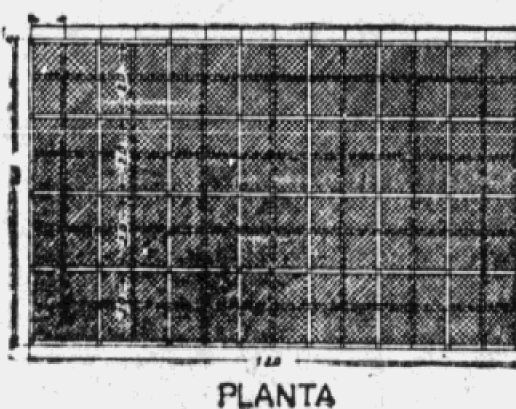
Construções praticas para avicultura

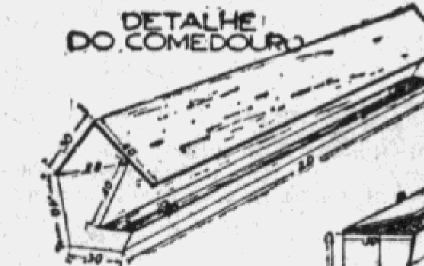
GALINHEIRO INDUSTRIAL PARA 300 POEDEIRAS OU 600 FRANGOS ATE' 12 SEMANAS

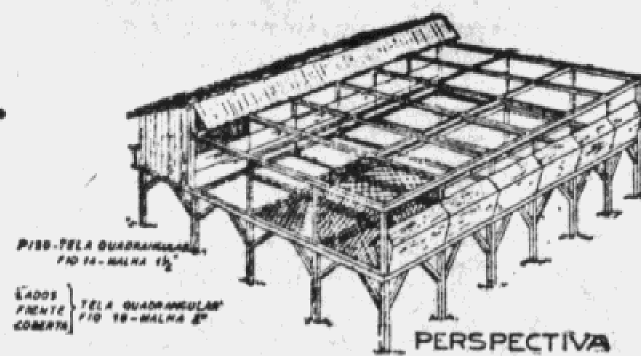
HENRIQUE F. RAIMO

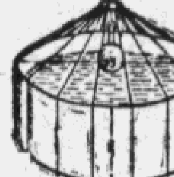














FINALIDADE — O abrigo se destina à criação de aves em confinamento sobre piso elevado do chão.

LOTAÇÃO — Nas medidas apresentadas, o abrigo poderá receber 300 poedeiras ou 600 frangos até doze semanas.

CONSTRUÇÃO — O abrigo apresenta duas partes distintas, que são o abrigo e o solario. O abrigo será construido em madeira coberto com telhas "Brasilit". O fundo será fechado com tabuas e a frente será fechada até 60 cms. com tabuas e o restante com telas de arame, malha de 2", fio 18. A passagem das aves para o solario será feita por quatro alçapões de 30x30 cms., providos de tempo movel. Os ninhos serão colocados no fundo do abrigo. As aves entrarão pela frente (dentro do abrigo) e a retirada dos ovos será feita por fora. A tampa dos ninhos será do tipo moega, provida de dobradiças. Os ninhos formarão conjuntos de dois metros, removiveis. O abrigo será provido de porta para o manejo das aves.

PISO — O piso do abrigo e do solario será de tela de arame — malha quadrangular de 1,5" (para frangos usar tela de malha de 1"), fio 14. Poderá ser usado piso de sarrafos de 3x2,5 cms. e espaçados de 2,5 cms. uns dos outros. O solario terá os lados, frente coberta fechados com tela de arame, malha quadrangular ou hexagonal de 2", fio 18. O solario será provido de porta movel para um eventual manejo das aves. A porta será de 1x1 metro. O piso do abrigo e do solario será colocado sobre postes de madeira ou pilares de alvenaria de tijolos. O piso (tela ou sarrafos) será pregado sobre quadros de calbros de peroba.

COMEDOUROS — Os comedouros do tipo automatico, com "stock" para uma semana, são colocados na frente do solario. Formam conjuntos de dois metros cada e removiveis. O carregamento será feito por fora, levantando-se a tampa da moega. Os comedouros de ostra, igualmente do tipo automatico, comportam cerca de vinte quilos de ostras grossa. Poderão ser colocados nos lados do solario ou dentro do solario, sobre o piso.

BEBEDOUROS — O bebedouro é o tipo automatico, provido de boia nivel. Construido em chapa galvanizada e provido de grade protetora. No caso de não haver agua corrente, poderá ser adatado um bebedouro do tipo barril, para encher pelo lado de fora.

"A produção de capões e a conservação dos ovos"

A editora "Sitios e Fazendas", acaba de lançar a segunda edição de "A produção de capões e a conservação dos ovos", de autoria do dr. L. Granato, da Biblioteca Agro-Pecuaria Brasileira. Esta segunda edição, repleta de ensinamentos praticos e dados de grande utilidade para quem se dedica à avicultura, por certo, satisfará ao leitor. Eis o sumario da segunda edição: Aos avicultores — Sinonímia. — Definição. — Oportunidade de castração. — Anatomia dos orgãos da reprodução nos galos. — Aparelho genito-urinario. — Efeitos da castração. — Castração das aves. — Idade propria para castração dos frangos. — Estação e d'as mais proprios para a castração. — Mesa operatoria. — Objetos, utensilios e drogas necessarias. — A preparação do paciente. — Desinfecção dos utensilios — Ordem das operações. — Periodo de repouso para os operados. — Cuidados durante a operação. — Complicações que podem seguir à castração. — Caracteres gerais dos capões. — Formação de grupos de capões. — Preparação dos lotes de capões. — Comercio dos capões. — Produção comercial dos capões.

VALOR VITAMINICO DA BANANA

Vitamina A — 420 unidades internacionais; Vitamina B-1 ou Tamina — 0,05 — 0.16 miligramas por 100 gramas de fruta crua; Vitamina B-2 ou Riboflavina — 0,07 miligramas por 100 gramas da fruta; Niacina ou ácido nicotínico, 0,6 miligramas por 100 gramas da fruta; Vitamina C ou acido ascorbico — 5 a 11 miligramas por 100 gramas da fruta.

Nova variedade de "Dahlia", a ser criada este ano, receberá o nome de "Rui Barbosa"

Como a Holanda vai associar-se às comemorações do centenario do nascimento de Rui Barbosa — A homenagem terá alcance internacional, de vez que os bulbos dessa nova variedade serão distribuidos pelo mundo inteiro

A Holanda pretende associar-se às comemorações do centenario do nascimento de Rui Barbosa de uma maneira muito expressiva e tipicamente holandesa.

Foi decidido que uma **nova variedade de "Dahlia"**, a ser criada este ano, leve o nome de "Rui Barbosa". Todas as providencias já foram tomadas junto aos Centros de Cultivadores de Bulbos da Holanda, França, Inglaterra e outros países, para o registro dessa nova variedade. Considerando que os famosos bulbos de flores holandesas são exportadas para os quatro cantos do mundo inteiro, esta homenagem tem um alcance internacional. O motivo, de ter sido escolhida a dahlia de preferencia à tulipa ou jacinto, deve-se ao fato daquela poder ser plantada no Brasil o que não se dá com as outras qualidades de flores. O Centro de Cultivadores de Bulbos na Holanda, espera remeter para o Rio de Janeiro, no quarto trimestre deste ano, um certo numero desses novos bulbos, para que sejam plantados no jardim da Casa Rui Barbosa. Esta homenagem, que é identica à prestada a outros grandes vultos internacionais, deve-se à iniciativa do Instituto Brasil-Holanda que, primeiro, sugeriu a adesão da Holanda às comemorações, tendo em vista de ter sido Haia o palco de uma das maiores glorias do grande defensor das pequenas nações.

Áreas destinadas aos ajardinamentos municipais

SUA LOCALIZAÇÃO E AQUISIÇÃO

HELMUT PAULO KRUG
(Do Instituto Agronomico de Campinas)

As cidades hoje existentes adquiriram as suas áreas destinadas ao ajardinamento de diversas formas. Mas, em geral, não houve esforço para conseguir uma localização logica do ponto de vista de densidade de população. Frequentemente, jardins urbanos bastante extensos são localizados em zonas de densidade baixa, servido, portanto a um numero relativamente pequeno de pessoas. Outro fator que, em geral, não é observado se refere à relação entre área construida e área ajardinada. Nas cidades americanas de hoje, calcula-se mais ou menos um acre de parques e jardins para cada 100 habitantes. Isso seriam, mais ou menos, 4.047 metros para 100 pessoas. Todas as nossas cidades estão longe de apresentarem esta media.

Acontece que, nas cidades americanas, são reservadas áreas extensas para jogos ao ar livre, uma particularidade para nós inteiramente desconhecida. Os nossos jardins são, em geral, do tamanho de uma quadra e o uso dos gramados é proibido à população. A maioria dos nossos jardins provem de terrenos reservados em frente de igrejas; largos onde se reuniam aos domingos os crentes que vinham de fazendas e sitios ou mesmo deixados de reservas para a formação de jardins, nas fases de crescimento da cidade. Mas, como naqueles tempos, não havia projetos de zoneamento ou providencias para direção do trafego, essas áreas ficavam posteriormente localizadas em zonas, às vezes, de dificil acesso ou então serviam a um numero insignificante de pessoas.

Os mesmos erros fundamentais praticados há um seculo atrás continuam sendo praticados ainda hoje em muitas das cidades novas que estão sendo abertas, por exemplo, nas regiões novas de São Paulo e no Norte do Paraná. Para a formação dos chamados patrimonios, não são em geral, consultados urbanistas e paisagistas. Muitas vezes não são mesmo tomados em consideração os acidentes do terreno. Em geral, o traçado da cidade é feito no mapa seguindo a orientação tipica do tabuleiro de xadrês. Com as companhias interessadas nestas divisões procuram vender o maximo de lotes para construções tambem chamados dados, é natural que se procure diminuir quanto possivel o tamanho e o numero de áreas destinadas a ajardinamento.

Deveria haver algum controle de ordem estadual ou federal que servisse para orientar a elaboração desses planos e a escolha das áreas para a instalação de jardins nos novos desenvolvimentos de cidades.

Muito mais dispendiosa para as Prefeituras é a aquisição de áreas pela desapropriação. Esta forma de aquisição deve ser evitada sempre que possivel. Nas cidades novas, de crescimento rapido, com uma previsão suficiente isto seria facilmente evitado para o futuro com a reserva de terrenos para este fim.

Em certas épocas, as cidades, principalmente as de grande densidade demografica, são aumentadas rapidamente pelo loteamento de terras existentes na periferia. Por legislação municipal propria, em muitas das nossas cidades, os proprietarios são obrigados a ceder uma determinada porcentagem da área para a instalação futura de jardins.

E' natural que os particulares ou companhias interessadas nestes loteamentos queiram se defender, segurando para si os terrenos mais vendaveis e entregando às Prefeituras as áreas de mais dificil aproveitamento. Quando estes terrenos possuem alguma beleza paisagista inerente não há mal nisso. Mas nota-se, em geral, que a tendencia é de ceder, aos governos municipais áreas muito ingremes, grotas ou pequenos triangulos nas intersecções das ruas. Estas doações devem ser repelidas quanto possivel, porque tais terrenos são de dificil aproveitamento a não ser que sejam áreas relativamente grandes ou cobertas de mata.

São vantajosas, tambem, qualquer que sejam os processos de aquisição, de áreas marginais a cursos de agua, principalmente quando estão localizadas das cidades ou sejam de facil acesso. Estes locais atraem, aos domingos e feriados, grandes massas de povo. Basta citarmos neste particular as praias de Santos e do Rio e mesmo dos balnearios menores ou as represas de Santo Amaro. São áreas que se prestam otimamente à pratica de multiplos tipos de esporte.

Com muito mais carinho entre nós deveria ser encarada a conservação das matas naturais. Com as derrubadas sistematicas das nossas reservas florestais vão desaparecendo paulatinamente especimes raros da flora e da fauna. Os municipios deveriam constituir-se em guardiães dessa nossa riqueza e desapropriar ou adquirir terrenos mais ou menos proximos das cidades, ainda cobertos de mata natural. A maioria das Prefeituras está em condições de faze-lo. Por meio de instalação de restaurantes ou outros atrativos de facil conservação o publico poderia ser convidado a frequentar esses locais, tomando aos poucos mais gosto pelas arvores e sua conservação.

Devem ser de propriedade das Prefeituras ou do Estado todos os mananciais de agua para abastecimento das cidades. Sempre que possivel serão cobertos de mata para reduzir a polulição. Frequentemente, estas áreas incluem cachoeiras, tambem otimos atrativos para o publico. Em outros países os parques naturais são anualmente visitados por milhares de pessoas. No Brasil temos diversos destes exemplos, entre os quais citamos o Alto da Boa Vista, no Rio e o Parque da Cantareira, em São Paulo. Estes exemplos merecem ser multiplicados. (Comunicado do Serviço de Informação Agricola).

A peste suina ainda não desapareceu!

Criadores de suinos!

Para proteger suas criações é necessário, todo ano, sistemáticamente, revacinar os porcos de qualquer idade com uma vacina de comprovada eficiência.

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— representa a máxima garantia contra a peste suina

O CONSUMO DO ARROZ NA AMERICA LATINA

WASHINGTON (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos deu inicio a um estudo sobre a produção, o consumo e o comercio internacional do arroz nos países da America Latina. O estudo será dirigido pelo sr. Norman Efferson, especialista no assunto e membro da Universidade do Estado de Lousiania. O estudo deverá ter a duração de tres meses, de abril a julho, e abrangerá as principais áreas latino-americanas de produção e comercio de arroz, tais como o Brasil, a Argentina, Colombia, Chile, Cuba, Equador, Guiana Inglesa, Peru' e Panamá.

O sr. Efferson fez um estudo semelhante para o Departamento de Agricultura, no ano passado, sobre o Oriente Proximo e o Extremo Oriente.

A finalidade de sua nova missão é auxiliar os programas de Industria e Comercio de arroz nos Estados Unidos.



A MECANIZAÇÃO NAS FAZENDAS — Na fotografia vemos um trator Fordson acionando uma serra circular, na demostração organizada pela Organização Ford de Dagenham no condado de Essex. Entre os assistentes encontravam-se compradores de além mar e funcionarios de governos estrangeiros. A serra circular ilustrada é fabricada pela firma Dening, de Chard em Somerset. — (British News Service).

MOSAICOS DE VIDRO

Este ano ocorreu o que raramente se verifica no decorrer dos seculos, em consequencia da grande disparidade dos calendarios gregoriano e israelita: a coincidencia das Pascoas cristã e judaicas. Certo é que a primeira Pascoa cristã é contada do ano de 33 de nossa éra, quando os judeus se preparavam para comemorar a sua, já a essa altura velha de doze seculos. Mas daí, por diante, a divergencia foi se acentuando: os cristãos primitivos dividiram-se quanto à época pascal. Algumas comunhões — entre elas a dos quartodecimanos — desejaram estabelecer em definitivo a coincidencia da morte de Cristo com a Pascoa mosaica; outras, especialmente na Galia, colocavam o dia da Paixão sempre a 25 de março, equinoxio de inverno do calendario juliano. A uniformidade foi estatuida pelo Conselho de Niceia, ao determinar que a Semana Santa começasse sempre no primeiro domingo (o de Ramos) após a lua cheia mais proxima do equinoxio de inverno (21 de março no calendario gregoriano). Daí, a sua mobilidade, que é resultante de varias regras de calculo, em que entram o numero aureo, a epacta, a letra dominical. As proximas quartas-feiras de cinzas, a partir de quando se conta a quaresma, são: 22 de fevereiro de 1950; 7 de fevereiro de 1951, 27 de fevereiro de 1952, 18 de fevereiro de 1953, 3 de março de 1954, 25 de fevereiro de 1955.

Quanto à Pascoa judaica, instituida de acôrdo com o capitulo XII do Exodo, comemora a libertação dos filhos de Israel do dominio dos faráos do Egito, e é celebrada na noite de 14.o dia de Nisan e por extensão abrange os oito dias seguintes, durante os quais os israelitas comem obrigatoriamente só o pão asmo. Ora, o atual ano judaico teve inicio a 4 de outubro de 1948, sendo considerado ano perfeito, visto que conta 355 dias; terminará a 23 de setembro deste ano; Nizan é o setimo mês, e o seu 14.o dia veio a ocorrer dentro da Semana Santa gregoriana. Já no ano vindouro, a Pascoa judaica ocorrerá a 2 de abril, isto é, dois dias antes de Domingo de Ramos; e a divergencia irá se acentuando. Sete semanas após a Pascoa, virá a "Festa das Semanas", ou seja, o "Chabouth", geralmente ocorrida no 6.o e 7.o dias do mês de Sivan. Quando chegarmos lá, avisaremos os leitores interessados nessas viagens pelos calendarios.

—:o:—

MUNICIPIO DO DIA — Damos com reserva a data de hoje como sendo a da elevação de Itanhaen à vila, no ano de 1561; é um dos pontos obscuros da historia municipalista, o dia exato em que tal se deu.

Em 1549, o castelhano João Rodrigues e o português Cristovão Gonçalves se estabeleceram nas lindas praias do Peruibe, onde se ergueu o segundo dos povoados que Martim Afonso fundou, consoante o afirma uma voz autorizada: a do pintor e historiador Benedito Calixto que escreveu a "Vila do Itanhaen" editada em 1895. Essa povoação entretanto durou pouco, no local hoje conhecido por Aldeia Velha, onde existem vestigios da igreja e convento ou colegio dos jesuitas, visiveis num pequeno outeiro, para quem passa pela Santos-Juquiá. Em 1561, Itanhaen recebia predicamento de vila; em 1624, durante o litigio entre os Vimieiro-Monsanto, obteve o predicamento de cabeça de capitania da Condessa de Vimieiro. Até 1771 desfrutou ela desse predicamento, graças ao qual sua jurisdição se estendia desde Cabo Frio, ao norte, até Paranaguá, abrangendo ainda São José dos Campos, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Como municipio, data de 20 de outubro de 1700. Itanhaen foi considerada monumento nacional. Hoje, com o despertar da região litoral sul, trabalha-se ativamente pela sua restauração economica, no que poderá ser amparada não somente pela bananicultura, principal fonte de riqueza do municipio, como pelo turismo, a que se presta pela sua posição privilegiada entre o mar e o planalto. Mãe de municipios, desde os tempos imemoriais, Itanhaen ainda há pouco viu montar casa propria a mais nova de suas filhas: Itariri, pitoresco e buliçoso distrito nas divisas com Miracatu. Sua população é, após o desmembramento, calculada em 10.000 habitantes.

A CONVENÇÃO DE ITU

"... não se filiou a gestos de moços levianos nem a desejos de velhos despeitados. Nasceu serenamente da convicção forte, em que estavam homens de todas as idade e de todas as classes de que o Brasil só encontrará a sua forma definitiva de governo numa republica democratica e federativa.

A Convenção de Itu', sabem-no todos, não ficou o marco inicial da ideia republicana em São Paulo. Já há muito que tal ideia tinha aqui amadurecido. Clubes radicais já congregavam em atividade politica muitos paulistas na então provincia, quando os homens de 1870, num toque de alvorada, lançaram ao país o manifesto republicano de tres de dezembro.

....

Os clubes republicanos em 1871 e 1872, antes mesmo da famosa Convenção, substituiram os Clubes radicais, reeuniram nos varios municipios os republicanos paulistas. A Convenção de Itu, em consequencia, veiu sistematizar os clubes esparsos e os republicanos dispersos, dar-lhes coesão, fazer entre eles a união que dá a força, apronta-los para a luta, prepara-los para a vitoria remota, mas inevitavel" (WASHINGTON LUIS, Discurso pronunciado em Itu', na solenidade de inauguração do Museu Republicano Convenção de Itu'; in "Solenisação do Cincoentenario da Convenção de Itu', pags. 37-38, Edição Melhoramentos de São Paulo).

EFEMERIDES

Continentais:

1811 — Morre Toro Zambrano, primeiro presidente do Chile.

1839 — Bulnes entra em Lima, Peru, com o Exercito Libertador.

NACIONAIS

(Hoje):

1792 — Lavra-se a Sentença dos Inconfidentes Mineiros.

1823 — Reune-se na cidade do Rio de Janeiro a Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa.

1856 — Morre em Manchester, Inglaterra, João Armitage, que escreveu uma "Historia do Brasil" em continuação a de Southey.

(Amanhã):

1873 — Reune-se em Itu, São Paulo, a assembléia dos republicanos paulistas, que passou à historia com o nome de Convenção de Itu.

1896 — O governo adquire o palacio do Catete, no Rio.

1926 — Morre no Rio o almirante Alexandrino de Alencar.

1930 — Morre no Rio o cardeal Arcoverde.

MUNICIPAIS:

(Hoje):

1561 — Itanhaen é elevada à vila.

1874 — Barretos é erigida em freguesia.

1874 — E' concedida autonomia municipal a Dois Corregos, que se desmembra de Brotas.

1858 — Porto Feliz e São Bento do Sapucaí são elevados a municipios.

1902 — Conchas vai a municipio, desmembrando-se de Pereiras.

(Amanhã):

1657 — Itu é elevada à vila.

1863 — Natividade de Nossa Senhora é elevada a municipio.

1870 — Criado o distrito de Santa Cruz, no municipio de Campinas.

1929 — Instala-se a primeira Camara Municipal de Coroados.

O HOROSCOPO

No dia de hoje, temos como astros a influir favoravelmente: Venus, Sol e Marte, enquanto que os demais são neutros. Dia harmonioso, portanto, propicio em particular para a amizade, amor, noivados, assuntos conjugais, diversões, arte. Já amanhã temos o influxo nefasto de Neptuno, pelo que o dia não é proprio para estudos nem assuntos psicologicos, não havendo nenhum astro em posição favoravel. A's 17,19 de hoje, entra a Lua em Capricornio, de onde sairá nas primeiras horas de quarta-feira; inaugura assim uma fase bôa para ocupar-se de assuntos agricolas, compra de casa e bens de raiz, politica e assuntos de antiguidade, não sendo recomendavel para viagens.

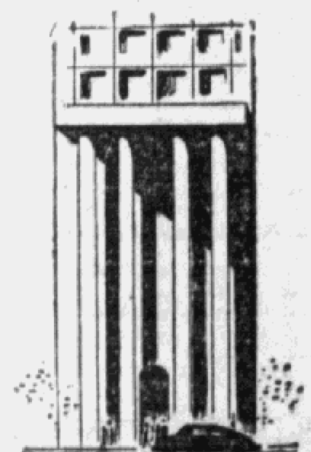
Os anjos de hoje e amanhã são respectivamente Reyel, com os Salmos 29, 101, 23 e Omael, Salmos 30, 102, 24. O primeiro é o guardião da filosofia e da meditação; o segundo, da paciencia, da multiplicação dos sêres, dos medicos e quimicos.

CIRCULO MILITAR DE S. PAULO

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Escola Caetano de Campos, uma reunião mensal designada pelo 1.o vice-presidente ten. cel. Joaquim Marques Santiago. Serão tratados diversos assuntos entre eles a organização do boletim mensal, referentes as atividades sociais e recreativas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana seguintes telegramas retidos — Elita da Silva — rua Avenida, 85; — Jorge Arruda — rua Afonso Pena, 100; — Linda Beraldo — rua Casa Forte, 33 — Agua Fria; — Leda Pascoal — rua Capitão Macedo, 213; — Manoel Santana — rua Lamartine, 9-A — Vila Maria; — Conceição Iolanda — avenida Altino Arantes, 187; — Domingos Queratan — S. P.; — Haidée Ferreira — alameda Nothman, 1312; — Jaci Ribeiro Siqueira de Melo — rua Dr. João Ribeiro, 536; — João Hell — rua Embui, 156 — Casa Verde; — Massab — S. P.; — Maria Rolim — rua Duilio, 55; — Menegoni — praça Marechal Deodoro, s/n, apartamento, 18; — Nelson Lourenço — av. Santa Marina, 649; — Paulo — rua Casemiro de Abreu, 373; — Sangiangio — S. P.; — Silvio Lupercio — rua Alvares Penteado, 185; — Wilson Mateus — alameda Barão de Limeira, 457 ou B. Campinas, 457.



Se vai ao Rio...

CITY HOTEL

Rua do Catete 238

* Situado em plena cidade
* Apartamentos de luxo
* Telefones em todos os aposentos
* Restaurante com ar condicionado
* Cozinha internacional

EXCEPCIONALMENTE NESTA TEMPORADA
Diarias com refeições — Solteiro Cr$ 120,00. Casal Cr$ 208,00.

END. TELEGRÁFICO
RIOTELCITY
TELEFONE 25-7333

C. 116

TREZENTOS ANOS

(Conclusão da ultima página).

de 1880, construindo logo ao lado da casa-grande outra mais monumental para sua morada, casa essa totalmente desaparecida.

Como se vê, entre a morte de Fernão e a ida do Barão para o Sitio há um intervalo de 171 anos. Nada se sabe a respeito dessa época. Dou a informação e o micro-turista que quiser restabeleça o helo perdido. De resto, contar a historia do Sitio desde o seu nascimento até hoje, retratando os seus personagens constitue excelente tema para um romance de costumes ou tavez a saga de uma casa através de dezenas de gerações de paulistas, desde a sua grandeza primitiva e agreste até o "maior parque industrial da America Latina". Sobretudo se levarmos em conta a sua proximidade com Itu e Sorocaba, centros de grandes acontecimentos da historia politica do Brasil.

Aí no sitio o Barão de Piratininga (Antonio Joaquim da Rosa) promoveu caçadas de renome, conversações politicas importantes, festanças ruidosas, que o Barão tambem era homem de posses e politico proeminente, alem de romancista e poeta satirico. Em verdade, foi uma especie de edição simplificada de D. Pedro I, ou pelo menos parece que o imperador boemio serviu-lhe de modelo.

Seus trabalhos literarios fizeram algum sucesso à epoca. "A Assassina", "A Feiticeira" e "A Cruz de Cedro", este publicado primeiramente em folhetim aqui no "Correio Paulistano" e depois enfeixado em livro. Dizem que Julio Ribeiro ter-se-ia inspirado na "Cruz de Cedro" para compor o seu famoso romance "Padre Belchior de Pontes".

Comendador da Imperial Ordem da Rosa, substituto do Barão de Itauna na presidencia da provincia de São Paulo, Antonio Joaquim da Rosa exerceu a presidencia somente por cinco dias — de 25 a 30 de abril de 1869, entregando-a ao dr. José Elias Pacheco Jordão com um "uff" que amargou seus correligionarios...

Nascido em São Roque entre 1817 e 1822, morreu a 26 de dezembro de 1886. No seu tumulo fez gravar o epitafio: "Aqui jaz ninguem..."

Morreu solteiro, deixando numerosos bastardos! Reparem na fatalidade que cerca esse sitio.

Os proprietarios que se seguiram à morte do Barão, foram gente sem historia: seus proprios escravos e pequenos lavradores.

CONVERSA COM A ESCRAVA AVELINA

Ainda vive uma das numerosas escravas do Barão, numa sitioca nas imediações de Santo Antonio. Quando estive lá, fui visita-la. Chama-se ela Avelina Soares da Rosa — o "Rosa" herdou-o do Barão, assim como o sitio onde mora. Aliás, todos os ex-escravos passaram a assinar-se Rosa, por autorização expressa do Barão, que gostava de ser liberal, chegando a alforriar os seus escravos 4 anos antes da Lei Aurea.

Avelina é filha e neta de escravos de Una, foi comprada pelo Barão aos 11 anos e a seu serviço esteve até sua morte. Diz ela que está com 100 anos. Mas deve ser exagero. Pelas coisas que me contou não deve passar de 92. Será essa a época em que as mulheres perdem a vaidade e adquirem o habito de aumentar a idade?

Alegre, fala fluentemente, recordando episodios do cativeiro. Diz que o Barão dividiu todo sos seus bens com os seus 70 escravos, tocando a cada um o suficiente para viverem folgado.

DE VOLTA À CASA-GRANDE

Prossigamos a visita.

E' curioso notar que a casa de Fernão Dias de Barros, sendo ele homem rico, não tem nem vestigio de cozinha. Em casas mais pobres, admite-se que utilizavam os alpendres posteriores para esse mister. Luiz Saia, diretor do 4.o Distrito-Diretoria do S. P. H. A. N. e a que devemos a gentileza da visita, da condução e dos apontamentos, para esta reportagem, levanta a hipotese de terem sido introduzidos costumes indigenas nos habitos dos seus senhores, já que estes provavelmente tomavam aqueles para o serviço domestico tambem. E é natural que os gentios se sentissem mais à vontade cozinhando fora, em tripeças.

De instalação sanitaria, nem se cogita.

E' esta a unica casa-grande em que existiu pintura mural, em regra usado só nas capelas. Sabe-se, porem, que é trabalho executado pelo mestiço Olegario, agregado do Barão de Piratininga. (O marido de Avelina conheceu Olegario. Diz que era um "bobaião, mas quando garrava pintá, eta nego destrucido! Na casa desmanchada tinha pintura dele esparramada em todas as paredes. Era caçada, veado, paca, fruitas.")

Conta o Barão que havia ali, ainda, "um retrato a oleo que o ultimo administrador alferes João de Deus asseverava ser do venerando padre José de Anchieta" e que emprestara "essa preciosidade arqueologica a um amigo, que a levou a Itu, onde se acha no colegio São Luiz."

O quadro existe, em verdade, e está no colegio São Luiz, aqui em São Paulo, mas não é retrato de Anchieta. Pode ser que seja do padre Belchior de Pontes, amigo de Fernão Pais de Barros.

A CAPELA

Construida a 30 metros à esquerda da casa-grande, a capela do sitio é realmente uma preciosa obra de arte colonial setecentista. Que razão, todavia, teria levado Fernão Pais a construir uma capela nova, monumental, na sua fazenda, se a casa-grande possuia um oratorio?

Conta o Barão que, como o oratorio primitivo "não satisfizesse o fervor religioso de d. Maria Mendonça, insistiu ela com seu marido Fernão Pais, que edificasse uma capela da invocação de Santo Antonio, e como o que a mulher quer Deus o quer, levantou-a".

Mas não é certo, pois na provisão dada pelo dr. Francisco da Silveira Dias, protonotario apostolico do bispado de São Sebastião do Rio de Janeiro, para benção da capela nova, se diz que a existencia desta derivava da aspereza das estradas, sendo Fernão achacoso, não podia arrastar-se com a familia para a missa em São Roque.

A provisão data de 24 de setembro de 1681 e a benção pelo padre Almeida Lara realizou-se a 12 de junho de 1682, tendo Fernão consignado como patrimonio da capela "as terras do sitio onde está, que segundo a escritura que está a folhas 4 do livro da mesma capela é de meia legua de testada e uma de comprido".

O que a distingue na arquitetura religiosa de São Paulo de maneira inconfundivel, é sua torre, construida de pedra, independente do corpo principal e sem acesso por ela. Com exceção de uma parede interna de pau a pique que separa a sacristia do longo compartimento que dá entrada ao pulpito e ao coro, o restante da capela é de taipa.

A fachada principal, protegida pelo alpendre, é inteiramente de madeira executada em trilissas de desenho caprichoso. Talvez de todo o conjunto arquitetonico, o traço mais pitoresco seja este, revelador de visiveis influencias mouriscas.

O coro não apresenta decoração. Nas paredes da nave central, vêm-se dois quadros danificados. Num deles mal se reconhece a imagem de São Jorge. Do outro, nem sequer se pode definir o tema.

Logo depois do quadro à direita acha-se o pulpito aberto na parede e ao qual se sobe pelo compartimento longo que dá para o altar-mór por uma porta. O elemento decorativo desse pulpito é a guia bifronte dos Felipes.

O pulpito é de talha dourada, bem feita, e tem por elemento decorativo principal duas aves dispostas simetricamente.

A talha dos altares de cedro chamou a atenção de Mario de Andrade e dada a diferença de estilos, suspeitou de tratar-se de peças de outra procedencia. Na verdade, esses altares foram construidos sem duvida para o local onde se encontram. A diversidade de estilos poderia ser explicada pela presença de dois artistas distintos fato corriqueiro na época.

O altar-mór, folhado a ouro, é de mão experimentada. Embora decorado com os elementos tradicionais da época, deu-lhe o artista uma interpretação inteiramente revolucionaria. Não é impossivel que em 1682 tenham gritado tambem contra essa peça corajosa de arquitetura, como hoje gritam contra a igreja da Pampulha.

Como pintura, interessam as decorações dos tetos. Todas admiraveis. Proporcionam ao interior um timbre sincero de suntuosidade. Apesar de patinadas pelo tempo, conservam ainda a claridade de suas cores. Na parte do altar-mór, o painel não tem figuras humanas, mas, entrelaçados, uma cruz um ramo de lirios e um livro. No teto da sacristia, provavelmente, haveria um painel rematando o conjunto.

Pertencem ao acervo da capela um quadro de boa execução, que representa Jesus, e dois candelabros antromaporficos, representando escravos da Guiné. Os candelabros foram retirados da capela pelo sr. Washington Luis há muitos anos e estão guardados no Museu do Ipiranga, devendo voltar, entretanto, ao sitio em ocasião oportuna.

MUSEU E RETIRO DE ARTISTAS

Aí tem o micro-turista um belo lugar, fremente de historia de arte, tradição, o mais perfeito ambiente evocativo do seiscentos paulistano e pertinho da capital. Nele está o Patrimonio organizando um Museu e haverá tambem um retiro de artista, segundo a vontade de Mario de Andrade, seu doador ao Patrimonio.

DEVAGAR E ATENÇÃO



SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. de Automóveis Sonnervig — Av. Ipiranga, 323

Cia. de Automóveis Alexandre Hornstein — Rua Capitão Faustino Lima, 105

Luiz Junqueira Gonzaga — Av. Dr. Vital Brasil, 341

Cia. Pinto Freire de Automóveis Comercial e Importadora — Rua das Palmeiras, 11

Raphael Navarro & Cia. Ltda. — R. de São Benedito, 136 - (Sto. Amaro)

Cia. de Automóveis Camilo Metzger — Avenida Celso Garcia, 4.906

Vendas e Serviço de Automóveis Irmãos Vasone S. A. — Rua Rego Freitas, 172

Cia. Paulista de Automóveis — Rua B. de Campinas, 733

Irmãos Pezzolo — Rua Cel. Oliveira Lima, 514 (Sto. André)

Cia. O. P. Gonçalves de Automóveis — Rua da Consolação, 1.787

UMA BOA OPORTUNIDADE PARA ADQUIRIR UM ÓTIMO PIANO!

Visite-nos ou escreva-nos para conhecer as vantagens e as facilidades que SCHWARTZMANN lhe oferece, no seu plano de vendas a longo prazo.

PIANOS SCHWARTZMANN

Lojas e exposições:
Avenida Ipiranga, 714 - Fone: 4-7478
R. Xavier Toledo, 272 Fone: 4-1452

Publisóc-scw-02

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, patrocinado pela Sociedade de Cultura Artistica, um concerto mozartiano, com orquestra de camara, sob a regencia de Edoardo de Guarnieri, figurando como solista o prof. Alferio Mignone (flauta) e a pianista Estelinha Epstein.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO

Primeira Igreja de Cristo, Cientista praça da Sé 297 — 4.o andar (Palacete Sta. Helena) — Hoje haverá culto publico, em português, às 9 horas e em inglês às 10,30 horas, versando a lição-sermão sobre o tema — "A doutrina da expiação".

NOTAS DE ARTE

TRES OBSERVAÇÕES

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Convem explicar o por que do titulo acima. Nesta primeira quinzena de abril, quem se der ao trabalho de observar o panorama artistico da capital bandeirante, notadamente no setor das artes plásticas, haverá certamente de tirar três conclusões pelo menos. Enumeremo-las:

São Paulo é conhecida como a capital artistica do país. Não sabemos de onde veio esse titulo, se a cidade sempre fez jús ou não a ele. Neste começo de 1949, com a existencia de dois museus de arte em funcionamento, já não se poderá contestar muito acremente tal merecimento. Ainda agora, o Rio de Janeiro acaba de solicitar a cooperação do "Museu de Arte Moderna" e do Museu de Arte" para organizar uma exposição no Edificio Sul America naquela capital. Pretendem os organizadores da exposição, que deverá ocupar quatro andares de um arranha-céus carioca, mostrar aos habitantes do Rio os mais expressivos artistas do nosso Estado. Para tanto, solicitaram a cooperação daquelas duas entidades e, neste momento, os primeiros quadros já se encontram em mãos do sr. Leon Degand, diretor do "Museu de Arte Moderna", que deverá seleciona-los antes de envia-los à capital da Republica. Ao mesmo tempo, serão remetidos para o Rio, a fim de integrarem a referida exposição, numerosas telas pertencentes a esta instituição, inclusive alguns dos mais expressivos "abstracionistas". Alem de Kandinsky, Mondrian, Leger, Arp, irão para lá telas de Picasso, Matisse, Rouault. Como se vê, já não se pode prescindir da cooperação de São Paulo em qualquer movimento artistico.

* * *

Outra observação diz respeito à cessão das pequeninas paredes do "Clube dos Artistas e Amigos da Arte" a uma exposiçãozinha de Mario Grubber Correia. Dissemos exposiçãozinha tendo em conta o numero de trabalhos expostos, — gravuras. Estava sendo notada a modorra dessa entidade no que diz respeito ao setor exposições na propria sede. Após a "Primeira Exposição de Poesia", as paredes do clubezinho" foram ocupadas por desenhos de autoria de alguns artistas desta capital e nada mais se fazia. A permanencia desses desenhos ia se eternizando. Daí o jubilo com que foi recebida a renovação em que pese a existencia de alguns ótimos desenhos ali expostos anteriormente.

* * *

Clovis Graciano vai à Europa e antes de partir para o Velho Mundo expôs algumas telas na Galeria "Domus". A exposição e o "Premio de Viagem ao Estrangeiro" provocaram algumas observações de parte do sr. Quirino da Silva, critico de artes plásticas dos "Diarios Associados" em relação ao que chama a falta de visão pictórica daquele pintor. Grande desenhista, diz ele, mas para tornar-se um grande pintor é necessario que se aproveite bastante das lições do Velho Mundo. As palavras não são bem essas mas o conteudo é o mesmo. Realmente, os trabalhos desse artista se destacam antes de tudo pela nobreza das linhas e do ritmo, conseguida principalmente pelo desenhista que é Graciano. Talvez venha daí o prazer artistico que nos proporciona a contemplação de alguns de seus "frevos" ou a trágica expressão de suas figuras, ao passo que nas paisagens e nas flores a capacidade de comunicação do artista é bem menor. Deixamos consignado esse "talvez" porque este é um assunto que desejamos examinar com mais vagar.

—(*)—

RENEE LEFEVRE — Está instalada na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 78, uma exposição da pintora Renée Lefevre.

JORGE REIDER — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos do pintor Jorge Reider.

FRANCISCO CLEA — Está franqueada ao publico, no Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, uma exposição de miniaturas do pintor Francisco Cleá.

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material ao doentes do Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

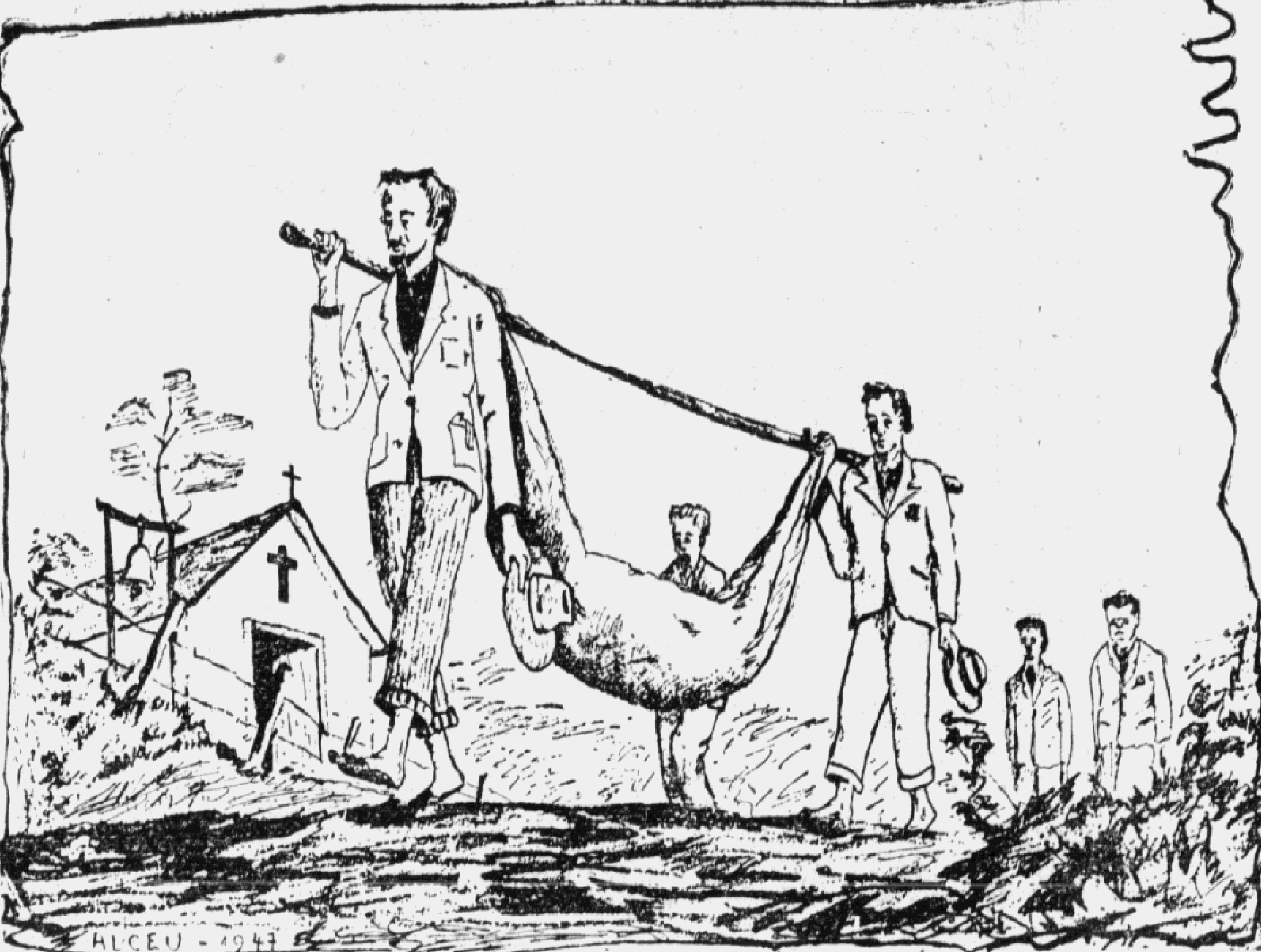
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo

ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

CORAÇÃO — ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Cr$ 30,00 — R. Xavier de Toledo, 46 ,10 às 12 e 4 às 7 tels.: 51-3264, 4-8730, 4-4870 e 4-4366

RITOS DE MORTE

ALCEU MAYNARD ARAUJO
(Do Instituto de Administração da U.S.P.)



Enterro de rede no bairro da Cachoeira, S. Luiz do Paraitinga — 1947

Em São Luiz do Paraitinga, o sr. Benedito de Sousa Pinto, oficial de Justiça há 33 anos, é o "Capelão" (1) mais procurado. A fim de que realizassemos a nossa pesquisa, convidou-nos para assistir um enterro. Durante o percurso que fizemos, cerca de legua e meia em sua companhia, contou-nos que antigamente era costume no lugar vestir os defuntos com o habito de São Francisco. Por isso, em qualquer loja essa vestimenta era encontrada à venda. Sempre preferiram a fazenda "metim" para os habitos. Hoje, somente os Irmãos da Ordem Terceira têm esse privilegio. Os demais fazem mortalha.

Não sendo repentina a morte, e pressentindo o moribundo sua chegada, pede a um de seus familiares que chame determinado "capelão", seu amigo, para ajuda-lo a morrer.

Nessa ocasião, havia morrido num bairro proximo, o chefe de uma familia. Era um sitiante de algum recurso. As janelas da casa estavam abertas. **"Quando uma pessoa morre, abrem-se todas as portas e janelas, só as fechando após o enterro".**

Quando se percebe que o doente está agonizando, colocam-lhe uma vela acesa na mao e rezam o "Oficio da Agonia" e a "Ladainha de Todos os Santos". Depois que morre, rezam o "De Profundis" e o "Senhor Amado".

O "Senhor Amado" é uma reza cantada; costuma cantá-la "repartida". Repartir uma reza significa que o "capelão" e o ajudante cantarão um trecho a duas vozes e, os demais presentes, mulheres e homens, outro a duas ou tres vezes, alternando.

Na roça, logo que a pessoa morre vem um "proprio" até a cidade para buscar a mortalha. E' o primeiro a sair. Logo a seguir, sai um segundo para cuidar do enterro, atestado de obito, etc. Sai ainda, uma terceira pessoa, para avisar do falecimento até à distancia que puder, convidando as pessoas para o enterro — subentendendo-se que tambem estão convidadas para o velorio. São sempre tres pessoas escolhidas para estes misteres. **"Precisa ser tres pessoas e não mais".**

Excepcionalmente, sai uma quarta pessoa, quando o falecido não tem recursos e em casa não há uma rede. Essa pessoa sai para toma-la emprestada, ficando responsavel pela sua devolução.

Processa-se a seguir a lavagem do cadaver. Colocam-no n'agua com creolina ou pinga, conforme a doença. Às vezes, para a lavagem do defunto, precisam chamar alguem, um amigo ou parente do falecido: **"quando eu morrer quero que você venha me lavar"**, e esperam por essa pessoa até chegar, a fim de que se cumpra o pedido.

Vestem o defunto, amarram o queixo com um lenço e nos pés uma faixa. **"Não presta enterrar defunto amarrado"**; por isso quando vão coloca-lo na rede retiram todas as ataduras.

São correntes as seguintes crendices: "quando o defunto está mole durante muito tempo é porque logo outra pessoa da familia vai morrer", e "quando o defundo está duro, deve-se pedir-lhe que amoleça, e assim poderão vesti-lo". Falam com o defundo: "amoleça u braço", tal qual estivessem falando com um vivo. Quando fazem mortalha, demoram um pouco para vestir. Uma vez vestido, cobrem-no com um lençol e depois de coloca-lo na cama ou esteira com quatro velas em redor, rezam o "Oficio de São Gregorio". Ao lado da cama fazem um pequeno altar. Uma toalha branca sobre um caixão, um crucifixo e uma imagem. Às vezes, colocam os santos da devoção do falecido. Neste funeral, observamos a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida e duas velas no altar.

As velas são acesas só depois que trazem a mortalha, e a reza somente tem inicio, apóm terem colocado o corpo na sala, na esteira ou cama. Cantam todas as rezas conhecidas; são as "Excelencias", isto é, 12 vezes a mesma coisa.

O capelão canta:

"Vamu cantá uma incelencia
du meu São Fraciscu,
que lhe dê seu passaporti,
nossa Mãi Maria Santissima".

E o côro responde:

"Passaporti já tenho,
farta só absorvição,
prá esta arma subi prá grória,
cum a Virgi da Conceição."

De novo o capelão canta:

"Duas incelencia,
du meu São Franciscu, etc...

Alternando, côro e capelão, até cantar as doze "excelencias" porque são 12 apostolos".

Durante a noite cantam o tempo todo. Formam dois grupos de pessoas que se revezam; enquanto um canta outro descansa e come. À noite, oferecem café e comida, aos presentes, uma "pinguinha" para afinar e afirmar a voz.

Noutro grupo que revezou o capelão cantou:

"Uma incelencia,
da Sinhora du Rosario,
que lhe deu mantu,
está lá nu sacrariu".

E o coro respondeu:

"Sacrariu tá abertu,
saiu o Sinhô fora,
acompanhe essa arma
qui vai pra grória."

Cantam as 12 excelencias. Outro canto recolhido:

"São Pedru nos abre a porta,
prá esti corpu entrá,
prá fazê sua grandeza,
prá sua Patria saudá".

Os amigos vizinhos e parentes que chegam para o velorio, procuram prestar a derradeira homenagem ao morto com suas rezas. Foi anotada esta "incelencia" da Senhora da Agonia:

O capelão canta:

"Vamu canta uma incelencia,
da Senhora da Agunia,
us anju lá nu céu
istão cantanu di aligria."

Os "guardadores", ajoelhados, cantam em coro, repetindo, doze vezes, até que o capelão tenha cantado todas as "excelencias":

"As armas santa bendita,
lá nu céu istão esperanu,
as doze incelencia,
quo 'stamu rezanu."

Joaquim Honorio, curandeiro e capelão respeitado, que ajudou no velorio, "puxa a reza de São José":

"Eu queria sê devotu,
di meu grorioso Sun Jusé,
na hora di minha morti
dô nu demonhu co pé."

O coro:

"O meu corpo faiz pecadu,
minh'arma qui curpa tem,
minh'arma vai prô ceu,
si meu corpo castigu bem."

O defunto fica exposto a noite toda. Ao amanhecer, colocam-no na rede. Para tal, vão ao mato e cortam uma cara de "tacuruçu" e amarram a rede embira. "Si o defundo estiver muito pesado deve-se surra-lo com uma vara, para ficar mais leve".

Ao clarear do dia, cantam como despedida do morto à familia, e neste canto tomam parte todos os presentes. Quando cantam, cada canto é dedicado a um dos familiares, esposa, filhos e demais parentes.

O capelão canta:

"Vem a barra do dia,
vem a Virgi Maria,
vem o anju Atanasiu (era o nome do defunto)
para a sua companía."

Os demais presentes respondem este canto, citando o parente que se despede. A primeira pessoa foi a esposa. Cantaram:

"Despeça de sua esposa
até u dia du Juizu,
para ti encontrá
na porta du Paraizu".

O decujo tinha ainda pai e o segundo verso foi respondido assim:

"Despeça de seu pai,
até u dia du Juizu, etc...

Continuam despedindo-se dos filhos, noras, genros e netos.

Não se deve enterrar com ouro. Tiraram, então a dentadura do defunto porque tinha ouro. Uma pessoa foi ao fogão colocou o cabo de uma colher no fogo, para que a dentadura saísse logo. "Quando avermelhar o cabo, a dentadural sái na mão de quem estiver tentando tirá-la".

A distancia a ser percorrida é grande, por isso, aos que deveriam levar o corpo, foi oferecido um almoço reforçado, às 6,30 horas da manhã.

Na hora da saída, rezam a "Bendita Eucaristia". Dizem que é "a reza mais forte que existe".

Feita a despedida, entre beijos e choros, o corpo sai. Uma pessoa varre a casa e atira o cisco bem longe, resto de flores, de poucas flores que enfeitaram o morto. As mulheres ficam cantando até o enterro desaparecer de vista na curva da estrada.

A rede é carregada por duas pessoas, que andam em marcha quase acelerada, fazendo um movimento com o corpo ao qual dão o nome de "galeio"; movimento que dizem eles ajudar a diminuir o peso.

De tempos em tempos revezam os carregadores: estes tiram os chapéus, quando colocam o varal da rede no ombro. O que vai na frente coloca-o no ombro esquerdo e o que vai atrás, no ombro direito, facilitando, assim, o "galeio do corpo". Os pés do defunto estão voltados para a frente. "Os que sairam da casa, devem tambem entrar com ele no cemiterio", é uma praxe que fazem questão de observar.

No trajeto, vão rezando às vezes a novena das almas. Antes de seguir para o cemiterio passam pela igreja a fim de fazer a recomendação de "corpo presente". Ao chegar ao cemiterio, rezam o "Senhor Amado", tiram o corpo da rêde, o encarregado fica com ela, lançam envolto num lençol os restos mortais do sr. Atanasio. Cada um dos presentes apanha um punhado de terra e atira dentro da cova dizendo: "a terra lhe seje leve". Mesmo que estejam cansados são eles que enchem a cova de terra. Bebem um pouco de pinga, como preventivo. Saindo do cemiterio reunem-se numa venda ou na casa de um parente do morto que more na cidade e todos bebem um "bom trago de pinga, prá rebater qualquer mal"; não fazem isso com o intuito de embriagar-se. A seguir... um bom café e voltam para a roça.

Quando morre uma pessoa, toca o sino da igreja matriz. Se é um "anjinho" que vem para a recomendação, é um toque festivo; se é adulto, dobra a finados. Se é homem começa o sino grande, de som grave, e, se mulher, é o pequeno de som agudo que toca; porém, tanto para um como para outro, os dois sinos finalizam tocando, simultaneamente, numa só pancada.

Na casa onde faleceu a pessoa, fazem uma novena que é feita à noite e dirigida por um capelão. Aos participantes oferecem um café. Se o casal era novo e a viuva tiver que voltar para a casa dos pais, ela espera até terminar a novena. Para a novena faz-se um altar e reza-se um versiculo por dia.

* * *

Quando é criança que morre fazem guarda, mas não é costume rezar, às vezes cantam:

"Uma barquinha di ôro,
um rosário di cordão,
seu filio chora nus peitu,
sua mãi nu coração".

Cantam até 12 "barquinhas". Pode-se notar nisto a influencia das "12 excelencias".

* * *

Uma reza recolhida nessa noite de 16 de dezembro de 1947, a Oração da Virgem Santissima: — "Ô Virge Santissima ô não permitais qu'eu viva e nem morra im pecadu mortar. Pecadu mortar eu num hei de morrê Virge Santissima nos há de valê; nos há de valê na maió afrição, chamano por ela no meu coração; no meu coração vos adora mãi de Deus, perdoano os erro dos pecadu meu".

Num dos intervalos em que revezavam os grupos de rezadores, pudemos recolher mais algumas orações especificas, que não foram recitadas nessa noite, mas que o capelão teve a gentileza de nos dar.

A oração para a 4.a-feira do Juizo Final que deve ser rezada todas as quartas-feiras a qualquer hora é a seguinte: "Considero como inferno uma prisão miserabilissima cheia de fogo onde estão submergidos condenados, tendo um abismo de fogo acima deles; fogo no olho, fogo na boca, fogo por todo lado de cada um dos sentidos; sofre uma pena especiar; olho chagado pelo fumo, pela treva, enterrando com a vista de ritus condenadu que ali jazem o gosto atromentado, pucé de ardentissima, sem poder jamais saboreár uma gota d'agua e um pedaço de pão, ali onde estão os precipitados; o inferno, o inferno, que triste co'sa. Aves. tanta arma que vem só, saibam que existem purgatorio sem ter, terão consolo do alive ou eternidade para sempre. Amem".

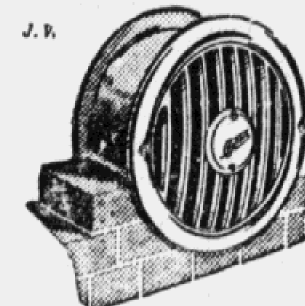
Por ocasião da quaresma, rezando-se nas sete sextas-feiras, a alma de quem morreu ficará tão clara como o raio das estrelas: — "Mulhiér cheia de testura, cheia de vertude, um home que levava no rio d'amargura, não viu passar por aqui um home por nome Jesuis, com uma grande cruiz na costa, com corda passada que dava chegava o joê'o no chão, chorai meus olhos dizei porque, por vê meu filo amado Jesuis, com fé e alegria, amem e aleluia, quem rezá esta oração no dia, na sexta-fera de coresma por grande pecadô que seje minh'arma será tão crara como o raio das estrela. Amem".

(1) — CAPELAO — Capelão é o dirigente de uma reza de roça. Há muitos capelães. São homens que se especializaram em dirigir rezas, quer oficios funebres ou em rezas de dias festivos. E' conhecedor de um grande numero de orações e, geralmente, é o curandeiro, o benzedor. Suas rezas curam certas doenças, quebrantos, máu-olhado, dôr de dentes, erisipela, picada de cobra, cachumba, etc... Quando uma senhora se especializa em dirigir rezas e curar, chama-se "BENZEDEIRA". A benzedeira, alem, das curas que pratica com suas rezas, é a "PRATICA", isto é, a parteira. Assiste a todas as parturientes da região e faz a familia observar todas as proibições e tabus por ela conhecidos e relacionados com o parto. Tanto capelão como a benzedeira são os que maior numero de compadres têm no bairro onde residem.

Não compre
TAPETES
sem conhecer o melhor!
Visite a
MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA
que — com seus vinte e cinco anos de existência — pode sempre oferecer-lhe o melhor.


MANUF. DE TAPETES SANTA HELENA LTDA.
Rua Antônio de Queiroz, 183 Telefone 4-1522

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact



Agora sim, cozinhar é um prazer! A cozinha está sempre limpa, o ar sempre puro e agradável. Trabalha-se sem cansar! Instale na sua cozinha, também, um Exaustor Contact. É fácil de colocar. O preço é baixo e o consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada!
COM. IMP. MANFREDO COSTA S/A — R. Flor. de Abreu, 167 - Tel. 2-4305 ★ BEKMAN & CIA. — R. Paula Souza, 172 - Tel. 4-5134

CORTIÇOS E FAVELAS

DR. AUTHOS PAGANO
Diretor-Secretario da Fundação "Alvares Penteado"

Em pesquisa realizada sobre a situação das familias que habitam cortiços, favelas etc., cuja coleta de dados foi efetuada pela Divisão de Estatistica da Academia de Cultura da Prefeitura da capital apuramos o seguinte quadro, que espelha o estado civil das pessoas pesquisadas:

Estado civil	masculinos	Porcent.	femininos	Porcent.	Total	Porcent.
Solteiros	2.799	65,52	2.714	58,65	5.513	61,95
Casados	1.411	33,03	1.514	32,72	2.925	32,87
Viuvos	54	1,26	383	8,28	437	4,91
Não declarados	8	0,19	16	0,35	24	0,27
Somas	4.272 48%	100	4.627 52%	100	8.899 100%	100

Notamos — isto, apenas à titulo de curiosidade — que ha mais homens solteiros do que mulheres, solteiras, embora seja diminuta a diferença, nessa amostra de 8.899 pessoas; mas ha incomparavelmente, mais viuvas do que viuvos.

Cumpre observar a porcentagem de 61,95% de pessoas solteiras. Tratando-se de pesquisa de habitação, veremos a alta concentração demografica nos comodos ocupados pelas familias pesquisadas e a situação efetivamente grave em que elas se encontram, dada a falta de casas.

Realmente, antes de exibir o quadro dos comodos ocupados por essas familias, passaremos a apresentar o da distribuição das pessoas por classes de idade, o qual deixará claro que grande parte da porcentagem aludida se refere a crianças e a jovens até de 20 anos, de ambos os sexos:

Classes de idades	masculinos	Porcent.	femininos	Porcent.	Total	Porcent.
até 10 anos	1.098	25,70	1.163	25,13	2.261	25,41
Mais de 10 até 20 anos	1.092	25,56	1.166	25,20	2.258	25,37
" " 20 " 30 "	822	19,25	891	19,26	1.713	19,25
" " 30 " 40 "	606	14,19	636	13,75	1.242	13,96
" " 40 " 50 "	371	8,68	382	8,26	753	8,46
" " 50 " 60 "	172	4,03	223	4,82	395	4,44
" " 60 " 70 "	78	1,83	114	2,46	192	2,16
" " 70 " 80 "	22	0,51	33	0,71	55	0,62
" " 80 " 90 "	3	0,07	5	0,11	8	0,09
90 e mais	1	0,02	3	0,06	4	0,04
Não declaradas	7	0,16	11	0,24	18	0,20
Somas	4.272	100	4.627	100	8.899	100

Notamos a porcentagem de 25,41% de crianças de 0 a 10 anos, bem como 25,37% de jovens de 10 a 20 anos, que, sem duvida, absorvem grande parte da porcentagem de solteiros, que é 61,95%.

No entanto, a porcentagem de 0 a 6 anos é maior do que a referente à classe de 6 a 14 anos, segundo ficou esclarecido num trabalho que realizamos, o que revela a excessiva mortalidade infantil, para o que, a densidade de habitação concorre positivamente.

Regra geral, ha nas coletividades um saldo feminino de elemento humano e a porcentagem de 52% de mulheres sobre 48% de homens, deixa patente essa ordem de coisas.

Através desse quadro notamos que em todas as classes de idades, o numero de mulheres sempre é superior ao de homens. Em média, ha 1,08 mulheres para cada homem, na classe operarias de São Paulo.

Damos, a seguir, a distribuição dos comodos ocupados pelas familias pesquisadas:

Comodos	Familias	Porcent.	Pessôas	Porcent.	Total dos comodos	Média de pessôas por comodos	Média de pessôas por familia
0	1	0,06	4	0,04	0		4
1	1.414	80,75	6.545	73,55	1.414	4,63	4,63
2	291	16,52	1.906	21,42	582	3,27	6,55
3	45	2,55	340	3,82	135	2,51	7,55
4	8	0,45	74	0,83	32	2,31	9,25
5	3	0,17	30	0,34	15	2	10
Soma	1.762	100	8.899	100	2.178	4,08	5,05

Do confronto desses tres quadros, bem como de outros dados tambem conseguidos, ajuizamos facilmente que a situação domiciliar está ainda bem seria para as classes menos favorecidas.

Salientamos o seguinte:

1.o — Crianças e adolescentes de ambos os sexos coabitam sob o mesmo teto, num comodo, com pessoas adultas, em estado de promiscuidade.

2.o — As condições de saude que, em tais habitações — onde chegam a habitar 15 pessoas num comodo — são precarias para a infancia, para a juventude, para todos.

3.o — A media de cinco pessoas por comodo (463), embora muito alto, não deixa entrever valores extremos da distribuição constante do ultimo quadro, porquanto há familias numerosas, de 9, 10, ..., 15 pessoas que residem num comodo.

4.o — Este estado de coisas irá, mais cedo ou mais tarde, refletir-se sobre a formação moral da juventude, assim prejudicada pela falta de habitação.

5.o — Pela pesquisa feita, irmãos e irmãs, cunhados de sexo diferente, tios e sobrinhas dormem num mesmo comodo: — porta aberta para o apoucamento moral e para a prostituição; trilha seguida para a elevação dos coeficientes morbilitarios e mortuarios.

6.o — A gravidade desse estado de coisas fica mais esclarecida se atendermos que a media de privadas por predio coletivo é 1,4; a de moradias por privadas e 5,02, e a de moradias por predio coletivo é 7,04, conforme um quadro já devidamente tabulado e que patenteia esses numeros.

Ora, se considerarmos como 5 o numero medio de pessoas por familia, e como 7 o numero medio de moradias por predio coletivo, temos que, em media, 35 pessoas se utilizam de 1.4 privadas por dia. Convém notar que é na privada que se acha o chuveiro de que se utilizam essas familias para o seu banho "diario". E' de acreditar-se que o regime é das filas tambem para o uso da privada. A media de privadas por moradia é 0,20.

7.o — Pesquisados 526 predios, estes comportam, "in totum", 737 privadas, o que dá, como vimos no item anterior, 1.4 privadas por predio coletivo, em media.

Muitas outras conclusões poderiam ainda ser tiradas desses elementos.

Tudo isto vem acenar para a solução do problema da falta de casas populares para o operariado.

Se fosse adotada a politica de construção gradativa de vilas operarias, em bairros afastados, isso induziria os industriais transferir suas fabricas de bairros centrais para a periferia da cidade. Questão de tempo. Tarefa que incumbe aos institutos de previdencia social.

Não colhe muito a afirmativa de que as ruas inteiras que estão sendo demolidas, com casas de alugueis congelados, são substituidas por predios de apartamentos com mais moradias, uma vez que o aluguel de um apartamento é superior a Cr$ 2.000,00 mensais. Sob o aspecto social e mesmo higienico, não substituem, tais predios, as vantagens enormes das residencias particulares.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA
(DA REVISORA GRAMATICAL)
Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de S. Paulo).
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.
NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.
AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.
TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Além disso, há exercicios práticos e o aluno pode fazer perguntas sôbre dúvidas de linguagem.
MENSALIDADE MODICA: Cr.$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS e CONTABILIDADE).

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

S. PAULO — Domingo, 17 de Abril de 1949

PAGINA FEMININA

Confultorio Sentimental

MARIA DALLICO (Amparo) — Dadas as razões que expõe, não vejo inconveniente nenhum nesse rompimento. Afinal de contas, como decerto você já deve ter ouvido de outras pessoas, o casamento é um passo muito serio, que decide geralmente da vida do homem e da mulher. Para que haja tranquilidade e felicidade no lar, os conjuges precisam entender-se muito bem e depositar inteira confiança um no outro. Quando em pleno noivado se verificam cenas de ciume exagerado, perturbando as boas relações entre os noivos, urge precaver-se a parte inocente, a fim de evitar em tempo um desastre maior. Depois do "sim" matrimonial, as coisas ficam mais dificeis e delicadas; principalmente para a mulher. Assim, enquanto se sente apenas ligada a ele pela promessa de casamento, procure conhecê-lo melhor, analisando-lhe os sentimentos e medindo suas reações ante os pequenos nadas que costumam surgir na vida em comum e que a paixão, muitas vezes, transforma em problemas complicadissimos... Se depois disso ainda alimentar duvidas, o melhor que terá a fazer é deixar o dito por não dito e manda-lo pregar em outra freguesia. Lembre-se daquele aforismo: "O ciume da mulher é uma honra; o do homem, um insulto". Dando o devido desconto, devemos concluir que não convem mesmo para companheiro pelo resto da vida um individuo ralado de ciumes. Ninguem poderá ser feliz ao lado de um Otelo...

CARMEN (Capital) — Não me é possivel atender à primeira parte do seu pedido. Quanto à segunda: tudo depende do seu espirito de sacrificio, por assim dizer. Se o homem a quem ama ganha pouco e não pode, por isso, dar-lhe todo o conforto de que precisaria como esposa dele, é claro que irá sofrer bastante depois de casada. Entretanto, se gosta realmente dele e está disposta a lutar contra as dificuldades do futuro, por que não o auxiliar, trabalhando tambem, em casa ou fóra, de modo a aumentar a receita domestica? Não seria esse o primeiro caso e, havendo concordia e discreção nos gastos, vocês lograriam formar um peculiozinho satisfatorio, pelo menos enquanto esperassem a visita da cegonha. Mas, como disse acima, caso você tenha mesmo disposição para o sacrificio, isto é, seja cordata, resignada e simples. Disponha, no mais, da

TIA PAULINA

PARA O SEU TRICÔ

UMA BLUSA PARA MOÇAS



Aqui está um lindo trabalho que as nossas leitoras amigas do tricô certamente apreciarão. Para executa-lo, é necessario o seguinte material: — 250 grs. de lã Ostende; 100 grs. de lã Luna Park; um par de agulhas n.o 2 1/2.

PONTO FANTASIA — Explicação: — 1.a carreira: *, 18 direitos, passar 1 ponto sem trabalhá-lo, 1 direito, 1 lance, montar o ponto passado sobre o direito e sobre o lance, *.

2.a carreira — No avêsso.

3.a carreira — Recomeçar desde a 1.a carreira.

FRENTE — Montam-se, para uma das metades, 56 pontos e trabalha-se em ponto fantasia, salvo para os 10 primeiros pontos, que deverão sempre ser feitos no direito, para formar a margem de abotoar, dispondo as côres da maneira seguinte: — 7 cms. executados com fio cinza, 2 carreira, trabalhadas no direito com a lã turquesa e 2 carrs. com a lã côr de ciclamen. Os pontos da orla serão feitos somente com o fio cinza.

Diminui-se do lado 1 ponto cada 2 cms., isso por 5 vezes, depois aumentam-se, progressivamente, 9 pts. A 30 cms. de altura total, para formar a cava, derrubam-se 8 pontos de uma vez só e ainda 2 pontos no principio de cada carreira, por 3 vezes. A 44 cms. de altura total, a fim de formar o decote, derrubam-se 10 pontos de uma vez e ainda 2 ditos no começo de cada carreira, até que haja 24 pontos, para o ombro, que a 17 cms. da cava precisam ser derrubados em 5 vezes.

Executa-se a parte dianteira direita nas mesmas condições, mas formando na margem trabalhada no direito, 8 pequenas casas, entre as quais se deixa naturalmente, a mesma distancia.

COSTAS — Montam-se 70 pontos; trabalha-se em ponto fantasia, diminuindo dos lado, 1 ponto cada 2 cms., isso 3 vezes, e então aumentam-se, progressivamente, dos lados, 8 pontos. A 30 cms. de altura total, para formar a cava, derrubam-se 3 pontos por parte, de uma só vez, e mais 1 ponto no começo de todas as carreiras, tres vezes.

A 17 cms. da cava, derrubam-se 24 pontos, para os ombros, em 5 vezes, e os restantes, do centro, de uma só, para formar a nuca decotada.

MANGA — Montam-se 58 pontos e trabalham-se 4 cms. em ponto simples (1 carreira no direito, 1 dita pelo avêsso). Aumenta-se, só em 1 carreira, 1 ponto cada 7 pontos, e continua-se na execução, em ponto fantasia (mas mantendo o avêsso do ponto sobre o direito da obra) aumentando, aos poucos, dos lado, 12 pontos. A 12 cms. de altura total, arredonda-se a parte superior, derrubando 5 pontos por parte, de uma vez só, e ainda 1 ponto no começo de cada carreira, até que haja 18 pontos, os quais serão derrubados todos duma vez.

GOLINHA — Retomam-se no decóte 50 pontos e trabalha-se em malha simples, redobrando os pontos na terceira carreira. A 7 cms. de altura total, montam-se de novo 18 ponto por parte; trabalha-se direito durante 4 carreiras, com a lã côr turquesa e outros 4 com a lã côr de ciclamen, para então derrubar. As duas orlas serão pregadas dos lados da golinha, por meio de pontos invisiveis.

Completa-se a blusa com riscas verticais, feitas de crochet, trabalhando-as sobre o motivo executado em ponto fantasia.

LINHOS — ENXOVAIS
ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da
CASA CHILENA
Atacado e varejo. Facilita-se o pagamento.
AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2a SOBRELOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-9520.

Conselhos Práticos

Limão e sal são os melhos ingredientes para a limpeza de talheres enferrujados, servindo tambem para eliminar manchas deixadas pela ferrugem em tecidos. Neste caso, espreme-se o caldo do limão sobre a mancha e mistura-se-lhe uma pitadinha de sal, expondo-se depois a peça ao sol, durante algum tempo, enxugando-se depois. Repete-se a operação, caso não desapareça a mancha na primeira lavagem.

* * *

As teclas do piano ficam mais claras quando esfregadas com um trapinho embebido em agua oxigenada. Em certos casos, emprega-se com mais exito o eter sulfurico ou simplesmente o querosene.

Para imprimir uma cor doirada aos moveis de vime, basta passar neles um pincel embebido em solução fraca de ácido picrico.

* * *

Na limpeza das capas impermeaveis deve-se evitar o uso da escova, mormente quando são novas. Removem-se as manchas de lama com agua em que se tenha deitado um pouco de vinagre. Esfrega-se com um pano molhado nessa solução.

* * *

Coloque uma colher dentro do copo ou xicara de vidro sempre que precisar despejar neles um liquido muito quente; isto evitará que o vidro fique trincado.

"LABORES"

Da Agencia Soave, à rua Direita, 47, recebemos o ultimo numero de "Labores", a popular revista argentina de trabalhos femininos, que já desfruta de grande popularidade entre nós. Como de costume, apresenta numerosas paginas ilustradas, de rotogravura e tricromia, com bonitos modelos de tricô, "lingerie", crochê, rendas, ponto de cruz, bordado suiço, "point-a-jour", moda infantil, decorações para o lar, arte aplicada etc., oferecendo leitura util e atraente para a mulher de bom gosto. A segunda parte deste numero de "Labores" consta de um suplemento de riscos, detalhando as instruções para execução dos modelos do texto.

MAXIMAS & PENSAMENTOS

A alegria é a medicina de Deus; todo mundo deveria banhar-se nela. Os cuidados, a tristeza, a ansiedade e todo o óxido da vida são faceis de eliminar com o azeite da alegria. — Dr. Wendell Holmes.

* * *

E' de admirar como havendo em nós tantas coisas que humilham, podemos ter soberba. — Sto. Tomaz de Aquino.

* * *

Sempre que misturamos um cálculo com uma boa ação, o cálculo falha. — Mme. de Stael.



E' de Paris que nos vêm novamente a ultima palavra em chapéus. Os grandes modelos não dispensam o classico enfeite de plumas, que é a nota distinta nas reuniões de alta moda.

De Fôrno E Fogão

CARNEIRO AO MOLHO DE VINHO

Carneiro — Manteiga — Cebolinha — Tomates — Farinha de trigo — Vinho branco — Azeitonas — Sal — Pimenta

Depois de cortada em pedaços a carne do carneiro, deitam-se os mesmos numa caçarola com manteiga e leva-se ao fogo, para alourar, juntamente com cebolinhas e tomates. Deixa-se refogar durante 5 minutos e, depois, espalha-se por cima, uma colher (sopa) de farinha de trigo, seguindo-se um copo de agua, uma colher (sopa) de vinho branco, sal e pimenta para temperar. Após cozinhar ainda algum tempo, misturam-se ao molho as azeitonas e serve-se.

PEIXE À JOCKEY CLUBE

Linguados pequenos — Azeite — — Ovos — Leite — Camarões — Limão — Manteiga — Queijo — Banana prata — Vinho branco — Maizena — Sal

Escolhem-se alguns linguados pequenos (se preferir, pescadinhas), cortam-se filets e temperam-se com limão e sal, deixando algum tempo de molho. Deitam-se numa caçarola duas colheres (sopa) de azeite, arrumam-se dentro dela os filets de linguado, despeja-se por cima meio copo de vinho branco e leva-se ao fogo forte, com a vasilha tampada, por espaço de 5 minutos. Faz-se um creme não muito espesso com meio quilo de camarões refogados com todos os temperos, meio litro de leite, uma colher (sobremesa) de maizena e tres gemas de ovos. Toma-se uma travessa de forno, arrumam-se nela os filets, colocando-se sobre cada um deles, duas fatias finas de banana prata, cobrindo-se, depois, com o molho de camarões. Polvilha-se tudo de queijo ralado, cobre-se com pedacinhos de manteiga e leva-se ao forno, bem quente. Serve-se logo ao retirar do forno.

BOLINHOS DE COCO

Côco — Farinha de trigo — Açucar — Manteiga — Ovos

Tomam-se 40 grs. de açucar e prepara-se uma calda ao ponto de fio. Juntam-se um côco ralado, dos pequenos; 100 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de manteiga, 5 gemas e 2 claras de ovos, misturando-se bem tudo. Em seguida despeja-se em forminhas untadas de manteiga e levam-se ao forno, quente.

PARA O SEU ALBUM

Olhos Risonhos

Há uma lagrima, sempre, atenta em nossos olhos
Uma lagrima branca, uma lagrima pura,
E assim como no mar a ponta dos escolhos,
Ela, escondida, a flor das pálpebras procura.

E aí fica parada; os intimos refolhos
Da nossa alma reflete, e quando uma ventura
Em riso nos entreabre os labios, com doçura,
Ela, a lagrima, fica a nos tremer nos olhos.

Tu, que és moça e que ris e não sabes da magua
Do mundo, tem cuidado, olha essa gota d'agua,
Se não queres da vida achar-te entre os abrolhos:

Ri, mas ri devagar, que a lagrima traiçoeira
Talvez, por te ver rir assim dessa maneira,
Trema e caia afinal um dia dos teus olhos!

LUIZ EDMUNDO

SONETO

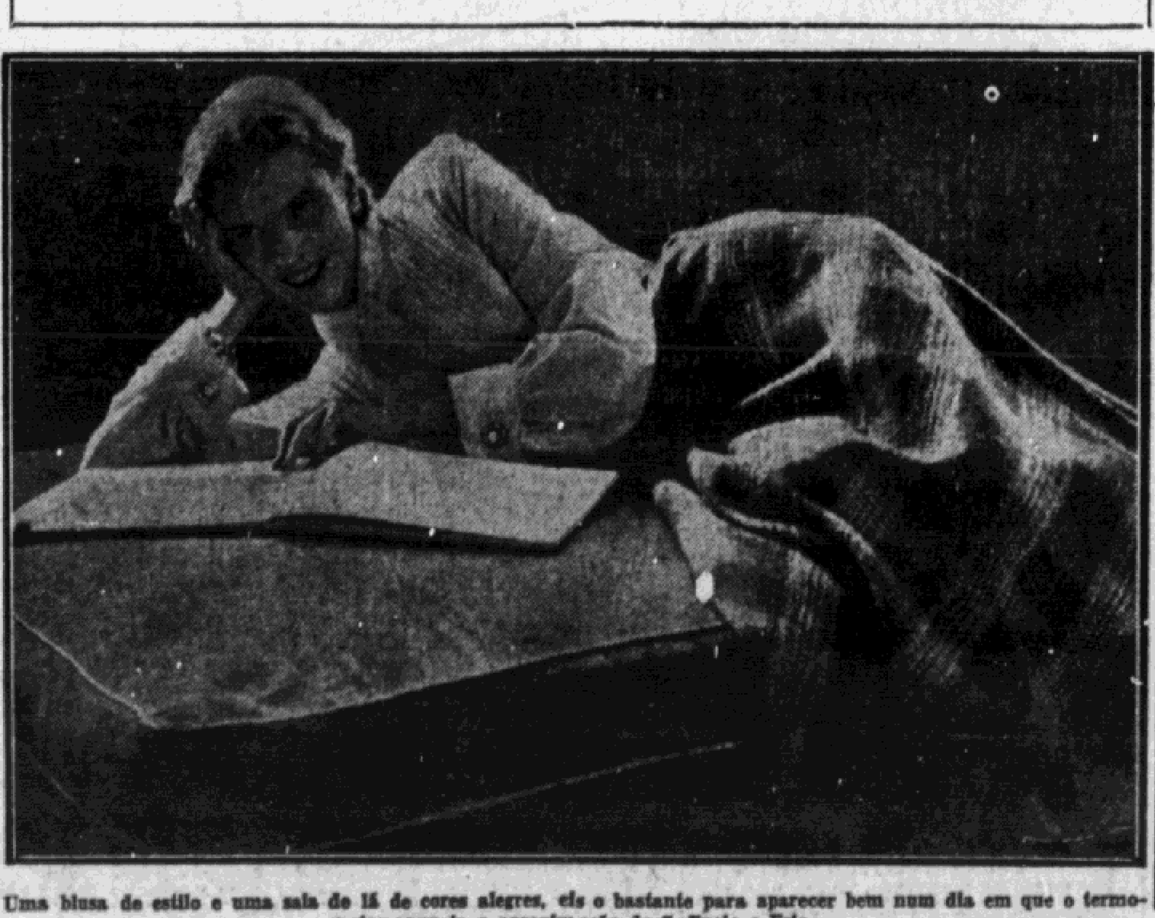
Senhor, assim pregado ao duro lenho
Não negas a ninguem o teu socorro;
A mim, pois, que de magoa vivo e morro,
Dá-me o brando sossego que não tenho.

Em te amar sempre ponho todo o empenho,
Vendo do puro sangue o frio jorro,
E com suspiros aos teus braços corro
E ao pé da Santa cruz deitar-me venho.

Olha como foi triste o meu destino,
Sem esperanças quase e sem venturas,
Apenas com os sonhos que imagino.

Lembra-te destas dores tão escuras,
De que tu és o meu Pastor Divino
E de que eu sou a ovelha que procuras.

JOSÉ ALBANO



Uma blusa de estilo e uma saia de lã de cores alegres, eis o bastante para aparecer bem num dia em que o termometro anuncia a aproximação de S. Excia o Frio.

Era uma vez...

O INSTINTO DE VIVER

Conto de ANDRÉ BIRABEAU

A senhora Menuis entra assustada em casa de sua filha.

— Que há, Julieta? Que te aconteceu?

— Jacques foi-se embora!

— Como?... Teu marido deixou-te?... E para onde foi ele?...

— Para onde, não sei. Mas decerto foi ao encontro de uma mulher. Ah! Espanta-se? A senhora é como eu: uma verdadeira tonta! Estava tão longe de esperar isso dele! Jacques! O meu Jacques! Amavamo-nos tão profundamente! E desde há tanto tempo! Eramos tão bem marido e mulher! Um unico sêr! Quando encontrei a sua carta, não compreendi logo... De mais, a senhora vai ver a tal carta. E' a carta de um desgraçado, de um louco! Onde está ela? Ah, nem sei o que fiz!... Desde que a encontrei andei à roda com aquele escrito na mão por todos os angulos do apartamento, como uma imbecil!

Como uma pobre mulher que sofre, simplesmente! Aquele raio em pleno céu sereno Vinte anos de felicidade; depois, um dia... E nada que fizesse prever... De uns tempos para cá, tornara-se mais silencioso, mais triste... Agora, ela compreende o motivo: era triste como um homem já conscio de estar na iminencia de cometer um mau passo e que não pode livrar-se disso. Ela dissera a palavra justa: a sua carta é a de um toxicomano que odeia o seu vicio e não pode defender-se contra ele. A idade da loucura não é a juventude, mas a maturidade. Está para completar os cincoenta anos: defrontou-se com uma mulher... e nada mais vale o resto! As palavras da sua carta: "Perdoa-me, Julieta, mas eu não posso resistir..."

Ela voltava do mercado com a criada depois de haver escolhido, para ele, os legumes mais frescos, a carne mais tenra... e, sobre a mesa da sala de jantar, aquela carta! E no quarto, no escritorio, gavetas abertas... Devia ter metido numa "valise", às pressas, uma camisa, um documento qualquer. A partida de um tratante, a fuga de um assassino!...

Sim, ela fora assassinada. Não está morta, mas como sangrou suas feridas! Chora agora ao lado de sua mãe.

— Se a senhora soubesse, mamãe, o que ele representava para mim... Não há palavras que possam traduzi-lo. Era...

Tudo? Não. Ninguem é tudo para outro nesta vida. Mas ele era a estrutura em redor da qual tudo se construia. Quantas vezes ela lhe dissera (e era um pensamento partido do fundo de sua alma): "Que seria de mim sem ti?"

(Conclui na 19 a página).



O "tailleur" moderno é de linhas mais acentuadamente femininas, sem enchimentos nos ombros e com predominancia das curvas, como se vê nos dois modelos acima, criações americanas, de Joselli, Nova York.

NOVOS BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

Por R. RICHARDS SIMMONS
(Diretor de "Games and Toys", de Londres)

Pela minha experiencia de articulista do comercio de brinquedos durante mais de trinta anos, posso declarar sem receio de contradição que os brinquedos e jogos a exibir na proxima Feira das Industrias Britanicas (em (Earl's Court e Olympia, Londres, e Castle Bronwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio) serão em todos os sentidos melhores que os de qualquer exposição anterior. Já vi muitos deles e com satisfação informo que cada ramo da industria de brinquedos do Reino Unido contribui com sua parte. Os fabricantes de brinquedos da Grã Bretanha reuniram em suas ultimas criações, a expôr em Olimpia, não só a novidade e a originalidade, mas tambem a qualidade e o valor.

Os compradores do estrangeiro deixar-se-ão sem duvida cativar por uma magnifica exposição de bonecas extremamente realisticas. Nela encontrarão a "Beauty Skin", que é uma verdadeira representação da realidade — uma criança encantadora. A pele de borracha do tronco e membros transmite-lhes uma qualidade natural que dá a boneca um toque extremamente agradavel. Perfeitamente moldada, sua cabeça move-se para a direita e esquerda e os olhos abrem e fecham. Esta boneca é muito higienica, pois pode lavar-se, sem qualquer dano para o corpo.

Apresentar-se-á tambem a "Patsy", inquebravel e flexivel, cujos braços e pernas, de ligações independentes, se podem retirar e substituir. A "Patsy" tambem pode ser lavada com absoluta segurança e apresenta outras caracteristicas certamente de interesse para os negociantes do estrangeiro. Alimenta-se pela sua propria mamadeira, faz bolas de sabão, e chora, deitando lagrimas verdadeiras, que lhe correm pelas faces abaixo. E' fornecida completa, com fralda, mamadeira, tubo de fazer bolas de sabão, chucha e outros accessorios. Outro magnifico exemplo da arte dos manufatores é uma boneca feita de material de alta qualidade, com ligações independentes e perfeitas, e que tem olhos de abrir e fechar, com pestanas. Estas bonecas são apenas três de uma impressionante coleção que, como dissemos, despertará por certo a admiração dos comerciantes vindos do estrangeiro.

NOVIDADES EM MEALHEIROS

Os fabricantes de brinquedos de metal tambem prestam este ano à Feira importante contribuição. Conhecida firma de Birmingham, criou uma variedade de mealheiros, alguns deles na forma de livros. Estes mealheiros de fantasia são lindamente acabados, em cores muito atraentes e com reproduções de figuras de contos de fádas, caras ao coração de todas as crianças. A mesma firma apresentava uma variedade excelente de brinquedos de precisão, modelos à escala de utensilios, maquinas e engenhos de uso corrente. Incorporam os mesmos principios e executam os mesmos serviços que os aparelhos originais, contando-se entre eles maquinas de espremer roupa, guindaste e caminhões. Diversas firmas apresentam numerosas e atrativas miniaturas de com-

(Conclui na 19 a página).

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Geraldo Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — UMA VIDA POR UM BEIJO — Delia Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha, 260 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philips — Proib. 18 anos — Quando uma abelha é rainha — Nac. — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PHENIX — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico, 33 — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

HOLLYWOOD — ADULTERA — Micheline Presle — MEU UNICO AMOR — Proib. 18 anos — At. Campos Filme, 38 — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — CORAÇÃO DE RUSTY — Ted Donaldson — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — MARES PERIGOSOS — Don Castle — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 93 — Nacional — Às 13,15 horas.

AVENIDA — NAVIO ESPIÃO — Graig Stevens — SENDAS MORTIFERAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

GLORIA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IRIS — A PEROLA — Pedro Armendariz — O PRINCIPE DOS LADRÕES — Proib. 10 10 anos — Docum. 38 — Nac. Às 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — CORPO E ALMA — J. Garfield — NOITE DE ANGUSTIA — Proib. 10 anos — Documentario, 37 — Às 13,40 e 18,30 horas.

OBERDAN — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — A PEROLA — Proib. 10 anos — Manobras da 3.a Região Militar — Nacional — Às 13,40 e 18,15 horas.

IP. PALACIO — PRIMAVERA — Nelson Eddy — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Dia de S. Paulo — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — SINFONIA TRAGICA — Proib. 10 anos — Com. e Comerc. no Vale Paraiba — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — ROMANCE NO MEXICO — Região do Ouro Verde — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — A FORNARINA — Lida Baarova — REI DOS BANDIDOS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — NO PALCO: FU' MANCHU' E SUA CIA. DE MAGICAS — Com a Revista: "O DRAGÃO DE FOGO" — Às 15, 20 e 22 horas.

SAMMARONE — MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — FANTASMA APAIXONADO — Not. da Semana, 49x14 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — A BELA E A FERA — Jean Marais — RASGANDO HORIZONTES — J. Cinematografico — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storm — O FILHO DE RUSTY — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,30, 17,30 e 21,10 horas.

ASTORIA — MOEDA TRAIÇOEIRA — Albert Dekker — SINOS DE SAN ANGELO — Proib. 10 anos — At. Campos, 32 — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — AMARGA IRONIA — Lizabeth Scott — OS AMORES DE UM TOUREIRO — A Margem de Estradas — Nacional — Às 13 e 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O DIREITO DE PECAR — Filme nacional — Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — Às 13,30 e 18,45 horas.

IMPERIAL — EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU' — Filme nacional — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — Às 13,40 e 19 horas.

CATUMBÍ — ALADIN E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wild — E TINHAM TRES SINAIS — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nac. Às 14 e 19 hs.

VOGUE — MAR VERDE — Spencer Tracy — DELICIOSO ENGANO — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — CIDADE NU'A — Dorothy Hart — VINGADORES DO CRIME — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — AULAS DE AMOR — Alida Valli — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Betty Hutton — OS ANJOS E O NECROMANTE — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — BANDOLEIROS — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — SEQUESTRO SENSACIONAL — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO — Ann Sheridan — NUNCA ME DIGAS ADEUS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. Às 14 e 19 hs.

CINEMUNDI — NOITE ETERNA — Henri Fonda — LOURA DANÇARINA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Jacré — Piolin e Wilson — Irmãos Pereira — 2.a parte a comedia: — "BRANCA DE NEVE E OS 7 PILANTRAS" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory — Julio Vilar — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "O FILHO DO ITALIANO" — Às 15 e 21 horas.

2.ª Semana!
Os Amores de LUCRECIA BORGIA
ISA POLA
CARLO NINCHI
NERIO BERNARDI
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP. NACIONAL
HOJE BANDEIRANTES

16.ª Semana!
A DESPEDIDA DEFINITIVA DO FILME Recorde DE TODOS OS TEMPOS!
PECADORA
"PECADORA"
PROIBIDO ATE' 18 ANOS
HOJE BROADWAY
ESP. em MARCHA — NAC.

EM HOMENAGEM À FRANÇA PELA SUA HEROICA RESISTÊNCIA! TODA A ALMA DESSE GRANDE POVO RETRATADA, COM FIDELIDADE, NUM GRANDE FILME!
A BATALHA DOS TRILHOS
"LA BATAILLE DU RAIL"
INTÉRPRETES OS OPERÁRIOS das ESTRADAS DE FERRO FRANCESAS
Direção de RENÉ CLÉMENT (PREMIADO em CANNES)
IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.
Paratodos 3.ª FEIRA

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
4.a FEIRA
AÇÃO VERTIGINOSA!
... NA HORA "H" ELE FOI APENAS um COVARDE!
O GANGSTER
com BARRY SULLIVAN · BELITA
AKIM TAMIROFF · JOAN LORRING
Acomp. Compl. NAC. Proib. 14 anos

CINEMA
MUDANÇA DE TITULO

HOLLYWOOD, Cal. — "A Woman's Secret" é o novo titulo em inglês da pelicula originalmente intitulada "The Long Denial", com Maureen O'Hara, Melvyn Douglas, Gloria Grahame e Bil Williams. O titulo em português desta produção da RKO Radio será "A Vida Intima de uma mulher". De um tema extremamente interessante, a fita foi dirigida competentemente por Nicholas Ray.

"EXPRESSO PARA BERLIM

Um episodio real, vivido na inquietante Berlim dos nossos dias!

Atualmente, em que o mundo vive em grande tensão, a atenção de todos volta-se para a capital alemã, cenario do mais importante drama de hoje: o perigo de uma nova guerra, mais pavorosa de todas quantas já existiram... O homem dominou a Ciencia: pode fazer uso dela da maneira que lhe aprouver.

E, portanto, as armas de destruição são mais perfeitas, uma vez que o cerebro do Homem pode idealizar e realizar tudo o que desejar... Berlim é o centro do maior problema que o mundo tem a resolver.

E em Berlim, onde a discordancia entre as 4 nações ocupantes põe em perigo a Paz, desenrola-se esta historia emocionante, que Jacques Tourneur dirigiu e Merle Oberon, Robert Ryan, Charles Korvin e Paul Lukas interpretam para a RKO Radio.

JEFFERY LYNN E MARTHA SCOTT PARTILHAM DAS HONRAS EM "SAM WYNNE"

HOLLWOOD, Cal. — Jeffery Lynn e Martha Scott são os artistas que desempenharão os papeis principais em "Sam Wynne", produção que se acha atualmente em filmagem nos estudios da RKO Radio.

Wil Prince, reconhecida personalidade no mundo cinematografico, e um dos mais cotados diretores de dialogos, que escreveu e dirigiu numerosos filmes documentarios durante a guerra, para a Marinha dos Estados Unidos, está encarregado da direção dêsse filme.

O argumento é uma adaptação cinematografica da nova novela de J. H. Wallis, autor de "The Woman in the Window", sendo uma historia moderna que se desenrola no ambiente dinamico de Nova York.

E' esta a primeira vez que Jeffery Lynn trabalha para a RKO Radio. Não faz muito, foi estreado o filme "For the Love of Mike", em que o artista aparece ao lado de Deanna Durbin.

Martha Scott regressa ao cinema com "Sam Wynne". Estava inativa temporariamente, com o nascimento de um filhinho na primavera passada. Sua ultima participação em um filme foi em "So well remembered", que a RKO Radio produziu em Londres juntamente com J. Arthur Rank.

"Sam Wynne" é uma das grandes produções da RKO Radio, sob a orientação de Howard Hughes.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 220 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount. Asp. de Cuiabá — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — F. Jornal, 95x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — C. J. Inf. 159 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Tecnicolor — Paramount — Jornal, 91 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN — Wolfgang Liebener — S. Paulo Filme — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ALMA NEGRA — Ray Milland — Proib. 18 anos — ELA E' A TAL — Marcha da vida, 216 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — ABOTT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — A MULHER QUE VOLTOU — Republic. — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 327 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x12 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — VIDA DE CACHORRO — Carole Landis — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — ALEGRE BANDIDO — Brasil em fóco, 38 — Às 13,35 e 18,50 horas.

CRUZEIRO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 13,35, 17,50 e 21,10 hs.

CAPITOLIO — ESTOU AÍ? — Colé — Celeste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — CIDADE ENCANTADA — Às 13,35, 17,50 e 21,10 hs.

PAULISTA — Só a tarde: A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — À tarde e a noite: MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Só a noite: ANNA KARENINA — Proib. 14 anos — Anjo das crianças em S. Paulo — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

BRASIL — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 40x9 — Às 13,25, 17,45 e 21,10 horas.

ROIAL — Só a tarde: INIMIGO X — Clark Gable — À tarde a noite: — VINGANÇA DE IRMÃO — Só a noite: ANNA KARENINA — Proib. 14 anos — Maranhão em revista, 2 — Às 13,50 e 18,35 horas.

S. PAULO — CISNE NEGRO — Lyronne Power — Proib. 14 anos — ESCRAVA DO PANO VERDE — J. Cinemat, 87. Às 13,30 e 19 hs.

PIRATININGA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — Proib. 10 anos — VIDA DE CACHORRO — O Gov. visita Baurú — Nacional — Às 13,50, 18,10 e 21 horas.

UNIVERSO — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — F. Jornal, 280 — Às 13,35 e 18,35 horas.

BABILONIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Esporte, 175 — Às 13,20 e 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — ESTOU AÍ? — Celeste Aida — Colé — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Às 13,50, 18,10 e 21 hs.

OLIMPIA — A RUA SEM NOME — Mark Estevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — F. Jornal, 94x14 — Às 13,25 e 18,10 horas.

LUX — Só a tarde: APOSTA DE MA' FE' — Leo Gorcey — À tarde e a noite: A DANÇA INACABADA — Só a noite: TRAIÇÃO — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,40 e 19 hs.

COLONIAL — CASBAH — Lvonne de Carlo — RENUNCIA — Atual. Campos, 28 — Às 13,40 e 19 horas.

S. PEDRO — AMA SECA POR ACASO — Maureen O'Hara — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Ass. Social Litoresca — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — NO LABIRINTO DO CRIME — Proib. 10 anos — Museu de Arte — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — BONITA COMO NUNCA — Dois anos de governo. Nac. Às 13,35 e 19 hs.

RECREIO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — ALE'M DO HORIZONTE AZUL — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x6 — Às 13,50 e 18,40 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

METRO — HOJE · MEIO-DIA · 14 - 16 - 18 - 20 e 22 hs.
Novo! DIFERENTE! INEDITO! EXTRAVAGANTEMENTE ENCANTADOR É ESTE SHOW DOS SHOWS!
ZIEGFELD FOLLIES em TECHNICOLOR
WILLIAM POWELL · ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · FRED ASTAIRE · LUCILLE BALL · LUCILLE BREMER
KATHRYN GRAYSON · LENA HORNE · GENE KELLY · JAMES MELTON · VICTOR MOORE
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS. GORDO E O MAGRO EM "COZINHEIROS DO REI" ACOMPANHA DESENHO ANIMADO.



"VINGANÇA BEDUINA" — Prosseguindo na apresentação de filmes egipcios, a firma E. F. Saad & Cia., apresentará amanhã, no cine S. Paulo, "Vingança Beduina", produzido no Cairo, sob a direção de Mazi Mustafá, com Kuka e Yáhia Chahin nos principais papeis, vivendo um puro drama oriental, onde a vingança é altissimo dever de honra, simbolo dos costumes das tribus beduinas.

CINEMA

"ADULTERA"

Iniciou-se auspiciosamente a temporada de 1949, da Universal-Internacional, no circuito de cinemas da Empresa Paulista Cinematografica, com o lançamento de "Adultera" (Le Diable au Corps), um belo filme, um espetáculo de primeira, uma legitima realização do cinema francês. Não fossem ligeiras falhas na fotografia, com um sombreado um tanto pesado, principalmente na primeira parte do filme, e poderiamos dizer que o trabalho fôra perfeito, completo, integro em todos os seus elementos. Historia original, explorando sob aspectos inteiramente novos e inéditos, um romance amoroso entre uma jovem casada e um antigo namorado, compõe um panorama "sui generis", em que justifica, defende e até argumenta em favor dos amantes e fazendo do marido uma figura distante e secundaria, que intervém no drama quase que somente através das cartas que manda do "front" de batalha.

No argumento reside o ponto alto do filme, embora valorizado pelo excelente trabalho dos artistas, que vivem seus papeis com tanta realidade, tanta convicção, que se tem a impressão de estar assistindo a um drama real, a uma pagina da propria vida. Conjugados esses dois fatores, e reforçados por uma direção inteligente, que muito nos fez lembrar do antigo Frank Borzage, o resultado só podia ser um filme de primeira. Micheline Presle e Gerard Philipe polarizam todas as atenções, vivendo com extraordinaria naturalidade e expressão o romance de um amor impossivel, que tinha seus dias contados enquanto durasse a guerra. E termina justamente quando se celebra o armisticio de novembro de 1918, contrastando o desespero do jovem e a silente caminhada do cortejo funebre com as explosões de alegria da população, ao ver terminado o pesadelo da guerra.

Depois de "O Idiota", esta é a primeira aparição de Gerard Philipe ao nosso publico, e ainda desta vez seu trabalho é de primeira grandeza, imprimindo um cunho de sinceridade que não terá sido facil, ao compor o adolescente inflamado de amor, contraditorio em seus arroubos, de ideais simples e um tanto alheiado das contingencias materiais, que não deixa de ser ciumento e egoista, a pesar sempre nos seus impulsos amorosos. De uma expressão suave, meiga, juvenil, quase uma criança, por vezes se agiganta e cresce em explosões contra a infidelidade da mulher, mas infidelidade em relação a ele, amante, e não ao marido. A grande figura de "Adultera".

Micheline Presle, por seu turno, é a deliciosa adultera que o cinema ainda não tinha apresentado, fazendo de um papel, que pelas convenções deveria ser antipatico, um poema cheio de sentimento, de emoção, enriquecido e valorizado por um novo angulo. Faz com que todos nós vibremos com a historia, contra os argumentos da razão, da logica, arrastados apenas pela sinceridade daquele amor, que parece ser a unica coisa pela qual realmente valia a pena viver.

Um belo filme — WALTER ROCHA.

—(*)—

PROVAVEL O CASAMENTO DE INGRID BERGMAN COM ROSSELINI

ROMA, (AFP) — A famosa artista cinematografica sueca Ingrid Bergman estaria decidida a desposar o não menos famoso diretor de filmes italiano, Roberto Roselini, com o qual veio trabalhar na Italia. Essa noticia foi dada pelo jornal "Il Teempo", o qual declara estar em condições de afirmar que Ingrid Bergman pediu a um advogado romano fazer o necessario para obter o seu divorcio. O mesmo advogado está patrocinando atualmente a causa de divorcio requerida por Roselini.

"EM NOME DA LEI"

ROMA, (AFP) — O filme italiano "Em nome da lei" foi objeto de uma interpelação junto ao presidente do Conselho, por parte de dois deputados democratas cristãos, os quais consideram que esta pelicula é "ofensiva à dignidade e à honra de todos os habitantes da Sicilia" e que deveria ser retirada do cartaz. O referido filme relata a historia de um juiz de paz às voltas com a "mafia" e grandes proprietarios de latifundios numa pequena aldeia siciliana.

"ZIEGFELD FOLLIES" NUNCA FOI EXIBIDO NO BRASIL

O famoso "show" em tecnicolor é absolutamente inédito — A origem da confusão — Informes sobre o excepcional elenco

Como todos sabem, anuncia-se para dentro de alguns dias, no Cine Metro, a estreia de um "filmusical" editado em tecnicolor, dirigido por Vincente Minnelli, uma realização milionaria dos estudios Metro Goldwyn Mayer. Referimo-nos a "Ziegfeld Follies" em cujo elenco a marca do Leão concentrou figuras muito queridas, inumeros valores, além de lhe dar montagem de todo invulgar, verdadeira competição entre os seus mais categorizados desenhistas e ceno-tecnicos, todos chamados a colaborar de modo intenso na realização do faustoso filme.

Entretanto, o que tem acontecido, desde que apareceram as primeiras noticias de que "Ziegfeld Follies" seria apresentado proximamente no Cine Metro, é que inumeras pessoas dizem já ter visto o filme que se trata de reapresentação, de "reprise". E nada é mais errado, mais absurdo, mesmo do que isso. Mas, por que toda essa confusão?

Procuramos o Departamento de Publicidade da Metro Goldwyn Mayer e do Cine Metro, onde nos esclareceram o seguinte, entre cartazes de "Ziegfeld Follies", material para a grande campanha de publicidade que o filme terá:

— Está claro que é absurdo pensar ou dizer que "Ziegfeld Follies" é uma reapresentação. O filme é cem por cento inedito, jamais foi exibido no Brasil, e mesmo nos aqui da Metro, só há alguns dias tivemos o prazer — e que prazer! — de ver pela primeira vez o bonito espetaculo, quando nos chegou a primeira copia do mesmo, destinada ao Cine Metro. O filme é novidade absoluta para o Brasil, e ainda dizemos mais, cremos que para a America do Sul.

— Mas de onde virá a confusão, a crença, por parte de muita gente de que já viu Ziegfeld Follies? — insistimos.

— Acreditamos que a origem do seguinte toda essa confusão: tivemos há anos, "The Great Ziegfeld" filme que se chama, entre nós, "Ziegfeld, o criador de estrelas", filme em que William Powell compõe a figura do empresario Ziegfeld, coisa que torna a fazer, ligeiramente no inicio de "Ziegfeld Follies"; além disso, tivemos depois "Ziegfeld Girl", que se chamou aqui "O Mundo é um teatro". Cremos vir daí a confusão. Entretanto, como "Ziegfeld Follies" difere daqueles dois filmes, meu caro! Imagine que "Ziegfeld Follies", antes de tudo é um "show", no que verdadeiramente se entende como "show". Não tem historia, não tem enredo — em todos os seus prodigiosamente montados e ricos quadros ligados de modo interessante, sim mas sem fio de enredo. O filme é o que seria, em tecnicolor, um "show" montado por Ziegfeld, se Ziegfeld vivesse agora e resolvesse fazer um filme "à sua moda". Tem o "clima" de Ziegfeld — aquele clima de esplendor e de mulheres estonteantemente bonitas, que ele sabia esculpir muitissimo bem. Aliás, podemos afirmar que o nosso publico não só viu "Ziegfeld Follies" como não viu nada semelhante a "Ziegfeld Follies", porque este é verdadeiramente um filme impar — o "show" dos "shows" da tela, ou melhor, a primeira e definitiva exteriorização de uma "féerie" realizada através dos recursos de tecnica e de opulencia do cinema. E' pois, um espetaculo cem por cento novo, original, inedito, o que o nosso publico terá a partir do dia 14, no cine Metro.

(*)

Aproveitamos a oportunidade para obter informes completos sobre o elenco apresentado pela Metro Goldwyn Mayer em "Ziegfeld Follies". Sabiamos de cór os nomes das principais figuras mas quisemos tambem noticias sobre os "players" que muitas vezes, numa interpretação, têm tanta importancia quanto os luminares favorecidos pelos nomes rutilando nas "marquises".

E aqui está, completo, o elenco do "show" dos "shows": — Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer, Kathryn Grayson, Lena Horne, Gene Kelly, o tenor James Melton, Victor Moore, Red Skelton, Esther Williams e Willian Powell. No quadro de "players" Edward Arnold, o soprano Marion Bell, Cyd Charisse, Hume Cronyn, William Frawley, Robert Lewis, Virginia O' Brien, Keenan Wynn, Hazel Brooks e os Fantoches de Bunin. E, naturalmente, dezenas e dezenas de "girls" do padrão Ziegfeld dos pés à cabeça.

GROUXO MARK ABANDONA O BIGODE

HOLLYWOOD, Cal. — Pela primeira vez, em todas as suas representações artisticas, seja no cinema propriamente dito como no teatro ou nos programas de radio e televisão, o comediante Grouxo Marx deixa de aparecer ante o publico com as suas enormes bigodeiras negras, para se mostrar como realmente é. Desse modo, quebra uma tradição de 23 anos — abandonando os bigodões pintados para surgir ante a camera com os seus proprios bigodes — apenas uma sobra dos ditos — no seu papel de criado em "It is only Money", uma hilariante comedia da RKO Radio, que terá tambem outros "batutas" no elenco.



RENE' CLE'MENT REALIZOU "A BATALHA DOS TRILHOS" NUM MOMENTO DE DESCANSO... — E' extremamente curioso o fato do diretor René Clément ter realizado essa obra prima que é "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail), num momento de descancanso... Tanto mais curioso se analisarmos o estudo completo de sua obra, já que mostra em linhas por demais eloquentes, a luta dos ferroviarios franceses contra os alemães, nos principios da ocupação, e lhe deu, no renhido pleito do "Festival de Cannes de 1946", o "Primeiro Grande Premio Internacional para a Melhor Direção". Foi durante os intervalos de "A Bela e a Fera", realizado por Jean Cocteau, que Clément deu inicio a realização de "A Batalha dos Trilhos", a seleção "Cofran" que a França Filmes do Brasil apresentará dentro de poucos dias no Cine Paratodos.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425 — Telefone: Resid. 51-4083

FALECEU WALLACE BEERY

HOLLYWOOD, 16 (AFP) — Wallace Berry, um dos maiores astros do cinema americano, faleceu na manhã de hoje, com 64 anos de idade, vitimado por um ataque cardiaco.



Walace Beery

Beery estava enfermo ha varios anos e recentemente teve de recusar sua participação num novo filme, em razão do agravamento de sua saude. Ator famoso desde 1912, Wallace Beery deixa uma memoria inesquecivel para os fans de cinema em todo o mundo. Sua criação como "Pancho Villa" levou seu renome a todos os paises. O extinto começou sua carreira artistica montando elefantes no circo Ringling. Passando para o "ecran", uma serie vertiginosa de sucessos trouxe-lhe a celebridade e a fortuna. Divorciou-se duas vezes. Sua primeira esposa, a famosa Gloria Swamson, voltará brevemente à tela, após longa ausencia do cinema.

Wallace Beery deixa dois filhos. Era, fora do cinema um apaixonado da aviação.

O "R" DE BOA SORTE...

HOLLYWOOD, Cal. — A letra "R", para os farmaceuticos é a inicial das receitas, mas para Andrey Totter é a receita do éxito.

Em seus sete filmes mais recentes tem sempre havido um dos primeiros atores com um nome começado por "R", como os seguintes: Robert Walker, Claude Rains, Robert Montgomery, Ray Milland. E agora vai apresentar mais um filme com um "R" — "The Set-Up", com Robert Ryan.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Beneficente "Sanatorio Ebenezer" que mantem um ambulatorio, com Raio X, para atender gratuitamente, às pessoas pobres sem distinção, pede por nosso intermedio um auxilio, qualquer que seja, às pessoas que queiram auxilia-la nessa obra de assistencia social, e que poderá ser remetido à rua da Gloria, 326|332.

NOTICIAS DA MONOGRAM

Um templo azteca, onde um cientista é raptado e ocorrem varios crimes de morte... eis o "background" da nova aventura de Charlie Chan, "Charlie Chan e o Tesouro Azteca".

Stan Laurel & Oliver Hardy estão de volta na sua maior comedia — "Era uma vez dois valentes" — a comedia imortal da famosa dupla comica!

"A maldição da torre", o belo filme de Roddy Mc. Dowall, com Sue Engraid, já foi filmado outrora, com Freddie Bartholomew.

Jimmy Dorsey e sua orquestra vem aí, em "Discordia harmoniosa"!

Raymond Hatton, o companheiro inseparavel de Johnny Mack Brown em seus notaveis filmes do "far west", já interpretou o papel do Rei da França, na "Joana D'Arc" de Cecil B. De Mille, com Geraldine Farrar.

Lon Chaney tem uma das maiores lutas já filmadas, com Lloyd Bridges, na espetacular historia dos pescadores de esponjas — "Crime submarino".

"Typee", o novo filme de Roddy Mac Dowall, apresentará belissimos exteriores" de Samoa.

"Bomba, filho da selva", o novo heroi da tela interpretado por Johnny Sheffield, veio para o cinema de uma serie de vinte livros de Roy Rockwood, que passaram a ter uma tiragem extraordinaria com sua passagem para o cinema.

O famoso conto de Frank R. Stockton, "A dama ou o tigre" será filmado em Cinecolor, pela Allied, com a direção de Roy Del Ruth, o cineasta de Aconteceu na 5.a Avenida" e o "O grande Babe Ruth".

"The Highwayman", outra das novas produções da marca aristocratica, é baseada no poema de Alfred Noyes.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

MAJOR DIOGO, 315 — 6 4408

Renovação de ar permanente

ULTIMO DIA

HOJE, às 16, 20 e 22 horas

AIMÉE e sua Companhia de Comedia

com a comedia de Louis Verneuil:

"Ele, Ela e o Outro"

Com AIME'E, Paulo Porto e A. Fregolente — Direção de Ester Leão.

Bilhetes no Teatro e na Ag. Sylvio, rua 24 de Maio, 204 — Telefone 4-9896.

3.a feira, dia 19, estréia da peça de Silveira Sampaio: "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA".

"A BATALHA DOS TRILHOS"

Com a realização de "A Batalha dos Trilhos", o diretor René Clément colocase entre as vozes mais autorizadas do moderno cinema francês. Tem este documentario que a França Filmes do Brasil vai apresentar proximamente no cinema Paratodos, a naturalidade das grandes peliculas. Resumindo: é "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail) um filme digno do premio que lhe outorgou o "Festival Internacional do Cinema", em Cannes, 1946.

A VOLTA DE STUART ERWIN

Há bastante tempo que o popular ator comico, marido da antiga "estrela" June Collyer, estava ausente da tela. E durante todo esse tempo, não apareceu em Hollywood um ator de seu tipo, que o substituisse. Agora, Stuart está de volta. O veterano ator, interprete de uma das melhores versões cinescas do celebre "Merton of the Movies", é um dos principais atores de "Frente à frente", o novo filme de Bonita Granville, com o simpatico Rod Cameron e Don Castle.

CINEMA NA GRÃ BRETANHA

JOSE' GUILHERME MENDES, da B.B.C.

(Copyright do B. N. S., especial para o CORREIO PAULISTANO)

LONDRES — A historia do cinema na Grã Bretanha carateriza-se por altos e baixos sensivelmente marcados. Neste ponto, aliás, convem salientar que essa historia é semelhante à de quase todos os paises do mundo, os quais desde o termino da primeira Grande Guerra tiveram de enfrentar a concorrencia arrasadora de Hollywood. Mas a cinematografia britanica tem, aparentemente, sofrido maior numero de crises de que qualquer outra. E' evidente que me estou referindo à industria cinematografica: porem somente alguem que viva no mundo da lua imaginará que a parte economico-financeira do cinema se pode desligar inteiramente do seu aspecto estritamente artistico. A arte é uma coisa e a industria é outra; contudo, ambas se entrelaçam e se interdependem.

Um exame das causas mais profundas dessas crises por que tem passado o cinema na Grã Bretanha certamente demandaria uma investigação mais demorada sobre os grandes trustes e monopolios internacionais da industria cinematografica, atualmente sediados nos Estados Unidos. Não é intenção deste cronista fazer tal investigação, uma vez que lhe faltam tempo e meios para tal; o que, no entanto, pode ficar assinalado é que diariamente se vêem nos jornais londrinos referencias diretas ao papel desempenhado pelos grandes magnatas norte-americanos, procurando afastar o perigo de uma concorrencia tão temivel quanto a que o cinema britanico lhes vem oferecendo desde o termino do ultimo conflito mundial. Quem ainda sonha com uma America do Norte habitada somente por Papais-Noel preocupados em que todo mundo seja prospero e feliz, faria melhor se acordasse, porque quanto tempo sonhar tanto pior será o amanhecer.

Repito, contudo, não ser meu proposito tratar aqui da historia da industria cinematografica britanica; em vez disso, pretendo falar em algumas cronicas sobre aspectos gerais da vida do cinema na Grã Bretanha.

Comecemos em 1929. Até aquele ano o cinema britanico descreveu a seguinte trajetoria: alcançou um ponto culminante, por volta de 1915, e quase desapareceu ao fim da primeira Grande Guerra, quando Hollywood surgiu quase isolada no cenario cinematografico mundial. Não foi, naturalmente, apenas o cinema britanico que sofreu essa concorrencia; mas, a verdade é que paises que foram muito mais profundamente atingidos pela guerra — como a Alemanha e, de um certo modo, a Russia — puderam, já por volta de 1920, oferecer um renascimento daquela arte, que somente em 1929 haveria de ressurgir — e de maneira promissora — na Grã Bretanha. Os alemães, entre 1920 e 1930, antes de se verem sufocados pelo nazismo, deram ao mundo filmes que hoje são considerados classicos no sentido lato da palavra ou em seu aspecto mais restrito de significativos de uma época ou de um movimento artistico. A simples citação de fitas como "O Gabinete do dr. Caligari", "O vampiro de Dusseldorf", "Metropole" e "Museu de Cera" e de nomes como os de Wierne, Pabst, Lang e Stronheim basta para explicar suficientemente o que quis dizer. Por outro lado a França durante aquela década apresentava o movimento que ficou conhecido como "avant-garde" e que legou ao mundo obras igualmente imperecíveis, como "La Roue", de Abel Gance, "Paris qui dort", "Entr'acte" e "Le chapeau de paille d'Italie", todos de René Clair, e "Un chien andalou", e "L'age d'or", ambos de Luis Bunuel. E os russos, por sua vez, nos deram "O encouraçado Potemkin", "Dez dias que abalaram o mundo" e "A linha geral", todos de Eisenstein, e, ainda, "A mãe", "O fim de São Petersburgo" e "Tempestade sobre a Asia", todos de Pudovkin. Estes filmes russos são citados, em qualquer obra séria sobre cinema, como classicos desta arte.

Mas, voltemos ao cinema britanico. Enquanto mesmo paises menores, como a Belgica, a Suecia e a Suiça, produziam filmes como "Les hommes le dimanche", de Siedmak; "La charrête fantôme", de Sjostrom, e "Dura lex", de Kuleshof — enquanto a arte cinematografica adquiria um impeto decisivo em varios paises, o cinema na Grã Bretanha permanecia relegado a um plano secundario. 1929 representa assim um marco definitivo para a cinematografia deste país. Justamente naquele ano, os Estados Unidos lançavam uma bomba atomica no mercado cinematografico mundial, com a representação do primeiro filme falado. Mas, se os norte-americanos fizeram, então, um filme somente para mostrar ao mundo que as figuras que se moviam na tela tambem podiam falar e, principalmente, cantar, os ingleses deram uma demonstração de que, além disso, o som podia constituir um elemento aproveitavel no cinema.

O primeiro filme falado feito na Grã Bretanha teve, desta maneira, um papel duplamente revolucionario: esse filme foi "Black-mail", do outrora excelente Hitchkock. Mas, 1929 foi principalmente um ano decisivo para a cinematografia britanica porque, então, foi feito neste país o primeiro filme de um tipo no qual a Grã Bretanha haveria de se firmar, mais tarde, como um dos expoentes em todo o mundo — ou, seja, o documentario. John Grierson fundou esse movimento, na Grã Bretanha, lançando uma pelicula por todos os motivos importante — "Drifters". Não somente pela sua tecnica como tambem por seu conteudo, "Drifters" representou uma nota inteiramente nova para a arte cinematografica deste país.

Mas, hoje o tempo se esgotou e espero continuar esta conversa na sexta-feira que vem.



"O GANGSTER" — Dirigido por Gordon Willes, com historia de Daniel Fuchs, tendo nos principais papeis Barry Sullivan, Bellita, Joan Lorring e Akim Tamiroff, a pelicula da Allied, "O Gangster" põe em téla a vida de um individuo desasjustado e que se coloca francamente contra a sociedade. A luta entre os "racketeers" serve para um minucioso estudo das causas que originam o crime e a maneira de combate-las. Além de ser um autentico documento humano, "O Gangster" é um magnifico estudo psicologico, de grande alcance social. Será estreada quarta-feira no cine Ritz, São João.

TEATRO MUNICIPAL

Ultimo Espetaculo sob o patrocinio do Departamento de Cultura

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

"TEREZA RAQUIN"

(de E. Zola)

Com MARIA DELLA COSTA e SANDRO

POLTRONAS CR.$ 15,00





AVISO
Para servir melhor o publico e evitar invasões das numeradas e posteriores reclamações, pedimos a gentileza de comparecerem com antecedencia ao inicio das funções.

HOJE — 3 FUNÇÕES: MATINE'E, ÀS 14,30 — VESPERAL, ÀS 17,30 E À NOITE, ÀS 21,15 HORAS.

O MAIOR CIRCO QUE VISITA A AMERICA DO SUL

Gran Circo Sud Africano

com 200 artistas internacionais e feras, do ex-

SARRASSANI

MOO'CA e GLICERIO — Bilhetes à venda a partir das 10 horas da manhã.



"ZIEGFELD FOLLIES" — A figura de maior destaque do grande elenco que a Metro Goldwyn-Mayer colocou em "Ziegfeld Follies", talvez seja Fred Astaire, que se encarrega de varios dos numeros mais sugestivos do suntuoso e estravagante espetaculo em tecnicolor.

Fred interpreta um numero com Gene Kelly — e dois com Lucille Bremer: "This Heart of Mine" e "Limehouse Blues".

Este ultimo, entretanto, merece referencias especiais: não se trata apenas do numero mais impressionante de "Ziegeld Follies", mas talvez do mais interessante toda a carreira do notavel Fred Astaire.

Ao enfrentar a Colombia, hoje, no Pacaembú, a representação do Brasil cumprirá o 4.º compromisso no Continental de Futebol

A SELEÇÃO BRASILEIRA SOFRERA' SENSIVEL MODIFICAÇÃO — ORLANDINHO E CANHOTINHO FORMARÃO A ALA ESQUERDA DO "ONZE" NACIONAL — RESULTADO DO ULTIMO COTEJO EFETUADO COM OS COLOMBIANOS

O selecionado brasileiro terá esta tarde mais um compromisso a solver na tabela de classificação do sul-americano de futebol. O "onze" nacional enfrentará a seleção colombiana, conjunto despretencioso e que não pode aspirar posição de destaque na classificação final do certame.

A primeira vez que nos defrontamos com a representação da Colombia foi na capital chilena, em 1945, quando do continental realizado naquela cidade. O resultado daquele embate, como devem estar lembrados os aficcionados, foi a vitoria da turma nacional por 3 a 0.

COMO FORMARAM OS ANTAGONISTAS

Para a luta no campeonato de 45, efetuada em Santiago, os adversarios desta tarde apresentaram a seguinte escalação:

BRASIL: Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

COLOMBIA: Acosta; Martinez e Mejias; Quinteros, Joliani e La Hoz; Lancaster, De Leon, Gonzalez, Verdugo e Mendozza.

Os tentos fora mconquistados por Jorginho, Heleno e Jaime.

OS QUADROS PARA HOJE

Para a luta desta tarde, os contendores estarão assim constituidos:

BRAIL: Barbosa; Augusto e Wilson; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho.

COLOMBIA: Efrain Sanchez; Marriaga e Picalua; Castelhondo, Gutierrez e Munoz; Perez, Apressa, Verdugo, Rui e Rubio.

Como se vê, na representação colombiana que enfrentará esta tarde o "onze" brasileiro, apenas Verdugo, que 1945 a integrou quando do continental, em Santiago, estará em ação, enquanto na do Brasil, Tesourinha, Rui e Ademir que participaram daquela luta estarão novamente participando do novo embate.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A representação nacional, apesar de não poder contar com o concurso de Simão, Zizinho e Jair, vitimas da brutalidade posta em pratica pelos chilenos quando do embate de quarta-feira ultima, no Pacaembu', está em condições de cumprir mais uma destacada atuação, o tecnico Flavio Costa selecionou 22 jogadores para representar o futebol brasileiro. Não ha reservas. Todos sãotitulares e, portanto, qualquer valor que seja chamado a participar da refrega desta tarde, o fará com brilho, sem quebra do rendimento do nosso "orze".

O futebol posto em pratica pelos colombianos é agradavel, mas ineficiente. Os integrantes da seleção da Colombia perdem muito tempo com fintas e passes desnecessarios, dando até a impressão de que se limitam quase que unicamente a fazer jogo para a assistencia, tal o desinteresse que revelam nos tiros conclusivos. Por isso, frente a uma equipe categorizada como a do Brasil, dificilmente, em luta normal, os colombianos escaparão a fragoroso revés.

HORARIO DO JOGO

Por se tratar de domingo de Pascoa, a Federação Paulista de Futebol, torna publico que o jogo Brasil x Colombia terá inicio às 16 horas em ponto. Antes, às 15,45 horas, haverá a solenidade do hasteamento do pavilhão brasileiro, ao som do hino nacional.

A prova preliminar que será jogada entre as equipes do C. R. Nitro Quimica e S. C. Flamengo terá inicio às 14 horas, sob a direção do arbitro José Maria Pereira.

O jogo Brasil x Colombia será arbitrado pelo arbitro chileno Galvez.

As entradas de cadeiras numeradas, cobertas e descobertas, arquibancadas, gerais e respectivas meias, acham-se à venda na Galeria "*Prestes Maia*" e no Estadio Municipal do Pacaembu', a partir de 9 horas, de hoje, domingo.

Os portões do Estadio serão abertos às 12,30 horas.

Prosseguirá hoje, no estadio de Lima, o sul-americano de atletismo

INAUGURADO ONTEM O CERTAME MAXIMO DO ESPORTE-BASE CONTINENTAL — OITO PAISES CONCORREM AO IMPORTANTE TORNEIO — AS PROVAS DESTA TARDE A PRESENÇA DOS BRASILEIROS — NOTAS



Benedita de Oliveira, a grande velocista nacional.

Teve inicio na tarde de ontem, no Estadio Nacional de Lima, a disputa do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, o torneio que reune oito paises filiados à Confederação Sul-Americana de Atletismo, constituindo por isso uma das principais reuniões desta especialidade nestes ultimos anos.

Como parte integrante do estenso programa a ser cumprido no decorrer da semana entrante, realizou-se ontem no estadio de Lima o imponente desfile que marcou a abertura do torneio continental de 1949, após o que teve lugar o cerimonial de apresentação dos participantes e juramento do atleta.

Apenas tres provas finais foram incluidas no programa da primeira fase da importante competição do atletismo sul-americano. No setor masculino foram realizadas as provas de 3.000 metros rasos e arremesso do dardo, enquanto que na classe feminina apenas a prova de arremesso do peso constituiu finalissima.

O programa desta tarde, pelas suas carateristicas, deverá imprimir rumos diferentes ao certame, definindo a marcha do marcador de pontos, eis que varias são as provas finais a serem cumpridas nesta segunda etapa, todas elas reunindo elementos de primeira grandeza no cenario do esporte-base sul-americano. Deverá, pois, a reunião de hoje constituir um dos pontos altos do empolgante torneio que tem como palco a capital peruana.

No que diz respeito a participação dos brasileiros, podemos assegurar que os nossos patricios se defrontarão hoje com pesados encargos, quer nas provas de pista, quer nas especialidades de campo. As finalissimas programadas para a tarde de hoje, onde se apresentarão os melhores classificados das series cumpridas na jornada inaugural, prometa desfechos extraordinarios, devendo por isso apresentar excelente nivel tecnico, embora se reconheça que o fator altitude constitui um obstaculo natural aos concorrentes da zona sul do continente.

Nos 100 metros depositamos francas esperanças em Haroldo Pereira da Silva, considerado um dos melhores velocistas do continente, entretanto, não devemos nos esquecer que Fayos, Ferrando, Bonnhoff e outros "ases" estarão a postos, todos eles contando com maior experiencia em torneios internacionais.

A prova de 400 metros rasos não oferece grandes perspectivas para os nossos patricios, entretanto, alguma surpresa poderá resultar o confronto entre os nossos representantes e os mais categorizados especialistas da distancia.

No revesamento poderemos enviar à pista um conjunto de grandes possibilidades, entretanto, os argentinos esperam repetir o feito do Rio de Janeiro.

Poucas probalidades temos na distancia de 110 metros com barreiras. Poderemos, não resta duvida, surpreender, porém, é preciso que Wilson Carneiro, o principal homem da nossa equipe nesta especialidade, corra bem abaixo de 15". indice que constitui ponto alto para aquele atleta.

Nos saltos e arremessos vamos nos conduzir com bastante discreção. Os nossos titulares têm possibilidades de registrar "performances" de primeira grandeza, tudo dependendo, não resta duvida, da chance que lograrem.

O setor feminino já promete um pouco mais. Temos possibilidades de colocar Benedita de Oliveira e, possivelmente, Lucilia ou Melania, na prova de 100 metros rasos, enquanto que na especialidade de dardo contaremos com alguns recursos, levando-se em conta as ultimas atuações de Maria Augusta Vieira e Babet Zoet, indiscutivelmente, as melhores especialistas de que dispomos presentemente.



Alberto Triulzi, recordista continental da prova do 110 metros com barreiras e sério candidato ao titulo maximo no certame de Lima.

AS PROVAS DE HOJE

O programa a ser cumprido esta tarde no Estadio Nacional de Lima inclui as seguintes provas:

100 metros rasos — masculino — final; salto em altura — masculino — final; arremesso de peso — masculino — final; 100 metros rasos — feminino — final; salto em extensão — masculino — final; 110 metros com barreiras — masculino — final; arremesso do dardo — feminino — final; 400 metros rasos — masculino — final; e revezamento 4x100 metros — masculino — final .

PROSSEGUIRA' QUARTA- FEIRA

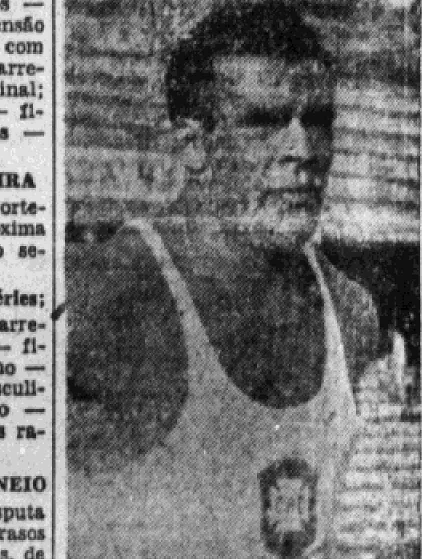
O certame continental do esporte-base terá prosseguimento na proxima quarta-feira, com a realização do seguinte programa:

200 metros rasos — Masculino séries; 200 metros rasos — feminino; arremesso do martelo — masculino — final; 800 metros rasos — masculino — semi-finais; salto triplice — masculino — final; arremesso do disco — feminino — final; e 5.000 metros rasos — masculino — final.

ABERTURA OFICIAL DO TORNEIO

LIMA, 15 (AFP) — Com a disputa das eliminatorias de 100 metros rasos e das provas finais de 3.000 metros, de que participaram os melhores atletas do continente, tais como Pereira da Silva, brasileiro, Lafuente, argentino, Labarte, chileno, Lopez Testa, uruguaio, e Raul Dassori, a grande revelação chilena — na primeira prova — e Ricardo Brelo, Lehor Palmeiro, Miguel Castro, Raul Inostrosa e o brasileiro João Soares de Oitica, na segunda someçou hoje o 16.o Campeonanto Sul-Americano de Atletismo, de que participam o Brasil, Argentina, Chile, Equador, Peru, Venezuela e Uruguai. As provas do Campeonato começaram hoje às 16 horas no Estadio Nacional, com capacidade para comportar um publico de 25.000 pessoas.

Pela manhã, é que se realizou a abertura oficial do torneio. Com a presença do presidente da Republica, de altas personalidades do governo e de representantes diplomaticos de todo o continente, realizaram-se o desfile e o juramento dos atletas. Estes, sob grandes aplausos do publico, reanimaram o fogo que ardia numa pira armada no centro do estadio, com as flamas transportadas por aviões de todos os paises da America do Sul e tambem dos Estados Unidos.



Nadim Severo Marreis, recordista brasileiro de arremessos.

Nas provas que serão disputadas amanhã, destacam-se a final dos 100 metros razos e o revezamento 4x100.

(Continua na 18.a página).



Ingeborg Mello de Preiss, recordista sul-americana das provas de arremessos do disco e do peso, que representará a Argentina no VI Campeonato Feminino.

Sugestivo intermunicipal será realizado na tarde de hoje em São Caetano

O Comercial, da capital, enfrentará o conjunto do E. C. São Caetano, da cidade que lhe empresta o nome — Escalação das equipes — José de Paula na arbitragem

Mais um agradavel prelio intermunicipal será efetuado, esta tarde, em S. Caetano. O conjunto do Comercial, com todos os titulares, excursionará àquela cidade, a fim de dar combate ao quadro do E. C. São Caetano, vice-campeão da "Serie vermelha", do campeonato da divisão de acesso.

A representação do São Cetano, que tão brilhante figura realizou no certame da segunda divisão, ao que parece perdeu muito da antiga segurança. Pelo menos é o que vem revelando nos ultimos compromissos, notadamente quando embate com o Palmeiras, ocasião em que foi "goleado" como qualquer bisonho.

O insucesso frente à representação esmeraldina serviu, entretanto, como uma especie de alarme aos paredros do magnifico conjunto do São Caetano e, segundo se anuncia, varias providencias já foram tomadas visando o reerguimento do nivel tecnico da equipe, esperando-se até que esta tarde esteja reabilitada.

O COMERCIAL

O "benjamim" não vem atravessando tambem um bom periodo. Contudo, varios fatores concorreram para que a representação do alvi-rubro revelasse acentuado declinio nas suas ultimas exibições. A controversia que surgiu recentemente entre os paredros comercialinos em consequencia do caso surgido com a propalada fusão com a Ponte Preta e o estado precario do clube concorreram sobremaneira para o decrescimo de produção do "onze" do "benjamim". Entretanto, como tudo já está serenado nas hostes alvirubras, é de crer que o reflexo daquela pacificação influa decisivamente na produção do quadro.

Com os acontecimentos que envolveram os antagonistas, torna-se dificil apresetnar qual o provavel vencedor da refrega desta tarde e isso porque o Comercial e São Caetano estão ávidos de triunfo, a fim de reabilitarem-se perante os seus numerosos "aficcionados".

OS QUADROS

Eis as equipes:

COMERCIAL: — Cavani — Carvalho e Romualdo — Valano, Manuelito e Artur — Dedé, Manuelito (Leandro), Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

S. CAETANO: — Dinho — Escova e Neno — Sergio, Musa e Ninim — Lula, Luizinho, Andu', Wilson e Elyzo.

Dirigirá o encontro o juiz José de Paula, da F. P. F.

CAMBUQUIRA, EXEMPLO A SER SEGUIDO PELAS CIDADES PAULISTAS

Escreve MOUPYR MONTEIRO

O inicio do 8.o Campeonato dos Jogos Abertos de Cambuquira, na pitoresca estancia climatica e hidro mineral do sul de Minas Gerais, oferece ensejo para elogiosas considerações em torno daquela importante competição poli-esportiva, de carater nitidamente amadorista, que um abnegado grupo de jornalistas e desportisttas de São Paulo, Minas e Rio vêm promovendo desde 1942 naquela cidade e nestes dias de abril, de 16 a 30.

NÃO EXISTEM ENTRADAS A PAGAMENTO

Basta enunciar este fato inusitado de não se registrar pagamento de ingressos ou então, de quaisquer taxas, etc., e são milhares os assistentes dos Jogos de Cambuquira, para se imaginar a beleza dessa reunião. Desde o cronista desportivo — é verdade que recebendo sensiveis descontos nos doze hoteis da estancia — todos os participantes pagam suas inscrições e suas diarias. E' fato unico no Brasil ao que sabemos.

O certame, pois, é uma reunião puramente amadora. Suas despesas não são grandes mas temos que insistir no fato de não haver receita propria ou renda. A inteligencia dos hoteleiros cambuqueirenses vêm fazendo maravilhas de cooperação nesse sentido, seguindo, aliás, a esclarecedora orientação do dr. João Silva Filho, presidente do Cambuquira Tenis Clube e coproprietario de um dos hoteis da cidade.

UM BOM EXEMPLO A SEGUIR

Não seria caso do exemplo de cooperação dado pelos hoteleiros da distante cidade sul mineira, ser imitado pelos hoteleiros das cidades paulistas, das estações de aguas?

Afinal de contas quem ganha com excelente propaganda que certames desportivos provocam são os proprios hoteis; de futuro. No presente não. E' preciso semear para haver colheita. Mas os frutos estão aparecendo.

Cambuquira é um dos nomes mais conhecidos do Brasil. E' claro que a maravilha de seu clima de montanhas e suas aguas medicinais justificam o prestigio merecido. Mas é evidente: foram os campeonatos desportivos que levaram aos pincaros da fama a bela cidade dos céus azuis.

O exemplo está à vista e os resultados são patentes. Mas devemos acentuar: somente reuniões puramente amadoristas fazem milagres como estes de Cambuquira. Onde rolar o dinheiro, rola despenhadeiro abaixo o sentido de pura cooperação e o sentido moral das coisas do esporte.



CAMPEÃS DE 1948 VOLTAM A COMPETIR — Duas formosas e conhecidas cestobolistas do Esporte Clube Pinheiros, integrantes da equipe do azul e preto que participará nestes dias proximos dos Jogos Abertos de Cambuquira. São elas: Dóra Massari (7) e Edith Ferreira de Souza (13) que aqui vemos posando para a objetiva do "Correio Paulistano", no treino de terça-feira, preparatorio para aquele importante certame do qual o Pinheiros ostenta o titulo de campeão.

JOGOS DE CAMBUQUIRA

TAUBATE', 15 ("Correio") — O trem S. P.-2, que saiu de São Paulo às cinco horas de hoje, sexta-feira, descarrilhou entre Taubaté e Tremembé, na altura do quilometro 337, por defeito nos "truks" de dois vagões. Não houve vitimas pessoais. O comboio R. P.-2, que saiu de São Paulo às 7 horas está porisso retido em Taubaté, aguardando a desobstrução da linha. O atrazo ocasionado com o descarrilamento do S. P.-2, de cerca de seis horas, impediu que numeroso grupo de jornalistas, que viajava no R. P.-2, com destino a Cambuquira, atingisse aquela cidade, onde seriam inaugurados hoje os tradicionais campeonatos.

Torneio de Tenis de "Bôa vizinhança"

MIAMI BEACH (Florida), 15 (AFP) — O americano Gradnar Mulloy eliminou o representante latino-americano Ricardo Bawbiers, do Chile, do tornejo de tenis de "Bôa vizinhança", ora disputado nesta cidade.

Mullyo venceu Ricardo por 6 a 2 e 6 a 4.

A Portuguesa de Desportos joga esta tarde em Campinas

CONTRA O GUARANÍ, A EXIBIÇÃO DOS RUBRO-VERDES — ESCALADO OFICIALMENTE O CONJUNTO DA "SEVERA" — AGNELO LEONARDO, DA F.P.F., SERA' O ARBITRO QUE DIRIGIRA' A LUTA

A Portuguesa de Desportos excursionará esta tarde a Campinas, a fim de dar combate ao quadro do Guarani, um dos conjuntos mais eficientes daquela cidade.

Depois do insucesso sofrido, em Presidente Prudente, frente à Prudentina, o quadro rubro-verde só agora resolveu retornar ao "hinterland" paulista e isso mesmo porque a equipe já está em condições de não desiludir os seus aficcionados.

Realmente, o conjunto principal do gremio do Largo de São Bento, ressentindo-se de melhor orientação tecnica, vinha atuando abaixo da critica e qualquer compromisso constituiria então uma temeridade.

Todavia, percebendo a situação caotica em que se encontrava a representação da "Severa", seus dirigentes resolveram contratar o treinador Caetano De Domenico, nome que dispensa comentarios, para a direção de sua parte tecnica. Como sabem os esportistas bandeirantes, o ingresso daquele profissional no gremio do Largo de São Bento já começa a apresentar os primeiros resultados. O zagueiro Diogo, um dos valores mais positivos a posição no futebol da Capital e que pela falta de melhor orientação do então tecnico rubro-verde vinha sendo aproveitado como médio, pasou a ocupar o seu verdadeiro posto. O jovem Santos, que brilhou no certame passado como centro medio, foi deslocado para a zaga formando com Diogo um "duo" de apreciaveis predicados. A primeira vista, a deslocação de Santos para a zaga não soa bem. Contudo, com a nova marcação que vem sendo adaptada por Caetano De Domenico, no quadro rubro-verde, Santos atua como zagueiro volante, marcando o mesmo adversario anterior e daí o destacado craque "colored" não ter estranhado a sua nova posição.

TERCETO INTERMEDIARIO

O terceto medio atuando com a mesma segurança revelada no certame de 45 e 46, Luizinho, Zinho e Helio, em plena forma, deram nova fisionomia àquele setor.

Quanto à vanguarda, o ponto alto do quadro, apesar de não contar com o concurso de dois de seus mais destacados valores, Simão e Nininho, atualmente integrando a representação nacional, continua a desenvolver um padrão de jogo facil e eficiente e, ao que se espera, tão logo possa atuar com todos os titulares, será fatalmente uma das atrações do magnifico conjunto "luso" paulistano.

O GUARANI

A equipe do Guarani não vem sendo feliz nos ultimos compromissos. No ultimo embate que disputou com o Ponte Preta, o "bugre" voltou a ser perseguido por incrivel falta de sorte. Todavia, segundo noticias vindas da "Princesa do Oeste" os defensores do consagrado gremio campineiro estão resolvidos a lutar com bravura, a fim de afastar a forte "guigne" que vem atrapalhando os seus sucessos. O quadro está bem treinado, rendendo satisfatoriamente e por isso, embora se reconheça mais tecnica e mais classe no conjunto visitante, não se pode absolutamente aponta-lo como o favorito da refrega.

O "ONZE" RUBRO-VERDE

Para a luta desta tarde, a representação rubro-verde iniciará a contenda com a seguinte escalação: Ivo, Diogo e Santos; Luizinho, Zinho e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Zezinho, Pinga I e Reginaldo.

A arbitragem estará a cargo do juiz Agnello Leonardi, indicado pela F. P. F. para integrar a delegação rubro-verde.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

BINO E O CORINTIANS — Segundo se anuncia o arqueiro Bino teria acertado, quando da excursão do gremio da "fazendinha" a Curitiba, as bases para a renovação de seu compromisso com o "Campeão do Centenario".

* * *

PELA DIVISÃO DE ACESSO — O São Paulo, de Araraquara, campeão amador do "hinterland" paulista, ao que conseguimos saber, acaba de inscrever-se na segunda divisão de profissionais do interior.

* * *

O VASCO EM MOGI MIRIM — Hoje à tarde será efetuado, em Mogi Mirim, sugestivo confronto interestadual. O Vasco da Gama, com um quadro misto, excursionará àquela cidade, a fim de dar combate ao campeão local.

* * *

ACIDENTE LAMENTAVEL — O avante Friaça, recentemente contratado pelo São Paulo, embarcou quinta-feira ultima, à noite, para a Guanabara, licenciado pelo tricolor, a fim de passar os feriados da Semana Santa com os seus familiares. Acontece, no entanto, que anteontem à tarde, Friaça, quando passeava por uma das ruas da "Cidade Maravilhosa", foi atropelado por um carro particular, sofrendo ligeiras escoriações pelo corpo. O "crack" sampaulino foi pensado no Pronto Socorro e depois dos curativos recolheu-se à sua residencia. O seu estado fisico não inspira cuidado.

Os invictos Giesta, Capitão Kid e Luar defrontar-se-ão hoje no Classico "Tiradentes"

TRES TITULOS EM JOGO E UMA DEMONSTRAÇÃO DE VALOR DA NOVA GERAÇÃO — GIESTA, A FAVORITA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Será corrido esta tarde, em Cidade Jardim, o primeiro classico da nova geração. E' a vez do "Tiradentes", em 1.000 metros e 100 mil cruzeiros de cotação.

A grande carreira servirá de oportunidade para uma demonstração a mais dos valores da nova geração indigena. Estarão em jogo tres titulos de invicto — Giesta, ganhadora do "Initium das potrancas", Capitão Kid, vencedor do "Initium dos potros", e Luar, a primeira "maquina" reservada para defesa das cores ouro e costuras azuis. Outros valores secundarios no pareo — Luna, Espargo e Fatma. E ainda Campeador, Climax, Furiosa e Joy, para dar à prova um sabor de sensação.

Os invictos mandam no pareo, no entender da "catedra". E ela propria admite como ardua a tarefa para Giesta, a favorita, e não menos dificil para Capitão Kid e Luar.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Corerio Paulistano" para as corridas de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Cancionero, R. Zamudio	56	20
2 Ilustre, A. Cataldi	56	40
3 Caaimbella, O. Rosa	54	25
4 Sátiro, J. Carvalho	52	60
5 Iguana, R. Pacheco	50	30

Poucos concorrentes e a prova está à mercê de Cancionero e Caaimbella, merecendo esta, a nosso ver, maiores atenções. Iguana portou-se bem ha uma semana e reune agora algumas possibilidades de sucesso. Ilustre, só ligeiro, e Sátiro estão deslocados na turma.

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1 Abdel Kassar, O. Rosa	55	15
2 Bucefalo, J. Carvalho	55	60
3 Juçapé, L. González	55	30
4 Tapajú, L. Osorio	55	25
5 Estampido, V. Pinheiro	55	40
6 Help, R. Zamudio	53	25

Abdel Kassar, pelo que produziu ha uma semana, tem ares de autentica "barbada". Mas é bom não esquecer que Carvalinho jogou fóra a carreira de Help, ha uma semana. Juçapé, em grande forma, é outra concorrente de bom respeito. Tapajú, muito baldoso, mas credenciado e em grande estado. Bucefalo e Estampido estão fora de paso, pelo menos aparentemente.

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

	Kls.	Cts.
1 Ampero, J. Carvalho	55	18
2 Gostosão, E. Garcia	55	40
3 Jacareí, L. González	55	30
4 Libello, L. Osorio	55	40
5 Artuélia, n|correrá	53	—
6 Farosa, R. Olguin	53	25

Fala alto em favor de Ampero o retrospecto. Jacareí, que correu uma enormidade ha uma semana, reune credenciais para ganhar mesmo nesta companhia. Farosa retorna com priπos soberbos e se folgar na dianteira, na primeira fase, talvez não seja alcançada no final. Libello retorna com bons eexrcicios e Gostosão continua não confirmando os trabalhos.

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

	Kls.	Cts.
1 Caluro, R. Zamudio	58	30
2 Guazil, E. Garcia	58	25
3 Hadifah, R. Olguin	54	40
4 Delgada, O. Rosa	52	30
5 Halcon, R. Pacheco	52	35
6 Marfada, Ot. Reichel	52	40

Pareo dificil, bem dificil. Mas Guazil, agora num tiro de seu agrado, vai correr muito e venderá muito caro a derrota. A escolha para o segundo ulgar não é facil. Halcon, Delgada, Calouro e até o Hadifah alimentam pretensões. Por palpite, Halcon. Marfada é a mais fraca dos concorrentes.

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

	Kls.	Cts
1 Araçá, H. Molina	55	40
2 Cyclamour, A. Cataldi	55	50
3 Galanteio, P. Vaz	55	20
4 Importante, R. Zamudio	55	35
5 Maganão, L. Osorio	55	40
6 Ardoise, L. Gonzalez	53	30
1 Escape, O. Rosa	53	25
8 Isaura, J. Carvalho	53	40
9 Milonga, V. Pinheiro	53	60

Outra grande loteria. Qualquer resultado, em provas dessa natureza, é sempre viavel. Mas, por força do oficio, vamos destacar a formula Galanteio, Isaura e Escape, valendo Isaura pela poule. Ardoise tem acusado progressos e leva agora o "mestre". Importante, sempre melhor. Dois estreantes: Maganão e Milonga, jeitosos, mas um tanto "verdes" ainda.

6.o PAREO — Classico "Tiradentes" 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — 1.000 metros.

	Kls.	Cts.
1 Campeador, J. Carvalho	55	60
2 Capitão Kid, A. Nobrega	55	25
3 Climax, E. Silva	55	50
4 Espargo, P. Vaz	55	25
5 Luar, L. González	55	22
6 Fatma, R. Zamudio	53	40
7 Furiosa, R. Olguin	53	50
8 Giesta, O. Rosa	53	20
9 Joy, E. Garcia	53	40
10 Luna, R. Urbina	53	30

E' o primeiro classico dos "novos". Três titulos em jogo, mas nós estamos em Giesta e Luar, acreditando dificil a tarefa para qualquer deles. Espargo a terceira força, a nosso ver. O Capitão Kid não nos agrada muito. Trabalhou a contento, mas parece que não evoluiu o necessario. Luna e Fatma, os melhores, entre os demais, mas dificil qualquer proeza por cima dos anteriormente citados.

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

	Kls.	Cts.
1 Ambicion, O. Rosa	58	20
2 Cometa, M. Manfredi	58	50
3 Infante, J. Carvalho	58	40
4 Canhotinho, L. Gonzalez	56	35
5 Matero, E. Garcia	54	25
6 Tamara, R. Olguin	54	30
7 Gitana, J. Alves	50	40

A prova não está facil. Matero, em grande forma e muito bem no tiro e na companhia, parece reunir maiores possibilidades de sucesso. Ambicion, sem um grande estado, más em condições de aparecer nesta companhia. Tamara, com o Olguin, sempre correu muito. E' concorrente de destaque. Cabotino figurou ha uma semana, mas a turma agora está repleta de valores. Infante não gosta da areia e está todo empapelado. Cometa retorna em condições apenas animadoras e Gitana levará a direção de um aprendiz estreante.

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

	Kls.	Cts.
1 Stone, J. Carvalho	58	20
2 Analy, A. Cataldi	54	22
3 Bicudo, M. Manfredi	54	40
4 Chico Prisca, N. Pereira	54	35
5 Ouro Fino, R. Urbina	54	60
6 Rigmach, W. Mazala	54	50
(7 Vagabond, J. Nascimento	54	25
(8 Curucaca, P. Vaz	52	25
9 Norma, . Rosa	52	40
10 Ouropel, H. Molina	52	60

Três são as grandes forças da carreira — Stone, Analy e Curucaca, podendo ganhar qualquer delas. Chico Prisca, acusando progressos, e Bicudo, que se dá bem na areia, figuras secundarias da prova. Norma, com a estrela do Olavo, pode produzir mais. Os demais só como grandes azares.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Caaimbella	Cancionero	Iguana
Abdel Kassar	Help	Juçapé
Ampero	Jacareí	Farosa
Guazil	Halcon	Calouro
Galanteio	Isaura	Escape
Giesta	Luar	Espargo
Matero	Ambicion	Tamara
Stone	Curucaca	Analy

HIPODROMO BRASILEIRO

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

RIO, 1 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.200 metros

1.o Jocosa; 2.o Irtaca. Rateios: Vencedor, Cr$ 10,00; dupla Cr$ 22,00.

2.o Pareo — 1.500 metros

1.o Never Looses; 2.o Bayeux. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla Cr$ 71,00. Places: Cr$ 21,00 e Cr$ 46,00.

3.o Pareo — 1.000 metros

1.o Irriquieto; 2.o Grato. Não correram Bom Destino, Sargaço e Toropi. Rateios: Vencedor, Cr$ 18,00; dupla, Cr$ 21,00. Places: Cr$ 11,00 e Cr$ .. 12,00.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o Mavilis; 2.o Gaita. Não correu: Hypnos. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00; dupla, Cr$ 22,00. Places: Cr$ 18,00 e Cr$ 17,00.

5.o Praeo — 2.000 metros

1.o Don José; 2.o Nero. Não correram: Defiant, Egeu e Itaim. Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00; dupla, Cr$ 18,00. Não houve placês.

6.o Pareo — 1.300 metros

1.o Piauí; 2.o Darling; 3.o Night Club. Não correram: Antipas e Testa de Ferro. Rateios: Vencedor, Cr$ .... 22,00; dupla, Cr$ 23,00. Places: Cr$ 12,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.

7.o Pareo — 1.400 metros

1.o Intermezzo; 2.o Polim; 3.o Mouro. Não correram Zodiaco e Serra D'Agua. Rateios: Vencedor, Cr$ 46,00; dupla, Cr$ 87,00. Places, Cr$ 12,00; Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00.

8.o Pareo — 1.500 metros

1.o Bongy; 2.o Grão Mogol; 3.o Ganges. Rateios: Vencedor, Cr$ 152,00; dupla, Cr$ 146,00. Places: Cr$ 36,00, Cr$ 35,00 e Cr$ 21,00.

Cr.$ 300,00

COMPRAMOS E PAGAMOS ATE' CR.$ 300,00 POR TERNOS USADOS DE HOMENS. Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA usadas, em qualquer estado de conservação. Pagamos os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

TELEFONE: 6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673 — Proximo à Estação da Luz

Cinco «two years» disputarão hoje, na Gavea, o classico «Costa Ferraz»

DOMINIO ABSOLUTO DA PARELHA ESPANTOSO-DON EUVALDO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA' COMBINADAS"

RIO, 16 ("Correio") — Mais um classico da nova geração será disputado amanhã, à tarde, na Gavea, como ponto alto de um bom programa de oito provas. Trata-se da "Costa Ferraz", em 1.200 metros e reservado à ala masculina da turma de "two years".

O campo da classica carreira está bem formado, relativamente, pois sobem a cinco os disputantes. Mas, infelizmente, não ha equilibrio de forças. Pelo contrario, até. E' patente o dominio da parelha da afortunada jaqueta "ouro, frizo e boné azul", do sr. Buarque de Macedo, parecendo mesmo que a vitoria será decidida "em casa", coom se diz.

NOSSOS INFORMES

São os seguintes os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.a pareo — 1.200 metros

Novamente surge em primeiro plano a parelha do sr. Buarque de Macedo, devendo ganhar o Espantoso e podendo vingar a "dobrada" da casa. Don Navarro e Cabo Frio são figuras de importancia.

2.o pareo — 1.600 metros

Tusça parece a mais credenciada, na milha. Dupla com Faloaz. Hora Certa é sempre adversaria, na turma.

3.o Pareo — 1.400 metros

Vaico, sempre ali, parece que encontrou agora uma bôa oportunidade. Luva e Bloqueio são grandes concorrentes à dupla. Lipari, na grama, é de corrida.

4.o Pareo — 1.500 metros

A prova está à mercê dos estreantes Mygala, Eperlan e Nimrod, sendo dificil a tarefa para qualquer deles. Mas, pelo que vem produzindo em trabalho, a ex-Sonada ,parece em melhor estado.

5.o Pareo — 1.000 metros

La Fleche perdeu na estreia por uma peripecia. E' agora a dona da prova, logicamente. Jutlandia, que correu bem na estreia, e Chatelaine, que vai debutar em bom estado, são as maiores adversarias da reservada. Flag Star, outro estreante jeitoso.

6.o Pareo — 1.500 metros

Hazy caiu para uma companhia tão camarada, que é bastante provavel o seu sucesso, a despeito de suas feias atuações. Edopuva e Vegada, as mais diretas adversarias. Jaboticaba e Marinheira, nomes secundarios.

7.o Pareo — 1.300 metros

Fala a favor de Mondar o retrospecto. Blue Dream, grande adversario e a melhor indicação paar a dupla. Egito e Saratoga não podem ficar despresados.

8.o Pareo — 1.500 metros

Nimrod talvez não corra aqui. Mas se o fizer, tem possibilidades, embora menores. Chesterfield, que retorna melhor, e Arakreon, com peso pluma, são grandes cartas da prova. Teddy retorna com privados que falam bm das suas possibilidades.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — Classico "Costa Ferraz" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas.

Quilos
1 Impávido, D. Ferreira .. 54
2 Cabo Frio, J. Mesquita .. 54
(3 Don Navarro, O. Ulloa .. 54
3(
(4 Sargaço, L. Meszaros .. 54
(5 Espantoso, L. Rigoni .. 54
4(
(" Don Euvaldo, A. Araujo . 54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Camacho, A. Ribas .. 58
1(
(2 Catita, n|correrá .. 52
(3 Faloaz, L. Rigoni .. 58
2(
(4 Escapada, n|correrá .. 50
(5 Tusca, S. Ferreira .. 54
3(
(6 Al Adyr, n|correrá .. 50
(7 Flim, O. M. Fernandes .. 50
4(
(8 Hora Certa, G. Greme Jr. 56

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1 Vaico, J. Portilho .. 56
(2 Pepito, S. Ferreira .. 56
2(
(3 Esfusiante, n|correrá .. 56
(4 Bloqueio, R. Freitas .. 56
3(
(5 Poeta, A. Ribas .. 56
(6 Luva, D. Ferreira .. 54
4(" Lipari, L. Rigoni .. 54
(" Rondel, J. Mesquita .. 56

4.o PAREO — 1.500 metreo — Cr$ 20.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Mygala, O. Ulloa .. 51
1(
(2 Grieta, I. Pinheiro .. 49
(3 Violaine, n|correrá .. 51
2(
(4 Armada, n|correrá .. 51
(5 Eperlan, L. Rigoni .. 53
3(
(6 Opulento, A. Barbosa .. 58
(7 Nimrod, F. Irigoyen .. 51
4(8 Consultiva, n|correrá .. 49
(" Liberrimo, D. Ferreira .. 58

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas.

Quilos
(1 Jutlandia, L. Rigoni .. 54
1(2 Dona Cristina n|correrá .. 54
(3 Ninive, n|correrá .. 54
(4 Chatelaine, F. Irigoyen .. 54
2(5 Bongá, D. Ferreira .. 54
(6 Vitoria do Palmar, R. Filho 54
(7 La Flèche, O. Ulloa .. 54
3(8 Mantiqueira, J. Portilho .. 54
(" Calimbá, L. Meszaros .. 54
(9 Nuvem, J. Mesquita .. 54
4(10 Fulvia, I. Sousa .. 54
(" Flag Star, P. Coelho .. 54

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Vegada, P. Coelho .. 55
(" Vespa, A. Barbosa .. 55
1(
(2 Milu', Red. Filho .. 55
(3 Dabá, G. Greme Jr. .. 55
(4 Jurujuba, L. Meszaros .. 55
(5 Marinheira, X.X. .. 55
2(
(6 Arari, X.X. .. 55
(7 Amaralina, n|correrá .. 55
(8 Jaboticaba, A. Ribas .. 55
(9 Hazy, X.X. .. 55
3(10 Darkness, L. Rigoni .. 55
(11 La Malinche, D. Ferreira .. 55
(" F.E.B., W. Cunha .. 55
(12 Jerivá, O. Ulloa .. 55
(13 Edopuva, J. Mesquita .. 55
4(14 Mágoa, A. Araujo .. 55
(15 Aléa, R. Alencar .. 55
(" Má, L. Leighton .. 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Blue Dream, F. Irigoyen .. 55
1(2 Jaguaribe, J. Portilho .. 55
(3 Jonjoca, n|correrá .. 55
(4 Vergel, A. Barbosa .. 55
(5 Bombo, Red. Filho .. 55
2(
(6 Eagle, Greme Jr. .. 53
(7 Cati, L. Meszaros .. 55
(8 Mondar, L. Rigoni .. 55
(9 Iman, n|correrá .. 55
3(
(110 Egito, J Mesquita .. 55
(11 Râma, R. Ribas .. 53
(12 Istar, D. Ferreira .. 55
(13 Ativa, S. Ferreira .. 53
4(
(14 Fiel Amigo, P. Coelho .. 55
(" Saratoga, I. Sousa .. 53

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Chesterfield, D. Ferreira .. 52
1(
(2 Insolito, S. Ferreira .. 48
(3 Teddy, J. Mesquita .. 55
2(4 Typhoon, X.X. .. 53
(5 Vencimiento, I. Pinheiro .. 48
(6 Nimrod, F. Irigoyen .. 53
3(7 Arakreon, O. Macedo .. 49
(8 Abdin, Red. Filho .. 51
(9 Champion, A. Ribas .. 60
4(" Bel Ami, n||correrá .. 48
(" Martelo, Rigoni .. 53

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Espantoso	Don Euvaldo	Don Navarro
Tusca	Faloaz	Hora Certa
Vaico	Luva	Bloqueio
Mygala	Nimrod	Eperlan
La Fleche	Jutlandia	Chatelaine
Hazy	Vegada	Edopuva
Mondar	Blue Dream	Egito
Chesterfield	Arakreon	Nimrod

Dia 21, no Bonfim, o «Talvino Egidio de Souza Aranha»

CAMPINAS, 16 ("Correio") — Aproveitando o ponto facultativo da proxima quinta-feira, dia 21 do corrente, a diretoria do Jockey Club de Campinas resolveu transferir para aquele dia as carreiras da semana. Assim, os portões do velho Hipodromo do Bonfim permanecerão cerrados amanhã, para reabrirem-se quinta-feira, quando espera, então, a Comissão de Corridas, organizar um bom programa.

Será disputado, nessa ocasião, o Premio "Talvino Egidio de Sousa Aranha", como justa homenagem do Jockey Club de Campinas àquele que tantas glorias colheu para o turfe campineiro.

Essa prova, cuja dotação ao vencedor é de Cr.$ 12.000,00 é destinada a produtos de qualquer país, será corrida na distancia de 1.800 metros e conta com os pedidos de chamada para inscrições dos seguintes pareiheiros:

	Quilos
Dona Chiquita	58
Fiacre	56
Don Raul	55
Maria K	53
Policeman	52
Pablo	52
Cacuri	52
Profética	51
Malevo	51
Nameless	49

NOTA: — O prazo para as inscrições encerra-se segunda-feira, dia 18. Serão tambem aceitas inscrições de animais não incluidos na presente chamada.

Segunda-feira, dia 18, irá a S. Paulo um funcionario do Jockey Club, a fim de tratar das inscrições dos pareiheiros chamados ou não. Assim, os srs. proprietarios e tratadores, que desejarem contribuir para o exito do festival a ser levado a efeito no proximo dia 21, no Hipodromo do Bonfim, poderão efetuar, nessa ocasião, as inscrições dos seus animais.

HANOVER E PANDEMONIO VIRÃO

Segundo consta, nos meios turfisticos desta cidade, os pareiheiros do Stud Imprensa, Hanover e Pandemonio, participarão das carreiras do proximo dia 21, no Hipódromo Campineiro.

Caso se confirmem esses rumores, terão os turfistas locais a oportunidade de, mais uma vez, apreciar a simpatica jaqueta ouro-azul em nossa pista.

TAMBEM PROVAVEL A VINDA DE CACURI E HARAGANO

A convite de varios turfistas campineiros, esteve em Campinas, quarta-feira ultima, o conhecido "entreineur" João Emrich, que aqui foi homenageado com um jantar.

Interrogado pela nossa reportagem, o João Emrich declarou ser provavel a vinda de Cacuri e Haragano, a fim de tomarem parte nas carreiras do proximo dia 21.

Assim, o Cacuri deverá disputar o premio "Talvino Egidio de Sousa Aranha", enquanto que o Haragano, ainda sem vitoria, tomará parte no pareo dos perdedores.

DENTADURAS E PONTES

A tecnica moderna produz dentaduras perfeitas, de uma semelhança completa aos dentes naturais. Recompõe tambem os traços fisionomicos, tão prejudicados pela falta de dentes, voltando à fisionomia natural.

Os dentes modernos e translucidos parecem ter vida: a disposição nas arcadas, sua colocação aproximadamente disposta com a que o paciente tinha os seus dentes naturais; a cor, de acordo com a tez e a idade de cada um; o tamanho, regulado pelo formato do rosto; e tambem o desgaste, de acordo com a idade, a par de uma completa estabilidade e segurança para mastigação, todos esses requisitos modernos chegam à perfeição na substituição dos dentes naturais. Dentaduras provisorias, feitas logo após às extrações, evitando ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. — Trabalho perfeito e rapido.

DR. HENRIQUE HAENEN — Cirurgião-Dentista

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 150, 3.o andar, salas 31 a 35 — Telefone 2-9490 — S. PAULO.

Sete pareos de trote, hoje, em Vila Guilherme

O HANDICAP FINAL E' O MELHOR ATRATIVO DO PROGRAMA

A Sociedade Paulista de Trote elaborou e fará cumprir hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, mais um programa interessante e formado por sete provas equilibradas.

O maior atrativo da tarde é o "handicap" final, para produtos nacionais e que levará à pista Sonhador, Duque, Gata, Martins, Fa Presto e Noiva.

E' o seguinte o programa das corridas de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — Premio "Segredo II" — A's 14,00 horas A 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 CARAMURU' — J. Lourenço 20
2 CAPIVARA — J. Belfiore —
(3 JAQUE — A. Frassi —
3)
(4 IRACUNDO — P. Santoni —
(5 SEGREDO II — Saul 20
4)
(6 PRINCESA — A. Oliveira —

3.o Pareo — Premio "Napoleão" — A's 14,35 horas — 1.700 mts. — Produtos nacionais de 2 a 4 anos.

Mts.
1 WANDA — J. R. da Silva 20
(2 LAST CHANCE — P. Santoni —
2)
(3 RAGGIO — A. Giannoni 20
(4 CARIOCA — A. Adão —
3)
(5 PRIMAVERA — A. Luiz —
(6 CORINGA — A. Brentari —
4)
(6 NEGRITA — A. Carpinelli —

3.o Pareo — Premio "Azulão" — A's 15,10 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
(1 MENINO — A. Carpinelli —
1)
(" JA' VOU — J. Carpinelli 20
2 NAPOLEÃO — Saul 40
(3 JOIA — J. Lourenço —
3)
(4 BRASILEIRA — A. Brentari —
(5 PINGAÇO — P. Santoni 40
4)
(6 TARZAN — S. Maximino 40

4.o Pareo — Premio "Particular" — A's 15,45 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais.

Mts.
1 GUARANI — J. M. Batista —
2 AZULÃO — Saul 40
(3 NINA — J. Belfiore —
3)
(4 BRASIL — C. Matarazzo 20
(5 FURÁ — A. Carpinelli 40
4)
(6 WORTHY-CHAP — A. Gian. 60

5.o Pareo — Premio "Joni" — A's 16,25 horas — 2.550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
1 DREAMBOY — F. Bosco 60
2 NHANDU' — S. Maximino 20
3 TUMBO — J. Belfiore —
(4 FIDALGA II — A. Carpinelli —
4)
(5 PARTICULAR — A. Gian. 40

6.o Pareo — Premio "Gata" — A's 17,05 horas — 2.550 mts. — Produtos de qualquer país — "Betting".

Mts.
1 CONGA — B. Impaléa 20
2 CHICHARRÃO — J. Belfiore —
(3 CHIQUITO — J. Carpinelli —
3)
(4 VERA — A. Giannoni —
(5 CANTOR — J. Lourenço —
4)
(6 JONI — A. Carpinelli 20

7.o Pareo — Premio "Future" — A's 17,45 horas — 2,550 mts. — Produtos nacionais — "Betting".

Mts.
1 SONHADOR — A. Carpinelli 50
2 DUQUE — J. Belfiore 90
(3 GATA — J. R. da Silva —
3)
(4 MARTIN — J. Manzione 90
(5 FA PRESTO — S. Maximino —
4)
(6 NOIVA — L. Nicolini 90

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

JAQUE — CARAMURU'
WANDA — CARIOCA
MENINO — NAPOLEÃO
NINA — GUARANI
NHANDU' — PARTICULAR
CONGA — JONI
FA PRESTO — GATA

SOCIO — PROCURA-SE PARA CASA LOTERICA

Possuindo ampla loja em otimo ponto central procuro socio com pratica para instalar casa desse genero. Não ha outra nas proximidades. Aluguel pequeno. Cartas p| esta redação para "Orger".

AS VITORIAS DE POBRE NENA E GOLD GIRL, EM FOTOS — À esquerda, o premio "Candido Egidio" nos primeiros metros da reta, propriamente dita, vendo-se Lana Turner, pelo centro, Kid Glove, por dentro, e Pobre Nena, por fóra, em luta pela liderança; Ibis, Doctor's Dilemma, Caaimbela e Ambicion, de dentro para fóra, quase na mesma linha, tentando alcançar as ponteiras. Na foto à direita, Gold Girl, por dentro, já trazia vantagem sobre Almirante, na saida da variante, com Maltaca em terceiro, Escape e Ardoise emparelhadas, a seguir.

Doceamargo voltou a derrotar Chala no principal «handicap» de ontem, em Cidade Jardim

DE LAÇO A LAÇO, NOVAMENTE, A VITORIA DO FILHO DE TUPAC AMARÚ — GRANITO DEIXOU A TURMA DOS PERDEDORES DA GERAÇÃO — EMPATARAM BRAHMA E GILDO — ALTITA, MAJESTOSO, PRINCEZINHA E ANDINO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE

Animadas as corridas de ontem, embora com um publico apenas regular e com um movimento de apostas de pouco mais de 4 e meio milhões de cruzeiros.

A sabatina foi inteiramente favoravel à "catedra". Dos favoritos, apenas Horsa "banhou" estrondosamente. Os demais corresponderam na sua totalidade, embora Brahma tenha dividido as honras da vitoria com o estreante Gildo.

De parabens a "catedra".

GRANITO, O PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

Granito abriu a lista de favoritos ganhadores. Vendeu algumas poules a mais do que Lola e correspondeu.

Lola largou em segundo, mas custou a pegar corrida e Corsario Negro por ela passou, mais adiante, chegando até a oferecer luta ao ponteiro. Mas Granito defendeu-se bem e levou a melhor, destacando-se no final.

ALTITA DE LAÇO A LAÇO

Horsa foi elevada à categoria de grande favorita, mas fracassou. Caiu batida fragorosamente, no meio da reta, e por pouco não recebeu os bones.

Altita largou na frente e Mazalinha dosou inteligentemente o train, na entrada da reta fugiu ainda mais e ganhou de galope.

Garopa apareceu para pagar o segundo placé.

MAGESTOSO MAIS FACIL AINDA

Magestoso ganhou mais facil ainda. Tomou a ponta logo nos primeiros metros e de laço a laço cobriu todo o percurso parando, parando, esperando os adversarios na reta. Grande favorito e o segundo, a vitoria de ... [illegible]

Tucuman, que largou entre os primeiros e depois ficou, voltou na reta para pagar o segundo placé.

DOCEAMARGO DE GALOPÃO

Doceamargo voltou a ganhar. E o fez mais facil do que há uma semana, embora o Pierre tenha dado à prova o mesmo estilo, isto é, tenha imprimido o "train" à carreira. De ponta a ponta, de galopão, correspondeu à preferencia da "catedra" o filho de Tupac Amaru'.

Chala novamente em segundo, sem comprometer o sucesso daquele.

PRINCESINHA, AFINAL

A "catedra" fez favoritas Arelfa e Princesinha, vendendo aquela algumas poules a mais. E estavam com razão os "entendidos". Foi feio o final entre as duas, mas favoravel a Princesinha, que Urbina não se cansou de [illegible]. Ganhou "chorando" como criança, mas a do Gonzalez afogou-se na lagrima.

Ithaca em terceiro.

GILDO-BRAHMA, EMPATADOS

Brahma, o favorito, ganhou, mas não ganhou sozinho. Apareceu o estreante Gildo no final para com ele dividir as honras da vitoria. O Olavo dormiu como um anjinho.

Juventa reapareceu em melhor estado e completou o marcador.

ANDINO GANHOU O ULTIMO PAREO

Não muito facil, mas comoda a vitoria de Andino, no ultimo pareo, calmamente conduzido por Pierre. Foi o grande favorito o filho de Pons e correspondeu inteiramente.

Amitiê correu uma enormidade, mas ficou com o segundo e Jubiloso pagou o terceiro placé.

1.o PAREO — 900 METROS

1.o, Granito, 55 ks., O. Rosa; 2.o, Corsario Negro, 55 ks., P. Vaz; 3.o, Charlote, 54 ks., R. Zamudio; 4.o, Lola, 55 ks., L. Gonzalez; 5.o, Jota, 53 1|2 ks., A. Nobrega. Tempo: 54" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 40,00. Movimento: Cr$ 428.230,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Erasmo Assunção, Proprietario: o criador.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trunfo e Organdy.

QUANTO PAGARIAM...

1	Corsario Negro	147,00	4	Jota	208,00
3	Charlote	74,00	5	Lola	21,00



Granito logrou a final uma comoda vitoria. Corsario Negro em segundo, a dois corpos do favorito.

—:o:—

2.o PAREO — 1.800 METROS

1.o, Altita, 52 ks., W. Mazala; 2.o, Garopa, 54 ks., P. Vaz; 3.o, Janda, 55 ks., F. Sobreiro; 4.o, Horsa, 58 ks., L. Gonzalez; 5.o, Betar, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 118" 1|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 24,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 592.820,00. Tratador: B. Garrido. Proprietario: Stud Porto Alegre.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alcazar e La Pampita.

QUANTO PAGARIAM...

1	Horsa	18,00	3	Betar	87,00
2	Janda	233,00	5	Garopa	29,00



Altita, de de laço a laço, com o Mazalinha fazendo posição. Garopa em apertado segundo.

—:o:—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Majestoso, 54 ks., F. Sobreiro; 2.o, Tucuman, 58 ks., W. O. Silva; 3.o, Forragel, 58 ks., M. Cataldi; 4.o, Piazote, 54 ks., M. Nappo; 5.o, Trinta e Três, 56 ks., R. Corrêa; 6.o, Araken, 58 ks., W. Zamala. Não correu: Hamantho. Tempo: 100". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00. Placés: Cr5 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 550.130,00. Tratador: A. Rodrigues. Criador: Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: Fritz Mumme.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Gentleman II e Ursulina.

QUANTO PAGARIAM...

1	Araken	81,00	4	Trinta e Três	115,00
2	Forragel	68,00	6	Piazote	333,30
3	Tucuman	49,00			



Mais facil ainda a vitoria de Majestoso, com o Sobrero todo quietinho. Tucuman no segundo placé.

—:o:—

4.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Doceamargo, 58 ks., P. Vaz; 2.o, Chala, 56 ks., O. Rosa; 3.o, Tauá, 50 ks., R. Olguin; 4.o, Literal, 52 1|2 ks., Ot. Reichel; 5.o, Good Boy, 56 ks., L. Gonzales. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 13,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00. Movimento: Cr$ 681.940,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador. Alcides Lara Campos. Proprietario: Henrique Haenen.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Gold Fly.

QUANTO PAGARIAM...

2	Chala	46,00	4	Literal	559,00
3	Good Boy	50,00	5	Tauá	146,00



Não fugiu muito o Doceamargo, mas ganhou trocando orelha. Chala contentou-se com o segundo.

—:o:—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Princezinha, 54 ks., R. Urbina; 2.o, Arelfa, 55 ks., L. Gonzalez; 3.o, Ithaca, 54 ks., R. Zamudio; 4.o, Belgica, 54 ks., G. Sibick; 5.o, Fifita, 54 ks., N. Pereira; 6.o, Kzar, 56 ks., L. Osorio; 7.o, Sitosa, 54 ks., E. Silva. Tempo: 93" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 684.690,00. Tratador: J. Canales. Proprietario: Stud Santa Beatriz.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Arkansas e Mery.

QUANTO PAGARIAM...

1	Kzar	48,00	3	Belgica	68,00
2	Arelfa	29,00	5	Ithaca	50,00
4	Fifita	821,00	7	Sitosa	1.145,00



Dificil a vitoria de Princezinha, com o Urbina bancando o artista. Arelfa, com o "mestre", em segundo.

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o, Gildo, 58 ks., P. Vaz; 1.o, Brahma, 56 ks., O. Rosa; 3.o, Juventa, 56 ks., L. Osorio; 4.o, Julieta, 54 ks., N. Pereira; 5.o, Orvalho 56 ks., V. Pinheiro Flo; 6.o, Sorose, 58 ks., H. Molina; 7.o, Capitão Marvel, 56 ks., A. Nobrega; 8.o, Ardente, 55 ks., A. Lucca; 9.o, Diamantino, 56 ks., M. Manfredi; Tempo: 101" 5|10. Rateios: Vencedor (2) Cr$ 32,00; (4) Cr$ 21,00. Placés: (2) Cr$ 23,00, (4) Cr$ 15,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 764.510,00. Tratador: de Gildo, W. P. Mendes; de Brahma, J. Martins. Criador: de Gildo, E. e A. Assunção; de Brahma, Teotonio Lara Campos Neto. Proprietario: de Gildo, Ragi Abujamra; de Brahma, Cr$ Stud Hipico.

O ganhador Gildo é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Misuri e Ultra Violeta; o ganhador Brahma é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Socorro e Pepa Doncel.

QUANTO PAGARIAM...

1	Ardente	71,00	6	Diamantino	564,00
2	Gildo	73,00	7	Orvalho	207,00
3	Sorose	103,00	8	Juventa	71,00
4	Brahma	37,00	9	Julieta	40,00
5	Capitão Marvel	64,00			



Feio o final entre Brahma e Gildo, acabando por revelar o "olho mecanico" o empate. Juventa no terceiro placé.

—:o:—

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o, Andino, 58 ks., P. Vaz; 2.o, Amitié, 54 ks., R. Zamudio; 3.o, Jubiloso, 53 ks., A. Lucca; 4.o, Amir, 54 1|2 ks., H. Waschinky; 5.o Astuciosa, 55 ks., G. Costa; 6.o, Cezarion, 56 ks., N. Pereira; 7.o, Mirianto, 56 ks., Ot. Reichel; 8.o, Groselha, 54 ks., L. Osorio. Não correu Inquieta. Tempo: 92" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 16,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 833.630,00. Tratador: F. Franco. Criador: Haras Milano. Proprietario: Emilia Mayer.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pons e Santa Catarina.

QUANTO PAGARIAM...

1	Amir	695,00	6	Amitié	170,00
3	Cezarion	62,00	7	Astuciosa	84,00
4	Jubiloso	57,00	8	Groselha	149,00
5	Mirianto	286,00			

—:o:—

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	Cr$	4.565.950,00
MOVIMENTO DOS CONCURSOS	Cr$	174.595,00
MOVIMENTO DOS PORTÕES	Cr$	22.140,00

Raia de areia leve, com exceção do 1.o pareo, que foi corrido em grama leve.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de S. Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 6 pontos, cabendo a cada um .. Cr$ 2.449,50.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 15 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 33.003,60.

"BETTING" SIMPLES — Formula 6-2-2: 41 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 210,00; formula 6-4-2: 131 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 69,20.

"BETTING" DUPLO — 15 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 3.682,40.

Luar vai vender caro a derrota

ESPERANÇOSO ANDRÉS MOLINA, MAS ACREDITA QUE GIESTA ESTA' A UM PASSO DA 1.a VITORIA CLASSICA

Andrés Molina é o velho preparador das "maquinas" reservadas para defesa do prestigio da criação do haras "São José" e "Expedictus". Outra apresentação dispensa o Molina.

Ontem pela manhã, no hipodromo achegamo-nos ao velho Molina, que responde pelo preparo de um dos invictos anotados no classico "Tiradentes", de hoje, em Cidade Jardim. E, sem que ele percebesse o nosso proposito de entrevista, atiramos a primeira pedra:

— Então, Molina, Giesta é uma "barbada" no classico, você não acha?

Haviamos tocado no ponto fraco e Molina retrucou logo:

— Deve ganhar, pelo visto, mas terá que correr um pouquinho mais... se não quiser perder o titulo. Os adversarios estão afiados. O meu potro um pouco atrasado, pois andou deixando ração e não pude trabalha-lo como devia. Mas tem sangue... e é da "fabrica".

— Quer dizer que o Luar pode ater Giesta, Molina?

— Não é facil, mas ha esperanças... Ele vai correr muito, mas o pareo é duro. Não é facil ganhar da eguinha do Ivo, mas tamem não é facil para Giesta a cartada. Capitão Kid, Espargo e até a potranca Luna, do Canales, estarão no final disputando a vitoria. O "meu" vai vender caro a derrota.



Molina, falando ao reporter das suas esperanças nas patas de Luar.

Anunciado para breve o inicio da temporada de atletismo

Algumas inovações foram introduzidas no programa — Não serão disputadas as provas de dardo e salto com vara — Haverá bonificações para recordes — Varias

Como nos anos anteriores, a Federação Paulista de Atletismo movimentará o calendario oficial com a realização do Campeonato de Aspirantes, a competição que apresentará ao publico apreciador do esporte-base os integrantes da nova geração desta especialidade. Constitui, não resta duvida, um torneio sugestivo e que sempre logrou despertar interesse entre os afeiçoados dos certames de pista e de campo.

Um programa interessante deverá ser cumprido na primeira etapa da temporada bandeirante, observando-se entre as provas de campo a exclusão de duas modalidades e a inclusão de outras tantas que anteriormente não faziam parte do quadro do torneio de aspirantes, isto segundo o comunicado oficial distribuido pela entidade maxima. Foram excluidas as provas de salto com vara e arremesso do dardo, ao mesmo tempo que foram acrescidas ao programa as especialidades de salto triplice e arremesso do martelo.

A limitação de tres concorrentes de cada clube por prova, conforme já salientamos, constitui norma até certo ponto desaconselhavel, pois o regime de eliminatorias que se verificará nas fileiras dos clubes, irá concorrer para o afastamento de consideravel numero de praticantes do atletismo, pois que o atleta desclassificado na escolha promovida pelo clube, ou deixará de estrear no primeiro certame, ou abandonará o esporte-base, de vez que não será interessante aguardar pela temporada futura. Por outro lado foi prudente a fixação de apenas tres provas para cada atleta, iniciativa que concorrerá para a especialização, ao mesmo tempo que evitará sobrecarga aos elementos mais capazes.

Sendo a competição inicial uma das fases do "Torneio Eficiencia", tanto nas series, como nas semi-finais, serão computados os resultados obtidos pelos classificado até o 12.o posto, trabalho que exigirá o maximo cuidado da parte dos dirigentes do certame, levando-se em conta que nestes empreendimentos o numero de participantes é quase sempre elevado.

AS PROVAS

O programa organizado para o Campeonato de Aspirantes constará das seguintes provas:

100 — 300 — 1.000 e 3.000 metros rasos; 83 e 295 metros com barreiras; revezamentos 4 por 100 e 4 por 300 metros; saltos em altura, extensão e triplice; arremessos do disco, peso e martelo.

OS RECORDES

Haverá bonificação para os atletas que superarem recordes, na proporção de 3, 6, 9 e 15 dontos, respectivamente, para as marcas de classe, paulista, brasileiro e sul-americano. Constitui um incentivo aos que vão iniciar dentro em breve a ardua carreira no terreno do esporte-base.

INAUGURAM-SE HOJE OS VII JOGOS ABERTOS FEMININOS DO ESTADO

O grande campeonato Aberto Feminino do Estado de São Paulo, promovido pelo Tenis Clube Paulista, que vem despertando grande interesse entre as esportistas bandeirantes, será inaugurado hoje, às 16 horas em sua sede social-esportiva.

As comissões estão assim organizadas:

Arbitro de honra, cap. Silvio de Magalhães Padilha.

Comissão de honra: dr. Orlando Porreta, dr. Paulo Eduardo Stempniewski, sr. Otavio Carlos Gonçalves, sr. Rumi de Ranieri, dr. Marcelo Pacheco Borba, dr. Carlos Monteiro Brisola.

Comissão de recepção: Rosa e Tilde Cantizani, Darci Mori e os srs. Paulo Peral Rengel, Carlos Lannes, Arakem do Amaral, Guidalberto Bissi e Odilon Amado.

Arbitro geral, dr. Ubirajara Martins.

Assistente do arbitro geral, sr. Felicio Leonetti.

Tenis: Francisco Renato Cantizani, Helena Queiroz, Guilherme Magno da Silva, José Sicoli e José Salomão.

Voleibol: Valter Renato Gragnani, Vanda Reguski e Sebastião de Camargo Simões.

Basquetebol: Edgard Grezzi, Moacir Daluto e Sofia Leonetti.

Natação: José Darci Fontão, Celeste de Abreu e João Podboy Junior.

Esgrima e ginastica: prof. Antonio Boaventura.

O PROGRAMA DE ABERTURA

O programa de hoje prevê:

A's 16 horas — Sessão de abertura, logo após "cocktail" às pessoas presentes.

A's 17 horas: 1.a serie, Zeilah Nogueira vs. Nicia Gomes da Silva.

A's 17 horas, Vitoria de Castro vs. Ana Zetimiesl.

A's 17 horas: Voleibol, Tenis Clube Paulista vs. Clube de Regatas Saldanha da Gama.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 72 — Tel. 2-2367

As atividades do bola ao cesto sorocabano

Os jogos restantes deste mês: dia 23 com o Selecionado Bancario e dia 30 com a Seleção Campineira para a inauguração da quadra do Ginasio do Estado — Os jogos do proximo mês — A estréia dos campeões norte-americanos empolga a cidade — Em junho a inauguração da quadra coberta da Escola Normal Municipal

Continuando a série de jogos que visam preparar convenientemente a representação de Sorocaba, a Liga Sorocabana de Bola ao Cesto vem imprimindo uma fisionomia diferente às atividades desse esporte que agora empolga novamente os torcedores da cidade.

Novamente contratado para dirigir as equipes representativas da cidade, Baby Barioni tem se desdobrado para que a seleção sorocabana esteja sempre em ação. Assim sendo, já póde apresentar o seu "five" nada menos de cinco vezes durante as quais colheu três vitorias, sofrendo duas derrotas, aliás, já conhecidas: a primeira em Santos frente ao Saldanha e a outra na partida internacional com o Montevideu. Entretanto, como a finalidade é preparar a equipe para os proximos campeonatos que irá disputar: Jogos Abertos do Interior, Trofeu Bandeirante e Campeonato Popular de "A Gazeta Esportiva", tudo isso está sendo levado a conta desse preparo, daí não se olhar para trás e sim tratar de preparar os dias de amanhã. Nestas condições, jogos sobre jogos estão sendo combinados dos quais podemos informar estarem já assentados os seguintes:

Dia 23 de abril (sabado proximo): com a Seleção Bancaria desta capital; dia 30 de abril: com a Seleção Campineira (turmas masculinas e femininas) para a inauguração da quadra do Ginasio do Estado, iniciativa do prefeito Gualberto Moreira; dia 7 de maio: com a Associação Atletica São Paulo, da capital e dia 14: com a representação araraquarense, naquela cidade, sendo essa a segunda saida da seleção sorocabana, de uma serie de 10 visitas previstas.

A Liga Sorocabana de Basquetebol está aguardando datas para atuar frente ao Guaratinguetá, sendo uma partida em Guará e outra em Sorocaba e aguarda por parte do Saldanha da Gama a indicação de uma data para retribuir a visita que os sorocabanos lhes fizeram recentemente. E', pois, possivel que esses jogos se efetuem em 21 e 17 de maio, respectivamente.

O proximo jogo com a seleção bancaria da capital tem varios atrativos. Sabe-se que o conjunto dos bancarios se constitui de autenticos "cracks" que militam em clubes da nossa principal divisão. Anuncia-se ainda a estréia de dois "cracks" norte-americanos, missionarios que se encontram em Sorocaba.

Trata-se de dois autenticos campeões militantes em quadros de primeira linha nos Estados Unidos, agora em missão pelo nosso país. Sabendo que se demorarão em Sorocaba durante alguns anos, os dirigentes da Liga não vacilaram em convida-los tendo eles aceito e já se encontram em pleno treinamento, o que poderia ter sido feito antes, pois ha mais de duas semanas que se encontram na cidade.

O prefeito da cidade, no seu afan de melhor servir os esportes da cidade, autorizou a construção de uma quadra coberta na Escola Normal Municipal, independentemente do Ginasio Municipal, cuja grandiosa obra deverá dar a Sorocaba o posto numero um em materia de construções modernas desse genero. O projeto já se encontra transitando pela Camara Municipal devendo ter desfecho ainda esta semana.

Para inaugurar a quadra coberta, é pensamento da diretoria da Escola Normal convidar o C. R. Flamengo, que, possivelmente, nessa época, estará em São Paulo para enfrentar o Floresta.

PELA ASSOCIAÇÃO ATLETICA RUI BARBOSA

A festa de hoje do "Ovo de Pascoa" — Desperta invulgar interesse entre os afeiçoados do gremio da Bela Vista a reunião de hoje na séde da A. A. Rui Barbosa

Como já é tradição no veterano gremio do bairro da Bela Vista, a A. A. Rui Barbosa, realiza-se hoje a festa do "Ovo de Pascoa", que consiste na distribuição de ovos de pascoa aos seus associados e de brindes às crianças. Após o sorteio, será oferecido aos presentes um vermute de honra pela diretoria do clube.

A festa, como vem acontecendo, destina-se a angariar fundos para as iniciativas beneficentes do "Tigre da Bela Vista", que, como é sabido, durante o ano organiza varias distribuições de presentes aos pobres daquele bairro.

Pelo interesse que vem sendo observado, a festa deste ano corresponderá plenamente aos calculos feitos pelos dirigentes daquele clube, que esperam contar com amplo fundo para as suas iniciativas beneficentes.

A festa terá inicio às 11 horas de hoje, devendo a ela comparecer elevado numero de associados e simpatizantes do destacado clube do bairro da Bela Vista.

O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DE PAU

OS FAVORITOS NA PROVA

PARIS, 16 (AFP) — Dois pilotos argentinos de renome mundial, Juan Manuel Fangio e Benedito Campos, tomarão parte depois de amanhã na famosa prova classica do Grande Premio Automobolistico de Paris, entre 15 concorrentes, que pilotarão três marcas de carros: Maserati, Talbot e Sinca.

A imprensa especialista apresenta Fangio e Nello Pagani com grandes favoritos da prova. "Fangio — escreve "L'Equipe" — que em San Remo triunfou sobre os melhores volantes europeus, pertence já à primeira classe dos "azes" internacionais e sua participação na corrida de Pau constitui uma grande atração. O famoso corredor sul-americano terá porem fortes adversarios, entre os quais o seu proprio compatriota Campos e Pagani. Este tambem correrá, como Fangio, numa Maserati".

Outros cronistas, prevendo a vitoria de uma "Maserati", consideram que um duelo renhido será travado entre Fangio e Pagani, por estimar que as marcas francesas "Talbot" e "Simca" são muito pesadas para o circuito de Pau.

Já se realizaram os ensaios para a grande prova de segunda-feira. Confirmando a expectativa da cronica especializada, Fangio fez o melhor tempo, com 1 volta do circuito em 1 minuto, 47 segundos e 7|10, seguido de Graffenried, suiço, com 1,48 38,10, de Benedito Campos, com 1,49 e 9|10, e de Pagani, com 1,5 e 1|10. O americano Shelle colocou-se apenas em 11.o lugar, com 2,4 e 5|10. O segundo treino oficial será realizado amanhã, antes da grande prova de motociclismo, que precederá a corrida de automoveis de Pau.

O ARGENTINO FANGIO EM GRANDE DESTAQUE

PARIS, 16 (AFP) — O argentino Fangio foi a grande sensação no primeiro ensaio para o Grande Premio Automobilistico de Pau, a realizar-se 2.a-feira nessa cidade francesa. Milhares de afeiçoados assistiram ao treino: Fangio distinguiu-se notavelmente, fazendo o circuito de 2.769 metros em 1 minuto, 47 segundos e 7|10, ou seja, com a media horaria de 92,557 quilometros. Fangio não superou porem o recorde mundial estabelecido em 1939 pelo alemão von Brauchitsch, com 93,182 quilometros. Mas, Brauchitsch correu, então, com uma poderosa Mercedes de 3 litros, com compressor. Fangio foi calorosamente aplaudido após a prova de ensaio.

PROSSEGUIRA' HOJE

(Conclusão da 16.a página).

Essa ultima prova compreenderá os corredores já citados e o peruviano Gerardo Salazar. Depois da jornada de amanhã, o Campeonato prosseguirá quarta-feira com as eliminatorias de 200 e 800 metros e a final de 5.000 metros. Quinta-feira serão corridos os 400 metros rasos e os 1.500 metros. Sexta-feira será dia de repouso para os atletas e o campeonato terminará sabado e domingo com as finais do 100 metros, o decatlo, o revezamento 4x400, e as corridas de 10 milhas e 20 milhas.

Ao mesmo tempo, elementos femininos tomarão parte importantissima no certame, disputando as provas de lançamento de peso, dardo, disco, saltos em distancia e em altura. Quatro dentre as atletas americanas são as grandes favoritas, a saber: as brasileiras Clara Mueller e Benedita Souza de Oliveira, a peruana Julia Sanchez e a chilena Adriana Millard.

As delegações do Equador e da Venezuela, chegando com atraso sobre as demais, disputarão eliminatorias especiais com a participação exclusiva de suas duas equipes para determinar os seus atletas que participarão das finais de 100, 200 e 400 metros rasos, com o scorredores dos demais paises.

A PROVA DOS 3.000 METROS RASOS

LIMA, 15 (UP) — Anuncia-se que para a prova final dos três mil metros rasos, para homens, a disputar-se no XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo, foram inscritos os seguintes atletas: Ricardo Brado, da Argentina; Melcho Palmito, da Argentina; Euzebio Gunez, da Argentina; João Soares Oitica, do Brasil; Romeu Gamberini, do Brasil; José Correia, do Brasil; Raul Inostroza, do Chile; Miguel Castro, do Chile; Gustavo Rojas, do Chile; Oscar Moreyra, do Uruguai; Rafael Zambrano, do Peru; Maximo Matos, do Peru e Luiz Pisconti, do Peru.

Os novos campeões mundiais de florete

CAIRO, 16 (AFP) — A classificação individual do campeonato mundial de florete, disputado nesta capital, é a seguinte: — 1.o — Doriola, francês; 2.o — Renzo Nostini, italiano; 3.o — Eduardo Mangiarotti, italiano; 4.o — Giulio Nostini, italiano.

Very well, mister Barrick!

Na quarta-feira que passou e domingo ultimo, esteve em ação, ali no Pacaembu, o veterano arbitro inglês Barrick. Foi nos encontros Bolivianos-Chilenos e Brasileiros-Bolivianos.

Boas arbitragens. A de quarta-feira, impecavel. Nenhum erro! Nem mesmo os costumeiros cochilos de impedimento. Tudo bem marcado.

Sua colocação é admiravel. E isso devido à sua mobilidade esplendida, a despeito dos seus cincoenta e muitos anos. 56!

O mesmo fato no encontro Bolivianos-Brasileiros. Não fosse o mau ajutorio dos bandeirinhas, assinalando impedimentos inexistentes, certo, não teria cometido erro nenhum de monta, como se dera no primeiro jogo. As poucas vezes em que, devido à mobilidade extrema do jogo, não esteve a postos, foi traido pela marcação deficiente de seus auxiliares que enxergavam impedimentos onde as colocações eram das mais licitas.

Mas, mesmo assim, Barrick pode fazer trabalho digno de elogios. Demais, soube manter a disciplina, soube evitar que uns dois ou três elementos empanassem o brilho do prelio com atitudes condenaveis. Não tivesse reprimido a tempo, certo, a despeito da larga contagem, teriamos tido cenas desagradaveis, especialmente na segunda fase do jogo, quando os bolivianos quiseram apelar para a violencia para as jogadas excessivamente viris.

Mas, Barrick teve pulso. Não teve medo, e agiu com energia, com precisão. Os dois penais esplendidamente marcados. Aquele de Bustamante, não marcado e reclamado pelo publico, pelo que lê nas leis, realmente não houve. Foi toque casual. Visivelmente casual. Mas, há por aí umas novas interpretações. Interpretações que afirmam que, se a bola for ao braço ou à mão, quando afastados do corpo, o que é considerado proposital, embora seja bola na mão ou bola no braço. Isso, aqui já dissemos, é coisa exquisita. Achamos dificil de ser aceito. E pelo que se viu domingo, o senhor Barrick não aceita tal interpretação. Para mister Barrick, que tem autoridade no assunto, bola no braço, embora afastado do corpo, continua sendo toque casual. Vê-se, no caso, impera o bom senso. Ainda bem. Todavia, é caso confuso. Porta aberta para arbitros que queiram agir com dois pesos e duas medidas. E, infelizmente, a maioria opta pelos dois pesos e duas medidas...

Em conclusão, mister Barrick, a despeito de suas encenações, é, realmente, um grande arbitro. Excelente modelo para os nossos bisonhos apitadores. Bravos! Very well, mister Barrick! — X.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — Fundeou inesperadamente na Guanabara o iate "Formosa" de propriedade do sr. Hans Altemburg, de São Paulo.

O iate está fazendo uma viagem de experiencia e sua guarnição é composta de veleiros do clube de regatas "Saldanha da Gama".

— O Esporte Clube Minerva inaugura hoje sua quadra de basquetebol, à rua Itaperu, 345.

— Ao que se informa, a delegação brasileira ao sul-americano de basquetebol, em Assunção, não contará com Giuseppi, Amancio, Celso, Mario Hermes e Massenet. Consideram-se insubstituiveis Mario Hermes e Massenet.

— Na proxima terça-feira, deverá embarcar, por via aérea, para Assunção, a delegação brasileira de basquetebol, que no proximo dia 23 estreará no campeonato sul-americano, enfrentando a delegação do Perú.

— A diretoria do Vasco da Gama dirigiu uma nota à imprensa, a respeito das criticas feitas pela C.B.D., relativamente ao regime interno no estadio de São Januario.

A diretoria do Vasco declara que após o regresso das delegações sul-americanas, explicará publicamente os fatos.

— Friaça, jogador do Vasco da Gama, foi atropelado por um carro não identificado, sofrendo contusões e escoriações. O referido profissional vascaino foi socorrido no Pronto Socorro da Assistencia.

— Foram importados da Argentina, pelos srs. Roberto e Nelson Seabra, os cavalos "Center" e "Balan", que continuarão sua campanha de nossos hipodromos.

— Pelo sr. Aristides Galli, foi adquirido ao importador, sr. José Maria Sá, o cavalo "Cameranos ex-Master Alan, filho de Alan Brack, de procedencia argentina, que cumprirá campanha nos hipodromos de São Paulo e Paraná.

VELHOS PROBLEMAS

Muito se tem falado e muito se falará ainda sobre o palpitante problema da localização dos clubes da Ponte Grande, dificuldade surgida desde que foram concluidas as primeiras obras da retificação do Tietê. Nada se realizou ainda para melhorar o aspecto daquele local e as agremiações esportivas ali sediadas aguardam o pronunciamento dos poderes competentes para realizar os melhoramentos exigidos em suas sedes, o que somente será possivel depois de definida a situação angustiosa em que se encontram.

Que as obras suntuarias e adiaveis estejam suspensas, como medida de economia, pelos poderes publicos, concordamos plenamente. O que não se pode, entretanto, compreender, é que aqueles clubes continuem na expectativa da palavra oficial, ou por outra, de um ato que venha a definir a situação de cada um deles, retardando a realização de benfeitorias reclamadas por varios milhares de esportistas que se adextram naquelas instalações, e que de longa data vêm se submetendo a sacrificios imensos, sempre animados na conquista de dias melhores.

Enquanto os problemas de urbanismo vêm sendo discutidos em seus detalhes, eis que as bases já o foram, já era tempo de ter sido solucionada a questão que envolve as agremiaçoes esportivas, circunstancia que concorreria para a concretização de planos realmente interessantes, e que ultimados concorreriam para transformar o aspecto daquele recanto da Paulicéia, contribuindo ao mesmo tempo para o conforto exigido por varios milhares de esportistas que militam nas fileiras daquelas instituições.

Deverá, pois, o sr. prefeito mandar examinar este problema em seus varios aspectos, pelos orgãos competentes, transformando o mais breve possivel uma situação que ha varios anos vem desafiando os nossos administradores. Definida a posição dos clubes, teremos tambem resolvido um dos aspectos do problema urbanistico apresentado pela retificação na área da Ponte Grande. O que não se compreende é que os interesses do esporte sejam relegados a plano secundario, porque é indiscutivel a contribuição da cultura fisica na formação da raça.

Urge, não resta duvida, medidas definitivas que venham a resolver o impasse criado ha longo tempo, com consideraveis danos para a coletividade esportiva bandeirante. — V.

Campeonato francês de futebol

PARIS, 16 (AFP) — Em disputa do campeonato profissional de futebol da França, o Racing venceu o Lille em Paris, por 4 a 3; em Montepellier, o Montpellier venceu o Toulouse por 2 a 1; em Marselha, o Marselha venceu o Metz por 4 a 2; em Nancy, o Reims venceu o Nancy por 1 a 0; em Roubaix, o Roubaix empatou com Stade Français por 2 a 2; em Cannes, o Cannes empatou com o Strasbourg por 1 a 1; em Sochaux, o Sochaux venceu o Saint Etienne por 6 a 0. A classificação geral passou a ser a seguinte: — 1.o — Reims, 30 jogos e 43 pontos; 2.o — Lille, 30 jogos e 39 pontos; 3.o — Marselha, 30 e 38; 4.o — Rennes, 30 e 34; 4.o — Sochaux, 30 e 34.



Olivio e Augustinho, dois "astro" do futebol menor pertencentes ao G. D. R. Vasco da Gama, de Vila Gulherme.

FUTEBOL VARZEANO

G. D. R. Vasco da Gama F. C., 1 vs. E. C. Tapajós, 0

No campo do São João F. C., realizou-se, domingo ultimo, o confronto entre os fortes quadros do Vasco da Gama, de Vila Guilherme, e do Tapajós. A peleja foi das melhores, apesar do Vasco jogar sem o concurso de Nagibe, Minuto e Sterzinha, três dos titulares. Por 1 a 0 o Vasco conseguiu vencer o seu valoroso adversario, que lutou com bravura até o ultimo minuto do embate. Valter foi o marcador para os vascainos. O vencedor jogou com a seguinte constituição: Manduca, Osvaldo e Chiquinho; Nene, De Maria e Nicola; Cardanha, Arthur, Golaba, Valter e Quizote. Tambem no jogo dos segundos quadros venceu o Vasco por 2 a 1. Pela manhã, o Extra Vasco perdeu do D. Pedro II por duas penalidades a zero. A preliminar dos Extras foi vencida pelo clube de Vila Guilherme por 3 a 2.

JUVENIL ITIRORO' 1 vs. EXTRA FLAMENGO DE VILA CONCEIÇÃO 2

Os pupilos de Joreca visitaram o Extra Flamengo, domingo ultimo, para a disputa de duas partidas de futebol. O prelio transcorreu com boa tecnica e movimentação, terminando com a merecida vitoria do Flamengo pela contagem de 2 tentos a 1. Marcou o ponto de honra para o Itororó o avante Neri II. O segundo ponto marcado pelo Flamengo deixou duvida dado que surgiu em consequencia de uma pena maxima marcada nos ultimos minutos da partida.

JUVENIL ITORORO' 1 vs. EXTRA FLORESTA, DE OSASCO

No otimo gramado do Floresta, em Osasco, o Juvenil Itororó medirá forças com o clube local. O Juvenil Floresta vem conseguindo magnifica vitoria e será um sério adversario para o conjunto de Joreca. Para a peleja, o tecnico do Itororó pede o comparecimento de seus jogadores, à hora do costume.

A. A. MOCIDADE PAULISTA DE VILA MARIANA 4 vs. SÃO JOÃO F. C. 4

Em renhida luta em busca da vitoria, o Mocidade Paulista e o São João enfrentaram-se na tarde de domingo ultimo. Dois quadros com as mesmas possibilidades tecnicas e de igual dedicação na defesa de suas cores, chegaram ao fim da partida com igual numero de pontos no marcador. 4 a 4 foi o resultado da peleja. Na partida preliminar venceu o Mocidade por 1 a 0.

A. A. BROOKLIN PAULISTA 9 vs. S. E. PELOTAS 3

Em seu campo, A. A. Brooklin Paulista enfrentou a S. E. Pelotas em disputa de duas partidas de futebol. O clube local, mais categorizado, não encontrou dificuldade em abater o seu leal adversario pela elevada contagem de 9 tentos a 3. Foram os marcadores dos pontos, do Brooklin Paulista, Aristides (3), Rubens (2), Chiquinho, Réa (2) e Téte. O "onze" vencedor jogou assim formado: Paulo, Anastacio e Valter; Gimeneses, Aristides e Chiquinho, Rubens, Téte, Moacir, Réa e Ernesto. No jogo dos aspirantes houve empate por 2 tentos.

FLOR DE VILA POMPEIA F. C. 0 vs. 9 DE JULHO DO BRAS F. S. 1

O Flor de Vila Pompéia F. C. enfrentando, o 9 de Julho F. C., caiu vencido pela contagem minima, na tarde de domingo ultimo.

S. A. F. P. F. C. 11 vs. ORIENTAL DE TUCURUVI 1

Na "Fazendinha" de Vila Maria, o Serviço de Abastecimento enfrentou o Oriental, de Tucuruvi, em duas partidas de futebol. O vice-campeão de Santana derrotou o seu adversario pela elevada contagem de 11 pontos a 1. Foram autores dos tentos: Baroni (3), Macaco (3), Augusto (2), Gibi, Nico e Valdemar. O quadro do tecnico Mario jogou assim formado: Nelson, Zacarias e Rodrigues; Canindé, Nico e Bombeiro; Valdemar, Gibi, Baroni, Macaco e Augusto. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Abastecimento por 6 a 1.

E. C. VIGOR 5 vs. VILA MARIA F. C. 3

Prosseguindo em sua série de vitorias, o E. C. Vigor, jogando domingo em Vila Maria, frente ao clube local do Vila Maria F. C., obteve magnifica vitoria sobre o forte adversario pela contagem de 5 tentos a 3, tentos de Carlito (2), Celso, Afonso e Fausto. Na preliminar verificou-se empate por 1 a 1. Eis o conjunto principal do Vigor: Vila, Caruga e Olivio; Oracy, Leco e Albino; Jurandir, Afonso, Celso, Fausto e Carlito.

BONITA VITORIA DO EXPEDICIONARIOS

Domingo ultimo, iniciando o campeonato amador de futebol, setor 4, o C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha rumou a Bragança Paulista onde mediu forças com o Carretero F. C. obtendo expressiva vitoria por 3 a 0, tentos de Emilio (2) e Marinho.

O quadro vencedor alinhou: Edmundo, Doze e Camarão; Bira, Cunhado, Dinho e Mario; Pedrinho, Emilio, Silas e Caetano.

Domingo proximo, em prosseguimento ao campeonato, o Expedicionarios receberá a visita do categorizado "onze" do C. T. B. de Atibaia.

VITORIA CLUBE, 4 vs. ASTRO F. C. (Campos Eliseos) 0

Facil triunfo conquistaram os garotos do Vitoria Clube no confronto de domingo ultimo, quando venceram o Astro F. C. pela expressiva contagem de 4 tentos a 0. Foram autores dos pontos Joãosinho (3) e Benati. O quadro principal do Vitoria jogou assim formado: Mauricio, Alcides e Chicão; Fogaça, Luiz e Osvaldo; Friaça (Ildebrando), [illegible], Joãosinho, Edgard e Mario. Na preliminar tambem venceu o Vitoria, por 7 a 1.

GAUCHO CLUBE, 6 vs. COMERCIAL DA CONSOLAÇÃO, 0

Continuando sua série de vitorias, o Gaucho Clube venceu, em seu campo, ao Comercial, da Consolação. Lutando melhor que seu adversario, o Gaucho conseguiu derrota-lo pela expressiva contagem de 6 tentos a 0. Cobrinha (4) Taba e Juca foram os autores dos pontos. O quadro principal do Gaucho jogou assim formado: Fabio, Nunes e André; Angelo, Armando e Luizinho; Taba, Rolando, Cobrinha, Natali e Juca. No jogo dos aspirantes venceu o Comercial por 2 tentos a 0.

G. E. IPIRANGUINHA vs. CHAMPION F. C.

Realiza-se hoje, uma boa partida de futebol entre os fortes quadros do Ipiranguinha e do Champion F. C. Para o encontro a direção de esporte do Ipiranguinha pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7,30 horas, no local do costume.

S. E. LEAIS DO PARAISO x E. C. XXI DE ABRIL

Hoje, à tarde, a S. E. Leais do Paraiso enfrentará, em seu campo, os forte quadros do XXI de Abril. Para o compromisso, a direção esportiva solicita o comparecimento dos jogadores, à séde social, no horario do costume.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. vs. CHACARA F. C.

Mais um interessante encontro de futebol será realizado hoje entre os fortes conjuntos do Vasco, de Vila Guilherme, e do Chacara F. C. O quadro visitante, que conta com o "velho Tatu', ex-capitão do Vasco, terá que empregar-se a fundo para não levar uma "surra". Eraldo pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

Séde Social — RIO DE JANEIRO

DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS DO EXERCICIO DE 1948

De conformidade com os avisos anteriores, estão sendo pagos na Séde da Companhia, no Rio de Janeiro, nas Sucursais e Escritorios dos Estados, desde o dia 11 do corrente mês, os lucros do Exercicio de 1948, a que têm direito os titulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatorio-Balanço de 31 de Dezembro p. p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinaria realizada em 29 de Março de 1949, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TITULOS é de:

CR.$ 11.550.935,00

(onze milhões, quinhentos e cincoenta mil, novecentos e trinta e cinco cruzeiros), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.074,80 (Um mil e setenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para os titulos de Cr$ 10.000,00, Saldados por pagamento unico;

b) Cr$ 891,00 (Oitocentos e noventa e um cruzeiros), para os titulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal ou misto.

sendo observadas, para os titulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de titulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem, no corrente mês de Abril:

Dia 18 de Abril os titulos de n.os 135.001 a 140.000
Dia 19 de Abril os titulos de n.os 140.001 a 145.000
Dia 20 de Abril os titulos de n.os 145.001 a 200.000
Dia 22 de Abril os titulos de n.os 200.001 em diante

OBSERVAÇÕES ESPECIAIS

a) O portador que possuir diversos titulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que for chamado o de número menor;

b) Os titulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente;

c) Pede-se aos Srs. Portadores que venham munidos de seus titulos (ou documentos que os substituam), cartões de quitação e de um documento de identidade.

A DIRETORIA

SUCURSAL DE SÃO PAULO

Rua 15 de Novembro — Esq. de Anchieta — Edificio Sulacap

Expediente: das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas.

Aos Sabados das 9 às 12 horas.

Fiação Santa Helena S. A.

RUA LOPES COUTINHO, 460 — S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em obediencia aos estatutos que nos regem, cumprimos o dever de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da C| Lucras e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948. — Para quaisquer esclarecimentos, estaremos a disposição dos srs. Acionistas.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1949

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinas e Acessorios	2.806.662,00	
Moveis e Utensilios	39.079,00	2.845.741,00
DISPONIVEL		
Caixa	39.095,30	
Bancos	183.981,40	223.076,70
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	147.694,50	
Materias Primas	81.353,50	
Produtos	55.995,00	
Contas a Receber	496,60	285.539,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Organização	232.475,60	
Lucros e Perdas:		
Prejuizo em 1947	29.477,80	
Idem, em 1948	97.430,10	359.383,50
		3.713.740,80
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		100.000,00

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital		3.000.000,00
EXIGIVEL		
A Longo Prazo	666.602,50	
A Curto Prazo	47.238,30	713.740,80
		3.713.740,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		100.000,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	
A COMISSÕES	12.769,90
A SALARIOS	167.205,20
A DESPESAS GERAIS	108.350,60
A DUPLICATAS INCOBRAVEIS	71.039,00
A QUOTAS DE PREVIDENCIA	11.785,10
A MAQUINAS E ACESSORIOS — 5% depr. nesta conta	147.719,00
	518.868,80

CRÉDITO	
DE MERCADORIAS	419.690,50
DE JUROS E DESCONTOS	1.748,20
PREJUIZO	97.430,10
	518.868,80

ENG.o ARMANDO PECORARI
Diretor Presidente

DARIO PECORARI
Diretor Comercial

A. BELLINTANI
Guarda-Livros Reg. 14.212

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Cnoselho Fiscal da Fiação Santa Helena S. A., declaram que tendo examinado os livros e documentos relativos ao Balanço e Demonstração da c| Lucros e Perdas do ano de 1948. encontraram tudo em perfeita ordem, motivo pela qual são de parecer que devem ser aprovados todos os atos da Diretoria, relativos ao referido exercicio.

São Paulo, 27 de Fevereiro de 1949

a) DR. MARIO ROMEU DE LUCCA
a) JOÃO CARDOZO DE MELLO
a) FRANCISCO YPOLITO

NOVOS BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS DE TODAS AS IDADES

(Conclusão da 13.a página).

bolos, a maior parte deles com motores mecanicos de primeira ordem. Pintados em lindas cores, são reproduções perfeitas do material rodante das estradas de ferro britanicas.

Em varios "stands" de Olimpia exibir-se-ão brinquedos mecanicos de metal, de aspecto notavel, desenho realistico e colorido agradabilissimo. Entre eles, automoveis, aviões e tratores de todos os modelos imaginaveis. Uma firma de Northampton, revolucionou a industria dos brinquedos mecanicos, colocando a maquina numa das rodas do veiculo em vez de sob a parte do chassi.

Entre as novidades mecanicas de metal, os visitantes dos pavilhões de Olimpia encontrarão muitas de particular interesse. Por exemplo, o "Pecking Bird", passaro que realmente debica, quando se lhe dá corda. Temos tambem a Cafeteira de Assobio, que serve para ferver agua e, tal, como o modelo de uso domestico em que se baseia, assobia quando a agua ferve. Uma firma de Londres, apresenta duas outras novidades: o "Midget Race Track", engenhosa miniatura de pista de corridas de automoveis e brinquedo interessantissimo; e o "Loop-La", jogo muito divertido para qualquer numero de pessoas.

A TARTARUGA DE CONTROLE REMOTO

Um engenhoso mealheiro de metal, em forma de cofre, comporta uma fechadura de segurança e não precisa de chave, pois que abre-se por sistema de codigo. Um dos brinquedos que mais se deve vender é uma tartaruga realistica que se move por controle remoto. Existe ainda um automovel de corrida, a construir pela propria criança, e que se deve tornar muito popular, pois que uma vez devidamente armado, funciona e corre por muito tempo. Ao lado de uma série de miniaturas de maquinas-ferramentas de oficina, ha tambem a maquina de escrever, miniatura de manobras, com maquina, de corda de precisão. Expor-se-ão tambem brinquedos feitos de uma só peça e representativos de todos os aspectos das atividades humanas, entre os quais aparadores de grama e outras ferramentas de jardim.

Entre os brinquedos plasticos, haverá assobios, gaitas de boca, e mealheiros. Um destes mealheiros é de desenho especial. A firma que o fabrica, deu-lhe o nome de "Birdie Bank", porque tem a forma de um passaro empoleirado sobre uma casa em miniatura. Coloca-se uma moeda no bico do passaro e este deixa-a cair pela chaminé abaixo, metendo-a assim dentro da casa. O mealheiro de barril "Li-lo", em varias cores, entre as quais predominam o azul e a côr de rosa, tem engenhoso dispositivo no fundo do barril para tirar o dinheiro para fora.

Um dos objetos mais modernos em exposição é o "Television Viewr", receptor de televisão em miniatura. Munido de "ecran" de apreciaveis dimensões, produz imagens de 4x4 centimetros e funciona por meio de bateria de 4 volts. Ha ainda automoveis em miniatura, carros de venda de sorvetes, pistolas e telefones semiverdadeiros. Ha tambem blocos de construção para as crianças de menor idade, em cores brilhantes e atraentes. Coelhos e varios outros bichos. Outro genero, que se deve tornar popular é o dos blocos de construção transparentes, com animais no interior, perfeitamente visiveis.

Uma firma de plasticas, reuniu as vantagens da pelucia e da borracha. Produziu um coelho que apresenta o toque macio e aveludado de um brinquedo brando, mas que pode lavar-se. Estes coelhos são fabricados em quatro modelos de acabamento diferente, em cores suaves. Exibem-se igualmente brinquedos de borracha, entre os quais muitas novidades moldadas. Incluem interessantes figuras de uma Noiva e um Noivo, bem como balões com o feitio de animais, bolas e animais moldados, comicos e naturais. (B. N. S.).

PELES

"OPERA"

LONTRA, desde Cr.$ 1.000,00. PETIT-GRIS B-AR, desde Cr.$ 1.500,00.

Com facilidade de pagamento. Aceitam-se reformas e consertos. — Tinge-se qualquer tipo de casacos de peles em cores modernas.

Rua D. José de Barros, 278, 3.o andar — Tel.: 4-7609 (Em frente ao Cine Opera)

CORREIO MILITAR

2.a REGIAO MILITAR

BOLETIM N. 84

I — Serviço no Quartel General para Hoje — Oficial de Dia: — Um oficial Subalterno da 4.a C. R.

III — Escola de Educação Fisica do Exercito — Matricula de Oficiais.

— Coferme participação do Cmte. da E. E. F. E., foram matriculados os Oficiais da Arma de Cavalaria;

a) No Curso de Instrutor de Educação Fisica: — 1.o ten. Germano Guilherme Zenker, do 2.o Esq. Rec. Mec.

b) — Por ter satisfeito as condicões do artigo 69 do R. E. E. F. (Dec. 7.512, de 28-VII-1941) é matriculado na Escola de Educação Fisica do Exercito (Curso de Instrutor) 2.o ten. Ari Mucio de Azevedo Nobrega, 1|2.o R. A. Aé. (Bol da Diretoria do Pessoal — 77-49).

VII — Nomeação: — Por decreto de 31 de março, publicado no "Diario Oficial" de 4 de abril, tudo do corrente ano, o Presidente da Republica resolve:

Nomear por necessidade do serviço, o major da Arma de Infantaria, Alzir de Melo, para servir no Serviço de Material Belico da 2.a Região Militar, sendo em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Geral.

X — Transferencia: — Por necessidade do serviço:

Do 33.o Batalhão de Caçadores para o 4.o R. I. o capitão Altair Nunes Machado. Por interesse proprio: — Do II|9.o R. I. para o 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves o 2.o tenente Venicio Alves da Cunha e do 18.o B. C. para o 4.o R. I. o 2.o ten. Duarte de Souza Rosa.

XI — Oransferencia de Quadro — Foi transferido, do Quadro Ordinario (III|4.o R. I.) para o Q. S. G. e nomeado para servir no C. M. (Instrutor Chefe do Departamento de Educação Fisica), o capitão Robson de Alves Pessoa.

Por ter sido matriculado na Escola de Educação Fisica do Exercito, foi transferido do Q. O. para o Q. S. G. (aluno da E. E. F. Ex.) o 1.o tenente Germano Guilherme Zenkner do 2.o Esq. Rec. Mec. (Bol. D. P. 77-49).

Foi transferido, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Fabrica Presidente Vargas), para o Q. A. O. (2.o R. O.-105) o 1.o ten. Q. A. O. Julio Plutarchio Caluby. (Bol. D. P. 77-49) e do Q. O. (2.o G O.-105) para o Q.S.G. o capitão Antonio Francisco da Hora, por motivo, de matricula na E. A. O.

XXIV — Requerimentos Despachados Por este comando:

— **Dulio Masuti**, alistado sob n. 397538 e **Fabio Leopoldo de Oliveira**, alistado sob n. 89.193, ambos da classe de 1929 pedindo adiamento: "Deferido. Concedo adiamento da incorporação por um ano, relativo a Convocação de 1949, de acordo com o artigo n. 56, letra "b" da L. S. M. (P. ns. 4929-48 e 920-49 Et.).

Benedito Rodrigues de Vasconcelos, pedindo providencias contra o 3.o sgt. Ulisses Dantas, do 1|2.o R. A. A. Aé: "Recorra à Justiça Civil, querendo" (P. 534 A-49-Ag.).

Francisco José de Oliveira, reservista de 1.a categoria funcionario do Parque de Aeronautica de São Paulo, pedindo certidão de assentamentos. "Sim por certidão. Envie-se a 4.a Zona Aerea (P-940-49-AG).

Narciso Alves do Prado, reservista de 1.a categoria pedindo certidão de acentamento: Sim por certidão. Ao arquivo (P. 820-49 A.G.).

Parahylio Rodrigues, 3.o sargento do B. C. L., pedindo promoção por ressargimento de preterição: "Arquive-se em face do n. 3 Item I do Aviso n. 15 de 6-1-47" (P. 99-49-AG).

Sylvio de Castilho, reservista pela F. E. B. pedindo certidão de assentamentos: "Sim, por certidão. (P. 493-49 AG) (E. P. A. F.-49).

O INSTINTO DE VIVER

(Conclusão da 13.a página).

— E ele me fez isto? Abandonou-me! Parece nada essa palavra, no entanto... Aandonada! Destruiu o nosso lar! Preteriu-me em troca, talvez, de uma mulher qualquer... Ah!

Ela se sente mal. E entrega-se.

— Ouça, Julietinha querida, talvez não esteja tudo perdido. Foi um impeto de loucura... Refletirá ainda... E voltará...

— Não vale a pena que volte, porque já está tudo perdido. Não será mais a mesma coisa.

Se ainda ele voltasse, se ainda ela perdoasse, não seria mais o mesmo. Após o perdão, pode-se reconstituir um amor; mas não é o mesmo amor... Quando um filho morrer, podeis ter outro depois; mas não é o mesmo filho...

Lagrimas amargas escorrem-lhe pelo rosto e uma grande tristeza lhe queima o coração...

... De repente, o retinir da campainha. Mãe e filha se levantam:

— Já de volta?

Olham a porta da saleta que se abre, que demora a abrir-se. Ele deve sentir-se envergonhado de reaparecer. Finalmente, abre-se a porta, mas não é ele e sim a criada! Tem um ar embaraçado:

— Madame, — diz ela — é o... é o porteiro...

E o porteiro, mais embaraçado ainda:

— E' que... há pouco, o patrão tomou um taxi. Mandou que o levasse até a estação Lyon... Naturalmente, ia viajar. Na esquina da rua Diderot, um caminhão que vinha da esquerda, quis passar à frente do taxi... A culpa foi dele, mas a senhora sabe como são os motoristas de caminhões: pensam que todo mundo tem medo deles e porisso abusam. Resultado: engavetou-se no taxi. O patrão e o "chauffeur"... foram transportados para o hospital. Verificaram-se, nos documentos do patrão, seu nome e endereço. Então, vim avisar Madame, porque o patrão ficou ferido... e ainda... ainda...

Julieta, de pé, solta um grito e cai. Não é possivel, de um golpe, deixar de amar.

... E mais tarde, na insonia de uma noite febril os pensamentos turbilhonam no seu espirito: — "Jacques morreu... ia encontrar-se com outra mulher... não o verei mais!.. Morreu... Foi-se embora..."

E ela pensa ainda:

— "De taxi? Todos os dias tomava um auto. Se aquela desfraça tivesse acontecido ontem, ou mesmo hoje cedo, não acreditaria nunca que me enganasse que chegasse a praticar uma vilania... Não teria visto o nosso amor renegado por ele, maculado, vinte anos de ternura destruidos..."

Mas reflete ainda:

— "Se não tivesse sofrido antes a dor de sabe-lo vil e infiel, quanto... sofreria... sofreria ao ponto de morrer tambem!"

Sem duvida.

E ela pensa que morreria, mas que, agora, não poderá morrer. Então, solta um suspiro, que é talves de saudade, ou quiçá — que sei eu! — um outro suspiro... um suspiro em que se misturam o egoismo, o rancor, o ciume e, sobretudo, aquele tão poderoso insinstinto de viver que, mesmo em meio à dor, faz brotar no fundo da alma uma sensação de quase contentamento.

(Trad. de J. R. R.)



O PRISIONEIRO DO CAUCASO

Como vimos na cronica anterior, Prometheu era um camarada muito esperto, pois conseguiu livrar-se dos laços traiçoeiros que lhe armara Zeus, tentando seduzi-lo com a mulher que Vulcano "fabricara" por suas ordens. Não fosse ele atilado, prudente e previdente, e teria recebido Pandora e aberto a famosa caixinha de segredo que continha em seu bojo todos os males da terra.

Qualquer outro cairia no "conto de Zeus", ante os encantos irresistiveis de Pandora, menos ele. O que aconteceu com Epimetheu, já sabemos, desposou Pandora e abriu a caixa malefica, da qual sairam todos os maleficios que desde então atormentam os homens. Epimetheu apenas reteve fechada a Esperança...

Dizem os mitologos e os poetas que, furioso com Prometheu, por ter-se este furtado ao seu laço, Zeus ordenou aos seus satelites que conduzissem Prometheu ao monte Caucaso e o prendessem com uma cadeia ou corrente de ferro a uma rocha. E lá haveria de ficar pelo espaço de trinta mil anos, tendo por castigo, o seu figado devorado incessantemente por uma aguia voraz...

Segundo alguns escritores, Zeus havia jurado de que nunca libertaria Prometheu da sua cadeia, pelo horrendo sacrilegio por ele perpetrado, de furtar o fogo dos céus. Mas, Zeus teve de voltar atrás, muito embora "juramento de Zeus não volte atrás"... Como foi isso? De que recurso lançou mão o atilado Prometheu para forçalo a dar-lhe liberdade? Como conseguiu o sagaz filho de Japeto "tapear" o tonitruante, o poderoso Zeus?...

Os antigos contam que estando Zeus enamorado de Thetys, aquela mesma Thetys que foi casada com o Oceano e foi mãe de trinta mil ninfas denominadas Oceanidas (filhas de Oceano), quis faze-la sua mulher. Sabendo disso, Prometheu avisou ao deus dos deuses de que essa união seria a sua desgraça. Porque o filho que Zeus viesse a ter de Thetys faria guerra ao pai e o destronaria do Olimpo e o encadearia por toda a eternidade no Tartaro. Faria a Zeus o mesmo que este fizera a Chronos, seu pai, tal como Chronos procedera com Uranos, o primitivo senhor do Universo. Era sina de familia...

Seja por ser um aviso prudente e providencial, seja por esperteza de Prometheu, o certo é que Zeus amedrontou-se com o sombrio augurio e mandou Hercules soltar Prometheu da sua prisão, como recompensa do aviso. E desistiu de cortejar Thetys...

Entretanto, ordenou que o famigerado roubador de fogo celeste trouxesse sempre no dedo um anel de ferro com um pedaço de pedra do monte Caucaso. Assim não se quebraria o seu juramento: Prometheu estaria sempre encadeado pelo anel a uma rocha do Caucaso...

E o espertissimo filho de Japeto ria-se por dentro, cada vez que pensava no logro que pregara ao terrivel senhor do raio. Se de fato o aviso que dera a Jupiter foi um estratagema para se libertar da cadeia do Caucaso, e não um prudente conselho.

Nas festas que os atenienses celebravam em sua patria a Minerva, Hercules, ás Musas e outras divindades, incluiam tambem Prometheu. Assim na festa das "Lampadodromias" (festa das Lampadas), o roubador do fogo era associado nas homenagens prestadas áqueles deuses.

—:o:—

ROSAURA TRISTONHA (Capital) — Chegou a sua vez, prezada consulente, porquanto seguimos nesta secção o criterio da ordem cronologica. Sua letra, pequena e apoiada, sobria, contida, indica uma personalidade positiva, energica, voluntariosa, confiante em si e independente. De sentimentos fortes e apaixonados, impulsiva e ardente; de vivacidade nas idéias e nas palavras e, às vezes, amante de contendas. Com tendencia a exagerar, entusiasta e otimista. Natureza inconstante, inquieta, descontente não raro, mas de atividade esforçada e realizadora, porquanto é de espirito habil e determinado. Facilmente se ressente e se irrita e não foge às discussões, quando provocada. Aprecia os prazeres, diversões, viagens e a vida movimentada. Admira idéias cientificas ou inovações. De vontade forte e dominadora.

WALESKA (Capital) — Uma emotiva e cerebral, embora aparentemente estas duas qualidades sejam incompatíveis. E a sua letra leve e movimentada comprova a sua personalidade dominada por uma imaginação ardente e impulsiva, que a eleva para o ideal e quimera, tanto nas artes como na literatura. Dominada por intensa inquietude e pelas emoções, a incutir-lhe idéias singulares e exaltadas, nem sempre consentaneas com a realidade pratica, mas com "academicamente teoricas". Em compensação à tornam objeto de estima e admiração dos que a conhecem, pela simpatia que inspira e pelo seu humor espirituoso, afavel, docil e encantador. Na vida pratica, seus esforços são dispersivos e inconsistentes, pelas incertezas, indecisões e duvidas que a tormentam. De sentimentos generosos, devotados.

O HUMILDE (Capital) — Temperamento sanguineo, resistente, disciplinado na ardua luta pela vida. Franco, espontaneo e natural em suas maneiras e em suas expressões, propenso à melancolia, a ser retraido e avesso às ostentações e vanglorias. De equilibrio, ponderação, de claro senso do dever. De atividade constante, paciente e pertinaz, acompanhada de receios e apreensões, na expectativa do pior do que de melhor, em consequencia das emoções sofridas e dos azares por que teve de passar. Espirito pratico e organizador, de habilidade e recursos e, principalmente, de força de vontade.

J.A.M. (Jundiaí) — Escreveu-me em papel pautado, em desacordo com as instruções que acompanham esta secção, prejudicando, com isso, o estudo de sua letra. Eis o que pude apurar. Disposição ativa, confiante em si, emprendedor, franco, ambicioso, perseverante e dificil de desanimar. Tem amor à liberdade, é franco, previdente e de bom humor. Não gosta de estar sob as ordens de outrem, preferindo agir por iniciativa propria. Aprecia a natureza, a vida ativa, as viagens, divertimento e os prazeres. E' de natureza impressionavel, intuitiva e de bom coração. De opinião, idéias proprias, dado à polemica, a divergir das opiniões dos conhecidos ou amigos. Humor jovial, esperançoso e otimista. Deve ter sofrido prejuizos em seus negocios, nada se opõe a que mude de emprego, uma vez que vai exercer as mesmas atividades que as atuais.

ERRADO (Capital) — Vê-se, pela sua grafia, um estado acidental de depressão moral, proveniente de causas externas e não de sua saude. O seu temperamento nervoso o predispõe a fortes emoções, a apreensões e pessimismo. E' necessario combater essa predisposição e esse pessimismo, que lhe incute a ideia fixa de que tudo lhe há de sair mal... Embora as pessoas, nas suas condições, estejam sujeitos a negocios sem vantagens, a embaraços por sociedades, desinteligencias com os socios e prejuizos em suas especulações financeiras, podem, pela força de vontade, por autodominio, reagir e mudar de direção aos seus atos, atos, esses, que na maior das vezes, são irrefletidos, ou imprudentes, ou incentivados por influencias estranhas (amigos, companheiros, etc.). Portanto, amigo Errado, muita prudencia e reflexão. E sobretudo muito otimismo e confiança propria. Faça os seus negocios com cautela e vigilancia, e não à matroca, aos cuidados de outrem. E melhor será que fique sendo somente vendedor da grande fabrica, onde o seu lucro é certo. Defenda ciosamente o seu dinheiro e não se deixe influenciar por individuos labisiosos, que pretendam surpreender a sua boa-fé.

HANS DE ISLANDIA (Capital) — Personalidade bem firmada, de temperamento ativo, um tanto nervoso e um tanto bilioso, de espirito conservador, solidos principios, dotado de bom senso e reflexão, não obstante ser de natural vivaz e impulsivo. Inteligencia viva, pesquisadora, de ampla visão das coisas e formalista, porquanto é apegado a metodos e principios estabelecidos. De fineza e argucia, tacto e diplomacia, eloquente e persuasivo, sabendo dar boa conta de suas obrigações e possuindo claro senso dos seus deveres. Sentimental, um tanto impressionavel, de opinião e muito suscetivel.

H. TU (Capital) — A sua grafia denuncia uma natureza emotiva, insatisfeita, apreensiva, mas determinada e pertinaz, com grande dominio sobre si e as suas emoções. Dotada de senso pratico e previdente, de esforços persistentes, mesmo contra a adversidade, não se deixando dominar pelo desanimo, mas persistindo em seus empreendimentos quando se veja golpeada pelos reveses e desgostos morais. Vencerá pela persistencia. Lenta em compreender ou em tomar uma decisão, mas assimila bem e apreende pela intuição. Tendencia à irritação, à paixão; sendo, às vezes, atacada ou criticada por pessoas inimigas. De atividade, estando sempre ocupada e é influenciavel pela delicadeza.

FRASQUITO — (Taubaté) — Grafismo proprio de pessoa linfatica, de constituição delicada, mais cerebral que sentimental, pouco suscetivel, portanto, a deixar-se levar por paixões ou prazeres materiais, inclinado mais aos estudos, e prazeres espirituais. De sensibilidade, alma receptiva e impressionavel, as vezes insatisfeito e descontente, preocupado com os seus problemas. Espirito um tanto deprimido e indeciso e instavel quanto aos seus planos de ação. Apto, por sua capacidade intelectual, para a profissão medica. Se puder, faça os seus estudos e ingresse numa faculdade de medicina. Para o seu caso, que o perturba e obceca, procure um especialista, como por exemplo, o dr. Passy, com gabinete na rua D. José de Barros.

CRIANÇA CURIOSA — (Jundiaí) — Precocemente desenvolvida pela idade que tem. Denota bom equilibrio, clareza de espirito e senso pratico, encarando as coisas na sua justa medida e realidade e senso insuscetivel a influencias estranhas. Isso é coisa rara, pois as pessoas na sua idade são geralmente influenciadas e impressionaveis. Dotada de sagacidade, dom de observação e discreção, pouco acessivel. Um tanto indisciplinada, mas de oposição passiva, de atitude afavel e contida. Apesar de regrar-se pela razão, é de temperamento predisposto à paixão. Quanto ao que se refere em sua carta não há nada de extraordinario em uma pessoa de procedimento desregrado apaixonar-se. Até um celerado pode ficar preso pelos encantos de uma mulher. A questão está em saber se "uma menina de quinze anos" deve corresponder a esse rapaz. Consulte a sua consciencia e, sobretudo, aos seus pais, se há conveniencia de uma união matrimonial com quem tem tão pessimos antecedentes... E mais de que tudo, deve considerar essa razão ponderosa: o de ser muito cedo, para uma menina de quinze anos pensar em casar. E isso resolve tudo.

COCA-COLA — (Cravinhos) — Mas, que nome estapafurdio escolheu, prezada consulente! Antes se denominasse — "Champanha"; seria mais artistico e aristocratico, ou então — "Diabrete", que seria acertado. Vê-se, pela diversidade de sua grafia, que é dotada de grande vivacidade, de espirito jocoso e, sobretudo de atividade psiquica e mental. Um carater independente e desembaraçado, de impressionabilidade intelectual e não sentimental. Um espirito em permanente ebulição e instavel, sempre ocupada com alguma coisa, variavel e insatisfeito. De atividade dispersiva, impulsiva e pugnaz, sabendo, no entanto, agir de conformidade com as circunstancias e de acordo com a sua vontade indomavel e mutavel.

CREPUSCULO — (Capital) — Todas as consultas da época em que me escreveu pela primeira vez foram já respondidas. Mas como não se lembra do pseudonimo que então me enviou, e não me sendo, no momento possivel por premencia de tempo, rever meu arquivo, aqui vai o seu perfil grafologico, baseado na sua ultima carta. Os indicios de sua grafia denotam uma constituição sadia e resistente, embora tenha passado por graves reveses em sua vida e dos quais ainda aguarda em seu espirito profunda impressão. E isso é natural, pois de um choque traumatico sempre ficam indeleveis marcas na alma, concorrendo, não raro, para alterar o carater da pessoa. No seu caso, no entanto, a reação foi salutar, pois não lhe abalou a fé no seu futuro nem a sua vontade firme e energica. Não deve, portanto, preocupar-se com o que se passou. O seu estado sadio e o equilibrio admiravel do seu carater venceram, tornando-a apta e capaz para afrontar a vida com todos os seus encargos e executar com firmeza a sagrada missão de mãe e de esposa e os seus encargos sociais. A sua letra, firme, nitida e sobria, é prova disso. Não está no crepusculo, mas na madrugada de uma nova vida, cheia de esperanças.

PEQUENA CATATAU — (Capital) — A sua letra contida, nitida e firme comprova o seu carater uniforme, estavel, perseverante, que a leva a vencer todos os obices que se lhe anteponham aos passos, a alcançar cedo ou tarde, a meta das suas aspirações, dos seus desejos. Há muita estabilidade em seus atos, em seus sentimentos e em suas ideias. E principalmente em sua vontade, determinada e paciente. A afetividade, a cordialidade, a ternura de um coração generoso. Mas a tudo controla o seu espirito positivo, raciocinador e refletido. Dotada de senso estetico e gostos artisticos e tendencia ao otimismo.

MORENA TRISTE — (Capital) — Para evitar confusões, aqui vão as iniciais do seu nome: D. M. S. E' dotada de um carater pertinaz e de temperamento forte e resistente contra os fatores depressivos, bem como de poderosa imaginação. Espirito dominador, energico, positivo e confiante em si. Disposição inconstante, quer de humor quer de sentimento, detestando hoje o que apreciava ontem, e deve ter subidas e descidas em questões de amizade e de finanças. Nos periodos de aflição pode ser irritavel. Mas é reservada, possuidora de energia e força mental. E' preciso não se impressionar com os fracassos sofridos: outras oportunidades se lhe depararão, e virá, então, realizar o que ambiciona.

—:o:—

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudonimo para resposta, bem como de dados ou quesitos relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondencia para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome ....

Residencia ....

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

Companhia Mecanica Itauna S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao dispor dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessarios à perfeita compreensão das contas apresentadas.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1949

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Imoveis, Maquinismos, Instalação Eletrica, Ferramentas e Acessorios, Moveis e Utensilios e Depositos e Cauções ...		3.366.764,40	
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos c| Movimento ...	387.732,40		
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Materiais, Produtos Acabados e Produtos Semi-Acabados ...	2.864.142,30		
Devedores por Duplicatas e Contas Correntes ...	543.167,80	3.795.042,50	
PENDENTE			
Banco do Brasil — C| Deposito Compulsorio ...	181.735,90		
Depositos para Recursos Fiscais ...	3.567,00		
Selos de Vendas e Consignações. Fundo p| Impostos de Consumo e Premios de Seguros a Vencer ...	41.987,20	227.290,10	
		7.389.097,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas ...	40.000,00		
Bancos C| Titulos ...	106.279,70		
Seguros Diversos ...	6.884.000,00	7.030.279,70	
		14.419.376,70	

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital em Ações ...	1.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal e Fundo de Reserva Geral ...	1.000.000,00		
Fundos Reversiveis			
Fundo de Depreciações, Fundo para Indenizações a Empregados, Fundo para Aquisição de Maquinismos e Fundo para Devedores Duvidosos ...	1.854.764,50		
Reserva Compulsoria e Reserva para Deposito Compulsorio — Decreto-Lei n. 9159 ...	255.476,80		
Lucros não Distribuidos ...	340.000,00	4.450.241,30	
EXIGIVEL EM LONGO PRAZO			
Hipoteca Industrial — Caixa Economica Federal ...	1.826.174,60		
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Dividendos ...	120.000,00		
Porcentagem da Diretoria ...	23.796,00		
Fornecedores, Contas Correntes, Operarios e Empregados e Comissões a Liquidar ...	968.885,10	2.938.855,70	
		7.389.097,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria ...	40.000,00		
Duplicatas Endossadas ...	106.279,70		
Valores Segurados ...	6.884.000,00	7.030.279,70	
		14.419.376,70	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) DR. JORGE DE ANDRADE, Diretor-Presidente — (a) DR. LUIZ MARTINS DE ANDRADE, Diretor-Gerente — (a) NELSON SALATINO, Contador — D.E.C. 67256 — C.R.C. 1119

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Premios de Seguros, Despesas com Hipoteca Industrial, Despesas Bancarias, Alugueis, Honorarios da Diretoria, Ordenados do Escritorio, Propaganda, Despesas Eventuais e Despesas Diversas ...	1.277.454,80	
IMPOSTOS		
Impostos e Taxas ...	104.732,00	
JUROS		
Juros com Hipoteca Industrial e Juros e Descontos ...	199.867,30	
	1.582.054,10	
FUNDOS E RESERVAS DIVERSAS		
Fundo de Depreciações e Fundo para Aquisição de Maquinismos ...	229.511,90	1.811.566,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO		
Fundo para Indenizações a Empregados ...	14.504,50	
Dividendos ...	120.000,00	
Porcentagem da Diretoria ...	23.796,00	
Lucros não Distribuidos ...	40.000,00	198.300,50
		2.009.866,50

CRÉDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucros brutos verificados neste exercicio ...	2.009.866,50
	2.009.866,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

(a) DR. JORGE DE ANDRADE, Diretor-Presidente — (a) DR. LUIZ MARTINS DE ANDRADE, Diretor-Gerente — (a) NELSON SALATINO, Contador — D.E.C. 67256 — C.R.C. 1119

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE CONTABIL-REVISORA, pelo seu diretor infra-assinado, contador devidamente habilitado, certifica que o Balanço Geral da COMPANHIA MECANICA ITAUNA S|A., encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e que faz parte integrante deste certificado, exprime com fidelidade as contas e a situação desta Companhia na referida data, de acordo com os livros e documentos examinados.

S. Paulo, 24 de Janeiro de 1949

SOCIEDADE CONTABIL-REVISORA
(a) Alfio Aurelio Tommasini
Diretor — Reg. 21846

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mecanica Itauna S|A., no uso das atribuições que a lei e os Estatutos Sociais nos conferem, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, encontramos tudo em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Relativamente ao criterio adotado para a distribuição dos lucros apurados, opinamos que o mesmo atende plenamente aos interesses sociais.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949

(a) DR. FERNANDO EDUARDO LEE
(a) DR. LUIZ ANTONIO DE SOUZA QUEIROZ FERRAZ
(a) MARIO DE MARIZ MAIA

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA AMANHÃ

JUNTAS DE CONCILIAÇÕES: — 1.a — 13,00, Antonio Florido x Antonio Orienalas — Joaquim M. Viana e outros x Anderson Clayton & Cia. — 13,10, Florinda Judice x Fabr. Camisas Calif Trad. — 13,00, Teofrano Guimarães x Bar e Restaurante Jacareí — 13,00, Alberto dos Santos x Bar e Leiteria Americana — 13,00, Francisco Gonçalves e outros x Edificio Walter — 13,45, Gabriel Pereira x Transportes Sol Ltda. — 13,45, Galileo Buitoni x Engenharia Ind. e Com. Ltda. — 14,00, João Honorio x Maquinas Textis em Geral — 14,30, Hildebrando Martins x S. A. Superba — 14,30, Antonio Machado x Erico & Irmãos — 15,15, Viterio Malini e outros x Jorge Battah e Filhos Ltda. — 15,15, Francisco Crispim x Ind. Com. Grassi S. A. — 16,00, Walfrido Rodrigues x Produtos Eletricos Rudolf Hutter — 16,00, Luiz Ciron e outros x A Bandeirantes — 16,30, Ana Augurto x Cartonagem Rachekta.

2.a — 13,30, Francisco M. da Silva x Ind. José Kalil S. A. — 13,40, Odilon F. Guimarães x Rafael Luchese — 13,50, João Chaves de Oliveira x Ind. Com. Mariutti Ltda. — 14,00, Mario Antonio O. Barros x Auto Estradas S. A. — 14,00, Domingos Francisco x Metalurgica Francalanza S. A. — 14,10, Luiza de Carvalho x Sallum Moherdani & Cia. — 14,20, Biagio Marsiglia x Ogixenio do Brasil Ltda. — 14,30, João Yagoschita x Finardi & Cia. Ltda. — 14,40, José de Miranda x Sind. Lojista do Comercio de São Paulo — 14,50, José Ignacio de Almeida x Marvoel Marques dos Santos — 15,00, Isaura dos Santos x Cartonagem Rocha Ltda.

3.a — 13,00, Armando Garcia x Cervejaria Brahma — João Benedito Benicio x Escritorio Tecnico Engenharia Eduardo Mendes Gonçalves — Osvaldo de Carvalho x Ind. Calçoteria Castelões.

4.a — 13,30, Cia. Vidraria Sta. Marina x Ernesto Lopes — 13,30, Maria Dias Morzoni x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00, Cia. Telefonica Brasileira x Ana Cosupoli Padozzi — Luiz de Moura x A. Spliberches — 14,30, Darcy Celestina dos Santos x Cia. Antartica Paulista — 14,30, Liberato Meneghete x Cia. Calçados Clark — 15,00, Alceu de Campos Rodrigues x Caixa Beneficente da Guarda Civil em São Paulo — 15,00, S. A. Moinho Santista x Adalberto Toledo — 15,00, Chanés Koladian x Fabrica de Calçados Santo Antonio — 15,30, Manoel Nunes de Oliveira Bomtempo x Melo & Silva — 15,30 Teodoro Alves da Rocha e outros x Fabrica Lonas S. A.

5.a — 13,00, Antonio Lasa Sanches e outro x Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Onofre Batista x Labate & Scatgne — Mario Rosa e outro x Cia. Com. de Vidros do Brasil — 13,15, Cid José Sitrangulo e outros x Jornal de São Paulo. — Galeno de Couto x Cia. Territoria Urbana Paulista — 13,30, Paulo Lodocico x Pepe Botura — Waldemar de Matos x Cia. Mecanica e Import. São Paulo — 13,45, João Oomadon x Alberto de Andrade Galvão — 14,00, José Bueno Fuentes x Fabr. Caldeiras a Vapor Cyclope — Maria Filomena x Laboratorios Bras, Terapeutica Ltda.

DONATIVOS

Recebemos de R. P. Cr$ 5,00 para Valdemiro J. da Silva: de Filomena Benedito Cr$ 20,00 para os tuberculosos pobres; em memoria de Paulo Terzini Cr$ 100,00, para os tuberculosos pobres, Asilo Santo Angelo e Hospital de Fogo Selvagem.

(MISSA DE 30.o DIA)

A familia de

LUIZ EMMANUEL MARZO

convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30.o dia que, por intenção da alma do querido extinto, fará celebrar AMANHÃ, dia 18 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luis Antonio).

Por esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A familia de

João Quirino do Nascimento

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar amanhã, dia 18, às 8,30 horas, na Igreja de São Francisco (Largo S. Francisco). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

José Leão de Sylos Junior, Tarcila Nogueira Albano de Sylos, Maria Angelica e Marina Albano de Sylos agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o prematuro falecimento de sua inesquecivel filha e irmã

MARIA LUCIA ALBANO DE SYLOS

e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.o dia que, por intenção de sua alma, será resada, no dia 19 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros.

A familia de

JOAQUIM JOSÉ DE FARIA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que farão celebrar amanhã (dia 18), às 8 1/2 horas na Igreja Santa Cecilia.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO — Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556; Rua São Bento, 373;

BRAZ — Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;

BELEM — Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;

PENHA — Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;

VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 581;

IPIRANGA — Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;

LAPA — Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;

SANT'ANA — Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;

PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S|A.: Rua Butantã, 50;

OSASCO — Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;

SANTO AMARO — Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no seu Escritorio Central, à rua Libero Badaró n. 39, no dia 25 do corrente, às 15 horas, para deliberarem sobre:

a) Relatorio e Balanços organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal; e

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, determinando-lhes os vencimentos.

A partir desta data e até o dia 26 do corrente ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização

27.º DIVIDENDO

Faz-se publico que, a partir do dia 18 de abril corrente das 11,30 às 15 horas, exceto aos sabados que será das 9,30 às 11 horas, se pagará no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró n. 39, o dividendo relativo ao segundo semestre de 1948, à razão de 10% mais a bonificação de 2 %.

O pagamento do dividendo de ações "ao Portador" será feito mediante a entrega do coupon n.o 16 (Dezesseis).

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ANTONIO PRADO JUNIOR
Presidente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Importadora Pellegrino S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários vimos apresentar os resultados do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1948, expressos pelas contas, Balanço Geral e conta de "Lucros e Perdas", cujos documentos originais estão à disposição dos Senhores Acionistas em nossa Séde Social.

Se bem que, as cifras do Balanço abaixo espelhem por si a situação da Sociedade, esta Diretoria considera oportuno chamar a atenção dos Senhores Acionistas para alguns aspectos das mesmas.

Analisando-se a atual prestação de contas em confronto com as dos exercícios anteriores, nota-se que a manifesta ascendência dos negócios da Sociedade, não se deu no mesmo ritmo que era de aguardar.

Esta Diretoria, entretanto, pode apontar como principal fator as restrições impostas pelo regime de Licença de Importação, em vigôr desde meados do exercício óra em apreciação.

Somente a magnifica posição de nossas disponibilidades em mercadorias, sempre mais vultosas desde há alguns exercícios póde permitir que, a despeito das citadas restrições, não se fizessem sentir de modo mais acentuado as consequências daquelas medidas governamentais. Talvez maiores venham a ser seus efeitos nos resultados dos primeiros meses do exercício vindouro, eis que, a decorrência de quase um semestre sem embarques por parte dos fornecedores externos, no aguardo que estavamos do processamento das licenças de importação, influiu sensivelmente no decréscimo de nossas disponibilidades em mercadorias, com a consequente restrição de negócios.

Se assim ocorre relativamente a esse aspecto do movimento econômico do Balanço de 1948, por outro lado, vamos encontrar uma excelente situação financeira, com reflexos na magnifica posição de solvabilidade que, aliada às disponibilidades resultantes do aumento de capital levado a efeito em Novembro, apareIharam a Importadora Pellegrino S. A. a atender perfeitamente os planos de desenvolvimento que esta Diretoria pretende imprimir aos negócios sociais durante o exercício vindouro e dos quais se dará conhecimento aos Senhores Acionistas na Assembléia Geral.

Permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer esclarecimentos ou informações.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

—o-o—

BALANÇO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO:				
Imóveis		1.593.657,40		
Móveis e Utensilios		225.446,40		
Veiculos		167.191,20	1.986.295,00	
VINCULAÇÕES:				
Cauções		877,00		
Deposito Compulsorio	268.391,70			
Menos, reentrada	1.189,60	267.202,10	268.079,10	2.254.374,10
II — CIRCULANTE:				
1 — DISPONIVEL:				
a) Caixa		49.138,40		
b) Bancos — Conta Movimento		1.294.675,30	1.343.813,70	
2 — REALIZAVEL:				
a) Duplicatas a receber		3.466.151,30		
b) Cts. Cts. devedores		15.182,70		
c) Titulos em cobrança		3.360,00		
d) Titulos em carteira		4.039,70	3.488.733,70	
3 — EXISTENCIAS:				
Mercadorias			4.061.432,70	8.893.980,10
Sub-Total:			Cr$	11.148.354,20
COMPENSADO:				
Bancos — C/. Caução			1.419.365,40	
Bancos — C/. Cobrança			759.176,90	
Valores Caucionados			20.000,00	2.198.542,30
TOTAL:			Cr$	13.346.896,50

PASSIVO

		Cr$	Cr$	Cr$
I — NÃO EXIGIVEL:				
CAPITAL			9.000.000,00	
Fundos de Reservas:				
Estatutária	130.607,60			
Exercicio de 48	67.317,10	197.924,70		
Compulsorio	161.035,00	161.035,00		
		358.959,70		
Provisões:				
Fundo Compulsorio	268.391,70			
Devedores Duvidosos	300.000,00	568.391,70	927.351,40	9.927.351,40
II — EXIGIVEL:				
a) Curto Prazo:				
Fornecedores — fornecimento de dezembro, vencimento em janeiro de 49		327.628,00		
b) Longo Prazo:				
Contas Correntes — Credores		518.374,80	846.002,80	
III — TRANSITORIO:				
Dividendo a distribuir: Conforme conta de Lucros e Perdas de 1948		375.000,00		
Dividendo Especial		480.000,00		
Total		855.000,00		
MENOS o dividendo já distribuido antecipadamente, conforme "Ata da Assembléia Extraordinaria" de 12-XI-1948		480.000,00	375.000,00	1.221.002,80
Sub-Total:			Cr$	11.148.354,20
COMPENSADO:				
Remessa de titulos — Caução			1.419.365,40	
Remessa de titulos — Cobrança			759.176,90	
Caução da Diretoria			20.000,00	2.198.542,30
TOTAL:			Cr$	13.346.896,50

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.

DANTE PELLEGRINO, Diretor-Presidente — OSWALDO PELLEGRINO, Diretor Vice-Presidente — ARTHUR MONDIN, Diretor-Técnico — LYDIA PELLEGRINO, Diretora-Secretária — RAYMUNDO BARBOTIN, G. Livros, Reg. D.E.C. 22.113

—o-o—

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO:			
Despesas Comerciais	2.031.805,00		
Despesas sobre Vendas	1.418.636,50		
Diversos	41.353,90	3.491.795,40	
DEPRECIAÇÕES:			
10% — Móveis e Utensilios	25.049,60		
10% — Veiculos	18.576,80	43.626,40	3.535.421,80
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Fundo de "RESERVA LEGAL"	67.317,10		
Fundo "Devedores Duvidosos"	300.000,00	367.317,10	
Porcentagem da Diretoria		124.023,00	
DIVIDENDO:			
A distribuir:			
a) 6% sobre Cr$ 6.000.000,00 de 1.o-1- a 30-XI-48	330.000,00		
b) 6% sobre Cr$ 9.000.000,00 de 1.o-XII a 31-XII-48	45.000,00		
	375.000,00		
c) Bonificação aos Acionistas: Distribuição antecipada, conforme "Ata da Assembléia Extraordinaria" de 12-XI-1948	480.000,00	855.000,00	1.346.340,10
TOTAL:		Cr$	4.881.761,90

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
VENDAS:			
Lucro bruto obtido	4.436.654,90		
DESCONTOS E DIVERSOS:			
Descontos obtidos e rendas diversas	217.607,20	4.654.262,10	
REVERSÃO:			
Devedores Duvidosos — Exercicio de 1947		227.499,80	4.881.761,90
TOTAL:		Cr$	4.881.761,90

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

DANTE PELLEGRINO, Diretor-Presidente — OSWALDO PELLEGRINO, Diretor Vice-Presidente — ARTHUR MONDIN, Diretor-Técnico — LYDIA PELLEGRINO, Diretora-Secretária — RAYMUNDO BARBOTIN, G. Livros, Reg. D.E.C. 22.113

—o-o—

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Importadora Pellegrino S/A, desempenhando suas funções legais e estatutárias, vêm de proceder ao exame de contas, "Balanço geral" e demonstração da conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948 e, como tenham encontrado tudo em perfeita ordem, recomendam a sua aprovação aos senhores acionistas.

São Paulo, 5 de Abril de 1949.

(a.) ITALO CARLOS FALBO
LUIZ ROCCO
NAGIB ABDO HANNA.

HOSPITAIS ESPECIALIZADOS S/A. HOSPITAL SANTA CECILIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, às 20 horas, na séde social, à Praça Marechal Deodoro, 151, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixação de seus vencimentos.

c) Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Os acionistas proprietarios de ações ao portador deverão fazer o deposito de suas ações, na séde social, pelo menos 5 (cinco) dias antes da data marcada para esta Assembléia, para os efeitos de direito.

Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

FABRICA DE AÇO PAULISTA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de abril, às 9 (nove) horas, na séde social à Avenida Presidente Wilson n. 1716 para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas; apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 8.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (tres) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3701
S. PAULO

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que realizar-se-á em 3.a convocação com qualquer numero de acionistas presentes, no dia 29 do corrente, às 16 horas na séde social, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, cuja ordem do dia é a seguinte:

a) leitura do relatorio, prestação de contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948 deliberando a respeito.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

c) assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social os documentos a que se refere o art. 99 do Decr. 2627, de 26-9-40.

S. Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA

COMPANHIA TIETE' DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Tieté de Armazens Gerais a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na séde social à rua do Tesouro n. 23 — 14.o andar, nesta capital, no dia 25 de abril de 1949 às dez horas e trinta minutos, a fim de deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) Eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

MICHEL MAURICE CONJAUD — Diretor-Presidente.

Importadora Pellegrino S/A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da IMPORTADORA PELLEGRINO S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua dos Andradas n. 185, no dia 26 de abril p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração de Contas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e determinação de seus vencimentos.

São Paulo, 9 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Tecidos Waldomiro Bussab S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Snrs. Acionistas.

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos a satisfação de submeter á vossa apreciação o Balanço Geral da Sociedade, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, como tambem a demonstração da conta de Lucros & Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, permanecendo esta Diretoria ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO

IMOBILIZADO		
Veiculos	25.155,00	
Moveis & Utensilios	56.089,50	81.244,50
DISPONIVEL:		
Caixa	8.364,70	
Bancos	285.910,20	294.274,90
REALIZAVEL — CURTO PRAZO:		
Mercadorias	9.997.880,80	
Duplicatas a Receber	2.462.258,70	
Contas Correntes	45.100,00	
Letras a Receber	40.000,00	12.545.239,50
REALIZAVEL — LONGO PRAZO:		
Deposito compulsorio		10.107,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Estamps. s/ Vendas e Consignações		2.354,00
SOMA DO ATIVO: — CR$		12.933.220,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos c/ Caução	1.920.439,50	
Ações Caucionadas	100.000,00	2.020.439,50
TOTAL: — CR$		14.953.660,10

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	273.516,60	
Reserva para Devedores duvidosos	240.000,00	
Depreciações	8.124,40	
Lucros & Perdas		
Saldo que passa para o exerc. seguinte	44.530,20	3.066.171,20
EXIGIVEL — CURTO PRAZO		
Titulos à Pagar	7.027.488,10	
C/ Correntes	2.295.607,70	
C/C Clientes	22.617,80	
Contas a Pagar	57.405,90	
Bancos	13.929,90	
Dividendo	450.000,00	9.867.049,40
SOMA DO PASSIVO: — CR$		12.933.220,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos Caucionados	1.920.439,50	
Caução da Diretoria	100.000,00	2.020.439,50
TOTAL: — CR$		14.953.660,10

WALDOMIRO BUSSAB — Diretor-Presidente

MARIO BUSSAB — Diretor-Superintendente

PEDRO DEC — Contador — Reg. D. E. C. n.o 70.363 — CRC 1.342

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS:			
Honorarios, ordenados, alugueis, seguros, impostos, comissões, etc.		1.260.207,00	
JUROS & DESCONTOS		24.361,40	
FRETES & CARRETOS		52.076,80	
DEPRECIAÇÕES:			
Deprec. 10 % s/ Moveis & Utensilios	2.515,50		
Idem s/ Veiculos	5.608,90	8.124,40	1.344.770,40
FUNDO DE RESERVA		22.951,20	
DIVIDENDO		450.000,00	
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCICIO SEGUINTE		44.530,20	517.481,40
		CR$	1.862.251,80

CREDITO

Lucros suspensos	58.457,00
MERCADORIAS:	
Lucro bruto verif. nesta conta	1.480.236,50
DESCONTOS S/ COMPRAS	310.704,50
EVENTUAIS	12.853,80
CR$	1.862.251,80

WALDOMIRO BUSSAB — Diretor-Presidente

MARIO BUSSAB — Diretor-Superintendente

PEDRO DEC — Contador — Reg. D. E. C. n.o 70.363 — CRC 1.342

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, abaixo-assinados, tendo examinado minuciosamente a contabilidade e respectivos comprovantes, bem como o Balanço Geral e a conta de Lucros & Perdas referentes ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e clareza, sendo pois, de parecer que essas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos snrs. Acionistas.

São Paulo, 3 de Fevereiro de 1949.

OCTAVIO CARNEIRO PEREIRA
JOSE' ACCACIO FONTOURA
LUIZ GONZAGA TOLEDO

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Dirija-se a uma das AGÊNCIAS da EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA!

PARTIDAS E CHEGADAS — CADA 8 MINUTOS — NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTAVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

EBVL

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany. Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2299 - 8777 — Praça Independencia, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGENCIAS: Agencia "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancaria Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2016.

Estrada de Ferro Sorocabana

REDUÇAO DAS TARIFAS DE IMPORTAÇAO

Chamamos a atenção de todos aqueles que se utilizam do transporte rodoviario para levar os seus produtos ao interior do Estado, da grande vantagem de ser este transporte realizado pelo Serviço Rodo-ferroviario que, além, da rapidez e segurança com que é feito, oferece ainda a grande economia com a eliminação dos carretos.

TARIFAS REDUZIDAS PARA O TRANSPORTE DE "PORTA A PORTA"

AGENCIAS	RAZÕES POR TONELADAS — MERCADORIAS DAS TABELAS C-1 e C-2 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-3 e C-4 CR.$	MERCADORIAS DAS TABELAS C-5 e C-6 CR.$
Bernardino de Campos	500,00	350,00	260,00
Pirajú	500,00	350,00	260,00
Ipauçu	510,00	360,00	265,00
Santa Cruz Rio Pardo	515,00	365,00	270,00
Chavantes	520,00	370,00	275,00
Ourinhos	540,00	390,00	300,00
Palmital	580,00	430,00	330,00
Assiz	600,00	450,00	350,00
Araguaçú	620,00	470,00	370,00
Quatá	640,00	490,00	390,00
Rancharia	650,00	500,00	400,00
Regente Feijó	690,00	540,00	420,00
Presidente Prudente	700,00	550, 00	430,00
Alvares Machado	710,00	560,00	440,00

OBSERVAÇÕES: — Para as mercadorias das Tabelas C-7 a C-14 quando apresentadas a despacho serão aplicadas as Taxas do Grupo C-5 e C-6. Isento de carreto e taxa "ad-valorem".

KLAHOR S/A. INDUSTRIAS ELETRICAS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 26 de abril de 1949, às 9 horas, na séde social, à rua Cesario Galeno n. 448, a fim de deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Tomada do Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1948;

c) — Eleição da nova Diretoria de acordo com os Estatutos da Sociedade;

d) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Klahor S|A. — Industrias Eletricas

MARKUS LINCOLN JULIUS ARP DROLSHAGEN — Diretor-Presidente.

ORLANDO JANNINI — Diretor-Superintendente.

Companhia AGA Paulista de Gás Acumulado

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 25 (vinte e cinco) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na séde social à Avenida Presidente Wilson n. 1716, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria;

b) Parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

d) Fixação do ordenado mensal do Diretor-Gerente e dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Conforme determinam os estatutos sociais, em seu artigo 5.o, paragrafo 3.o, deverão os senhores acionistas depositar seus titulos na caixa social com a antecedencia minima de 3 (três) dias da data designada para a realização da assembléia.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

ERIC TYSKLIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de quorum, em 16 de abril de 1949, a Assembléia Geral Ordinaria, são convocados, pela segunda vez, os senhores acionistas a se reunirem,em assembléia geral ordinaria, no dia 30 (trinta) de abril de 1949, às 15 horas na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379 — 7.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

METALURGICA ELVA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da Metalurgica Elva S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Xavier de Toledo n. 316, no dia 26 de abril p. f., às 11 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Distribuição de bonificação;

b) — Varias eventuais.

São Paulo, 9 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

S/A. AUTO ESTRADAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 29 do corrente às 17 horas, na séde social, à rua Libero Badaró n. 293, fundos, com o fim especial de:

a) eleger cargo vago na Diretoria.

b) tratar de assuntos de interesse social.

S. Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser 1620; Costa, av. Rangel Pestana, 2656.

MOOCA: — Basile, rua da Mooca, 1164; D Bosco, rua da Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 383.

ALTO DA MOOCA: — Mooca, rua da Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1362; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua da Mooca, 2056; Russe, avenida Paes de Barros, 99; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA: — Paraiso praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Fé, rua Domingos de Morais, 87; Moura, av. Rodrigues Alves, 203; Mota, rua Domingos de Morais, 1550; Hemilena, rua Dr Neto Araujo, 19; Rio Grande, rua França Pinto, 6651.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Galeno rca Oriente, 164; Cruz Azul, praça Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1628; São Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295.

CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-BARRA FUNDA-SANTA CECILIA: — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 58; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1626; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, praça Marechal Deodoro, 250.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195 — Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452 — Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 667.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eug. Leite 841 — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792, Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 848; Mesquita, av. Lins Vasconcelos, 805; Asturias, rua Robertson, 578, Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 239.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Guaianazes, Praça Princeza Isabel, 87; Gurgel, rua Guamões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Al. Barão de Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú', 527.

LUZ-S. CAETANO: — Esperia, rua São Caetano, 837; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2651; Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu', Al. Itu', 1.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

LIBERDADE-GLORIA: — Langa, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Capitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA: — D. Bosco, rua Silveira Bueno, 1756; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gela, rua Bom Pastor, 2321; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 801.

SANT'ANA: — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Sant'Ana, rua Voluntarios, da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Seleta, rua Carandiru', 1458; N. S. Anunciação, Estrada da Bela Vista 1.

BOM RETIRO: — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Passerini, rua Silva Pinto, 283; Santo Eduardo, rua Solon, 334.

BELEM-BELEMZINHO: — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1826; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo São José do Belem, 150; Duas Nações, rua Serra Jaire, 171; Iani, av. Celso Garcia, 886; Catumbi, rua Catumbi, 607; Marabá, rua Tobias Barreto, 1445; São Pedro Belem, av Celso Garcia, 725; N. S. Conceição, rua Silvio Romero, 134; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros 15.

VILA POMPEIA: — Turiaçu', rua Turiaçu', 1803; Gomes, avenida Pompeia, 633.

VILA MONUMENTO-VILA PRUDENTE: — Vilas Boas, rua Jequitibá, 3; Amadeu, avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2913; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

VILA NOVA CONCEIÇAO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205.

VILA MARIA: — Lusitana, av. Guilherme Cotching, 1607, Drogavita, av. Guilherme Cotching, 813; Souza, rua Orindiuva, 79.

PENHA: — Sampaio, praça da Penha 768; Popular, largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada de São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. do Monte Serrat, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 3672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, av Alvaro Ramos, 2276; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó.

LAPA: — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 530; N. S. Aparecida da Lapa, rua Anastacio, 265.

CIA. JARDIM CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇAO

CONVOCAÇÃO

Por motivo de força maior, fica transferida para o dia 30 de abril a Assembléia Geral que fôra convocada para o dia 15 deste.

Ficam, pois, os srs. acionistas da CIA. JARDIM CAFE'S FINOS E PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO, convidados a se reunirem às 14 horas do dia 30 de abril de 1949, em Assembléia Geral Ordinaria, em sua séde social A Av. do Estado n. 5748, nesta capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas relativas ao exercicio findo, bem como parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 11 de abril de 1949.

BRUNO MENCARINI — Diretor Presidente.

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.o andar — S. 504|7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes
Rua Benj. Constant, 42 — 4.o a. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato
Praça da Sé, 297, 1.a sob. s. 6-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena
Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga
Rua João Bricola, 39 — 5.o andar
Telefone: 3-2582

Dr. Luiz V. Amadeo
Praça Clovis Bevilacqua, 45 — 1.o (Proximo ao Palacio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar
Av. Rangel Pestana, 28 — 9.o — S. 901|2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti
Praça da Sé, 158, 4.o — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira
Praça da Sé, 37 — 2.o andar
Telefone: 2-3240

Dr. José de Moura Rezende
Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello
Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.o
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban
Praça da Sé, 411 — 4.o — S. 8
Telefone: 2-2997

Dr. J. M. Pinheiro Neto
RUA JOSE' BONIFACIO, 93 6.o andar
Telefone: 2-3233

Dr. C. Santa Paula Neto
RUA BOA VISTA, 127 — 1.o — S| 108|110
Telefone: 3-2921

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.o andar

Dr. Coelho
(Cobrança de titulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 3-5246

Drs. Castro Lima e Orlando Rizzo
Rua 15 Novembro, 228, 4.o — S. 415
Telefone: 6-7399

Drs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes
Advocacia em segunda instancia: rescisorias, embargos, revistas e recursos extraordinarios.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8077

Drs.
F. C. Castro Neves
José Granadeiro Guimarães
— e —
Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 — 7.o andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira
Rua Senador Paulo Egidio, 15, 8.o, S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas
Praça da Liberdade, 141 — 1.o — S. 13
Telefone: 6-7736
Civil — Comercial — Trabalhista

Dr. A. C. de Salles Filho
Rua Libero Badaró, 39 — 9.o
Telefone: 2-3108

Maximiano de Souza Carvalho
Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha
R. Silveira Martins, 195 — 3.o, s| 38
Telefone: 3-1669

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

ADVOCACIA EM GERAL

Drs. Hildebrando Barbosa e Silva e Florentino Barbosa e Silva
Rua Benjamin Constant, 23 — 4.o andar — Telefone: 2-3637

DR. JOSÉ NOGUEIRA DE NORONHA
Rua São Bento, 200 — 2.o andar — Conjunto 60 — Tel. 2-8404

DIREITO TRABALHISTA

Dr. Altino Corrêa
Rua Direita, 49 — 3.o andar
Telefone: 3-1083

Dr. Roberto Salles Cunha
Rua João Bricola, 39 — 7.o andar
Salas 11 a 15

DIREITO CIVIL

Dr. Rolando de Magalhães Couto
Esc.: R. Senador Feijó, 64 — 8.o
Telefones: 6-7942 e 2-2011

Dr. Raif Izar
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o S. 15
Telefone: 2-9778

Dr. Rodrigues de Meréje
Praça da Sé, 313 — 5.o and. — S| 42
Telefone: 2-1808

Dr. Osmar Mesquita de Sousa
Rua Silveira Martins, 195 — 8.o and.
Telefone: 3-3319

DIREITO CIVIL E COMERCIAL

Drs.
Geraldo S. Prado
— e —
Romulo Casarsa
Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 2.o S. 204
Telefone: 2-5801

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

Dr. Luciano Nogueira Filho
Rua B. de Paranapiacaba, 61 — 3.o — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO — DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS — DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTARIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc.

Praça da Sé n. 47 — 10.o andar — Fone 2-0507

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CR.$ 150,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 150,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 2-2828
RUA BOA VISTA, 214 — SOBRADO

MOLESTIAS VENEREAS, SIFILIS, DAS VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
Tratamento rápido
DR. MELO
Praça da Sé (esquina da Praça Dr. João Mendes), 300 — 1.o andar — Salas 109-110-111. Das 9 às 11 e das 2 às 6 e meia

REPRESENTANTES
Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a representantes para aumentar seus ganhos.
Otimas comissões e adiantamentos — Mostruario variado.
Peça informações agora mesmo à
FABRICA BRASILEIRA — São Paulo — Caixa Postal, 3.306

REGISTRO
de Marcas, Patentes, Preparados, Analises, Diplomas, Direitos Autorais, Legalização de Firmas na Junta Comercial, etc.
Procure sempre
A Serviçal
Rua Direta, 64 — 3.o andar
Fones: 3-3831 e 2-8934 — Cx. Postais: 3631 e 1421
SÃO PAULO
Av. Pres. Antonio Carlos, 207 12.o andar — Fone: 42-9285
Caixa Postal: 3384
RIO DE JANEIRO

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"
de MOCOCA deste Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregue neste jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ARTIGOS PARA SORVETERIAS, CONFEITARIAS E BARES
Sorveteiras • Livros de Receitas de Sorvetes
Colheres Automáticas • Essências de Frutas
Taças e Copos • Pazinhas e Palitos
Termômetros • Coco e Frutas
Copinhos de massa • Utensílios e Acessórios
SOLICITEM LISTA DE PREÇOS
CASA DAS SORVETERIAS
RUA CANTAREIRA 928 | FONE 4-0532 | S. PAULO
CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.
Venha comprar pelo sistema americano do "Pague e Leve" com os 10 % de desconto.

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitarios
Isaac V. FRANCO
Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza.
RUA OLINDA, 162 — Fone: 4-2039 — S. PAULO

VENDE-SE POR MOTIVO DE VIAGEM
URGENTE
Um Radio, Enceradeira, Fogão Ultra Gás de 4 bocas novo, Moveis de Copa, Sala de Janta, Dormitorio, Colchão de molas Colonial, Aparelhos completos de louças, Aparelho de aluminio comp., jogo de porcelana, enfeites Bibelôs. A preço de oportunidade. Ver à rua Alfredo Guedes, 221 — Sant'Ana — das 8 às 10 horas.

Atacado — CONFECÇÕES — Varejo
TEXBEL S. A.
Fabrica: RUA AURORA, 147 — TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 — Tel. 3-7267.
ESPECIALIDADES
Roupas de Trabalho e Profissionais — Ternos de Linho prontos e sob medida — Roupas de Esporte e de Praia.
PREÇOS EXCEPCIONAIS

CONSTRUÇÕES
CONSTRUA OU REFORME O SEU LAR
Tem terreno e paga imposto? Precisa de financiamento? Satisfaça o seu desejo e o de sua familia construindo o SEU LAR COM A CONSTRUTORA ECONOMICA a dinheiro ou a longo prazo, pagando com os proprios alugueis. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios nem contamos pontos, executamos a construção do SEU LAR imediatamente, sendo esta a unica que lhe pode satisfazer em todos os detalhes. Informações sem compromisso no LARGO S. BENTO, 56 — 1.o ANDAR — SALAS 1, 2 e 3.

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
R. S. BENTO, 260 — FONE: 2-7440

Dínamos **"CARMOS"**
LUZ ELÉTRICA ECONÔMICA
PRÓPRIO PARA ILUMINAÇÃO DE SITIOS e FAZENDAS
CARMOS S/A
RUA BRIG. TOBIAS, 648 — FONE 4-4239
END. TELEG. "CARMOS" — S. PAULO

PEÇA ESTE LIVRO!
DOENÇAS DAS AVES E REMEDIOS
100 PAGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Reembolso Postal Cr$ 10,00
Uzinas Chimicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 74 JABOTICABAL
Estado de São Paulo — Brasil

O COLARINHO
de sua camisa rasgou? Fazemos um novo da propria camisa e todos os consertos. Fazemos tambem sob medida. Av. Rangel Pestana, 13, 4.o and., sala 414 — (Esquina Praça da Sé)

VENDE-SE
2 maquinas modernas, sendo 1 para descascar e beneficiar amendoim; outra moinho a martelos Alemão para cereais, acompanhadas com 2 possantes motores e mais pertences ao ramo. Tudo instalado e em perfeito estado e licenciado para trabalhar.
Bom negocio.
Preço de ocasião.
Ver e tratar à rua Conselheiro Ramalho, 469.

VIAGENS
AÉREAS E MARITIMAS PARA PORTUGAL, EUROPA E AMERICAS
Passaportes
Documentos
Bilhetes de Chamada

PASSAGENS EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS
Entregamos a passagem após o pagamento da primeira prestação

CONHEÇA PORTUGAL E O MUNDO
através da Secção de VIAGENS E TURISMO da
CASA BANCARIA DE DEPOSITOS E DESCONTOS S. A.
RUA SACADURA CABRAL N. 49 — Telefone: 43-6858 — RIO DE JANEIRO
Agentes de
TURISMO PORTUGAL, LTDA.
Agencia Alvaro Costa — Rua do Loureiro, 60/62 — PORTO
PROCURE OS NOSSOS SERVIÇOS E, SE FICAR SATISFEITO, RECOMENDE-NOS

CASA BANCARIA DE DEPOSITOS E DESCONTOS S. A.
RUA SACADURA CABRAL, 49 — TELEFONE: 43-6858 — RIO DE JANEIRO
JUROS:

Em C/Corrente — Movimento sem Limite	4 % a. a.
Em C/Corrente — Limitada até Cr.$ 100.000,00	5 % a. a.
Em C/Corrente Popular até 100.000,00	6 % a. a.
A Prazo Fixo de 12 Meses	8 % a. a.
A Prazo Fixo de 24 Meses	9 % a. a.

(Para depositos especiais com renda mensal especificada juros a combinar).
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Correias laminadas
STEEL-FLEX
As correias de lona e borracha "STEEL-FLEX" resistem mais e custam menos
COMPLETO ESTÔQUE DE MATERIAIS PARA TRANSMISSÕES
A. CARDOZO & CIA. LTDA.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 643 - CAIXA POSTAL 3763
TELEFONES: 4-5432 • 4-3146 - SÃO PAULO

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone: 51-47-61.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 2-3587.

ALERGIA
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticarias, inchações, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasaes, disturbios digestivos etc.... — Praça da Republica, 64 — 4.o andar. Telefone: 6-3880 (das 16 às 19 horas).

Medicos Especialistas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

CIRURGIA GERAL — PARTOS —
PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO
MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badaró 641 — Das 18 às 19 hs.
Av. Rangel Pestana, 2487 — Das 12 às 15 horas — Fones. 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua 7 de Abril, 235 — 2.o andar — apto. 202 — Telefone: 6-2501 — Das 2 às 6 hs.

DOENÇAS VASCULARES PERIFERICAS
DR. LUDOVICO E MUNGIOLI
Intermitente, Caimbras, Mal de Raynaud, (Tromboangeite obeterante Claudicação, (Gangrena Diabetica, etc.) — Cons. Rua Sen. Feijó, 176 — 5.o and. — salas 515 a 5516 — Das 14 às 17 horas — Tels 3-6623 e 3-1433

ESTERILIDADE
DR. J. DAUD
MOLESTIAS DE SENHORAS — Operações
Trat. Cancer — Disturbios das Regras
Av. Ipiranga 1123, 4.o andar. De 2 às 6 horas — Fones 2-1913, — Res. 7-4688

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Avenida São João, 536 — 8.o andar — Das 12 às 17 horas — Tel. 4-1189

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana Pequena e alta cirurgia. Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4596 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-8735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec Benef Portuguesa
Molestias de senhoras, Partos. Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 56, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5575

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIBAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 10 às 12 — Das 15 às 18 horas — Fones 4-7022 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite e hemorrhoidas (sem operação). Doenças ... (sem operação, sem injeções). Hesexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 14 às 18 horas. — Fones 3-2851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo. Instalações para clinica e cirurgia dos olhos
Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago figado, Intestinos Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas.
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 3.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 3-0386

Otorinolaringologia
DR. OCTAVILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi, 48 — 3 às 6. — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril, 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 364 — 9.o andar — s| 908 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels.: 3-3501 e 4-3180

O bombardeio na medicina e na biologia

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Domingo, 17 de Abril de 1949 | N. 28.536

O CARBONO RADIOATIVO NA PISTA DA ORIGEM DA VIDA — MEDIDOR DE OSSOS FOSSEIS — O IODO 131 INVADE A TIREOIDE — OS PRO'S E OS CONTRAS — UMA DESCOBERTA DE GRANDE IMPORTANCIA NO PROBLEMA DO CANCER

R. ARGENTIÈRE

Autor do livro: "Viagem à Lua" e da secção de fisica nuclear do Centro de Estudos Cientificos "Vieira Franco". —

Os investigadores honestos são unanimes em afirmar que a maior realização da ciencia nesses dez ultimos anos foi a invenção da pilha atomica. De fato, sob certo ponto de vista sua realização é maior do que a propria bomba atomica, pois a pilha é um instrumento de progresso pacifico que tem multiplas aplicações na pesquisa e na industria. Temos chamados repetidas vezes a atenção de nossos leitores para este instrumento, que se erige hoje como o simbolo mais perfeito de nossa era. Um dos aspectos mais interessantes da aplicação dos radio-isotopos fabricados pelas pilhas atomicas, é no torneio da biologia.



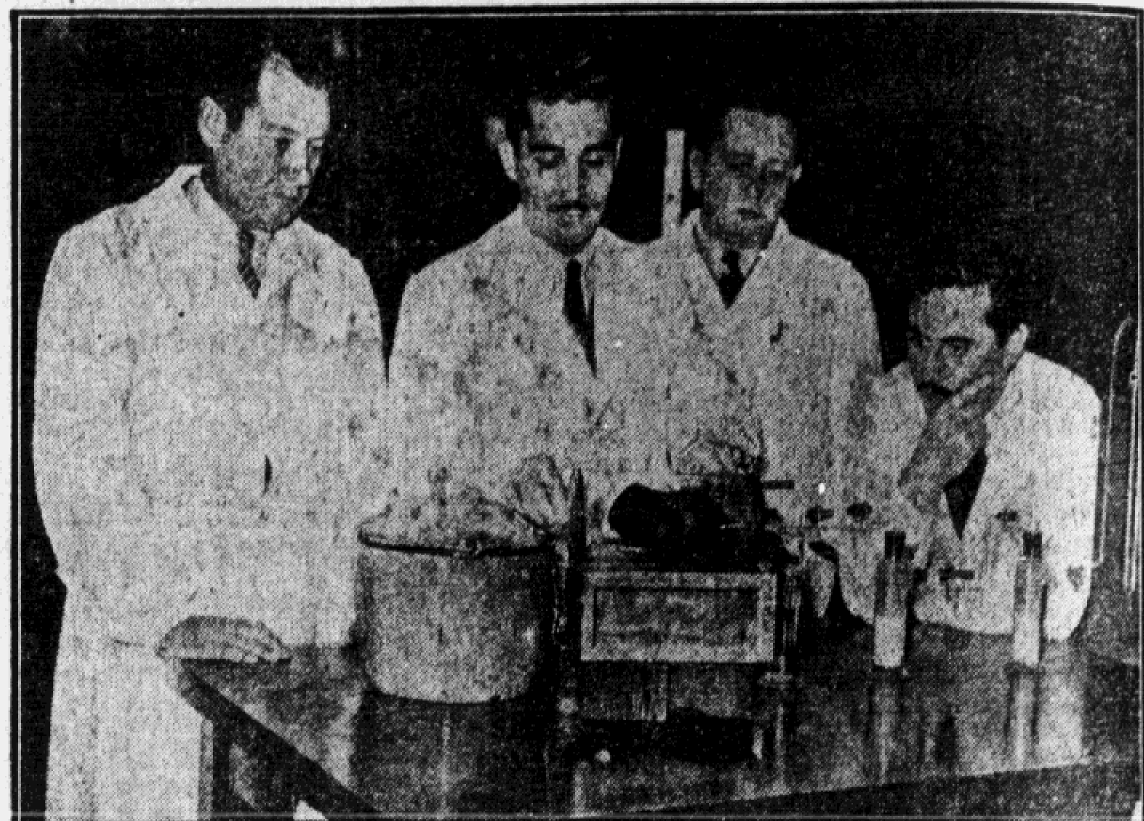
Dois casos de notavel exoftalmia basedowniana. Observe-se o "olhar tragico" dos doentes. As opiniões sobre o emprego de iodo radioativo nesse caso são promissores.

O CARBONO 14

Tomemos como primeiro exemplo, o carbono 14 produzido pela pilha. Constitui ele uma das chaves para solucionar os profundos problemas da vida, seus obscuros principios e os inescrutaveis enredos de suas trocas através dos corpos organicos. Em todo o mundo ocupa, sem discussão, o primeiro lugar entre os atomos fissionaveis pedidos e que são produzidos pelas pilhas de uranio da Comissão de Energia Atomica dos Estados Unidos, da Inglaterra e proximamente da França. O carbono 14 é exclusivamente uma arma de investigação. Promete trazer novos conhecimentos de maior importancia para o bem estar humano. E' o instrumento que mais promete no estudo sobre a origem do cancer. Alem disso mostra o que acontece ao alimento quando este penetra em nosso organismo. Atualmente, estão sendo efetuadas em varios paises, mais de duzentas experiencias com este radio-isotopo. Setenta e duas estão sendo levadas a efeito nos Estados Unidos (ignora-se no momento as pesquisas que estão sendo efetuadas tambem na Russia), de acordo com uma informação apresentada pela Comissão de Energia Atomica ao Senado norte-americano.

A quantidade de carbono 14 dada a um investigador é de um decimo de grama. E' uma quantidade diminuta e quase invisivel, mas produz uma desintegração de 37.000.000 de atomos por minuto. Se, por exemplo, injetassemos toda essa quantidade em um milhão de ratos, a radioatividade em cada um desses animais ainda poderia ser captada durante os futuros cinco mil anos.

A vida em nossa terra é um fenomeno complexo, quimico, no qual entram os seguintes elementos: Hidrogenio, oxigenio, carbono, fosforo, cloro, iodo, sodio, potassio, calcio, ferro, cobre, zinco, cobalto, etc.. A pedra fundamental de todo organismo, desde que ele existe no começo do mundo — do vegetal ao homem — é o metaloide carbono. E' um dos elementos mais abundantes do universo (e até hoje ninguem conseguiu ainda explicar o porque dessa abundancia e de sua função). O carbono encontra-se em todas as estrelas — e o nosso Sol é uma delas —, nas poeiras cosmicas e no corpo humano. O atomo de carbono é conhecido atualmente em seis formas diferentes ou isotopos. Antigamente, considerava-se os elementos quimicos como puros. Entretanto, hoje sabe-se que os atomos desses elementos não são identicos. Os isotopos são atomos cujos nucleos contem o mesmo numero de protons, mas numero diferente de neutrons. Todos esses atomos têm o mesmo numero atomico e ocupam o mesmo lugar na classificação de Mendeleief. Têm as mesmas propriedades quimicas, mas suas propriedades fisicas ligadas ao nucleo apresentam algumas diferenças. Certos isotopos podem ser radioativos enquanto que outros são estaveis. O carbono é um exemplo frisante. O tipo de isotopo de carbono, o mais abundante, que compreende 98,9 por cento de todo o carbono encontrado na natureza é o numero 12. O nucleo desse atomo é composto de seis protons e seis neutrons, tendo seis electrons à girar em seu redor, tal como os planetas em torno do sol. Ha dez anos conseguiu-se isolar uma segunda forma de carbono, o de numero 13. Possui um neutron a mais no nucleo e compreende 1,1 por cento de todo o carbono existente na Terra. E' estavel, isto é, tem uma vida de milhões de anos. Somente quando entraram em atividade os ciclotrons e depois as pilhas atomicas é que se conseguiu produzir quatro formas de isotopos radioativos: Os carbonos 10, 11, 14 e 15. Com uma exceção que foi descoberta posteriormente, estes isotopos não existem na natureza. Todos são radioativos. O de numero 10 possui uma "vida media" de nove segundos, isto quer dizer que nesse curto periodo de tempo ele desintegra a metade de sua massa; o carbono 11 tem uma "vida media" de 21 segundos; a vida do carbono 15 é tão curto que os fisicos ainda não puderam medi-la. O carbono 14, pelo contrario, possui uma "vida media" de 5.100 anos. Nesse tempo a metade de qualquer numero considerado de nucleos atomicos emite um electron com a velocidade aproximada da luz, que é de 300.000 km. por segundo. O nucleo do carbono consiste em sua origem em seis protons e oito neutrons. A perda de um electron transforma o neutron em proton. Dessa forma um outro electron é atraido para seu sistema planetario. Isto significa que o carbono 14 se transformou em nitrogenio 14, o elemento gasoso que faz parte da nossa atmosfera. Este elemento permanece em sua nova forma sem voltar a transformar-se.



Injetando-se iodo radioativo num cobaio para estudo do metabolismo, surgiram muitas surpresas no campo da medicina.

As seis formas de carbono se diferenciam somente no peso de seus atomos. Suas propriedades quimicas são exatamente as mesmas. Conduzem-se exatamente da mesma forma em todas as reações quimicas. Quaisquer dos outros cinco isotopos podem substituir em qualquer parte o importante carbono 12. Cada reação que se produz na construção de um organismo vegetal ou animal pode ser seguida empregando-se os isotopos radioativos do carbono. Ora, em reações demoradas, como as que se processam em organismos vivos, os carbono 10, 11 e 15 não podem ser empregados. Eles teriam desaparecido do organismo mesmo antes de se iniciar qualquer investigação. Emprega-se então o carbono 14. Este pode tambem ser produzido mediante o bombardeio de nitrogenio com neutrons. Esta mesma transmutação se realiza quando o nitrogenio das camadas superiores da atmosfera é bombardeado por raios cosmicos. Alguns dos atomos de carbono 14 conseguem descer à superficie terrestre e tomar parte nos processos basicos da construção dos tecidos animais e vegetais, como recentemente se verificou. A quantidade existente é muito limitada, mas tem sido encontrada misturada entre as moleculas que fazem parte de todo o organismo vivo. Algumas dessas moleculas fixam-se nos ossos e, ao que se acredita, todos os homens possuem quase que a mesma quantidade. Existiu aproximadamente a mesma quantidade de carbono 14 nos ossos de um homem de Neanderthal que a que se encontra em um homem atual. Suponhamos que a radiação beta caraterística do carbono 14 e proveniente de um cranio fossil seja somente a metade da emitida pelo craneo de um homem que morreu ontem. E' facil interpretar que o individuo a quem pertencia o antigo craneo morreu ha uns cinco mil anos. Se, porem, a radição é somente um quarto da normal, é possivel calcular-se que o individuo deixou de existir ha dez mil anos. Este seria o tempo necessario, a outra metade que restou, para se desintegrar uma vez que se esgotou a primeira vida media. Estas investigações vêm sendo feitas pelo prof. Willard F. Libby, da Universidade de Chicago, que já aplicou o metodo em muitos restos fosseis de animais e homens.

O IODO RADIOATIVO

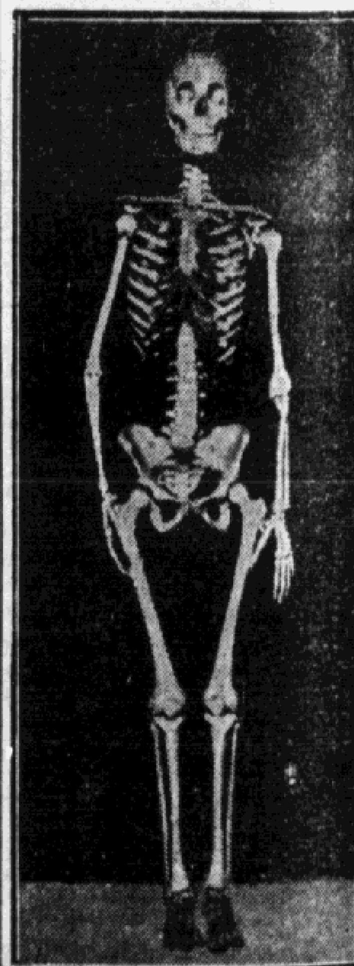
Um calculo mais aproximado diz que ha 500 milhões de anos a vida emergiu do mar. E, não obstante o homem estar tão distante no tempo da fonte de sua origem, ainda conserva restos ancestrais do ambiente oceanico. Entre estes figura a dependencia do homem e de todos os animais superiores a um elemento — o iodo — essencial para a vida. A maior parte dos depositos normais desse elemento para o organismo, depositos estes que precisam ser renovados constantemente, são acumuladas na glandula tireoide, reguladora da marcha da vida e sintetizadora de um hormonio de importancia vital, a tiroxina. Um por cento de todo o iodo existente na natureza é iodo 127, um elemento estavel que possui 53 protons e 74 noutrons no nucleo de seu atomo. Entretanto, este iodo tem 11 isotopos. De todos eles somente o iodo 131 — produzido nas pilhas atomicas — é o unico que até o momento tem grande importancia. Sua radioatividade é do tipo beta e tem uma vida media de oito dias. E' um dos três isotopos mais importantes que existem para a investigação biologica e conquistou um lugar definitivo na medicina, por seu grande valor como traçador dos processos fisiologicos. Seu emprego em varias molestias da tireoide ainda é discutivel. O iodo 131, como qualquer outra forma de iodo ingerido se concentra na glandula tireoide com exclusão quase completa de outros orgãos. O tecido tireoidiano tem uma especial afinidade para esse elemento. O iodo 131 emite uma radiação ionizante, mortifera, que em contato com os tecidos cancerosos da tireiode provoca sua estirpação. Sua ação é de tal maneira notavel que quando qualquer tecido canceroso da tireoide emigra para outra parte do organismo através da corrente do sangue, o iodo radioativo o descobre e o bombardeia até sua completa destruição. Este iodo atua da mesma forma que o radium.

O iodo radioativo captado em qualquer parte das celulas de tecido tireoidiano, tornaria possivel um diagnostico seguro do grau em qe se teria produzido metastase em um cancer tireoidiano. Entretanto, essas ideias não são tão seguras no campo da pratica. Ao que parece as celulas da tireoide são tão afetadas pelo processo canceroso que não ha nenhuma segurança em se afirmar que elas conservam a mesma afinidade para o iodo. As vezes existe, outras não. Alguns experimentadores comunicaram bons resultados das experiencias, enquanto que outros registraram fracassos completos. Os investigadores depositam mais esperanças em relação à hiperatividade não cancerosa da glandula tireoide que até o momento tem sido tratada com o remedio da cirurgia.

Alguns casos são fornecidos pelo hospital Lakeside, de Cleveland e se referem ao bocio toxico que pode ser controlado com uma ou duas doses desse isotopo. O unico perigo que os medicos observaram era a possivel destruição de muito tecido da tireoide. A Clinica Mayo informou, por sua vez, do sucesso obtido em 80 por cento dos casos de Doença de Graves e alguns casos selecionados de outras enfermidades da tireoide.

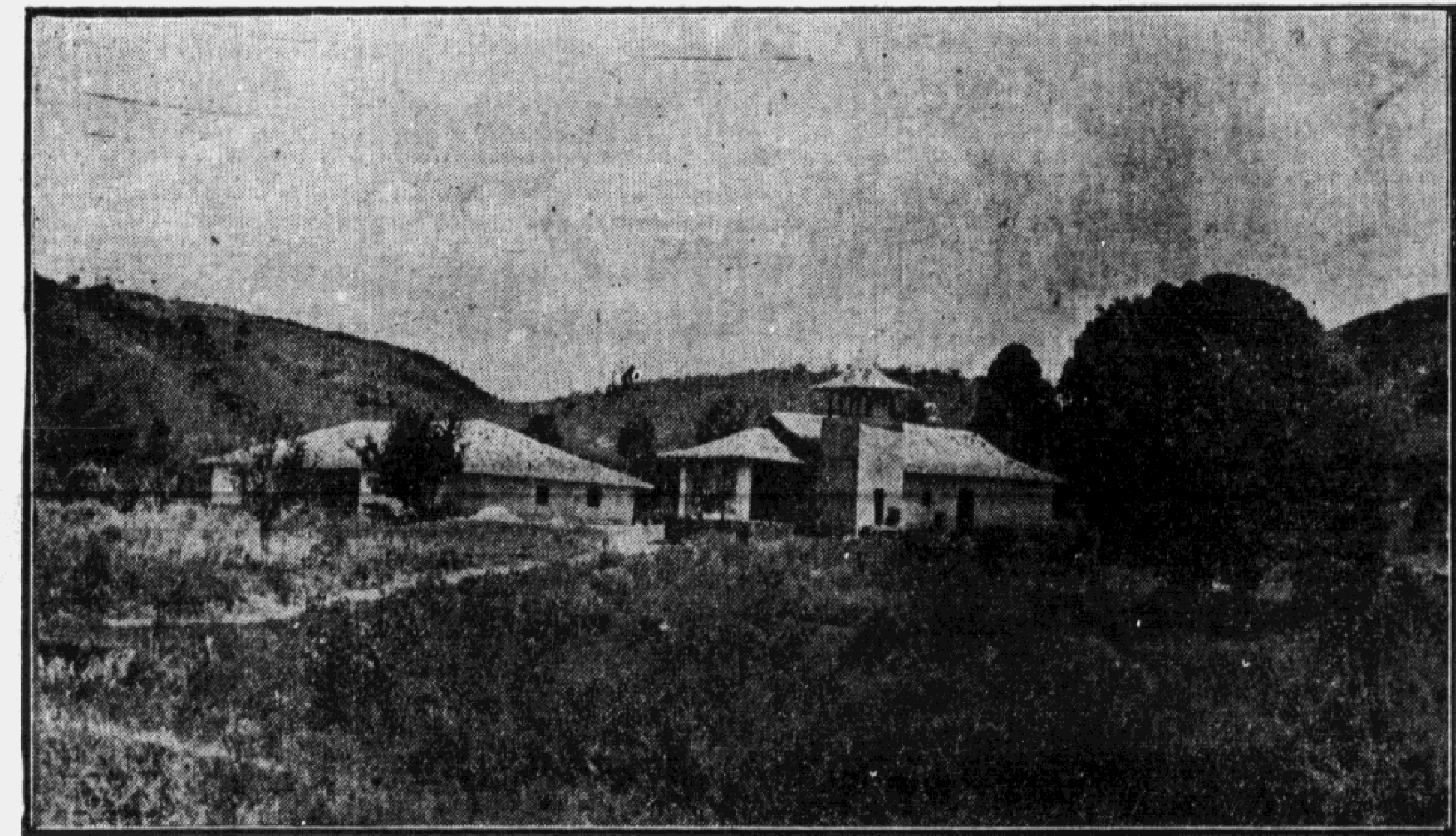
Estudos especiais foram realizados sobre o comportamento do iodo no organismo. O estomago absorve iodo num ritmo de 3 a 6 por cento em cada minuto. Nos individuos normais a maior parte desse iodo é eliminada imediatamente, enquanto a outra parte vai para a tireoide. Nos estados de hipertireoidismo a glandula tende a atrair maior quantidade do normal. Numa dessas provas registrou-se um fato até agora insuspeitado. O ritmo de eliminação do iodo é uma maneira segura da medição do funcionamento dos rins. E' possivel que este fato seja um auxilio valioso no diagnostico das doenças dos rins. Os medicos da Clinica Mayo insistem em que existem dois fatores compreendidos no emprego clinico do iodo radioativo para os transtornos tireoidianos, que podem não ter muita relação entre si. O primeiro é a capacidade da glandula para extrair o iodo do sangue; o segundo, de sintetiza-lo e transforma-lo em tiroxina.

Na Universidade de Minnesota o tratamento do bocio toxico com iodo 131 é considerado um fato promissor. Os medicos tambem informaram que obtiveram bons resultados na investigação do desenvolvimento do cancer da tireoide. No hospital Montefiore, de Nova York, foram tratados 21 casos de metastase em cancer da tireoide. Somente 13 por cento acusou alguma absorção de iodo radioativo. Foram tratados, realmente, dez pacientes, dos quais quatro acusaram melhoras, três morreram, um piorou e dois foram tratados de maneira insuficiente. No segundo grupo o isopoto foi administrado em 14 casos de hipertireoidismo. Em quatro deles os resultados foram excelentes, cinco pareceram obter melhora e cinco outros resultaram duvidosos. Na Universidade de Nebraska considerou-se o iodo 131 tão bom como a cirurgia no tratamento do bocio toxico. Foi tambem de algum valor no tratamento do cancer da tireoide quando combinado com radiações e cirurgia. Na Universidade de Rochester tambem se comprovou que o isotopo era "extremamente util no tratamento de pacientes que sofrem tanto de doenças da tireoide perniciosas como malignas".



Qual a idade desse esqueleto fossil, encontrado na Africa do Sul? O carbono radioativo contido nos ossos deu a resposta exata. Esta é uma forma de emprego do notavel elemento.

Como traçador radioativo o iodo 137 está dando resultados de grande valor. E, com seu emprego, uma grande descoberta vem de ser feita no Colegio de Medicina da Universidade de Nova York. Todas as celulas que compõem os organismos animais e vegetais, são constituidos por um nucleo rodeado por uma substancia conhecida com o nome de "citoplasma". O nucleo da celula está intimamente relacionado com a reprodução celular. Nesse nucleo existem duas substancias bioquimicas extremamente complexas, conhecidas sob a denominação geral de ácidos nucleicos. Os investigadores da Universidade de Nova York, utilizando iodo radioativo como indicador, descobriram uma terceira substancia no nucleo, derivada das duas outras e que é de importancia fundamental. Ora, o cancer é em essencia uma reprodução anarquica das celulas. Parece que a descoberta feita agora dá mais um passo em direção à origem do problema do cancer, no que se relaciona com a mecanica da reprodução celular.



Casa-grande e capela do Sitio Santo Antonio. Aqui estão 308 anos da historia de São Paulo. (Foto gentilmente cedida pelo "Jornal das Artes")

CONTRIBUIÇÃO AO MICRO-TURISMO

Trezentos anos de historia à espera de visita

A MAIS PRECIOSA RELIQUIA ARQUEOLOGICA DO PLANALTO DE PIRATININGA — HISTORIA QUE COMEÇA EM 1640 COM OS BANDEIRANTES — A SAGA DE UMA CASA GRANDE — CONVITE AO ÉLO PERDIDO

Texto de
Daniel Linguanotto

— Micro-turismo?

"Não consultes dicionarios", aconselharia o velho Machado. Nada de excepcional, senhores, trata-se do turismo domingueiro, barato, sem compromisso ou aviso previo, praticado ao redor da capital, quase em torno do quarto, como Xavier de Metre. Exige somente pernas, matula, dois cruzeiros e disposição. Com esses ingredientes muita gente hoje em dia vem descobrindo São Paulo. Num domingo o Horto, no outro a serra da Cantareira, a paisagem; houve até quem descobrisse o proprio Triangulo. Uma mania, como outra qualquer. E como cada mania tem seu jornal, já apareceram secções especializadas por ai indicando "onde iremos hoje".

Isso é o micro-turismo.

A titulo de contribuição, vai aqui a indicação de um belo lugar virgem de micro-turistas: O sitio Santo Antonio, perto de São Roque. Dá para ir de manhã e voltar à tarde. São trezentos anos de historia bandeirante à espera de turistas. Uma preciosidade arqueologica admiravel restaurada pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional e talvez seja esta a primeira vez que um diario revela a sua existencia. Vá lá no proximo domingo e conte vantagens no escritorio, logo na segunda-feira. Ali viveram bandeirantes dos primeiros troncos paulistas, numa série que começa antes de 1640.

DESCOBERTA

A historia deve começar pelo descobrimento. Quando Mario de Andrade, ha 11 anos, organizou o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico de São Paulo, andava por todos os cantos recolhendo preciosidades. Um belo dia deu no Sitio Santo Antonio. Meio abandonado, paredes caidas, os pobres caboclos que moravam ali não tinham a menor idéia do que o sitio valia para a historia do segundo seculo paulista. Com aquela sua argucia, foi estudando detalhe por detalhe, auxiliado por Luiz Saia, hoje seu substituto na direção daquel orgão, reconstituindo toda a sua historia, como que repondo cada personagem dentro daquele cenario.

O sitio fica num vale enorme e se compõe de dois edificios — a casa-grande e a capela. Defrontando as construções ha uma capoeira de alecrim onde outrora houve um grande lago artificial obtido pelo represamento do corrego Boi-Poruçuguaba.

Parece que seu proprietario, Fernão Pais de Barros se dedicava à presa de indios para o comercio, mas dali foram exportadas para a Europa, em 1663, 500 sacas de trigo, cultura a que tambem se dedicava.

Teria ainda, provavelmente, senzala, pois no seu testamento Fernão menciona "grande numero de escravos do gentio de Guiné e do gentio do Brasil". Os indicios encontrados, entretanto, pelo Patrimonio, datam do tempo do Barão de Piratininga, que foi posteriormente o seu proprietario.

Situado num vale, constituiu, porisso exceção no modo de agenciar tradicional nas construções do segundo seculo no planalto, pois a regra das "Leis da India" (especie de Codigo de Ibras) desaconselhava os lugares "muito baixos", por serem enfermiços, recomendando os agenciamentos "do norte e meio dia" (meia altura da paisagem). E' que os homens do seculo XVII acreditavam que o ar transportava as doenças e que certas quotas topograficas possuiam ar com doenças em estado potencial.

Na escolha dessa posição, porem, influiram as excepcionais facilidades de agua — o corrego Boi-poruguaba, diversas nascentes — e a proteção contra os ventos.

A casa-grande está erguida sobre extenso talude de pedra, como, de resto, todas as construções de taipa construidas nos primeiros seculos do descobrimento no planalto de Piratininga. Essa constante advem da necessidade de uma plataforma plana, já que não se pode construir com taipa em terreno em declive.

Depois de trabalhosas pesquisas, eliminando as datas mais recentes, Luiz Saia chegou à conclusão de que a casa-grande foi construida por volta de 1640, ficando assim positivado que depois da capela de S. Miguel, em Baquirivu', que data de 1622, esse é o segundo edificio em antiguidade no planalto piratiningano e o mais completo, pois das 15 outras peças arqueologicas relacionadas pelo Patrimonio, em algumas só restam os alicerces ou nem isso, o resto foi devorado pelo tempo.

Hoje totalmente restaurada, a casa-grande não se distingue aparentemente das construções rurais anida em voga: acachapada, (um retangulo de quatro aguas), piso de terra socada e alpendre na frente. Se analisarmos, porem, o seu material, o funcionamento das suas peças e as soluções usadas para os diversos problemas arquitetonicos, levando em conta a época da construção, temos aí um mundo de conclusões as mais preciosas para o levantamento dos costumes, dos recursos efetivos, do engenho e da arte, em suma, um quadro panoramico perfeito da vida rural no planalto de Piratininga no seculo XVII.

CASA-GRANDE

"A casa é completa e definitiva, — disse Mario de Andrade. Prevê a religião para a familia e para os escravos; prevê hospedes e a separação entre a familia e tudo que seja adventicio". A sua divisão, para nós, homens do seculo XXX, é exotica, se bem que absolutamente funcional e coerente. Nas duas extremidades do alpendre central fronteiriço, estão: o quarto de hospedes, com entrada independente e a antiga capela, onde, segundo o barão de Piratininga, o padre Belchior de Pontes "celebrava a missa e outras funções do santo ministerio".

A sala de receber era o alpendre.

Depois, já no interior da casa, o primeiro compartimento deve corresponder à peça de distribuição. Três portas nessa peça, uma em cada parede, dão acesso: pela direita, a um quarto; pela frente, ao interior, à intimidade da familia, especie de corredor enorme, largo e comprido, que pelo extremo direito vai ter a um outro quarto tambem enorme; pela esquerda, ha uma sala que seria provavelmente de jantar. Dai se entra para um terceiro quarto de grandes dimensões. E é tudo; como descrição sumaria, bem entendido.

O madeirame dos caibros, cachorros, batentes, balaustres e folhas de portas e janelas é de canela preta e está em perfeito estado, apesar dos seus 308 anos! Nas construções posteriores, dos seculos XVIII e XIX, devido à escassez dessa vigorosa madeira, usou-se o angico e a peroba, daí sua pouca resistencia ao tempo, danificando-se completamente.

Em certas paredes, o alicerce atinge a profundidade de um metro, enquanto nas construções mais antigas o embasamento era mais profundo e nas mais recentes não passava de 20 centimetros.

Erguida inteiramente de taipa, é admiravel portanto, a sua resistencia. Dada a ruina das construções mais novas, admite-se que o processo ai empregado, como de resto, toda a ortodoxia das construções de taipa, deve ter-se perdido ou então, sendo transmitido "de ouvido", deturpou-se, até chegar ao completamento abastardamento nos nossos dias.

QUEM FOI FERNÃO PAIS DE BARROS

Antes de continuarmos a visita, seria amavel e protocolar apresentar os donos da casa.

Fernão Pais de Barros, natural de S. Paulo, era filho do capitão-mor governador Pedro Vaz de Barros e de Luzia Leme. Distinguiu-se pelas riquezas que adquiriu e das quais empregou a maior parte no serviço do Estado, fazendo donativos a empresas da Côroa com tal diligencia que quando o rei de Portugal necessitava qualquer coisa de São Paulo dirigia-se de preferencia a ele, passando por sobre o governador da Provincia.

Por ter auxiliado à sua custa a d. Manuel Lobo, que vinha fundar a Colonia do Sacramento, fornecendo-lhe a ele e à tropa, mantimentos e hospedagem, foi honrado duas vezes em carta regia.

Casado com Maria de Mendonça, natural do Rio de Janeiro, não deixou filhos da mulher "com quem não teria coabitado", por motivo de "pureza de sangue", não sendo ela de casta nobre. (As expressões aspeadas são de Pedro Taques e Silva Leme, mas não devem representar a verdade, pois, é sabido que esses autores tinham o habito de fantasiar a historia bandeirante. Registro a titulo de curiosidade, nada mais). Fernão, é certo, não deixou filhos da mulher, mas teve de solteiro uma filha bastarda, tida duma mulata de Pernambuco (Inacia Pais de Barros) que se casou, primeiro com seu primo, Braz Leme de Barros, de quem herdou fortuna e em segundas nupcias com o sargento-mor José Martins Claro, natural de Mirando do Douro.

O testamento de Fernão está no Arquivo do Estado. Por ele se sabe que o capitão-mor, alem do sitio de Santo Antonio, possuia outro no termo da cidade de São Paulo, "nas paragens chamadas Pinheiros"; um lance de casas assobradadas no Patio do Colegio, que foram avaliadas por ordem do general d. Braz Baltazar da Silveira em 6.000 cruzados, e por ele adquiridas para servir de casa do Conselho. (Será interessante recordar que no seculo XVI os "camaristas" não possuiam local fixo para realizarem as suas sessões. Reuniam-se os vereadores ora no domicilio de um deles, ora no de outro. Somente no seculo XVII é que, adquiridos os predios em questão teve a Camara Municipal a sua sede); terrenos junto às casas acima citadas; terras "no beco indo ua matriz para a rua de Diogo Bueno, partindo de um lado com Francisco Lopes de Siqueira e de outro com casas de Gaspar Matos"; mobilia de pregaria e um quadro grande "que mostra o dia do Juizo"; terras, ainda, em Pirajibú, entre Itú e Sorocaba. Em dinheiro liquido deixou 4 061$380.

Fernão era primo-irmão de Fernão Dias Pais Leme, o "Governador das Esmeraldas" e irmão de Pedro Vaz de Barros, o Guaçu, fundador de São Roque. (Familia curiosa, essa. Pedro tambem deixou nove filhos bastardos de diversas mulheres e morreu solteiro).

A morte de Fernão se deu a 30 de março de 1709; a data do seu nascimento ignora-se.

BARÃO DE PIRATININGA

O segundo proprietario conhecido do Sitio Santo Antonio foi o Barão de Piratininga, que o adquiriu por volta de

(Conclui na 11.a página).